CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano": Redacção ... 2-6241; Superintendencia e redactor-chefe ... 2-0842; Escriptorio e esporte ... 2-0803; Publicidade e officinas ... 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 5 de Março de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.458

O general Franco estaria resolvido a dar o golpe final para acabar com a guerra

Sóbe a 500 mil o numero daquelles que procuraram refugio na França, em consequencia da guerra civil na Hespanha — Divulga um jornal de Paris que o general Miaja deixou, definitivamente, Madrid — Traços biographicos do embaixador britannico em Burgos e do nacionalista em Paris — O Paraguay reconheceu, "de jure", o governo do general Franco — Varias informações

PARIS, 4 (T. O.) — Os circulos politicos francezes acreditam estar imminente a offensiva nacionalista. Essa opinião é compartilhada pelo "L'Intransigeant", que mantém excellentes relações com os dirigentes do "Quay D'Orsay".

Todas as informações divulgadas pelos vespertinos são unanimes em affirmar que o general Franco resolveu acabar a guerra.

Nos arredores de Madrid observam-se importantes concentrações de tropas.

As rodas do estado maior franquista acreditam que a duração será curta e a resistencia diminuta, pois o moral das tropas republicanas está abalado e reina desintelligencias entre os dirigentes.

"L'Intransigeant" accentua que todos ignoram os futuros planos do general Miaja. Recorda-se que esse militar disséra ao ex-presidente da Republica, sr. Azana, que toda resistencia seria inutil. Por esse motivo, foi elle destituido de seu posto.

500 MIL REFUGIADOS PROCEDENTES DA HESPANHA

PARIS, 4 (H.) — Segundo estatisticas fornecidas pelos serviços competentes, o numero de refugiados de todas as nacionalidades, estabelecidos em França, até 1.º de março de 1939, alcança o total de 730.000 unidades.

Dos refugiados, cerca de 500.000 são procedentes da Hespanha, e dos quaes perto de 450.000 penetraram em territorio francez desde janeiro do anno corrente.

Nesse total contam-se cerca de 270.000 milicianos.

Os emigrados acham-se na sua maioria a cargo dos governos da França e da Grã-Bretanha. Como as despesas são calculadas em 15 francos por unidade, para as pessoas em bom estado de saude, e em 60 francos diarios, para os enfermos ou feridos, é facil de calcular a quanto sommará para o Thesouro francez o agasalho dado aos refugiados hespanhoes.

Para tal fim já foram abertos creditos no total de 275.000.000 de francos.

Além dos refugiados hespanhóes, é necessario accentuar que sobem a 230.000 os emigrados da Allemanha e da Austria, entre os quaes figuram 71.500 russos e 63.000 armenios.

No tocante ás outras nacionalidades figuram perto de 20.000 italianos, 3.000 rumenos, 10.000 yugoslavos, sem contar gregos, turcos e polonezes.

As mesmas estatisticas revelam que existem em França, em algarismo globaes, cerca de 3.230.000 estrangeiros, entre os quaes 900.000 italianos, 900.000 hespanhóes, 600.000 polonezes, 21.000 belgas, 92.000 suissos, 80.000 allemães-austriacos, 71.000 russos, 63.000 armenios, 50.000 tchecues, 39.000 portuguezes, 35.000 inglezes e outras colonias menores.

PASSADO POLITICO DO EMBAIXADOR BRITANNICO EM BURGOS

LONDRES, 4 (T. O.) — Sir Maurice Drumond, nomeado primeiro embaixador da Grã-Bretanha, junto ao governo do general Franco, goza nos circulos politicos britannicos de reputação de habil diplomata.

Dentro de alguns dias, passará o anniversario da sua estréa na carreira diplomatica.

Em 1921-22, acompanhou a Washington Lord Balfour como secretario particular.

Em 1934, representou o Alto Commissario do Egypto, sendo nomeado depois chefe da secção da Abyssinia no Ministerio das Relações Exteriores durante a crise ethiope.

Participou, grandemente, do accôrdo Laval-Hoare, e actualmente deixa a embaixada ingleza de Bagdad para dirigir-se a Burgos.

QUEM E' O EMBAIXADOR DE BURGOS EM PARIS

BURGOS, 4 (H.) — O sr. José Felix Lequerica, alcaide de Bilbáo e agora nomeado embaixador da Hespanha em Paris, conta actualmente 49 annos de edade, é advogado de grande talento e ingressou na politica quando ainda joven.

E' um dos fundadores da "Juventude Maurista" e foi eleito deputado ás Côrtes durante a Monarchia, pela primeira vez, em 1918, como representante de Toledo.

Quando Antonio Maura era presidente do Conselho, em 1922, Laquerica foi nomeado sub-secretario da presidencia do Conselho.

Dahi por deante foi sempre candidato ao Ministerio.

Mais tarde, com o advento da dictadura e depois da Republica, Lequerica retirou-se da vida publica.

Excellente orador, escriptor talentoso, jornalista de renome, Lequerica foi um dos principaes collaboradores do jornal "El Sol". Collaborou em diversos jornaes monarchistas, notadamente no "A. B. C.".

A campanha de imprensa de julho de 1936 surpreendeu-o em Bilbáo, sua cidade natal. Lequerica era adepto do nacionalismo basco.

O novo embaixador de Burgos em Paris fala, perfeitamente, o francez, o italiano e o inglez.

DEIXOU MADRID O GENERAL MIAJA

PARIS, 4 (T. O.) — O "Paris Midi" informa que o ex-chefe das forças republicanas hespanholas, general Miaja, deixou, definitivamente, Madrid no dia de hoje.

As forças republicanas, actualmente, encontram-se sob o commando do general Casado e dos chefes dos Estados Maiores, general Modesto e coronel Lister.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA OS ESTRANGEIROS

BARCELONA, 4 (T. O.) — Foi publicado um decreto em virtude do qual todos os estrangeiros occupados na provincia de Barcelona deverão prover-se com carteira de identidade.

Os lugares vagos poderão ser occupados, unicamente, por hespanhoes, quando não se trate de postos que requeiram conhecimentos especiaes e que não possam ser substituidos por hespanhoes.

ESPERADA NOVA OFFENSIVA DAS TROPAS FRANQUISTAS

PARIS, 4 (H.) — O "Excelsior" espera, a cada momento, nova e violenta offensiva do exercito nacionalista, cujos effectivos são quatro vezes superiores aos dos republicanos, os quaes, além disto — assevera — estão desorganizados e desmoralizados, devido ás divergencias entre diversos elementos do estado-maior.

Accrescenta o jornal que se constituiu, em Madrid, uma nova junta provisoria da qual o general Miaja assumiu o commando supremo. Mas o estado de coisas, assignalado pelo sr. Azana na carta em que renunciou á presidencia da Republica, tem multas poucas probabilidades de se modificar a favor dos republicanos, ha muito tempo sem governo regular.

O jornal conclue dizendo que o melhor que os republicanos têm a fazer é desistir duma luta sem esperanças.

BURGOS NÃO COMPORTA MAIS HABITANTES

BURGOS, 4 (T. O.) — Reinou relativa tranquillidade na frente de Madrid. De quando em vez, ouvem-se tiros na cidade. A situação na antiga capital parece ser muito confusa e as desintelligencias entre extremistas e anarchistas augmentam todos os dias. Estas informações foram confirmadas por desertores das linhas republicanas, que se passam para os nacionalistas e cujo numero cresce sem cessar. Continuamente, surgem rumores de que os republicanos estão dispostos a capitular ou pelo menos a negociar, porém nada se confirma.

No dia de hoje foi baixado um decreto, prohibindo a entrada de mais pessoas na capital. Todos os hoteis, pensões e casas particulares encontram-se superlotadas e a cidade soffre, hoje, super população em consequencia de estarem installados aqui os principaes departamentos, aggravados com a chegada de novos funccionarios publicos, todos aqui domiciliados com suas familias.

TRABALHO PARA EMERSÃO DE NAVIOS AFUNDADOS NO PORTO DE BARCELONA

BURGOS, 4 (T. O.) — Noticias chegadas de Barcelona accentuam que tiveram inicio os trabalhos para a retirada dos navios afundados naquelle porto. Dos 31 barcos que se encontram naquella situação, hoje, foi erguido o primeiro.

REPATRIAÇÃO DE REFUGIADOS

PARIS, 4 (H.) — O "Matin" sabe, por informações colhidas em fontes das mais autorizadas, que o Ministro dos Negocios iniciará, hoje, as negociações com o embaixador hespanhol, sr. Quinone de León, para que a fronteira da Hespanha seja aberta aos refugiados hespanhoes que estão em condições de serem repatriados.

Por outro lado, o sr. George Bonnet deu ao representante do governo de Burgos a segurança de que 124 prisioneiros nacionalistas, retidos em Amélieles-Bains, seriam enviados hoje para a Hespanha.

TELEGRAMMAS DE HESPANHOES RESIDENTES NO RIO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

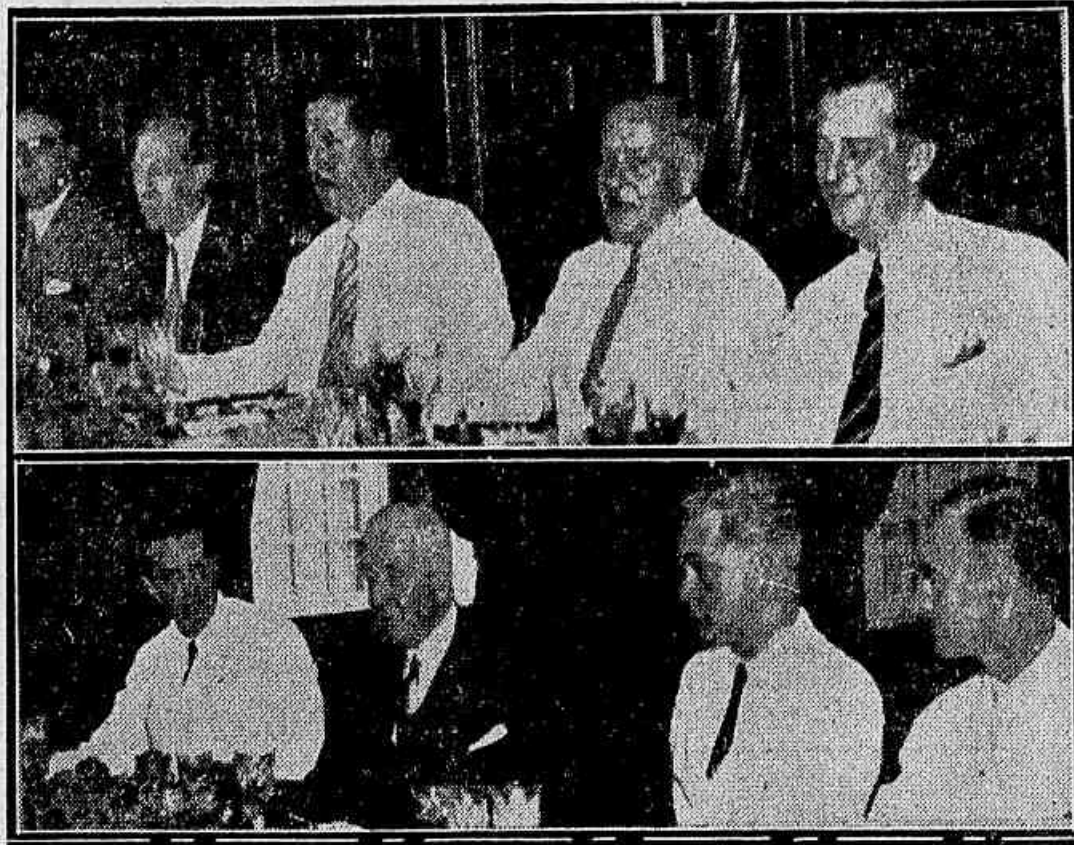
RIO, 54 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente Getulio Vargas recebeu da colonia hespanhola aqui domiciliada o seguinte telegramma: "Os hespanhoes do Brasil, irmanados com os brasileiros na obra de progresso desse paiz, onde a hospitalidade não tem limites para os que amam o trabalho e respeitam as leis, fazem chegar a v. exc., mais uma vez, sua alta expressão de sympathia, nos momentos que se identificam com o novo Estado hespanhol e o Estado novo do Brasil, elevado ao mais alto grau de progresso, de respeito e de justiça, por dois homens que são: Franco, libertador da Hespanha, e v. exc., propulsor illuminado do maravilhoso paiz. Pela commissão hespanhola, Benjamin Eglezias Malvar".

A viagem do sr. Ministro da Justiça a Poços de Caldas

RIO, 4 (Da nossa succursal, via VAS) — O sr. Ministro Francisco Campos, ao embarcar, hontem, no "Asturias", para Santos, de onde seguiu para Poços de Caldas, afim de fazer uma estação de repouso, viu-se rodeado de innumeros amigos que lhe foram levar as suas despedidas. Foi no salão daquelle transatlantico que se colheu este flagrante, vendo-se o titular da pasta da Justiça rodeado de amigos, destacando-se, sentado, ao lado de s. exc., o illustre embaixador José de Paula Rodrigues Alves, que, naquelle vapor, seguiu viagem para Buenos Aires.

O dr. Adhemar de Barros

homenageou, hontem, illustre economista norte-americano

Ao agape offerecido ao sr. T. J. Watson participaram alguns elementos de destaque nos meios industriaes e financeiros paulistas

Dois aspectos do almoço realizado, hontem, nos Campos Elyseos — Em cima: o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, ao lado do consul Carl H. Foster, e de representantes das classes productoras paulistas. — Em baixo: o sr. Thomas John Watson, entre os srs. dr. Mariano Wendel, o ultimo á esquerda, e dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação

Em transito para seu paiz, de regresso da viagem realizada ás nações platinas, passou, hontem, por esta capital, o sr. Thomas John Watson, presidente da Camara Internacional de Commercio dos Estados Unidos e conhecido economista norte-americano.

O illustre visitante vem ao nosso paiz com o objectivo de proporcionar decisivo impulso ás negociações que estão sendo feitas em nosso continente, principalmente na Argentina e no Brasil, para a creação de um comité Nacional da Camara Internacional de Commercio, que já dispõe de 32 "comités" espalhados pelas cinco partes do mundo.

ALMOÇO NA RESIDENCIA GOVERNAMENTAL

Prestando uma homenagem ao illustre financista, o sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, offereceu-lhe um almoço intimo no Palacio dos Campos Elyseos.

Tomaram parte no almoço, entre outras pessoas, os srs. Carl H. Forster, consul geral dos Estados Unidos em São Paulo; dr. Mariano de Oliveira Wendel, Secretario da Agricultura; dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação e os presidentes da Federação das Industrias, da Bolsa de Mercadorias, da Associação Commercial e da Camara Americana de Commercio.

[illegible] saudado, de improviso, pelo Interventor, dr. Adhemar de Barros, tendo em rapidas palavras agradecido a homenagem e enaltecendo as relações de amizade que, dia dia mais estreitas, ligam os Estados Unidos ao Brasil.

Terminado o almoço, o sr. Watson deixou o Palacio dos Campos Elyseos, proseguindo, pouco depois, sua viagem para a capital do paiz.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS EM VISITA AO GENERAL FRANCISCO JOSÉ PINTO

RIO, 4 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Presidente Getulio Vargas esteve hontem na residencia do sr. general Francisco José Pinto, visitando-o por motivo do seu anniversario. Na gravura acima, vemos o sr. Presidente da Republica em companhia do Chefe da sua casa militar e da exma. sra. Francisco José Pinto.

Pio XII foi eleito por absoluta unanimidade no terceiro escrutinio

Como decorreram os trabalhos do conclave, através de um artigo do correspondente do "Times" em Roma — A coroação do Summo Pontifice, que se realizará no proximo dia 12, obedecerá á velha tradição — Todos os sinos repicarão durante uma hora na Cidade Eterna — O Papa endereça telegramma de agradecimentos ao Presidente da França -- Varias

LONDRES, 4 (H.) — O "Times" publica, hoje, a seguinte correspondencia de seu representante em Roma:

"Tudo faz crer que Pio XII foi eleito por absoluta unanimidade no terceiro escrutinio.

"De acordo com informações que consegui obter entre conclavistas, os cardeaes estavam resolvidos a dar ao mundo, cheio de inquietações, uma clara manifestação da unidade da Egreja Catholica Apostolica e Romana, com a eleição de um Papa o mais rapidamente possivel.

"No primeiro escrutinio, o cardeal Pacelli obteve 35 votos e a maioria exigida era de 41.

"Após o almoço, muitos cardeaes deram ordem a seus famulos para prepararem as respectivas malas, certos de que a votação da tarde seria definitiva.

"Nesse interregno, o cardeal Pacelli, absorvido na leitura de seu breviario, passeava lentamente pelo pateo interno.

"A's 16 horas e 30 minutos, a terceira votação dava ao Camerlengo 61 votos.

"O cardeal Boggiano, muito enfraquecido e quasi cego, que não deixára sua cella para tomar parte activa nas conversações prévias, votou com grande disposição nesse terceiro escrutinio.

"O cardeal Pacelli votou, segundo se affirma no cardeal Granito di Belmonte, decano do Sacro Collegio".

AS DUAS PHASES DA COROAÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 4 (H.) — Por occasião da coroação de Pio XII, á velha tradição será obedecida.

A cerimonia compreende duas phases importantes: a celebração da missa pontifical, rezada pelo Papa no altar da Confissão, e a coroação propriamente dita.

Para que a multidão, cujo ingresso na Basilica é impossivel, tenha occasião de assistir á coroação, a cerimonia será celebrada deante da "loggia", onde o Papa, ha dois dias, deu a primeira bençam ao povo.

Dessa forma todos os que se encontrem na praça de S. Pedro e na via da Conciliação, até a margem do Tibre, poderão presenciar a solennidade da imposição da thiara ao novo Summo Pontifice.

REPRESENTANTE DO GOVERNO POLONEZ A' COROAÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 4 (H.) — Annuncia-se que o conde Jeans Zembek, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Polonia, foi nomeado para representar o governo polonez, como embaixador extraordinario, durante a cerimonia da coroação de Pio XII.

O conde Zembek deverá chegar a Roma no proximo dia 10 de março.

TODOS OS SINOS DA CIDADE ETERNA TOCARÃO DURANTE UMA HORA

ROMA, 4 (H.) — Por determinação do cardeal-vigario, os sinos de todas as egrejas da Cidade Eterna tocarão no dia 12 do corrente das 11 horas ao meio dia emquanto durarem as cerimonias da coroação de Pio XII.

No mesmo dia será cantado em todas as egrejas "Te Deum" em acção de graças.

VISITA DE S. SANTIDADE A' BASILICA DE S. JOÃO DE LATRÃO

CIDADE DO VATICANO, 4 (H.) — Acredita-se que seja no dia 19 do corrente que Pio XII, na qualidade de arcebispo de Roma, se dirija solennemente á Basilica de São João de Latrão, que, como se sabe, é a cathedral da Cidade Eterna.

TELEGRAMMA DO PAPA AO PRESIDENTE DA FRANÇA

PARIS, 4 (H.) — Em resposta aos cumprimentos do Presidente Lebrun, por occasião da sua eleição, o Papa Pio XII enviou ao Chefe de Estado o seguinte telegramma:

"Agradecendo, vivamente, as felicitações e os votos que v. exc. me dirige em seu nome pessoal e em nome de toda a França, sentimo-nos feliz em elevar a Deus as nossas preces pela paz e pela prosperidade dessa grande nação, tão querida da Egreja e tão rica de renuncia christã."

FELICITAÇÕES DO GENERAL CARMONA

LISBOA, 4 (H.) — O general Carmona dirigiu um telegramma de felicitações a Pio XII.

O sr. Teixeira Sampaio, secretario geral do Ministerio de Estrangeiros, apresentou em nome do sr. Salazar cumprimentos ao nuncio apostolico pela eleição do novo Papa.

Durante o dia os membros do governo e numerosas personalidades enviaram cartas e telegrammas de felicitações á nunciatura.

AGRADECIMENTO AO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 4 (H.) — O Ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu, hoje, monsenhor Valerio Valeri, nuncio apostolico em Paris, que agradeceu as demonstrações de sympathia do governo francez, por occasião da eleição do Papa.

JUBILO NA ACADEMIA DE SCIENCIAS MORAES E POLITICAS DA FRANÇA

PARIS, 4 (H.) — Ao iniciar a sessão da Academia de Sciencias Moraes e Politicas, o presidente Joseph Barthélemy declarou:

"Julgo interpretar o jubilo unanime da Academia pelo facto do conclave ter chamado ao throno de São Pedro um sacerdote considerado universalmente o defensor dos principios que tambem nós defendemos: a paz internacional e o respeito á personalidade humana."

O sr. Barthélemy congratulou-se, tambem, com a Academia pela nomeação do marechal Pétain para embaixador de França em Burgos.

COMMENTARIOS DE UM ORGAM CATHOLICO INGLEZ

LONDRES, 4 (H.) — O hebdomadario catholico "Tablett", commentando os resultados do conclave diz que a eleição do cardeal Pacelli realiza o desejo e as preces de muitos milhões de catholicos e accrescenta:

"Ninguem deve suppôr que seu pontificado seja o inicio de novas lutas entre a Egreja e as dictaduras.

Essa supposição seria até certo ponto razoavel, dada a carreira de diplomata que sempre seguiu o Santo Padre que, por isso mesmo, conhece os homens e, principalmente, os governantes, mas devemos reflectir que julgar assim seria desconhecer inteiramente o caracter do novo Papa, a verdadeira natureza de suas funcções e os proprios principios da Egreja, que nunca tomará uma attitude parcial.

"O Papa é o vigario de Christo na terra; sua missão é de construir e proteger o rebanho que lhe foi confiado. E' o servo dos servos de Deus e está acima de todas as questões politicas materiaes. E' o nosso Pae, é o balsamo de nossas almas, é por elle que devemos orar ao Espirito Santo, pedindo a Deus que Pio XII seja sempre o nosso guia."

O PAPA OCCUPA, AINDA, SEUS ANTIGOS APOSENTOS

CIDADE DO VATICANO, 4 (H.) — Pio XII trabalhou toda a manhã nos aposentos que occupava quando secretario de Pio XI e que só deixará terça-feira proxima para se installar nos apartamentos nobres do segundo andar.

Sua Santidade recebeu, entre outras personalidades, o secretario da Congregação dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios, e monsenhor Moritini, substituto do secretario de Estado, que entregaram ao pontifice um numero consideravel de telegrammas de felicitações, vindos de todas as partes do mundo.

O Papa recebeu, tambem, varios cardeaes, entre os quaes o arcebispo de Quebec e o arcebispo de Sevilha.

Amanhã e segunda-feira, Sua Santidade receberá varios cardeaes, em caracter absolutamente privado, nos seus aposentos.

Amanhã receberá, em primeiro lugar, os prelados da Camara Apostolica e os padres salesianos de dom Bosco.

Na terça-feira começará a dar as audiencias chamadas "tabella", isto é, as audiencias regulares e periodicas aos chefes dos diversos departamentos pontificaes.

REMINISCENCIAS DA VIDA DE PIO XII QUANDO ESTUDANTE

ROMA, 4 (H.) — Muitas recordações sobre a mocidade de Pio XII são evocadas, nesta capital, onde o Santo Padre nasceu e viveu longos annos.

Numerosas são as pessoas que narram detalhes pouco conhecidos e inéditos daquelle que foi chamado a assumir a chefia da Egreja.

Assim é que o professor Carusi, actualmente com 73 annos, e que ensinou durante muito tempo Direito Romano na Universidade Appolinaria, onde o actual pontifice estudou e obteve o diploma de doutor em theologia, evocou scenas interessantes da juventude do successor de Pio XI.

Depois de elogiar, emocionado, a acção dos seus ex-alumnos Eugenio Pacelli e Frederico Tedeschini, aquelle eleito Papa e este actualmente cardeal e dos mais eminentes membros do Sacro Collegio, o professor Carusi disse:

"Pacelli sempre deu sobejas provas de superior intelligencia e de bondade sem limites. Entregava-se ao estudo com grande fervor.

"Lembro-me bem que um dia fiz uma prophecia que o conclave de 2 do corrente confirmou. Como tinha costume de fazer sempre que terminavam as aulas da Universidade, acerquei-me de um grupo de jovens estudantes, entre os quaes se encontravam Eugenio Pacelli e Frederico Tedeschini.

"Discutiam os jovens com grande ardor uma questão religiosa. O futuro successor de São Pedro e o futuro purpurado eram os principaes protagonistas da discussão e souberam com tanta erudição e clarividencia convencer os collegas que o rodeavam que fiquei enthusiasmado e exclamei: "Bravos! Bravos! Um de vocês ainda será Papa!"

E o velho professor terminou com lagrimas nos olhos:

"Tenho hoje a suprema ventura de ver realizada minha antiga prophecia."

No Collegio Capranica, seminario romano de fama mundial e onde o actual chefe da Egreja passou egualmente varios annos como estudante, o

(Continua na 2.ª pagina)

O EMBAIXADOR INGLEZ, NO RIO, DEVERÁ CHEGAR A S. PAULO NO PROXIMO DIA 7

VIAJANDO EM CARACTER PARTICULAR, O SR. HUGH GURREY VISITARA', DEPOIS, AS CATARACTAS DA FOZ DO IGUASSU'

Em viagem de caracter particular, é esperado, no proximo dia 7, nesta capital, o sr. Hugh Gurney, embaixador da Inglaterra junto ao governo brasileiro.

S. exc. virá acompanhado por sua exma. esposa, devendo permanecer em S. Paulo até a proxima quinta-feira, quando proseguirá viagem para a Foz do Iguassu'.

No dia immediato á sua chegada, o sr. Hugh Gurney receberá os representantes da imprensa paulistana no Hotel Esplanada, onde s. exc. ficará hospedado.

Diversas homenagens estão sendo preparadas ao illustre visitante, durante a sua permanencia nesta capital, destacando-se, entre ellas, um almoço que lhe será offerecido pela Camara de Commercio Britannico de S. Paulo.

Quinta-feira, em avião da "Panair", o illustre visitante deverá continuar viagem até a Foz do Iguassu'.

OS ATTENTADOS TERRORISTAS EM LONDRES

LONDRES, 4 (H.) — Dois violentos incendios, ao que se presume de autoria de criminosos, irromperam simultaneamente ás duas horas em duas grandes lojas do centro da cidade.

Avisados a tempo, os bombeiros conseguiram abafar o foog antes que as labaredas destruissem os dois predios.

Os peritos descobriram traços de polvora de canhão em um edificio e, no outro, pequenos pedaços de metal dentro de um colchão, parecendo fragmentos de uma bomba.

As autoridades policiaes abriram rigoroso inquerito.

CAHIU DE UM OMNIBUS

Adelina Guimarães, de 62 annos, viuva, residente á rua General Socrates, 76, ao pretender descer de um auto-omnibus, ás 11 horas de hontem, na rua Commendador Cantinho esquina da rua Coronel Rodovalho, foi victima de uma queda, por ter o vehiculo em questão sido abalroado, na parte trazeira, pelo bonde n.079, da linha Penha, dirigido pelo motorneiro 1.331.

Adelina, gravemente ferida após os primeiros curativos na Assistencia foi removida para a Santa Casa. Foi aberto inquerito a respeito.

CHOQUE DE VEHICULOS NA RUA ANTONIO DE BARROS

A's 1545 horas de hontem, na rua Antonio de Barros, esquina da avenida Celso Garcia, o auto-caminhão 33.962, dirigido por Domenico Collalillo, chocou-se com o auto P. 10.118, dirigido por Manuel Victorio de Andrade.

Dada a violencia do choque, Humberto Bargento, de 32 annos, casado, mecanico, residente á rua Almirante Barroso, 117, que tambem seguia no vehiculo, foi atirado no sólo, recebendo ferimentos de natureza leve.

A policia tomou conhecimento do caso, abrindo a respeito o competente inquerito.

Arrecadação mensal da Recebedoria do Districto Federal

RIO, 4 (Agencia Nacional) — A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, agora, em menos de um mez, mais de 91.000:000$000.

Uma semana do passado...

LELLIS VIEIRA

Para os que costumam fugir em horas de lazer, aos estrepitos e rumores do materialismo pagão, o recesso e o silencio dos archivos constituem o delicioso oasis que balsamiza o espirito adoçando a alma. Aquelles cavalheiros que se encontram nas proximidades de Araçariguama, procurando descobrir thesouros ali occultos pelos jesuitas, são bem os typos admiraveis do escaphandrismo... terraqueo, buscando na poesia do passado aquillo com que se compram os melões...

Fazem muito bem. E' assim que se descobrem riquezas e tradições. Os jornaes, noticiando a aventura dos bravos garimpeiros, assim se referem ao facto: "No volume 44 dos "Documentos Interessantes", publicado pelo Archivo do Estado de São Paulo, na relação dos bens apprehendidos e confiscados aos jesuitas da capitania do Rio, encontra-se uma escriptura do padre Guilherme Pompeu de Almeida, instituindo sua herdeira universal a capella de Nossa Senhora da Conceição, erigida na sua propriedade de Araçariguama e cuja administração confiava aos padres reitores do Collegio de São Paulo".

Ora, o padre Guilherme era um sacerdote riquissimo e havendo indirectamente deixado toda sua fortuna aos jesuitas, explica-se que estejam por ali enterrados, os thesouros, neste momento objecto procurado pelos que sabem disso. Mas o que queremos accentuar nesta narrativa, é que o Departamento do Archivo do Estado, a custodia historica de São Paulo, está sempre focalizado em todos os assumptos que dizem respeito ás éras ancestraes de Piratininga, ou seja por suas preciosas edições, que montam a quasi 200 volumes, ou seja pelo seu farto e maravilhoso escrinio documental.

O sr. Arduino Estrada, pesquisador dos mais pacientes da nossa documentação antiga, teve a gentileza de offerecer ao Archivo os seguintes originaes de grande valor historico: Papeis completos sobre a Loteria do Ipiranga, em 1877, com o original da subscripção publica, fazendo parte da commissão angariadora, os srs. Diogo de Mendonça Pinto, Antonio Pinto do Rego Freitas, visconde de Tres Rios, e Antonio Proost Rodovalho; diversos manuscriptos particulares, de 1808, 1813, 1838, 1833, 1841 e 1861; recibos da Caixa da Thesouraria Provincial em 1835; processo forense de 1815; mais alguns documentos de 1858 e 1861; numeros avulsos do "Coaracy", jornal humoristico editado por Antonio Elias da Silva, em 1876, e "Diario de São Paulo", propriedade de Paulo Delfino da Fonseca, gerencia de Octaviano dos Santos.

Após as investigações effectuadas no Archivo do Estado sobre a antiga Villa de Batataes, o dr. Machado Tambellini acaba de concluir a sua obra commemorativa do 1.º centenario da fundação daquella villa, hoje grande centro progressista do Estado. E' um volume alentado de quasi 200 paginas, com prefacio do eminente dr. Altino Arantes, e cuja edição será entregue ás livrarias, no dia 14 do corrente, que é a data solennizando tal acontecimento.

As visitas ao Departamento da rua Visconde do Rio Branco, 237 e consultas á sua bibliotheca e documentario, foram numerosas, entre as quaes, o dr. Alfredo Machado, antigo deputado estadual; tenente Annibal Torres, Luis Macha, Alfredo Freire, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, Affonso Vaz, escrivão do registo civil do Butantan, e Vieira Ferraz, Prefeito de Pindamonhangaba.

O dr. Sete Sandoval está procedendo a estudos sobre o historico de Ituverava, tendo já pesquisado a melhor documentação attinente ao assumpto. Assim tambem, o sr. Roberto Thut, que é um especialista na investigação da nossa historia postal, percorreu varias fontes elucidativas de suas indagações, nos livros e archivos que o Departamento possue.

Requeridas por d. Anna Ferreira da Silva, foram entregues oito certidões de terras de Lorena, sesmarias de 1788 e registos parochiaes de 1856. Ainda até pouco tempo a renda deste serviço era de 3 a 4 contos por anno; em 1938 subiu a 21 contos e em dois mezes de 1939, janeiro e fevereiro, a cifra dessa arrecadação já attingiu a média de 10 contos, ou seja 5 contos mensaes.

Desta maneira se vae desenvolvendo o Archivo de São Paulo, sob todos os aspectos, inclusive o economico, que, aliás, não é bem da sua missão, mas demonstra o interesse que vem despertando a sua preciosa documentação de propriedade territorial, ao lado desse esplendor de cultura que é o fundamento dos grandes povos na sua veneração ao passado!

NOVO PRODUCTO DA CIA. "CASTELLÕES"

Recebemos da Companhia "Castellões" duzentos cigarros "Adelphi", nova marca que essa conhecida empresa manufactureira acaba de lançar no mercado.

Esse producto é o resultado de apuradas experiencias para a realização de um cigarro de suave paladar e de mistura fina.

Cada carteira de "Adelphi" contém chéques, brindes e figurinhas.

PERECEU AFOGADO

João Herculano, de 11 annos, filho de Herculano Narciso Rodrigues, residente á rua Eugenio de Freitas, 18, desobedecendo aos seus paes, hontem, á tarde se dirigiu para uma lagoa sit. á á rua Velio, afim de tomar banho, em companhia de outros meninos.

Perdendo as forças, porém, João Herculano submergiu, perecendo afogado. O corpo do menor foi removido para o necroterio, devendo ser entregue á familia, para os funeraes, depois de cumpridas as formalidades legaes.

APANHADO PELA RODA DE UM CAMINHÃO

Miguel Monlolli, de 19 annos, solteiro, florista, residente á rua Recife, 57, achava-se sentado á porta de um bar na rua da Mooca, 297, cerca das 12,50 horas de hontem, quando foi apanhado por uma roda, que se desprendera do caminhão, 2.54.23, dirigido por Fiori Massoli, o qual transitava por aquella rua, com grande velocidade.

Miguel Monlolli, depois de receber curativos na Assistencia, prestou declarações no inquerito aberto pela policia.

Pio XII foi eleito por unanimidade no terceiro escrutinio

(Conclusão da 1.ª pagina).

vice-reitor assignala traços do caracter do novo Papa.

Segundo essas evocações, os collegas daquelle que hoje guia espiritualmente os fieis do mundo inteiro, tinham por elle viva affeição.

Dotado de excepcional memoria, decorava o joven estudante, depois de duas leituras consecutivas, os mais longos e difficeis trechos latinos, que outros em muitas horas não conseguiriam reter.

Esse dom particular fazia o joven Pacelli um dos actores mais estimados que representavam no pequeno theatro de amadores, organizado pelos jovens seminaristas. Ao actual pontifice eram sempre reservados os mais longos e difficeis papeis. Assim aconteceu um dia quando da representação de um drama historico de autoria do futuro cardeal Rampolla, o eminente secretario de Estado do Vaticano durante o pontificado de Leão XIII. O joven Pacelli foi grandemente applaudido nessa representação.

Recordações recentes não faltam, egualmente, sobre o Santo Padre.

Assim, Luigi Evangelisto, barbeiro durante sete annos do então cardeal Pacelli, mostra-se grandemente emocionado em ter durante tantos annos cortado os cabellos e feito a barba do chefe da Egreja.

Ha quinze dias, segundo contou Luigi, foi chamado ao Vaticano para aparar o cabello, como habitualmente fazia, daquelle que dentro de pouco tempo seria Pio XII.

O barbeiro sente-se honrado com esse conhecimento e observa que o então secretario de Estado do Vaticano muitas vezes barbeava-se sózinho, e, o que era de admirar, sem fazer uso de sabonete nessa operação.

RECEPÇÃO AO CLERO OFFERECIDA PELO NUNCIO APOSTOLICO NO RIO

RIO, 4 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No Palacio da Nunciatura, á praia do Botafogo, realiza-se, amanhã, ás 15 horas, a recepção que s. e. o nuncio apostolico, d. Aloysio Masella, offerecerá ao clero brasileiro.

Durante esta recepção, s. eminencia receberá as felicitações devidas pelo feliz acontecimento da eleição de S. Santidade o Papa Pio XII.

Casas destinadas aos ferroviarios da "S. Paulo Railway"

Realizou-se, traz-ante-hontem, ás 14 horas, em terrenos situados entre as ruas Marcillo Dias e Guararapes, a cerimonia do lançamento da primeira pedra de um grupo de dezeseis casas, destinadas aos ferroviarios da "S. Paulo Railway" e construidas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões daquella estrada.

Após a cerimonia, os presentes se dirigiram ao bairro da Moóca, onde realizaram uma visita a outro grupo de casas que ali estão sendo construidas, em identicas condições. O "cliché" acima mostra aspectos dessas cerimonias.

O dr. Adhemar de Barros visitou, hontem, as obras do Hospital de Clinicas

Estão muito adeantados os trabalhos do imponente edificio, devendo, em agosto proximo, proceder-se á cobertura do predio

Flagrantes colhidos durante a visita do dr. Adhemar de Barros ás obras do Hospital de Clinicas, vendo-se o sr. Interventor Federal, ao lado dos srs. Secretarios da Educação e Viação e professor Cunha Motta

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, esteve, hontem, pela manhã, em visita ás obras do Hospital de Clinicas, grande edificio que o governo do Estado está construindo junto á Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo.

S. exc. fez-se acompanhar, nesta visita, pelos srs. drs. Alvaro Guião e Guilherme Winter, respectivamente, Secretarios da Educação e Saude Publica e da Viação, e do prof. Cunha Motta, director da Faculdade de Medicina.

O Chefe do governo paulista percorreu, detalhadamente, os pavimentos já construidos, examinando o andamento dos trabalhos.

Iniciando as obras, ha questão de cinco mezes, sob a directa administração do Estado, o governo se propoz construir um hospital para setecentos e poucos leitos, dispendendo com o mesmo dezoito mil contos. Agora, revisando os estudos levados a effeito, já se conseguiu, dentro da mesma verba approvada, ampliar a capacidade do Hospital de Clinicas, que terá, quando concluido, accommodações para mil leitos, sem prejuizo, de especie alguma, para as suas modernas installações. Trata-se, apenas, de um melhor aproveitamento de espaço do edificio, o que se conseguiu após cuidadosos estudos.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, com a verba de 18.000 contos serão feitos 47.000 metros de construcção, o que representa uma grande economia para os cofres publicos.

A construcção do imponente edificio se processa rapidamente, já estando terminado o levantamento dos andares da parte que tem a sua frente para a avenida Rebouças. A ala central do predio está com os alicerces promptos e a ala restante já se acha em seu setimo andar, esperando-se proceder á cobertura do edificio em agosto do corrente anno. O serviço de alvenaria está sendo iniciado e, dentro do prazo fixado, o Hospital de Clinicas será inaugurado.

Com a realização desse importante empreendimento, conseguirá o governo do Estado tres finalidades distinctas, altamente elogiaveis: a organização da assistencia hospitalar, em São Paulo, que, presentemente, é bastante deficiente; a melhoria do ensino medico ministrado pela Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, permittindo uma proveitosa pratica da medicina de urgencia aos seus estudantes: e, finalmente, a creação de um serviço de prompto soccorro, verdadeiramente, modelar.

QUIZ VINGAR-SE DE UMA AGGRESSÃO SOFFRIDA

UMA SCENA DE SANGUE, HONTEM, NA PARADA INGLEZA

Cerca das 18,30 horas de hontem, na Parada Ingleza, verificou-se uma scena de sangue, de que resultou sair gravemente ferido Antonio Bittencourt Pereira Lopes, de 32 annos, solteiro, despachante, residente á rua da Estação, 31, naquelle bairro.

Antonio, depois de passar pelo posto da Assistencia, foi internado no Hospital de Jaçanã.

OS ANTECEDENTES DO FACTO

Manuel Ramos, vulgo "Manéco", empre... collega de serviço, e ha cerca de 3 mezes, Ingleza", ha algum tempo foi namorado de Zuleika de Moura Carvalho, actualmente com 21 annos, solteira, residente á avenida Internacional, 24. Zuleika, entretanto, se esqueceu de Manuel Ramos, empregando-se em um escriptorio na rua Victoria, 130, onde veio a conhecer Antonio Bittencourt. Com o tempo Zuleika se tornou namorada de Antonio Bittencourt, seu collega de serviço, ha cerca de 3 mezes, sua noiva.

Dias atrás, a moça sahiu a passear com o noivo, voltando um pouco mais tarde, o que deu motivo a commentarios da vizinhança. Manuel, tendo conhecimento do facto, passou a falar mal de Zuleika, chegando, mesmo, na manhã de hontem, a dirigir-lhe pesado gracejo num omnibus daquella linha.

A moça, revidando, lançou mão de uma borracha que se achava no chão, chicoteando o impertinente no rosto. Manuel, irritadissimo, prometteu-lhe que havia de matal-a na tarde de hontem mesmo.

O CRIME

Cumprindo o que promettera, o fiscal de omnibus, cerca das 18,30, dirigiu-se para a casa da moça, á avenida Internacional, 24, batendo á porta. Antonio Bittencourt, noivo de Zuleika, que ali se achava no momento, attendeu ao chamado. A moça, que estava no interior da casa, reconhecendo a voz de Manuel, correu á porta afim de evitar qualquer attrito entre os dois homens. Percebendo a sua aproximação, Manuel, sacou de um revólver, apontando-lhe a arma. Antonio se interpoz entre a arma e Zuleika, recebendo um tiro e cahindo gravemente ferido no peito.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

Commettida a aggressão, o fiscal de omnibus fugiu, formando-se grande agglomeração e uma certa confusão no local, o que demorou um tanto o aviso á policia. Esta, scientificada do occorrido, fez comparecer ao local o sub-delegado Aguiar, auxiliado por um escrivão, sendo então tomadas as providencias para a remoção da victima para o Hospital Jaçanã. Ha inquerito.

Estação de repouso em Poços de Caldas do ministro dominicano

RIO, 4 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Passageiro do avião "Electra", da Panair, partiu, hoje, para Poços de Caldas, o sr. Oswaldo Basil, ministro da Republica Dominicana junto ao governo do Brasil.

A TEMPERATURA NO RIO

RIO, 4 (Agencia Nacional) — Subiu, hoje, a temperatura nesta cidade. Em alguns bairros, como Ipanema, o thermometro registou a maxima de 36,4 á sombra.

O ARDOR NO ESTOMAGO OBRIGAVA-O A FICAR ACORDADO

TINHA MEDO DE COMER — KRUSCHEN ACABOU COM A ACIDEZ

Que tormento devia elle ser para a esposa! Não havia alimentação que elle supportasse. A indigestão acida tornara-o um infeliz. A esposa conta-nos como poz termo aos seus males.

"Meu marido desenvolvia acidez de uma forma terrivel". — escreve ella — "As refeições eram, para elle, um martyrio. Não podia dormir, tal o ardor no estomago. Seus olhos estavam empapuçados; as noites sem dormir devastavam-lhe os nervos. Os negocios o obrigavam a permanecer quasi sempre fóra de casa, o que me não permittia ajudal-o a livrar-se dos seus males. Mas, quando póde ficar em casa durante algum tempo, dei-lhe Saes Kruschen. Fiquei maravilhada com os resultados obtidos com tres vidros grandes. Aquella apparencia de esgotado abandonou a sua physionomia e a indigestão desappareceu gradualmente. Hoje, até já ceia — coisa que nunca soube que elle fizesse antes. E' um prazer ouvil-o dizer — "estou com fome". Parece bom demais para ser verdade. Agora elle toma a sua "pequena dóse diaria" de Kruschen, e assim continuará". — Sra. K. M. E.

Na indigestão os seus orgams internos perdem a actividade natural e os seus succos digestivos deixam de circular livremente. Os seis saes contidos em Kruschen promovem a circulação dos succos gastricos e outros succos do organismo. Em breve v. s. estará capaz de apreciar a sua alimentação, sem nenhuma das dolorosas consequencias. E, se v. s. perseverar na "pequena dóse diaria", verificará que o allivio que Kruschen lhe proporciona é um allivio permanente.

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Representantes: Schilling, Hiller & Cia. Ltda. — Caixa Postal n.º 1030 — Rio de Janeiro.

Novos horizontes para a producção caféeira

EXPRESSIVO CONVITE DO PRESIDENTE DAS "ASSOCIATED COFFEE INDUSTRIES OF AMERICA" AO SR. JAYME GUEDES — COMO E' APRECIADA NOS ESTADOS UNIDOS A ACÇÃO DO PRESIDENTE DO D. N. C.

RIO, 4 (Da nossa succursal — Via aérea) — O café representa, no Brasil, a grande força impulsionadora do nosso progresso e o esteio mais poderoso do nosso commercio internacional. E' a columna mestra da economia nacional. O governo brasileiro, abandonando a politica inconsequente das valorizações artificiaes, vem trabalhando, denodadamente, com uma visão muito nitida da realidade, no sentido de ampliar e proteger esta fonte de riqueza, com a acquisição de novos centros de consumo. Essa a politica objectiva, dictada pela evidencia dos factos. Prova que a potencialidade economica do nosso principal producto permanece invulneravel, apesar dos erros do passado.

DR. JAYME GUEDES

Se na balança commercial do Brasil o café pesa de maneira decisiva, os Estados Unidos constituem o maior e o mais promissor dos mercados. Dia a dia, augmenta, em volume e valor, o nosso intercambio com a gloriosa nação amiga e o café figura em primeiro lugar na pauta dos artigos exportados pelo Brasil.

Sendo assim, assume particular importancia o convite que acaba de ser dirigido ao presidente do D. N. C., dr. Jayme Guedes, por uma das maiores organizações caféeiras do mundo — a "Associated Coffee Industries of America" — para visitar os principaes centros commerciaes norte-americanos.

Esse convite demonstra que, nos meios consumidores, são reconhecidos os altos predicados de administrador de visão esclarecida do actual presidente do Departamento Nacional do Café.

Technico de competencia comprovada, conhecendo, como ninguem, os segredos da nossa economia, o sr. Jayme Guedes tem sabido dirigir a nossa politica caféeira com segurança, removendo todos os impecilhos que impediam a conquista de novos mercados para o producto basico da economia brasileira.

Transcrevemos na integra esse honroso e expressivo documento:

"Exmo. Sr. Dr. Jayme Fernandes Guedes,
Presidente do Departamento Nacional do Café,
RIO DE JANEIRO.

O commercio do café dos Estados Unidos anseia por uma opportunidade de manifestar pessoalmente a v. exc. seu sentimento de gratidão pela grande obra que realizou, estabilizando e melhorando a situação dos negocios desse producto.

A administração de v. exc. salientou-se pelo mais impressionante incremento das importações de café em nosso paiz, e pelo advento de uma campanha constructiva de propaganda, que tornará possivel maior desenvolvimento ainda.

Julgamos que uma visita de v. exc. aos Estados Unidos constituiria agora não só uma grande honra para o nosso commercio, mas ainda contribuiria para mais reforçar a feliz proveitosa cooperação que temos mantido com o Departamento Nacional do Café.

Com os protestos da mais elevada estima, aguardando seu cordial acolhimento ao presente, sou muito sinceramente seu

G. W. SHARPE, presidente da
Associated Coffee Industries of America."

A iniciativa, como já tivemos occasião de dizer, parte de uma das mais prestigiosas organizações mundiaes especializada em negocios de café. Controlando a importação de consideravel "stock" de café nos mercados americanos a "Associated Coffee Industries of America" possue organização modelar, destinada a proporcionar aos cafeicultores todas as facilidades pelo permanente contacto com os centros de consumo pelo estimulo aos mercados.

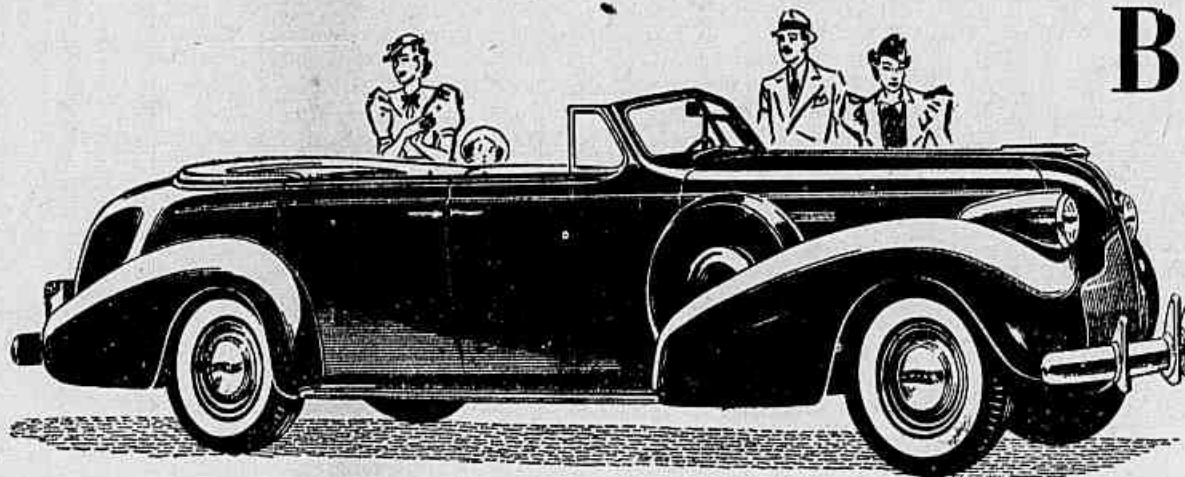
Esta visita do sr. Jayme Guedes aos Estados Unidos, que constituem o nosso maior mercado, será de grande proveito para a expansão do nosso principal producto, sabendo-se que o mercado americano conserva ainda grandes possibilidades.

Hospital São Vicente de Ayuruoca

RIO, 4 (Da nossa succursal via Vasp) — O titular da Educação recebeu o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação-Rio. Perante grande multidão foi hoje entregue o Hospital S. Vicente de Paula ás irmãs franciscanas entre os mais vivos transportes de alegria popular, sob vivas acclamações. Presidente da Republica e v. exc. Cordeaes saudações — Conego Nagel".

Para a completa installação do Instituto de Biologia Animal

RIO, 4 (Da nossa succursal, via Vasp) — Na conferencia que teve hontem com o sr. Mario de Oliveira, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, o sr. Ministro da Agricultura deliberou destinar as terras existentes em Deodoro e de propriedade do Ministerio da Agricultura, para a completa installação do Instituto de Biologia Animal, que ficará, assim, optimamente localizado, com seus serviços de agrostologia, avicultura e apicultura.

"O livro das lendas"

(Para o "Correio Paulistano")

AMADEU MENDES

Humberto de Campos, que revelava uma vez ou outra incontido rancor para com as mulheres, talvez em virtude do seu casamento sabidamente infeliz — escrevera um apologo que, sobre ser um modelo de ironia e graça, é tambem uma pungente e injusta alfinetada no sexo chamado fraco.

O trabalho do escriptor maranhense tem como personagens uma agulha e um alfinete.

Essa agulha era talvez a irmã da do celebre apologo de Machado de Assis, a qual, como é sabido, se lamentava do cruel destino que a fez servir de guia á linha, na confecção dos vestidos, e contribuir assim para que esta tomasse parte nas festas, emquanto que ella, desprezada e anonyma, ficava sempre cumprindo a sua desdita na almofada da costureira.

Como quer que seja, a agulha de Humberto de Campos era tambem infeliz e das suas palavras, nos dialogos com o alfinete, resumbram lamentações e fél.

No calor da discussão, invectiva o alfinete por levar elle uma existencia sem riscos e sem maiores cuidados. O destino dera-lhe, a ella, os rudes percalços do trabalho e a elle, como impenitente madraço que era, a irresponsabilidade de um viver vadio.

E o alfinete revida:

— Não sabe que, sendo agulha, é mulher?

— Sei.

— E não sabe por que é mulher?

— Não.

Elle sorri, perverso, e explica:

— E' porque não tem cabeça!...

A "boutade" de Humberto de Campos é, sem a menor duvida, como dissémos, maldosa e injusta.

Neste mesmo jornal já tivémos ensejo de nos referir ás privilegiadas cerebrações de duas mulheres — Sophia Kovalewsky e madame Curie.

Dissemos, então, que a primeira recebera das mais doutas Academias as mais significativas homenagens, pelas suas invulgares qualidades de cultora da mathematica.

O nome da segunda terá a glorificação da posteridade, por haver descoberto, como é notorio, o radium, cujo apparecimento revolucionara o mundo scientifico contemporaneo.

Mas não somente ellas attestam o poder cerebral da mulher.

Qualquer encyclopedia que compulsarmos encontraremos não pequeno numero de mulheres que se distinguiram pelo talento e pelo saber, e cujos nomes aqui não mencionamos, afim de conservarmos os propositos que procuramos dar a estes commentarios — de restricção, de superficialidade e, por isso mesmo, sem os ademanes de suspeita erudição.

Ainda agora acabamos de ler um livro, que é uma prova provada do que acabamos de affirmar.

Queremos nos referir ao trabalho da escriptora sueca Selma Lagerloff, intitulado "O livro das lendas".

Como o titulo está a indicar, a autora enfeixou nessa obra diversos contos, em forma de lendas, a revelarem ao leitor o seu poder ideativo, os seus dotes de ficção, a sua sensibilidade artistica, entretecidos numa urdidura de linguagem espontanea e fluente.

Não ha uma só dessas suas novellas que não seja lida com raro e especial agrado: — Todas ellas são revestidas de encantadora singeleza, de adoravel graça, de fina espiritualidade, a transmittirem, a emprestarem á nossa alma alguma coisa da simplicidade, da doçura e da meiguice que caracterizam as formosas lendas dos paizes nordicos.

Mas o que sobremodo nos deleitou e encantou no livro em apreço foi o discurso que ella proferiu no banquete que a Academia de Stockholmo lhe offerecera, quando da entrega do premio Nobel.

E', a nosso ver, a maior revelação do seu poder ideativo.

Narra a escriptora que, em caminho de Stockholmo, afim de receber o alludido premio, e emquanto o trem de ferro, mansamente, deslizava sobre os trilhos, a sua imaginação fantasiára a "Lenda de uma divida".

Todos os seus parentes, todos os seus amigos se rejubilaram com o auspicioso acontecimento de sua extraordinaria victoria intellectual. Só o seu querido pae, que havia fallecido annos antes, não pudera participar da generalizada alegria dos que a rodeavam.

Mas a sua exhuberante imaginação, a sua travessa e fervida fantasia fizera-a transportar-se aos arcanos do azul e ver-se no céo, deante do seu progenitor.

Este, como era seu costume na terra, achava-se sentado numa poltrona, em varanda aberta, cheia de passaros e de flores, a ler a lenda de Fritiof.

Ao vel-a, deixa o livro, ergue os oculos para a testa e vae alegremente ao seu encontro.

Ella lhe diz, então, que o foi procurar para pedir-lhe o seu amparo, o seu conselho, pois se achava crivada de dividas.

Ante o natural espanto do pae, que lhe declarara que continu'a no céo tão pobre como na terra, ella o tranquilliza e lhe declara que não se trata de dividas de dinheiro.

E refere-se ás contrahidas com elle proprio, que, na sua infancia, ao som do cravo, fizera-a ler e reler os maiores escriptores do paiz, que lhe ensinaram a amar os contos, a admirar os feitos heroicos, a estremecer a patria e a estimar a vida humana, com todas as suas grandezas e com todos os seus defeitos.

E menciona as dividas para com os autores que lhe narraram as lendas dos feiticeiros, das virgens dos cabellos de ouro, das fontes encantadas, dos rios onde moram as attraentes e perfidas sereias e das florestas mysteriosas e sombrias, e que lhe propiciaram mais tarde o gosto, o irrefreavel pendor para as narrativas novellescas e fantasistas.

Como pagar essas dividas?

Mas não só essas. Ha mais. Ha muito mais.

Ha as contrahidas para os que, tendo cultivado e enriquecido a lingua, forjaram o bom instrumento e ensinaram-na a manejal-o.

E a dos que, como pioneiros da cultura literaria, os grandes escriptores norueguezes e os não menos extraordinarios autores russos illuminaram a sua intelligencia e robusteceram o seu saber?

Dividas, dividas e mais dividas!

Era preciso não esquecer as que contrahira para com os seus leitores, desde o velho rei até ás crianças das escolas.

E era indispensavel recordar as das affeições, das amizades desinteressadas e bondosas dos que protegeram o seu trabalho, estimulando-a nos seus desfallecimentos e glorificando-a nos seus triumphos.

Ante o rosario de tão numerosas e vultosas dividas, o pae, aturdido e confuso, indaga se terminara, emfim, a especificação dellas.

E a filha apressa-se em responder-lhe que não, porque guardara para o final a revelação da maior de todas, a qual constituia o motivo, a principal razão de ser da sua ida ao céo, para pedir-lhe a ajuda, o conselho de que carecia.

E informa-o (deante do seu bem justificado e extraordinario espanto) de que a Academia Sueca acabava de conferir-lhe o inestimavel, o rico e appetecido premio de poesia — a ella Selma Lagerloff!

Com os olhos cheios de lagrimas e cada ruga do rosto a tremer de alegria e de commoção, o velho exclama:

— Não! Eu não vou quebrar a cabeça por uma coisa que nem lá na terra, nem aqui no céo, jamais se poderá responder. Pois que obtiveste o premio Nobel, não quero pensar senão no prazer que me inunda o coração!

E' claro que o nosso resumo é, por certo, uma criminosa mutilação na encantadora lenda de Selma Lagerloff.

Força é convir, portanto, em que, se a agulha é mulher, não será, certamente, por não ter cabeça...

Março de 1939

MEDIDAS SOBRE A CONTAGEM DE TEMPO AOS JUIZES DE DIREITO DAS COMARCAS RECEM-CREADAS NO ESTADO

Estabelecendo medidas sobre a contagem de tempo aos juizes de direito nomeados para as comarcas recem-creadas no Estado, o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, assignou, hontem, na pasta da Justiça, o decreto seguinte, sob n.º 10.037:

meira audiencia para os juizes de direito nomeados para as comarcas de Andradina, José Bonifacio, Pompeia, Presidente Wenceslau, Santa Adelia e Valparaizo não assumiram os seus cargos por isso que não foram as mesmas, ainda, installadas;

considerando que, por esse motivo, ficariam elles prejudicados quanto á contagem do tempo para a antiguidade na entrancia:

DECRETA:

Artigo 1.º — A contagem de tempo para o effeito de antiguidade na primeira audiencia para os Juizes de Direito das comarcas de Andradina, José Bonifacio, Pompéia, Presidente Wenceslau, Santa Adelia e Valparaizo, ainda não installadas, será feita a partir do trigesimo dia após as respectivas nomeações.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

COMMUNICADO N.º 9/24

1. Tendo as Resoluções ns. 402, 405 e 408, respectivamente de 12-10-38, 13-12-38 e 11-1-39, admittido que os cafés espiritosantenses, fluminenses e paranaenses da Quota DNC 38/39 fossem despachados com a inscripção "Para Conversão", e permittido tambem, em determinadas condições, a conversão dos cafés já despachados com a inscripção "Sujeito a Substituição", o Departamento Nacional do Café communica a todos os interessados que é o seguinte o total das conversões realizadas até 31 de janeiro de 1939:

CAFÉS ESPIRITOSANTENSES:		
Agencia do Rio	13.935 scs.	
Agencia de Victoria	56.231 sac.	70.166 scs.
CAFÉS FLUMINENSES:		
Agencia do Rio		68.748 scs.
CAFÉS PARANAENSES:		
Agencia de Paranaguá		10.962 scs.
		149.876 scs.
MENOS:		
Compra autorizada pelo Communicado n.º 9/7, de 11-1-39		28.025 scs.
		121.851scs.

2. De conformidade com os artigos 2.º, 2.º e 4.º das Resoluções 402, 405 e 408, respectivamente, o Departamento Nacional do Café autorizou a sua Agencia de Santos a adquirir nessa praça cafés paulistas, classificados e encontrados em ordem, até o total acima, de 121.851 saccas, á razão de 55$000 (cincoenta e cinco mil réis) por sacca de 60,5 Kg. (sessenta kilos e meio) brutos, inclusivé saccaria, até 5.000 saccas para cada pessoa ou firma vendedora, uma vez que os cafés estejam representados pelos seguintes documentos:

a) Conhecimentos ou certificados de entrega da Quota DNC 36/37 não utilizados para despacho das correspondentes quotas de mercado, não submettidos a registo e não faturados;

b) Conhecimentos ou certificados de entrega da Quota DNC 38/39 não utilizados para despacho das correspondentes quotas de mercado e não faturados;

c) Conhecimentos ou certificados de café de qualquer safra, inclusivé do disponivel, despachado ou entregue para reposição ou complemento de peso de Quotas DNC 36/37, de Equilibrio 37/38 (inclusivé para os cafés adquiridos nas condições da Resolução 372, de 30-6-37), ou DNC 38/39, cuja apreensão, parcial ou total, foi posteriormente julgada insubsistente.

Nos casos em que os documentos referentes ao item "c" já tenham sido entregues á Agencia de Santos por occasião do faturamento das quotas a que os mesmos faziam menção, o documento probante do despacho ou da entrega complementar de café será o aviso da decisão da Presidencia que julgou insubsistente a apreensão.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1939.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

A escolha do novo Papa

E' das inevitaveis alternativas da vida que as alegrias se intercalem de tristezas. Ha dias maus e ha dias felizes e manda a sabedoria que a todos recebamos de animo sereno, tirando dos momentos bons proveitos legitimos e evitando os desesperos inuteis quando de nós se aproximam os instantes contrarios. Ainda ha pouco a christandade lamentava o desapparecimento do grande Papa que foi Pio XI. E agora justamente exulta com a ascensão de Pio XII ao throno de São Pedro.

Quando aquelle inolvidavel pontifice desappareceu disse o "Correio Paulistano" que Deus, sempre velando pela sua Egreja, haveria de dar-lhe o chefe e o governo de que ella carece na phase conturbada e difficilima que o mundo atravessa. E foi, realmente o que aconteceu. Todos os povos christãos e mesmo entre os que ainda não o são os elementos que acompanham com interesse a marcha dos negocios terrestres repetem, tomados de profunda convicção, a phrase consagrada com que, para a praça de São Pedro, em Roma, obra-prima do genio de Miguel Angelo, se annuncia o resultado victorioso do conclave: — Temos pontifice!

A Egreja é rigorosa na formação dos seus sacerdotes e no seu criterio de selecção de valores. Assim a purpura cardinalicia infallivelmente recáe sobre os hombros dos mais dignos, capazes e illustres. O Sacro Collegio é uma reunião de sacerdotes do mais alto padrão intellectual e moral, cheios de cultura e de experiencia. E o cardeal Eugenio Pacelli era, não só o camerlengo do Sacro Collegio, mas o varão de vontade forte e virtudes preclaras e o diplomata finissimo que vinha dando collaboração decisiva aos governos dos tres ultimos pontifices. Além dos da Egreja os negocios da politica universal lhe são inteiramente familiares. Basta recordal-o para vêr como se acha excepcionalmente apparelhado para cumprir com acerto e gloria e de accôrdo com as esperanças da humanidade a nova e ardua missão que lhe foi confiada pela Providencia Divina.

Em diversos paizes, como o Brasil, nascido e desenvolvido sob o signo augusto da Cruz, a Egreja Catholica é totalitaria, isto é, a percentagem que fica para outras religiões differentes da verdadeira é insignificante. E com este facto nos rejubilamos, não só porque melhor nos approxima de Deus, como porque constitue uma das preciosas fontes da unidade espiritual do paiz. E ainda entre as nações onde existe a predominancia de outros crédos a expansão da Egreja Catholica cresce todos os dias. E através della Nosso Senhor Jesus Christo completará o seu divino Imperio sobre a universalidade das almas.

Assim, para a acção e o futuro da Egreja, as perspectivas apparecem absolutamente animadoras. Entretanto enormes são ainda, como é notorio, as difficuldades que se antepõem ao exacto cumprimento da lei de Deus. Iniquidades, injustiças, ameaças de toda sorte a cada passo se levantam contra as nações e os homens. Ha regiões inteiras flagelladas pela anarchia e pelo cáos. Outras, onde se desdobram ambições, appetites e arrogancias demoniacas, infiltradas de perigos.

Os mandamentos de Jesus Christo, que devem levar a toda a parte a noção da egualdade dos homens, a paz e a fraternidade, precisam de ser sustentados e semeados com prodigios de tacto e de vigor. A maior força espiritual e politica desdobrada sobre a terra é a da Egreja Catholica. O que tem ella de continuar a fazer pelo equilibrio e a salvação do mundo é simplesmente gigantesco. E quando se considerem a figura e a obra do cardeal Eugenio Pacelli verifica-se como foi manifesta, na escolha de Pio XII a inspiração do Espirito Santo.

PALACIO DO GOVERNO

Despachos do sr. secretario da Interventoria:

No documento em que é interessada a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — "Aguarde-se o pronunciamento da interessada. Archive-se". No documento em que é interessada d. Maria José Nogueira — "Selle a petição e volte, querendo".

* * *

Documentos encaminhados pela Directoria do Expediente:

Do Prefeito Municipal de Bernardino de Campos, de Juversino Cunha e outros; de José Gomes de Oliveira e de Pedro Vidal de Campos Negreiros — A' Secretaria da Educação.

De Messias Pereira de Godoy, do Syndicato Patronal dos Barbeiros, Penteadores, Cabelleireiros e Congeneres de São Paulo, de Esdras José Rezende e de José Antunes de Oliveira — A' Secretaria da Fazenda.

Do bacharel Manuel Martins Diogo Junior — A' Secretaria da Justiça.

Do Prefeito Municipal de Santa Isabel e do Prefeito Municipal de Itapecerica — A' Secretaria da Viação.

De João Pinhal, de Cosme Nogueira Peixoto, de d. Adelia Izique e outras e de Renato Andrades e outros — Ao Departamento das Municipalidades.

De João Chagas — Ao Departamento Estadual do Trabalho.

* * *

Processos de naturalização:

De Antonio Molina, de José Dias da Costa, de Felicio Manochio, de Otto Brull, de Miguel Abu-Yaghi, de Guilherme de Oliveira, de Joaquim Hugo Hartmann Eisenhauer, de Francisco Paternost e de Wilhelm Dobner — A' Secretaria da Segurança Publica.

As lojas e a esthetica urbana

RIO, 4 de março.

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro representou, ao Prefeito Municipal, contra a existencia do commercio de porta de rua.

De porta de rua? Mas, todo commercio tem porta de rua — mesmo o que é feito em sobrados.

O Syndicato, porém, explica a sua designação. Refere-se a esse pequeno commercio que aproveita uma porta de sobrado ou a frente de um salão de barbeiro, a porta de um armazem ou de qualquer commercio differente, para estabelecer uma concorrencia com as casas de negocio legitimo.

E' claro que não se póde considerar illegitimo vender gravatas de 5$000 ou leques de papel, joias de fantasia ou perfumarias a peso, num vão de escada ou na vitrine de um café. Mas, até certo ponto o Syndicato dos Lojistas tem razão. Não se queixa elle da concorrencia — pois é justo distinguir que a freguezia de suas lojas não deve ser a mesma que compra, de passagem, á porta da rua, uma gravata igual a uma serie de duas ou tres mil.

O que allega o Syndicato é o ponto de vista esthetico. Que exista esse pequeno commercio. Póde ser até necessario. Mas, elle não deve ostentar-se no centro da cidade, na zona nobre — como elle a chama — onde a locação vale uma fortuna e as lojas, cada vez mais se esmeram em montar-se com raro bom gosto e luxo, — o bom gosto e o luxo custam muito caro.

Pedem os lojistas, por intermedio do seu syndicato, que as gravatas de alluvião desappareçam dos cordões de engraxates e pequenos balcões que fecham a metade das portas de sobrado e as bugigangas de toda especie não estraguem a visão das lojas ornamentaes, vendidas em vãos escusos — mas não tão escusos que não chamem a attenção do publico que passa.

De accordo. Hoje, realmente, o Rio já tem lojas muito bonitas. As bellas vitrines não são raras. O material empregado póde se considerar de luxo: crystal, metal chromado, velludo e seda em caixilhos muitas vezes artisticos. Certamente que a visinhança do pequeno mercado, mal arranjado e pobre, ha de causar desgosto. Soffre, sem duvida alguma, a esthetica da cidade — que é o que o Syndicato diz defender.

Mas, o Syndicato não devia ficar nessa providencia. Devia estendel-a mais adeante, até as proprias lojas que revelam certo máu gosto contristador — como essas lojas da rua do Ouvidor (outróra a rua do mais aristocratico commercio) onde se vê fazendas do mais variado colorido empilhadas á porta, e de tal sorte que a freguezia tem difficuldades em transpor os humbraes pela nesga exigua que lhe resta.

Concordo que o pequeno commercio de porta de rua deva ser constrangido a procurar a peripheria, para não enfeiar o centro, a zona nobre do commercio elegante. Mas, seria justo que o Syndicato — ainda que não fizesse officialmente — influisse para que não continuasse essa pouco edificante maneira de chamar a attenção do publico pelo máu gosto e o grosseiro modo de empilhar fazendas á porta, como numa feira de arraial. — J. C.

Notas e Commentarios

A HISTORIA SE REPETE

O chanceller Oswaldo Aranha, presentemente nos Estados Unidos, falou bem ao gosto dos paulistas: — "O Brasil não está fazendo supplicas" e, ao contrario, "a minha gente deseja é negociar com os norte americanos, lisamente, sem favores".

Lembramo-nos do bandeirante indomito que foi ter á côrte lusitana, levando de presente a s. majestade um cacho de bananas todo feito de ouro, e, inquirido pelo monarcha, muito grato pelas attenções da gente de São Paulo, sobre o que queria, para si e para os seus, respondeu com essa altivez muito propria dos nossos:

— Majestade, como posso eu pedir se vim, exclusivamente, para dar? E o que eu dou, pelos meus, ahi está. E' ouro, do bom. Poderão, acaso, retribuir-me em ouro o ouro que eu dou?!

Muita gente ha, realmente, pensando que o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, indo aos Estados Unidos em attenção a um convite do Presidente Roosevelt, foi ali levado sómente para pedir favores. Não, absolutamente. Jámais pedimos qualquer favor a quem quer que seja. Desde o passado Imperio, com um soberano que sabia ser altivo como poucos, o Brasil jámais pediu. Contrariamente, sempre impuzemos aos que comnosco tratavam. E, se pedido ha, no caso presente, esse não foi nosso. Lembremo-nos, outrosim, que o representante brasileiro é que foi solicitado para uma visita a Washington.

Ninguem contestará que precisamos, mesmo, na America, de uma existencia de cooperação, isto é, que um paiz, desde que queira viver em paz e respirar socegadamente, precisa do apoio do outro que lhe fica proximo. Não foi, evidentemente, por outra razão que o sr. Roosevelt pediu a presença do embaixador Oswaldo Aranha na Casa Branca. Precisavam, por isso ou por aquillo — não nos cumpre indagar o motivo — da nossa ajuda. Talvez por isso, comprehendendo bem a razão determinante do chamado de nosso representante, é que o chanceller, sem peias de qualquer especie, declarou alto e bom som:

— "O Brasil não está fazendo supplicas"...

E', sem tirar nem pôr, o episodio historico do bandeirante, que se repete.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, amanhã, ás 12 horas, com o sr. secretario da Interventoria; ás 15 horas, com o sr. Secretario da Segurança Publica, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario da Fazenda.

MINISTRO INTERINO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O dr. Cyro de Freitas Valle, illustre Ministro interino das Relações Exteriores, chegou, hontem, a esta capital, em viagem de caracter particular.

S. exc. foi passageiro do "Cruzeiro do Sul", tendo desembarque muito concorrido na estação do Norte. Em nome do sr. Interventor Federal, apresentaram cumprimentos ao illustre viajante, logo após a sua chegada, os srs. dr. Edgard Baptista Pereira, chefe da casa civil da Interventoria, e capitão Joaquim Ferreira de Sousa, sub-chefe da casa militar.

Na estação da Central, estiveram presentes numerosos amigos e admiradores do sr. Ministro interino das Relações Exteriores, que foram apresentar a s. exc. os votos de bôas vindas, entre os quaes se destacava o dr. Altino Arantes.

Pelo dr. Prestes Maia, governador da cidade, compareceu ao desembarque do illustre diplomata o sr. Annibal de Andrade, auxiliar de gabinete do sr. Prefeito da capital.

O dr. Freitas Valle deverá regressar, hoje, á noite, para o Rio de Janeiro.

—(o)—

A proposito do serviço de revisão do imposto de Industrias e Profissões, recebeu o sr. Secretario da Fazenda o seguinte telegramma:

"O lançamento imposto industria profissões satisfez plenamente, commercio industria este municipio criterio adoptado pelo inspector José Januario Pinto, que não sacrificou os contribuintes, que se consideram satisfeitos. Cordiaes saudações. — (a.) Maia, Prefeito Municipal de Tabatinga."

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar, por intermedio do sr. Fernando de Toledo Piza e Almeida, na cerimônia do inicio da "Semana do Trigo", realizada, hontem, ás 10,30 horas, na séde da Sociedade "Luis Pereira Barreto".

—(o)—

Os drs. Rodolpho Miranda e Luis Miranda, por intermedio do sr. Boris Davidoff, agradeceram ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, a visita feita a sua esposa e mãe, d. Arethuza, por occasião de sua recente enfermidade.

—(o)—

O sr. dr. Castellar Padin, presidente da Associação dos Jornalistas Catholicos, apresentou agradecimentos ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, pelo commissionamento de d. Melida Padin, no Serviço de Orientação Pedagogica, do Departamento de Educação.

—(o)—

D. Lucy Pestana Silva, srs. Rubens Padin e André Franco Montoro, em nome dos bacharelandos de 1938, da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de São Bento, estiveram na Secretaria da Educação, afim de convidar o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta, para assistir ás cerimônias de sua formatura, a se realizarem no proximo dia 7 do corrente, festa de Santo Thomaz de Aquino, e que constarão de: A's 9 horas, missa em acção de graças, na Basilica de S Bento. A's 21 horas, solennidade da collação de gráu, no salão de festas do Collegio de S. Bento.

A CADEIRA DE HISTORIA PATRIA

A reabertura das aulas, nos estabelecimentos de ensino secundario, pôz em fóco, mais uma vez, o problema da organização dos programmas gymnasiaes, na parte, principalmente, que diz respeito á cadeira de Historia do Brasil. Os nossos estimados confrades do "Correio da Manhã", voltando a tratar do assumpto, confessam não perceber a razão que teria aconselhado fundir as duas disciplinas, Historia da Civilização e Historia do Brasil, em uma só. Declaram, por outro lado, que subtrair os curiosos capitulos da segunda ao conhecimento dos estudantes "não é pedagogico nem patriotico". As paginas da nossa historia constituem — dizem — "fontes de incentivo civico" e, bem assim, "de estimulo ao nacionalismo elevado".

Ninguem deixará de concordar, estamos certos disto, com os brilhantes jornalistas cariocas. O ensino systematico da Historia do Brasil é uma necessidade. Muito embora se reconheça, como não é possivel deixar de reconhecer, que ella é um capitulo (e, para nós, dos mais importantes) da historia geral da humanidade, certo é que os seus episodios privativos precisam ser destacados nas escolas, para effeitos de admiração e de estudo.

Lembra o "Correio da Manhã" a opinião de Eduardo Prado: "uma das mais bellas (a historia do Brasil) e das mais fascinantes do continente". E é verdadeiro o conceito. Desde o periodo nebuloso da descoberta até o da consolidação do regime republicano, é a nossa historia uma verdadeira anthologia de energia e de civismo. A terra foi descoberta pelos marinheiros lusos, mas somos nós que a temos conquistado para a civilização, com o nosso amor e o nosso esforço.

Nada temos a objectar quanto ao titulo com que se inscreva a historia nos programmas secundarios. Historia da Civilização está bem. Apenas, o que temos o direito de desejar é que á do Brasil se reserve o espaço maior. Na Historia da Civilização somos, evidentemente, um capitulo. Diz-nos, porém, o nosso orgulho, que esse capitulo é, para nós, o mais importante. Entendemos, até, que o melhor methodo seria, dentro do ensino da historia geral, mostrar aos alumnos como foi que conquistámos o nosso lugar ao sol. Isso nos daria opportunidade para conduzir os jovens através de todas as phases da nossa existencia como povo, instruindo-os e edificando-os.

—(o)—

Por intermedio de seu auxiliar, sr. Virgilio Rodrigues Alves Netto, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar na cerimônia da inauguração do Gymnasio Santo André, fundado sob o patrocinio da Prefeitura de São Bernardo, realizada, hontem, ás 17 horas.

—(o)—

Estiveram na Secretaria da Educação, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, respectivo Secretario, as seguintes pessoas: dr. Cesar Lacerda Vergueiro, d. Alayde Pinheiro Borba, dr. Marcello Soares, d. Raphaela B. Sampaio Vianna, d. Hilda Rodrigues Alves, Cinira Morato Leme, directoras do Instituto "Padre Chico"; dr. Affonso E. Taunay, dr. Vieira Macedo, dr. Motta Bicudo, Prefeito de Campos do Jordão; dr. Epaminondas Lobo, dr. Raul Rocha Medeiros, dr. Cenobelino de Barros Serra, Prefeito de Rio Preto; prof. Horacio Silveira, professor Joaquim Alvares Cruz, sr. Lauro Costa, dr. Arthur Costa Filho, professor Sud Mennucci, dr. Antonio Quadros Junior, prof. Euzebio Marcondes, prof. Benedicto Assis, profa. Noemia Saraiva de Mattos Cruz, dr. Nicolau de Campos Vergueiro, sr. Fortunato Moya, dr. Edmundo de Carvalho, dr. Jorge Moraes Barros Filho e d. Aida Moraes Barros Campos.

—(o)—

O sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, fez-se representar pelo sr. dr. Carlos Arnaldo Krug, na cerimonia da installação da subdelegação da Liga Naval Brasileira, hontem, realizada em Campinas.

—(o)—

Na cerimonia da inauguração da campanha educacional em pról da cultura do trigo, hontem, realizada na Sociedade "Luis Pereira Barreto", o sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, fez-se representar por intermedio do sr. Plinio do Amaral, funccionario do seu gabinete.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, os srs. dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, director-superintendente dos Armazens Geraes do Estado, dr. Gentil Ferreira e José Bernardino do Amaral, Prefeito de Dois Corregos.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, os seguintes srs.: dr. Carlos Fernando de Barros, dr. Ernesto Locker, dr. Landulpho Monteiro, Francisco Moacyr Silveira, Angelo Bruno, Lupercio Araujo, Théo de Aquino, Arnaldo Simurro, José Alves Mourão, Lauro Amaral, G. L. Burch, Francisco Arruda Filho, Jair Mattos Vianna, Renato Fonseca Ribeiro, Octavio Guidugli, Luis Lorenzini, Nelson Penteado, d. Maria José de Carvalho, dr. Epaminondas Lobo, Prefeito de Itapéva; Francisco Vieira e Plinio Rodrigues de Moraes, Prefeito de Tietê.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, por intermedio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, visitou, hontem, no Hotel Esplanada o dr. Francisco Campos, Ministro da Justiça.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia Prefeito de São Paulo, os srs. Rodolpho Miranda e dr. Luis Rodolpho de Miranda, afim de apresentar agradecimentos ao sr. governador da cidade pela visita feita á sra. d. Arethusa Miranda.

—(o)—

Por decreto de hontem, do dr. Adhemar de Barros, foi concedida uma licença de 60 dias, a contar da mesma data, ao sr. Prefeito Municipal de São Manuel, sr. Carlos Rodrigues Alves, e nomeado para substituil-o, interinamente, durante o seu impedimento, o sr. João Alves Lincoln.

O PRAZER DA DANSA

Já aqui se applaudiu as providencias da policia do Rio com relação ao funccionamento dos "dancings". Nada nos custa, todavia, voltar ao assumpto. Informações recentes ensinam-nos, por exemplo, que uma das medidas relativamente ás escolas autorizadas a funccionar consiste na exigencia de uma relação, a ser fornecida á policia, de quantas bailarinas frequentem aquellas casas, com a indicação das respectivas residencias.

Dansar é, sem duvida, um prazer. Longe de nós a velleidade de refutar uma opinião que vem de longe e que tem a prestigial-a, no passado, o nome de Luciano de Samosáta, e, no presente, o do inesquecivel poeta santista Martins Fontes. Mas é preciso envidar os maiores esforços para que o prazer não seja um pretexto para o vicio.

A policia carioca, através de reiteradas diligencias, apurou coisas tremendas, no que concerne ás chamadas "escolas de dansa". Verificou, assim, que o titulo de "escola" não passava, em muitos casos, simplesmente de um rotulo. Sob o pretexto de ensinar dansas ensinavam o caminho da perdição, explorando a innocencia e a ingenuidade das mocinhas que as frequentavam.

A dansa, tal como a entendiam os antigos, deve ser, de preferencia, uma satisfação do espirito, e nunca dos sentidos. Assim entendida constitue ella, por certo, um formoso espectaculo, tanto para os que nelle tomam parte como para os que se limitam a testemunhal-o. Fóra dahi, porem, pode degenerar e converter-se em um perigoso instrumento de dissolução dos costumes.

Toda vigilancia sobre as chamadas "escolas de dansa" é sempre muito pouca. Não faltam, infelizmente, pessoas de nenhum escrupulo que se queiram prevalecer da paixão que as jovens, em geral, manifestam pela dansa, para explorar-lhes o pouco conhecimento que costumam ter da vida em suas manifestações mais inferiores.

A relação que a policia do Rio agora exige das "escolas de dansa" vae permittir o controle mais completo com relação ás... alumnas. Ficam as autoridades, em virtude della, perfeitamente habilitadas a conhecer a procedencia das bailarinas, os seus meios de vida, o ambiente dos respectivos lares e bem assim os principios moraes sob os quaes são educadas.

E esse trabalho de controle ha de gerar a selecção mais absoluta, de maneira a nunca mais se permittir que o máu exemplo frutifique.

—(o)—

Foi exonerado, a pedido, do cargo de auxiliar de gabinete do sr. Secretario da Educação, o sr. José Franco de Camargo Filho.

Para substituil-o, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião convidou o sr. Fernando de Toledo Piza e Almeida. O sr. José Franco de Camargo Filho vae fazer, durante algum tempo, um curso de aperfeiçoamento na Escola de Aviação Civil "Renato Pedroso", devendo dentro de alguns mezes, seguir para os Estados Unidos, em viagem de estudos, onde irá cursar a escola superior de Engenharia Aeronautica.

Asignatura do contracto para a construcção da séde, no Rio, do Instituto dos Industriarios

RIO, 4 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Com a presença do sr João Carlos Vital, chefe do gabinete do sr. Ministro do Trabalho, e que presidiu a commissão organizadora do Instituto dos Industriarios, foi assignado na séde da referida instituição de previdencia, pelo seu presidente, sr. Plinio Cantanhede, o contracto celebrado, em virtude de concorrencia recentemente realizada, entre o Instituto e a Companhia Constructora Nacional para a construcção da extructura de concreto simples e armado, do predio que o I. A. P. I., vae edificar na Esplanada do Castello, para a séde da sua delegacia nesta capital. O acto foi assistido, tambem, pelos directores do Instituto e pelos membros do seu conselho fiscal, além de outras pessoas.

A construcção do predio da Delegacia do I. A. P. I., que deverá estar concluida dentro de 360 dias, marca o começo do plano de construcções que o Instituto dos Industriarios pretende levar a effeito no corrente anno, devendo ser iniciada, em data proxima, a construcção do restaurante popular, na praça da Bandeira, e das grandes villas operarias no Rio, em São Paulo e outros Estados.

O sr. Presidente da Republica homenageado por um syndicato paulista

RIO, 4 (Da nossa succursal, via Vasp) — De São Paulo, recebeu o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, o seguinte telegramma: — "Tenho a honra de communicar a v. exc. que foi solennemente inaugurado na séde do Syndicato dos Empregados Representantes Commerciaes do Estado de S. Paulo o retrato de s. exc. o sr. dr. Getulio Vargas, eminente Chefe da Nação. — Respeitosas saudações. (a.) Anesio Augusto Cruz, presidente".

Chegou a Porto Alegre o general Góes Monteiro

PORTO ALEGRE, 4 (H.) — O general Góes Monteiro chegou de avião, sendo recebido, no aeroporto, pelo coronel Cordeiro de Farias, commandante da Região Militar, secretarios do governo e demais autoridades federaes e estaduaes. Depois do desembarque, o chefe do Estado Maior do Exercito dirigiu-se para o Palacio do Governo, onde recebeu os cumprimentos das autoridades civis e militares. Em seguida, recolheu-se á residencia do professor Saint Pastous, onde ficou hospedado. Em declarações á imprensa, o general Góes Monteiro affirmou que a sua viagem é unicamente de repouso e que pretende visitar Cannella, Livramento e Quarahy.

A questão da «oralidade»

(Especial para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

A questão da "oralidade" não teve ainda, em nosso paiz, aquillo que se chama "une bonne presse". Deixando, mesmo, de lado, os artigos de collaboração, subscriptos por grandes nomes das letras juridicas nacionaes, devo assignalar que os maiores orgams da imprensa brasileira não têm escondido, através de artigos e commentarios ligeiros, a sua antipathia pelo systema. Limito-me a citar o "Correio da Manhã", do Rio, em cujas columnas autorizadas, por varias vezes, me foi dado lêr, a tal proposito, conceitos os mais judiciosos e opportunos.

O facto é curioso por dois motivos: primeiro, porque está revelando que até as pessoas alheias ás actividades forenses têm conhecimento do desprestigio a que a palavra falada attingiu nos nossos tribunaes; segundo, porque contraria a fama de "rhetorico" attribuida ao nosso povo. Na verdade, já não damos a vida por um discurso. Muito reduzido é o publico dos discursadores. Mesmo no Tribunal do Jury, cognominado a "casa da eloquencia", a expressão intellectual da platéa é muito insignificante: parentes da victima, amigos do réo, curiosos, praticantes da advocacia criminal, advogados que "fazem tempo". Só de vez em quando, nos dias de "julgamento sensacional", se abrem as suas portas para acolher os "fans" de algum leão da tribuna forense...

O desprestigio desta não vem aqui por acaso. Sabem os leitores que o proprio legislador do "Estado novo" lhe desferiu profundo golpe, com o decreto-lei que reformou o Jury. As discussões oraes precisam hoje conter-se, tanto no que diz respeito á accusação como á defesa, dentro dos limites de duas horas: uma para a primeira, outra para a segunda. O espaço de tempo destinado á réplica e á tréplica é apenas uma concessão misericordiosa. A eloquencia não póde mais esparramar-se.

Muito symptomatico, em verdade, é o que se passa na justiça criminal, considerada a mais accessivel á seducção do palavrório. Todo mundo está cansado de saber o que é um julgamento "singular": é aquelle que se faz em presença do juiz togado, com a assistencia do representante do Ministerio Publico. Segundo o espirito das leis processuaes que o instituiram, o julgamento "singular" tinha de ser feito oralmente. Marcada a respectiva audiencia, advogado e promotor, em presença do juiz, diriam, verbalmente, o que tivessem a dizer, passando o juiz, acto-continuo, a sentenciar. Tal, porém, não acontece. No dia da audiencia, comparece o advogado sobraçando copiosa pasta e ao lhe ser dada a palavra para a defesa tira de dentro della o seu recado... escripto e requer seja elle junto aos autos do processo. O promotor, por sua vez, dicta ao escrivão algumas palavras e o magistrado dá por encerrados os trabalhos, reservando-se a faculdade de "falar por escripto" dahi a dois ou tres dias...

Vulgarizou-se e adquiriu fóros de coisa processual a expressão "falar nos autos". Fala-se nos autos a tres por dois. Ninguem fala ao julgador, fóra do processo. Não só porque o juiz não póde ter a obrigação de conhecer de cór todos os incidentes e todos os processos, como porque se o advogado insiste é o magistrado o primeiro a determinar ao escrivão que lhe tome a reclamação por escripto.

Na justiça civel ha o caso das acções de accidentes do trabalho, chamadas acções "summarissimas." Tudo deveria ser feito na audiencia para a qual são intimadas as partes: propositura da acção, contestação, inquirição de testemunhas, accusação, defesa. Mas nada se faz na hora. A acção "summarissima" que dura menos póde durar o espaço de duas audiencias. E as razões, em lugar de faladas, são dactylographadas. E a sentença, em vez de proferida "de corpo presente", é deduzida por escripto, baixando a cartorio com maior ou menor presteza.

Sob outros aspectos, entretanto, póde e deve ser examinado o problema. A advocacia é profissão cujo exercicio requer um conjunto excepcional de qualidades na pessôa portadora de um diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes. Comecemos, sem duvida, pelo conhecimento do Direito e das leis, pela capacidade de interpretar o primeiro e de applicar as segundas, mas não nos esqueçamos da habilidade, da prudencia, do bom senso, da presteza de raciocinio. Não olvidemos a coragem pessoal e a independencia do espirito. Arrolemos, tambem, o saber "só de experiencias feito". E completemos o ról das virtudes com as que vêm enunciadas no louvor de Montezuma, citado por Ruy Barbosa na oração famosa do "Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro": "o poder e fortuna de um monarcha, as luzes de um sacerdote do Senhor, o saber e universalidade de um philosopho".

O exercicio da advocacia não se restringe á experiencia das formalidades processuaes. O processo não é toda a advocacia. Uma acção é simplesmente um conjunto de provas que precisam ser examinadas á luz dos principios juridicos, tendo como ancilla a moral social. Obtida a prova não está liquidada a pendencia: é preciso descobrir o direito que a protege. E esse trabalho exhaustivo não é coisa que se faça do alto de uma tribuna. Esse conjunto de qualidades póde apparecer em um profissional incapaz de articular duas palavras em voz alta. Existem inhibições que nem a pratica, nem o estudo vencem. Conheço boccas por detrás de cuja mudez se escondem thesouros de sabedoria.

A oralidade terá, por conseguinte, entre outras desvantagens, a grande desvantagem de reduzir o exercicio da advocacia a um méro conhecimento de exigencias processuaes. Diz-se que simplifica o trabalho forense. A verdade, porém, é que o banaliza. A verdade, porém é que nos lançará nos braços da improvisação, fazendo do advogado um individuo que não mais poderá contar com a seriedade da propria cultura juridica para vencer, senão com a presença de espirito amparada pelo malabarismo das palavras. Implantará o reinado das "rasteiras", contra cuja deselegancia é preciso, hoje e sempre, protestar em altos brados.

Advogado e jornalista, mais jornalista que advogado, não deixarei passar a opportunidade deste assumpto para citar, em defesa da minha these, um ultimo argumento: o processo escripto, ou o processo misto (pois não sou inteiramente refractario á conciliação entre as duas correntes) tornam ainda obrigatorio o conhecimento da lingua portugueza. Sabendo que não está dispensado, em nenhuma phase do processo, de exprimir-se por escripto, quererá o causidico, provavelmente, exercitar-se no idioma que Deus lhe deu. E estudará esse idioma.

Já uma vez referi, nestas columnas, se não me falha a memoria, a satisfação com que um Lachaud indigena, ao descer da tribuna do Jury, interpellou o collega que lhe ouvira pacientemente a parlenga:

— Que tal? Gostou do meu portuguez a Herculano?

O pobre Alexandre Herculano nada tinha a vêr com a historia. O tribuno havia, porém, descoberto, na vespera, um livro do immortal autor de "Eurico, o Presbitero", e mostrava-se convencido de o ter egualado no conhecimento da lingua, só porque, por duas ou tres vezes, fizera o emprego acertado de "arrebatar-lha"...

E' possivel conseguir-se justiça rapida, conservando a tradição das razões escriptas. O processo não é só a allegação final. Ha, no principio e no meio, muita coisa obsoleta, muita coisa que em sendo supprimida em nada affectará a seriedade dos julgamentos.

O DR. GONTIJO DE CARVALHO FOI NOMEADO SUB-CHEFE DA CASA CIVIL DA INTERVENTORIA

O sr. Interventor Federal assignou, hontem, o decreto n. 10.036, creando o cargo de sub-chefe da casa civil da Interventoria, e dando outras providencias sobre o expediente do gabinete do Chefe do governo paulista.

O decreto, em apreço, está assim redigido:

"Considerando que o expediente do gabinete da Interventoria Federal exige novo reajustamento de funcções;

considerando que essa medida se torna indispensavel para melhor organização do respectivo serviço, principalmente na parte relativa ás audiencias cada vez mais numerosas pelo empenho em attender a todos quantos se dirigem ao Palacio;

Decreta:

Artigo 1.º — Fica creado, sem augmento de despesas o lugar de sub-chefe da casa civil da Interventoria Federal, com os vencimentos mensaes de 1:800$000 (um conto e oitocentos mil réis) e com a attribuição de dirigir o serviço relativo ás audiencias publicas.

Paragrapho unico — O preenchimento do cargo de sub-chefe da casa civil da Interventoria Federal obedecerá ao criterio estabelecido no artigo 3.º do decreto 5.205, de 31 de dezembro de 1931.

Artigo 2.º — A despesa para a execução do presente decreto, que entrará em vigor na data de sua publicação, correrá por conta da verba n. 24, paragrapho 1.º, da lei do orçamento vigente.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Para o cargo, ora creado, foi nomeado o dr. Antonio Gontijo de Carvalho, que, até ha pouco, exercia o posto de official de gabinete do sr. Ministro da Agricultura.

O dr. Gontijo de Carvalho é um nome bastante conhecido nos meios intellectuaes paulistas, gozando, aqui, de um largo circulo de relações sociaes.

VAE SER REFORMADA A LEI DE IMMIGRAÇÃO

O PROXIMO DECRETO DO GOVERNO SOBRE O ASSUMPTO

RIO, 4 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Desde o apparecimento do decreto n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938, que regulamenta o decreto-lei n.º 406, de 4 de maio de 1938, que dispõe sobre a entrada de estrangeiros no territorio nacional, vimos tecendo commentarios ás sensiveis falhas desse estatuto, e ás consequentes confusões em sua execução. O nosso objectivo visou, acima de tudo, possuirmos uma legislação sobre o assumpto moderno, amplo em seu verdadeiro sentido humano e democratico, sem fugir aos mais vitaes interesses nacionaes.

O presente estatuto, podemos considerar, é cheio de falhas e, sem nenhum aspecto juridico. As reclamações dos interessados, os defeitos da lei verificados, constantemente, durante os serviços maritimos, como temos innumeras vezes profligado, chegaram até ás altas autoridades do paiz. Agora soubemos que o governo, em seu proximo despacho na pasta da Justiça, fará grandes emendas áquella lei, reparando os erros, as inconveniencias e tudo quanto possa acarretar prejuizos á entrada de estrangeiros no paiz, sem a caracteristica de "immigrantes". Aliás, em tempo já tecemos ligeira apreciação sobre essa materia, invocando, para isso, as nossas observações de estudos realizados no estrangeiro.

As falhas do decreto 3.010 são innumeras, e, estamos certos de que, seria impossivel ao governo decretar um novo estatuto, salvo se sentisse, realmente, grande necessidade. O que porém, não acreditamos, é a ausencia da technica juridica na elaboração de qualquer lei e foi justamente o que faltou na de entrada de estrangeiros no paiz. Que venham, pelo menos as "emendas", e que estas satisfaçam. Preliminarmente, o governo deveria dividir a lei de entrada de estrangeiros em duas partes: a de estrangeiros, em geral, e a de immigrantes.

Partindo desse principio, estariamos á salvo dos erros da actual lei.

Codigo do Processo Civil e Commercial

XII

(Para o "Correio Paulistano")

PERCIVAL DE OLIVEIRA

Saltemos sobre a absolvição da instancia, a audiencia e as provas, ás quaes poderemos voltar depois, para acompanharmos logo o andamento da acção, segundo o processo ordinario, que constitue o duodecimo Titulo do Livro II do projecto.

Apresentada a petição inicial, verificará o juiz se tem os requisitos do artigo 173, a ella referentes. Se fôr inepta ou inconcludente, será logo indeferida, como ordena o artigo 360, mas, o projecto prevê, tambem, a hypothese pouco plausivel de não distinguir o juiz a inepcia da petição, pois que, em outra disposição (artigo 256, VI) dá direito ao réo de pedir logo absolvição da instancia, "se a petição fôr inepta".

Se, não sendo inepta, nem inconcludente, contiver irregularidades ou fôr omissa, o juiz paternalmente ensinará ao advogado principiante ou descuidado o que deve fazer para corrigil-a, marcando-lhe prazo para voltar com o pedido como deve ser (artigos 178 e 359 combinados).

Apresentada a nova petição, no prazo marcado pelo juiz, considerar-se-á proposta a acção "na data em que tiver sido distribuida a primeira petição", diz o artigo 178 no seu unico paragrapho. Isto é, na data da distribuição da petição errada. Mas, o artigo 362, que está sob o titulo do desenvolvimento da acção, dispõe:

"Feita a citação, considerar-se-á proposta a acção, correndo em cartorio, a partir desta data, o prazo de dez dias para a contestação".

No que está de accordo com o artigo 256, que declara começada a instancia com a citação inicial. Mas, então, em que ficamos? Quando é que se considera proposta a acção, para ser contado o prazo para a contestação: na data da distribuição de uma petição errada ou na data da citação? Essa duplicidade póde dar lugar a confusões e discussões que convém atalhar.

Continuemos a andar com o feito, transcrevendo, para clareza, o artigo 364:

"Contestada a acção, ou impugnada a reconvenção ou a defesa, no caso previsto no artigo anterior, o escrivão, nas 24 horas seguintes, fará os autos conclusos, para que o juiz, no prazo de 5 dias, profira o despacho saneador, mandando, em prazo razoavel, integrar a representação dos incapazes e corrigir a petição inicial quando inepta, supprindo todas as nullidades arguidas ou pronunciando as insanaveis."

Outra vez?! Mas já não ficou dito no artigo 360 que a petição fôr inepta será logo indeferida? Já não disse tambem o artigo 256, que se isso passar despercebido ao juiz, ainda póde o réo pedir absolvição da instancia? Como é que o juiz, agora, corrigirá a petição inicial "quando inepta"? Será possivel que o que não viu da primeira vez, nem o réo percebeu, vá distinguir depois? E, se é possivel, já nessa altura, corrigil-a, porque indeferil-a liminarmente ou autorizar a absolvição da instancia, por esse defeito? Convenhamos que não pode estar certo e que a opinião emittida aqui, desde o começo, se confirma: o projecto deve ter sido elaborado por pessoas differentes, sem exame de conjuncto.

Depois, que nullidades "arguidas" poderá sanar o juiz? Se forem de inicial, já terão sido corrigidas quando elle, examinando-a (art. 178), aconselha a parte a fazer nova petição, devidamente instruida. Se forem de contestação, ninguem ainda as terá arguido, porque o processo não admitte réplica e tréplica.

Prosigamos. Se nada houver a sanear, o juiz marcará dia e hora para a audiencia de instrucção e nomeará perito, "se as controversias tiverem versado sobre questões que dependam de conhecimentos technicos especializados". Quer dizer que, se as partes discutirem a existencia de um facto cuja comprovação necessite uma vistoria, como a quéda de um muro, os vestigios de posse, a presença de um corrego, etc., o juiz não nomeará perito algum, porque a sua verificação não exije conhecimentos technicos e muito menos especializados; qualquer pessoa honesta e de bom senso poderá servir e não ha technicos especialistas em quédas de muros, tapagens de corregos e coisas que taes, todos os dias discutidas no fôro.

Designada a audiencia e nomeado o perito, serão, este as partes, intimados, pelo escrivão ou official de justiça, nas comarcas do interior, e pela publicação no "Diario Official", nas capitaes. Para o perito marcará, ainda, o escrivão, o prazo em que deve apresentar o seu laudo, devendo ser entregue cinco dias antes, pelo menos, do que tiver sido marcada para a audiencia.

A audiencia é o grande dia, um dia difficil. Não sabem os advogados como se comportarão as testemunhas, nem as perguntas que o juiz fará, nem as que admittirá ou se admittirá algumas, porque, segundo o artigo 283, ficará ao arbitrio do juiz conceder ou não a realização das provas solicitadas, restringil-as ou amplial-as. Ignoram, tambem, se já naquelle dia farão a sustentação oral das suas causas, porque o juiz pode resolver ampliar a prova, acarear testemunhas, determinar o comparecimento de referidas ou de terceiros (artigos 280 e 320). De resto, poderá limitar-se a ouvir tres testemunhas (artigo 321) dispensando as restantes, sempre que os seus depoimentos lhe parecerem desnecessarios e mandar consignar as respostas que, a seu ver, se relacionem com os factos cuja investigação interesse á decisão da causa (artigo 319), indeferindo todas as perguntas requeridas pelas partes e que não tenham aquella relação. Não pode o advogado adivinhar quaes, dentre as testemunhas arroladas, serão as tres preferidas. Preoccupadissimo com a realização das provas, com a incerteza do que se vae passar, com a duvida sobre o encerramento da instrucção naquelle mesmo dia ou a sua prorogação em outros, ainda terá de levar companheiro, com a livraria indispensavel, porque, não só deverá estar prevenido para a hypothese do debate immediato, como tambem aquelle que allegar direito singular, "estadual", estrangeiro ou costumeiro, "deverá provar o seu teor".

Ora, ha Estados, como São Paulo, cujas collecções de leis e decretos constituem respeitaveis volumes. Ainda por cima, não é raro o pessimo habito de se legislar indirectamente, com remissões a artigos e paragraphos de muitas outras leis. Vae ser difficil essa prova. Como será feita? Com a simples exhibição ao juiz dos volumes de leis? Com a juntada dos jornaes officiaes em que foram publicadas? Mas elles já desappareceram! Com certidões? Carissimo e impraticavel.

E' singular a novidade. Um dos motivos allegados para a unificação do processo era a unidade nacional e, no primeiro projecto que se faz, a legislação estadual fica equiparada á estrangeira, mesmo perante o juiz tambem estadual.

E' nesse estado de espirito, perturbado com o desenvolvimento da prova, gasto pela ansiedade de ver posta fóra a prova que requereu, que o advogado receberá a palavra para defender a sua causa, durante 15 minutos!

Por que tanta pressa? Acaso seria uma calamidade, pereceriam direitos, tornar-se-ia ronceiro o andamento do processo se a lei dispuzesse que, finda a instrucção, realizadas todas as provas determinadas pelo juiz e requeridas pelas partes, o juiz designasse para dahi a cinco dias, uma audiencia só de julgamento, concedendo ás partes prazo de uma ou duas horas, pelo menos, para defesa dos seus direitos? Parece que não. Ao contrario. A audiencia ficaria mais solenne, nella poderia ser exigido o uso das vestes thalares, juiz e partes já teriam pleno conhecimento do allegado e provado, restando, apenas, demonstrar a exactidão dos factos e do direito. Elevar-se-ia a oratoria, tão descurada entre nós, com discursos mais perfeitos e concatenados e o juiz estaria habilitado a proferir a sua decisão, talvez immediatamente. O tempo que se perdesse de um modo, seria recuperado de outro.

Isto mesmo, na hypothese de ficar o governo intransigentemente partidario da oralidade, surdo aos argumentos já expendidos e ao que diz Diodoro de Sicilia, nesta bella pagina sobre os egypcios:

"C'est ainsi que les procés se faisaient chez les Egypciens, que étaient d'opinion que les avocats ne font qu'obscurcir les causes par leurs discours, et que l'art de l'orateur, la magie de l'action, les larmes des accusés souvent entrainent le juge a fermer les yeux sur la loi et la vérité. En effet, il n'est pas rare de voir les magistrats les plus exercés se laisser séduire par la puissance d'une parole trompeuse, visant á l'effet, et cherchant á exiter la compassion. Aussi croyaient-ils pouvoir mieux juger une cause en la faisant mettre par écrit et en la depouillant des charmes de la parole. De cette maniére les esprits prompts n'ont aucun avantage sur ceux qui ont l'intelligence plus lente, les hommes experimentés ne l'emportent pas sur les ignorants, ni les menteurs et les effrontés sur ceux qui aiment la verité et qui sont modestes. Tous jouissent de droits égaux. On accorde en temps suffisant aux plaignants pour exposer leurs griefs, aux accusés pour se défendre, et aux juges pour se former une opinion."

Um entreposto de Pesca em Recife

RIO, 4 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Ministro da Agricultura determinou a ida a Pernambuco do sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, afim de ali colher os necessarios elementos destinados á elaboração do projecto de construcção de um grande Entreposto de Pesca em Recife.

UM CAVALHEIRO APRESSADO

(Copyright da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria)

Uma manhã, no presidio de Blackpool, na Inglaterra, um detento não teve paciencia para esperar pelo café.

A consequencia desse acontecimento banal foi que, para quebrar o jejum, comeu uma colher, uma corrente e uma argola.

Nos Estados Unidos, tambem, aconteceu um caso mais ou menos semelhante.

Mr. Fating que é vigilante na Universidade de Emory, estava precisando de uns cobres. Uma companhia de refrescos, cujos productos vinham soffrendo forte campanha, precisava de um homem que fizesse, em publico, demonstrações da excellencia dos seus productos.

Assim, contractou os serviços de mr. Fatting, que realizou a incrivel proeza de comer cacos de vidro e aranhas vivas.

Existe muita gente por ahi que trata o seu estomago como esses dois cavalheiros. Em materia de alimentação procedem quasi que de maneira identica.

Não queremos dizer com isso que elejam para as suas refeições um "menu" tão original. Mas é como se assim fizessem, pois sobrecarregam, muitas vezes, o estomago, com alimentos que não estão de accordo com a estação.

No verão, por exemplo, quando a canicula se torna mais intensa, é preciso evitar os alimentos ricos em materia gordurosa. Elles difficultam a digestão e podem produzir, como consequencia, cansaço, mal-estar suores abundantes, augmento de calor e até mesmo congestões cerebraes.

A alimentação deve estar de accordo com o clima, pois a sua funcção principal nos adultos é fornecer as calorias necessarias para o trabalho muscular e intellectual. No verão o organismo necessita de menos calorias, sendo indicado o consumo de frutas frescas, verduras, que devem ser préviamente fervidas, leite e os alimentos leves de facil digestão. No inverno acontece o contrario. E' preciso, portanto, racionalizar a alimentação protegendo, assim, a saude.

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano")

LUIS TENORIO DE BRITO

Anseia o publico por conhecer os resultados finaes das successivas conferencias de que, diariamente, nos dão noticias os jornaes, entre as grandes companhias que exploram o commercio de gado em S. Paulo e o sr. Prefeito Municipal.

Assumpto que sobremaneira interessa á economia e á alimentação populares, é natural que assim aconteça. Detalhe interessante que se nota no noticiario sobre essas conferencias é a ausencia daquelles nomes arrevesados, difficeis de pronunciar-se, dos directores de taes companhias. Apparecem, sempre, appellidos brasileiros, sonoramente portuguezes, no trato com a autoridade municipal, sobre a magna questão. Parece que essas empresas estrangeiras, perturbadoras da vida economica da nossa população, estão adoptando os mesmos processos de conhecida companhia responsavel por numerosos serviços de utilidade publica, entre nós, que ha já muitos annos tem como seus "directores" locaes personalidades paulistas.

E' muito mais commodo aos representantes estrangeiros das empresas permanecerem por detrás da cortina, dando suas ordens e gozando os fabulosos lucros arrecadados que os seus lacunosos balancetes deixam transparecer, do que estarem, ostensivamente, á frente dos negocios. A paulistas que fiquem a responsabilidade e a tarefa ingratissima do escorchamento de sua propria gente, em proveito de magnatas bem installados na vida, do outro lado do mar.

Por mais que se investigue, não se vislumbram razões plausiveis, para os actuaes preços da carne verde em S. Paulo. As regiões do paiz, fornecedoras de gado, são as mesmas de sempre: Matto Grosso, Goyaz e o chamado triangulo mineiro. Não consta que os terremotos andinos as tenham attingido e nem ha noticias de que as onças sangrassem todos os bezerrinhos nascidos nesses immensos campos brasileiros de creação. As seccas nordestinas não as assolaram tão pouco. De nenhum outro phenomeno, capaz de paralysar a remessa de gado em pé para as nossas invernadas, ha conhecimento. Assim não ha como justificar-se a brutal elevação de preços a que se vem assistindo, em escala vertiginosa, de pouco tempo a esta parte, uma vez que as fontes de producção continuam as mesmas e a procura do producto não tem augmentado.

Por outro lado, os invernistas do Estado applaudem as medidas acauteladoras dos interesses da população, postas em pratica pelo sr. Prefeito de S. Paulo, sendo que, ainda ha pouco, transcrevi numa destas chronicas, o telegramma de apoio do syndicato dos invernistas de Barretos, dirigido a s. exc. Não ha pois que fugir. Somente ao exaggero do desejo de lucros dos matadouros estrangeiros, que manipulam o commercio de gado no Brasil, é que se deve a situação deploravel em que se encontram os habitantes dos grandes centros, relativamente ao custo da carne verde.

Sobre o palpitante assumpto, dentre a correspondencia que me vêm ás mãos, destaco hoje a carta abaixo, recebida do sr. Mario Flores, brilhante ornamento da honra da classe dos contabilistas de S. Paulo.

"S. Paulo, 11 de fevereiro de 1939. — Sr. coronel Tenorio de Brito — Saudações. — A proposito dos optimos artigos que v. s. vem publicando no "Correio Paulistano", todos os domingos, em defesa da população desta capital, junto uma folha do "Diario Official", de 4 do corrente, com a publicação do balanço e demonstração da Conta de Lucros e Perdas, da Companhia Armour do Brasil S/A., grande negociante de carnes verdes.

Nesse balanço, publicado tão somente para preencher disposições de lei sobre as sociedades anonymas, não está discriminada a receita da Companhia, nem tão pouco a sua despesa. Na parte do Activo e Passivo, vêm-se de um lado tres parcellas para descrever o volumoso patrimonio da companhia e no passivo temos:

Capital — Rs.: 8 mil contos de réis. Lucros suspensos — Rs.: 23 mil contos de réis.

A Companhia já conseguiu 3 vezes mais o capital com que iniciou suas operações e não se tem conhecimento dos seus lucros.

Essa mesma empresa usa de outro sophisma: Remette suas carnes para o estrangeiro, a preço vil e com isso sonega os impostos devidos á fazenda publica.

Sem mais, sou com estima e apreço. — Am.º At.º Obr.º — (a.) Mario Flores".

Não incluiu o sr. Mario Flores, no texto de sua carta, o capital apontado no balancete referido, de 78 mil contos, como patrimonio, sob a rubrica de "bens", moveis e immoveis". Vê-se pois, que essa companhia, que entrou no nosso mercado ha 20 annos, com o capital de 8 mil contos, apenas, está hoje com cento e um mil contos de lucros, sendo 78 mil de patrimonio e 23 mil liquido, "suspenso", afóra os dividendos dos accionistas que não devem ter sido pequenos, durante esse tempo.

Como a Cia. em apreço, devem estar todas as outras, que exploram esse ramo de negocio em S. Paulo. Avidas entretanto de lucros cada vez maiores, vivem essas empresas estrangeiras a promover a alta dos preços da carne verde na forma exaggerada a que estamos assistindo.

Aos representantes dos Governos federal, estadual e municipal; aos homens de negocios, no ramo; aos capitalistas em geral e á grande massa dos consumidores de carne verde, encaminho a carta que acabo de transcrever nas columnas honradas e patrioticas do "Correio Paulistano".

OS AUTO-OMNIBUS DE SANT'ANNA

A respeito do serviço da Companhia de Omnibus Sant'Anna, recebemos, hontem, a seguinte carta:

"Tomo a liberdade de dirigir-lhe esta, solicitando a sua interferencia no sentido de levar ao conhecimento dos poderes competentes a reclamação e as suggestões que desejo fazer sobre o trafego de certos omnibus.

A "Companhia de Omnibus Sant'Anna" possue tres linhas: Sant'Anna, Santa Therezinha e Alto de Sant'Anna, cujo ponto final, na cidade, é a praça do Correio com a rua Anhangabahu'. Nas horas de maior movimento — 12 e 18 horas — é de ver o que se passa nesse ponto de omnibus! Dão-se ali as scenas mais desagradaveis. Para se conseguir um lugar é necessario calar a bayoneta e avançar — nessa luta vence o mais bruto. Outra coisa horrivel que se nota nessas linhas é a super-lotação dos carros. A lotação dos mesmos vae de 24 a 26 passageiros, mas, systematicamente, os relogios chegam ao outro ponto final marcando de 52 a 60 passagens. Viaja-se de tal maneira comprimido que o cobrador mal pode fazer o recebimento do dinheiro. Além do mais, essa super-lotação, ás vezes, impede que o carro prosiga a viagem em consequencia da queima dos pneus. E' então, quando se começa a verificar um prejuizo para a companhia, que alguns viajantes são convidados a descer, o que nunca acontece sem briga.

Como v. s. pode verificar, é urgente que se proceda a certas medidas nessas linhas de omnibus: o systema da fila é indispensavel, bem como a prohibição da super-lotação.

O ponto, a praça do Correio com a rua Anhangabahu' é muito movimentado e, assim, vejo por bem suggerir sejam fixados para as 3 linhas 3 pontos differentes. Por exemplo: rua Brigadeiro Tobias com largo do Seminario, rua Pedro Lessa com rua Anhangabahu' e rua Anhangabahu' sob a ponte do Viaducto Santa Iphigenia que, além de bons pontos, têm ainda a vantagem de serem ensombrados.

Estas modestas suggestões, alliadas ás que v. s. vir por bem accrescentar, sanarão mais essas deficiencias do transito de omnibus da capital.

Contando com a sua bôa vontade sempre demonstrada quando se trata do bem collectivo, valho-me do ensejo para, com os meus agradecimentos, apresentar-lhe attenciosas saudações."

O movimento arrecadador na Bahia

BAHIA, 4 (A. N.) — No primeiro bi-mestre de exercicio de 1939, a Recebedoria de Rendas da capital arrecadou 8.033:614$900. Em egual periodo do exercicio de 1938 a arrecadação foi de 6.084:854$600, verificando-se que no primeiro bi-mestre deste anno houve uma differença para mais de 1.948:760$300.

Na recebedoria de Ilhéos, em egual periodo, houve, tambem, uma arrecadação de 476:975$000 mais do que o anno passado.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Menino — Amaro, filho do sr. Antonio Gomes e da sra. d. Maria de Castro Gomes.

Senhoras — D. Amalia Block de Oliveira, esposa do sr. Arthur de Oliveira; d. Emiania Alves do Azevedo, esposa do sr. Anacleto Alves de Azevedo.

—— Faz annos, hoje, a sra. d. Antonietta Maciel, viuva do capitão Evaristo Maciel.

—— Faz annos, hoje, a srta. Maria da Graça Donley.

—— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da senhorita Desdemona Bitelli, filha do dr. Angelo Bitelli e contadora da "Geóphila", onde conta com largo circulo de amizades.

Senhores — Auro Gomes, Antonio da Silva Paes, Jacksen de Almeida, Nicolau Pietro, Izaias de Assis Oliveira, Alberno Piccinini, Jairo Franco de Paula, Israel de Oliveira Pinto.

—— Fazem annos, hoje, os srs. major José Antonio Sampaio e 1.o tenente Homero Santos, da Força Publica do Estado.

—— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. Carlos de Figueiredo, funccionario do cartorio do 3.o officio de orphams da comarca da capital.

—— Faz annos, amanhã, o sr. tenente-coronel Julio Dino de Almeida, da Força Publica do Estado.

RAUL DE CARVALHO GUERRA

Faz annos, hoje, o sr. Raul de Carvalho Guerra, funccionario da Directoria do Expediente do Palacio do Governo, commissionado junto ao gabinete da Interventoria, e nosso antigo e prezado companheiro de trabalho.

Funccionario cumpridor de seus deveres, o sr. Carvalho Guerra faz-se estimado pela sua gentileza e attenção, merecendo a confiança de seus superiores.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital: o sr. Waldemar Hahn, filho do sr. Henrique Hahn e da sra. d. Luisa Hahn com a srta. Julieta Saraceni, filha do sr. José Saraceni e da sra. d. Annita Saraceni;

—— o sr. Waldemar Ribas de Andrade, filho do sr. Aristides Pereira de Andrade e da sra. d. Aracy Ribas de Andrade, com a srta. Maria de Lourdes Pellegrini, filha do sr. Romeu Pellegrini e da sra. Arminda Pellegrini.

NUPCIAS

ENLACE NOBREGA-FREITAS

Realizou-se, hontem, ás 17,30 horas, na matriz de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Cicero de Freitas, advogado nesta capital e funccionario do Departamento Geologico do Estado, com a senhorita professora Maria Candida Nobrega.

Serviram de padrinhos, para o noivo, no civil, o sr. Renato Freitas e senhorita Celeste Iolell. No religioso, o dr. Aracy de Castro e senhorita Maria Apparecida Nobrega.

Serviram de padrinhos, para a noiva no civil, o sr. José Nobrega e a sra. d. Maria Barra. No religioso, o dr. Itagiba Mascarenhas e a sra. d. Zuleika Escobar.

Após a cerimonia, os noivos partiram, de avião, para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta capital:

Assumpta, filha do sr. José Monea e de d. Luiza A. Monea.

— Elisabeth, filha do sr. José Mariano Trivino e de d. Martha Trivino.

— Luis Caetano, filho do sr. Luis Vagiengo e de d. Sebastiana Falcone Vagiengo.

— Marisa, filha do sr. Plinio Ferraz e de d. Maria Amelia Ferraz.

— Valentino, filho do sr. Armando Sobreira e de d. Fortunata Carvanale Sobreira.

— Norma, filha do dr. Decio Brandão e de d. Dionne Girardes Brandão.

— João, filho do sr. Antonio Navega Trancho e de d. Anna Patricio Trancho.

— Antonio, filho do sr. José Gomes Lages e de d. Esterina da Collina Lages.

— Francisco, filho do sr. Francisco de Paula Medici e de d. Linda Basile Medici.

— Januario, filho do sr. Pamphilo Bernardino Raso e de d. Eiza S. Raso.

— Manoel, filho do sr. Elizario Junqueira e de d. Aracy de Toledo Junqueira.

— João Benedicto, filho do sr. Plinio de Azevedo Marques e de d. Celia Maciel de Azevedo Marques.

— Paulo Roberto, filho do sr. Arthur Cavallini e de d. Maria Antonia dos Santos Cavallini.

BODAS DE OURO

Transcorreu, hontem, o 50.o anniversario de casamento, do sr. Antonio da Cunha Manaia e da sra. d. Ludovina de Jesus Marques.

Hoje, seus filhos, genros, netos e amigos lhes offerecerão uma recepção intima, em sua residencia, á rua Capitão Jacquim Tavora, 60 — Quinta Parada.

FESTAS E BAILES

G. D. "Almeida Garrett" — Realiza-se, hoje, das 19,30 ás 24 horas, um vesperal dansante do G. D. "Almeida Garrett", em sua séde, dedicado aos socios e suas familias.

Everest Clube — O "Everest Clube" fa- uma reunião dansante do "Vesperal Clube", das 15 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez", com o concurso da orchestra do maestro Brunetti.

Vesperal Clube — Realiza-se, hoje, rá realizar, hoje, a sua annunciada "Vesperal dos perfumes", nos salões de chá do "Clube Commercial", das 14,30 ás 18,30 horas.

Os salões serão perfumados, sendo, tambem, distribuidos perfumes ás senhoritas e varios presentes.

"Swing Time Clube" — O "Swing Time Clube", organizou para hoje, uma vesperal dansante dedicada aos socios e convidados. Terá inicio ás 15 horas, e será realizada nos salões da "Escola de Dansas Modernas", do prof. Patrizi, 25.º andar do predio Martinelli.

HOMENAGENS

Os amigos, collegas e admiradores do eminente professor dr. Alvino Lima, em regosijo pela sua nomeação para a cathedra de Direito Civil, brilhantemente alcançada em memoravel concurso na Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, resolveram offerecer-lhe um banquete, que se realizará este mez.

A commissão promotora, constituida pelos drs. Marrey Junior, Vergueiro de Lorena, Honorio de Sylos, Licinio Silva, Nagib Jafet, Gabriel Monteiro da Silva, Marinho de Azevedo, Tancredo Pucci, Francisco Casabona, Paulo A. Barbosa, Eduardo Pellegrini e Javert de Andrade, está recebendo adhesões pelo telephone 2-2290, das 15 ás 17 horas.

PROFESSOR SOARES DE MELLO

Realizar-se-á, dentro em breve, na "Viennense", a homenagem que os academicos de Direito prestarão ao prof. Soares de Mello, cathedratico de Direito Penal da Faculdade de Direito, pela sua brilhante actuação no "Congresso Internacional de Criminologia, reunido, recentemente, em Roma.

As adhesões continuam a ser recebidas no Centro Academico "XI de Agosto", ou pelos telephones 4-1049, com o sr. Manuel da Costa Santos, das 13 ás 17 horas; e 5-4102, com o sr. Nelson Pannain, das 9 ás 11 horas e das 19 horas em deante.

PROF. DR. OCTAVIO DE CARVALHO

Os assistentes, collegas, amigos, admiradores e alumnos do prof. dr. Octavio de Carvalho vão offerecer em sua homenagem um banquete, cujo local e hora que serão opportunamente designados.

Para esse fim foi organizada a seguinte Commissão: — Dr. Arlindo Camargo Pacheco, dr. José de Queiroz Telles, dr. José Ozorio de Sousa, prof. sr. Moacyr Alvaro, dr. Percival de Oliveira, dr. Uriel de Carvalho, dr. Armando Marquez, dr. Aldemar Bastos dos Santos, dr. Celso Menzen Godoy, dr. Demosthenes Martino, dr. Jair Xavier Guimarães, dr. José Valente, dr. Luis Décourt, dr. Oswaldo Riedel de Sousa e Silva, dr. Raul Chamma.

Já adheriram os seguintes senhores: — Dr. José Maria Whitaker, dr. Erasmo Assumpção, dr. Arlindo Pacheco, dr. Felippe Figliolini, dr. Felicio Cintra do Prado, dr. José de Queiroz Telles, prof. dr. Moacyr Alvaro, dr. José O. de Sousa, dr. Adhemar Ferraz Stott, dr. Percival de Oliveira, dr. Uriel de Carvalho, dr. Arnaldo de Godoy, dr. Francisco de Paula Machado, dr. Celso Menzen de Godoy, dr. José Valente, dr. Demosthenes Martino, dr. Armando Marquez, dr. Ernani Picosse, dr. Heribaldo Loverso, dr. Jorge Nouh, dr. Manuel Antonio da Silva, dr. Rolando Tenuto, dr. Delphino Oliveira Vianna, dr. Jair Guimarães, dr. Fernando Bocolini, dr. Arthur A. Filho, dr. Andrelino Amaral, dr. Raul Chamma, dr. Alexandre Fedulo, dr. Erasmo Lancia, dr. Aldemar Bastos dos Santos, dr. Jacomino L. Ceravolo, dr. Luis Decourt, d. Margarida Mueller, dr. Luis J. Lobato, dr. Fuad Dabus, dr. Alemaro de Godoy, dr. Oswaldo Riedel, João Americo de Godoy, d. Alzira Rossi, dr. A. C. Camargo Vianna, dr. Ribeiro Neto, Oswaldo Luzzhesi, Dorival Assumpção Olintho, prof. Nicolau Moraes Barros, dr. Decio Queiroz Telles, dr. Agenor da Veiga, dr. Alcino Ribeiro de Lima, dr. Joaquim A. M. Salles, dr. Julio Pinto, dr. Sylvio Aché, dr. Favorino R. P. Jr., dr. Raphael Salles Sampaio, dr. Luciano Décourt, dr. Sila Mattos, prof. dr. José Medina, Humberto Prediani, dr. Ildefonso Sergio de Oliveira, dr. Javert de Andrade, dr. Ernesto Chamma, dr. Wahibo Chamma, dr. Raul Whitacker, dr. João Gonçalves Bicudo, dr. Emanuel Whitacker, dr. Anesio Augusto do Amaral, prof. Antonio Prudente, dr. Antonio C. Aguiar, dr. Sebastião Medeiros, dr. Alcyr Porchat, d. Zizinha Queiroz Telles, dr. Espirito Santo, dr. Sebastião Vieira Franco, dr. Antonio Leme da Fonseca, dr. Luis Queiroz Telles Neto, dr. José Arnaldo Fonseca, d. Ignez Queiroz Telles, dr. José Luis Guimarães, dr. Mario Souto Barros Portugal, dr. Domingos Andreucci, dr. Eurico Bastos, dr. Armando Fajardo, dr. Eduardo Costa Manso, Nelson Silveira Martins, dr. Angelo Zanini, prof. Rodolpho de Freitas, dr. Ivo Frascá, dr. Carmo d'Andréa, dr. João Baptista Lara, dr. Carlos de Sousa Nazareth, dr. Pedro de Siqueira Campos, dr. Juvenal Fonseca, dr. Octavio Pupo Nogueira, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Oscar Barcellos, dr. Joaquim A. Ribeiro do Valle Neto, dr. Eduardo Celestino Rodrigues, dr. Dante Erbolato, Nicolau Duarte Barbosa, Joaquim Duarte Barbosa Junior.

As adhesões poderão ser dadas a qualquer membro da commissão, acima ou pelos telephones: 7-3016, ao dr. Jair Guimarães; 7-0947, das 14 ás 18 horas, e drs. José Valente e Demosthenes Martino: 7-3016, ao sr. Jair X. Guimarães.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. CARLOS ALBERTO LEVI

Afim de assumir o cargo de gerente da "Equitativa Terrestre, Accidentes e Transportes, S/A.", regressou a esta capital o dr. Carlos Alberto Levi.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

— Pelo "Cruzeiro do Sul, seguiram", hontem, para o Rio, os srs.:

Dr. Bocus Corvina e senhora, sra. Renato de Andrade e filhos, viuva dr. Carlos de Campos, sra. commendador Heitor Marques Corrêa, Alceu Meirelles e senhora, sra. Clorivaldo Silva Barros e filha, srta. Elizabeth Kenyon, dr. André Migliorelli, cap. Kleber Prado, Candido Borges, cel. José Thomaz Alves, dr. Moura Lacerda, dr. Antonio Carlos Bastos e filhos, Athos Rache, Rodrigues Lima, Aurelio Sousa Macedo, Helio Muniz e senhora, srtas. Dulce e Beatriz Corner, dr. José Pereira de Albuquerque, R. Nakashibi, d. Leda Anaberger, d. Alice Agilberto Xavier e filhas e dr. Paranhos do Rio Branco e senhora.

—— Pelo 2.o nocturno, os srs.:

Lauro Pedroso, Luiz Barosa de Oliveira, Tasso Corrêa, Abner Butler Maciel, Jarril Kayat, Fuad Kayat, Carlos Kerr, Henrique Gigante e senhora, P. R. Gonçalves, João Abeid e familia, d. Maria Leão, d. Norma Bordallo e d. Corina Bordallo, srta. Odette Diniz Junqueira, Feliciano Alves e familia, dr. Aluizio Griecnhagh e familia, Paulo Grillobell Costa, dr. Roberto Victor Cordeiro, Jacob Nigri, d. Dora Weinstockel, d. Maria de Oliveira Vespoli.

UM GRANDE PROFESSOR DE SCIENCIAS OCCULTAS EM SÃO PAULO

Afim de attender a innumeros chamados de amigos e clientes, acha-se nesta capital, hospedado na residencia de parentes, á rua Condessa São Joaquim, 263, o professor J. Carneiro, Astrologo, Chiromante e Numerologista de renome que pela sua competencia e honestidade profissional, vem conseguindo grandes triumphos comprovados por innumeros attestados de pessoas gradas.

O professor J. Carneiro, dará consultas das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas, durante alguns dias no endereço acima.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Pelo 1.o avião, seguem, hoje, para o Rio, os srs.:

Hugo C. Braum, dr. Flavio Bastos, Florence Horn, Silvinha Mello, Nancy Enright, Harold Purviance, dr. José de Mello Feijó, Silverio Agila, João Baumgartner, J. Borges Leão, R. K. Hughes, Martin Guilaym, dr. Casper Libero, dr. Augusto P. Fontenelle, srta. Heloisa Fontenelle, e Narciso Pierone.

—— Pelo 2.o avião, os srs.:

Yuzo Tomita, Hens E. Uebele, Renata Jeun, Oscar Flues, José Toledo Sayarese, A. de Toledo Franco Savarese, Francisco Kosota, Gabriella Martinete, Bruno Alderighi, dr. Arnaldo Candido Oliveira, Beatriz Lamberti Oliveira, Elisa Lamberti Oliveira, dr. Gastão Mesquita Filho, Maria Klabin e William B. Lee.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — "Vesperal dos perfumes", do "Everest Clube", nos salões do "Clube Commercial".
— Vesperal dansante do "Marconi Clube", ás 15,30 horas, em sua séde.
— Vesperal do "G. D. Almeida Garrett", ás 19,30 horas, em sua séde.
— Reunião dansante do "Vesperal Clube", ás 15 horas, nos salões do "Clube Portuguez".

DIA 12 — Vesperal do "Tatu" Clube de Sant'Anna", ás 20,30 horas, em sua séde.
— Vesperal dansante promovido pela sra. L. Reynolds, ás 19,30 horas, no Trianon.

FALLECIMENTOS

D. MARIA ROSA GUEDES — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Maria Rosa Guedes. A extincta, que contava 57 annos de edade, deixa viuvo o sr. João Pinto Guedes e os seguintes filhos:

Benedicto Guedes Sobrinho, já fallecido, que foi casado com a sra. d. Anna Konig Guedes; Carolina Guedes Garcia, casada com o sr. Romão Garcia Junior; sra. d. Maria Apparecida Guedes Palaia, casada com o sr. Albino Palaia; sra. d. Esperança Guedes Imperatrice, casada com o sr. Nicolino Imperatrice; Ernesto, Alfredo, Esther e Hermina, solteiros, e seis netos.

O feretro sahiu, hontem, ás 17 horas da rua Aurelia, 429, para o cemiterio da Freguezia do O'.

JOÃO TEIXEIRA BRANCO — Falleceu no dia 27 de fevereiro ultimo, em Espirito Santo do Pinhal, onde residia muitos annos, o sr. João Teixeira Branco, natural de Jundiahy, que foi casado em primeiras nupcias com a sra. d. Candida Vasconcellos Teixeira Branco e, em segundas, com a sra. d. Maria Teixeira Branco. Era pae das sras. d. d. Jesuina, casada com o sr. João da Matta Arruda, residente nesta capital; Dulce, casada com o sr. Joaquim Pereira Bueno, residente em Barretos; Mercedes, residente nesta capital; do sr. Durval, casado com a sra. d. Isabel Macedo Teixeira Branco, residente em Pinhal, e Celso, já fallecido.

Deixa ainda, do segundo consorcio, 4 filhos menores.

MANUEL RAMOS DE OLIVEIRA — Falleceu no Alto da Serra, o sr. Manuel Ramos de Oliveira, machinista aposentado da "São Paulo Railway Company", com a edade de 68 annos, natural de Portugal. O extincto deixa viuva a sra. d. Maria da Conceição Oliveira e os seguintes filhos: Antonio Ramos Oliveira, casado com a sra. d. Maria Nacif Oliveira, e sra. d. Maria Ramos Pinto, casada com o sr. Abel Pinto. Deixa ainda 7 netos.

O seu sepultamento realizou-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio do Alto da Serra.

FERNANDO ALFREDO PERRIN — Falleceu, nesta capital, o sr. Fernando Alfredo Perrin, commerciante nesta praça.

O extincto que contava 65 annos de edade, deixa viuva a sra. d. Irma Vendal Perrin. O feretro sahiu hontem, ás 15 horas da rua Carlos Vicari, 60-A, com destino ao cemiterio da Freguezia do O'.

FALLECERAM MAIS:

Em Campinas: sr. João Berti, de 24 annos de edade, filho do sr. Bortolo Berti e da sra. d. Margarida Cypriano; menino Oswaldo, de 13 annos de edade, filho do sr. Mecenas de Toledo Mello e da sra. Natalia Blumer de Mello; menina Mathilde, de 15 dias de edade, filha do sr. Victorio Pelatti e da sra. d. Elisa Moreira; menina Cenira, de 7 mezes de edade, filha do sr. Antonio Augusto e da sra. d. Isa Tordin Augusto.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, é, em geral, amante dos livros, dedicando á leitura todos os seus momentos disponiveis.

Fará, sem duvida, largas viagens por mar e por terra.

Deve fazer exercicios physicos todos os dias, e, se possivel, ao ar livre.

Procure, sempre, falar com clareza e desembaraço, pois, talvez, algum dia, ainda venha a trabalhar no theatro ou no radio.

Conseguiria, tambem, exito, se se dedicasse ao magisterio, á literatura, ao commercio ou á musica.

Deve procurar tratar todos com affabilidade.

Será mais feliz casada que solteira.

O homem, que faz annos nesta data, não deve isolar-se em seus estudos ou trabalhos a ponto de afastar-se completamente das suas amizades e das diversões sociaes.

Conseguirá renome na architectura, na pedagogia, na literatura ou no commercio.

—— *Em 5 de março nasceram, entre outras, as seguintes personalidades da historia: Gerardus Mercator Kauffman, mathematico e geographo flamengo* (1512) *e Luis I, o Grande, rei da Hungria e da Polonia* (1326).

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1854, don Justo José de Urquiza assumiu a Presidencia da Republica Argentina

Era o Presidente da Federação das provincias argentinas Foi o caudilho que defendeu Montevidéo, sitiada por Oribe, e que acabou com a dictadura do tyranno Rosas.

Urquiza havia nascido, em Concepción del Uruguay, provincia de Entre Rios, em 18 de outubro de 1801. Foi assassinado, quando governador da sua provincia natal, na cidade de San José, em 11 de abril de 1870.

—— *Em 1827, morreu Alexandre Volta, o celebre physico italiano.*

Havia nascido, em Como, no dia 19 de fevereiro de 1745.

Em 1800 realizou o assombroso descobrimento da "pilha", que chamou, a principio, de "Orgam Electrico Artificial".

A colonia britannica no progresso de São Paulo

A Agencia de Publicidade "Reclam" organizou para a edição de hoje do "Correio Paulistano" uma pagina especial dedicada á colonia britannica domiciliada em S. Paulo.

Numerosos são as organizações inglezas que prosperaram em nossa cidade e têm contribuido com grande efficiencia para o progresso do nosso Estado.

A iniciativa da Agencia "Reclam" foi muito bem recebida nos meios commerciaes e industriaes britannicos de S. Paulo.

Homenagem ao dr. Adhemar de Barros

Do sr. Oswaldo Ribeiro Junqueira, Prefeito Municipal de Orlandia, recebemos, hontem, o seguinte telegramma:

"Communico ao grande orgam da imprensa brasileira, a inauguração solenne, do retrato do sr. dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal, não salão nobre da Prefeitura Municipal desta cidade.

A cerimonia foi assistida pelas autoridades locaes e numerosas pessoas que acclamaram, enthusiasticamente, o homenageado.

1.ª Exposição do Algodão, Cereaes e Derivados de Araraquara

Pela primeira vez no Brasil, realizar-se-á na cidade de Araraquara, a 27 de maio do corrente anno, a inauguração de uma exposição dedicada exclusivamente ao algodão, cereaes e productos derivados. Este certame proporcionará uma visão de conjunto de tudo quanto se realizou nesse terreno, quer sob o aspecto technico, economico, commercial e industrial, quer sob o estatistico e de exportação.

A sua realização vem sendo patrocinada pelo dr. Antenor Borba, Prefeito da cidade de Araraquara, e por uma commissão de honra, cujos nomes serão divulgados opportunamente. Participarão dessa exposição varias Secretarias de Estado, bem como innumeros municipios vizinhos, cuja presença se fará através de "stands" construidos especialmente para esse fim.

Novos syndicatos reconhecidos

RIO, 4 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, deferiu os pedidos de reconhecimento do Syndicato dos Corretores Officiaes de Fundos Publicos, de São Paulo, do Syndicato dos Commerciarios de Campinas, Estado de São Paulo, do Syndicato dos Revendedores de Pães e Similares de Recife, Pernambuco.

Foi assignada pelo Ministro a carta de reconhecimento do Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, de Santa Maria.

Encontrados os destroços do avião allemão recentemente desapparecido

NICE, 4 (H.) — Os destroços do avião allemão, cujo desapparecimento foi annunciado ha dias, foram encontrados nas immediações de Rubion, pequena povoação dos Alpes Maritimos, situada a 75 kilometros de Puget, por um official de caçadores alpinos.

O apparelho germanico cahiu no lugar denominado Lubertura, a 1.800 metros de altitude.

Junto aos destroços estavam os cadaveres de 11 tripulantes.

O local é pouco frequentado durante o inverno e, por essa razão, só uma semana depois do accidente foi casualmente encontrado o apparelho.

EXCURSÃO CULTURAL AOS ESTADOS UNIDOS

A CONCLUSÃO DO PROGRAMMA DESSA VIAGEM TURISTICA

RIO, 4 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil acaba de concluir a organização do programma definitivo da excursão cultural que vae levar a effeito, em maio proximo, aos Estados Unidos da America.

Esse programma, que abrange varios itinerarios, mostrará aos viajantes os aspectos mais suggestivos da grande civilização, quer nos grandes centros do leste (Nova York, Chicago, Philadelphia, Detroit, etc.), quer no oeste (São Francisco, da California, Los Angeles, etc.).

Graças aos estudos technicos realizados, o Touring Clube do Brasil facilita a viagem aos medicos, engenheiros, artistas, industriaes, homens de negocio, etc., organizando, para cada grupo de profissionaes, programmas especiaes de visitas.

A excursão é commemorativa da Feira Mundial de Nova York e da Exposição Internacional de São Francisco. Em ambos os certames os nossos patricios serão recebidos com attenções especiaes, organizando-se, para elles, um programma completo para a visita a essas formidaveis mostras do genio norte-americano.

Faculdade de Philosophia Sciencias e Letras de São Bento

Realiza-se terça-feira ás 21 horas no salão de festas do Gymnasio S. Bento, a cerimonia da collação de gráu dos bacharelandos e licenciados, em 1938, pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, annexa áquelle estabelecimento de ensino.

Durante a sessão, que se revestirá de toda solennidade, falará o paranympho, dr. Leonardo van Acker, sobre o thema: "Philosophia, e politica pan-americana". Em nome dos bachareis e licenciados, usará da palavra o dr. André Franco Montoro.

A's 9 horas, será rezada missa, na Basilica de S. Bento, em acção de graças pela formatura, sendo celebrante d. Domingos de Sylos, abbade do Mosteiro.

Receberão diploma os seguintes bacharelandos: André Franco Montoro, Armando Corrêa Pacheco, Dora Caldeira de Barros, Gabriel Lima da Silva Dias, Genny Reggiani de Aguiar, Geraldo Gomes Corrêa, Gerson Rodrigues, Helena Iracy Junqueira, Heloisa Prestes Manzoni, Lucy Pestana Silva, Luis de Figueiredo Barreto, Manuel J. A. Lins Neto, Olavo de Assis Oliveira, Roberto Barreto Prado, Rubens Padin, Maria Myrthes Brandão Lopes, Mercês Silva Telles.

Brilhante homenagem ao dr. Oswaldo Aranha nos Estados Unidos

ALTAS PERSONALIDADES DO BANCO DE COMMERCIO E INDUSTRIA, DA SOCIEDADE PAN-AMERICANA E DA AMERICAN BRAZILIAN ASSOCIATION OFFERECERAM UM GRANDIOSO BANQUETE AO CHANCELLER BRASILEIRO, QUE PRONUNCIOU IMPORTANTE E APPLAUDIDO DISCURSO

NOVA YORK, 4 (H.) — Preeminentes personalidades do Banco de Commercio e Industria dos Estados Unidos prestaram brilhante homenagem ao dr. Oswaldo Aranha com um banquete patrocinado conjuntamente pela Sociedade Pan-Americana e pela American Brazilian Association, e ao qual assistiram mais de trezentos convivas.

O chanceller brasileiro, o principal orador da noite, dissertou brilhantemente sobre o thema "Solidariedade, Egualdade e Communidade de Interesses das Nações Americanas".

A assistencia, de pé, applaudiu delirantemente as suas palavras. O sr. Oswaldo Aranha, visivelmente emocionado, agradeceu os applausos da assistencia.

No luxuoso salão de um dos maiores hoteis, decorado elegantemente com bandeiras dos Estados Unidos e do Brasil, varios oradores abordaram o thema principal das boas relações entre o Brasil e as outras nações americanas com o corollario do melhor entendimento e mais intensa solidariedade entre as vinte e uma nações do Novo Mundo.

O sr. Mallet Prevost deu inicio ao brilhante acto, brindando o Presidente Getulio Vargas. A assistencia poz-se de pé para applaudir o orador. O sr. Mallet Prevost dissertou em seguida brilhantemente sobre a historia das relações entre os Estados Unidos e o Brasil, fazendo resaltar que as duas nações têm communidade de ideaes que, por força, as leva a uma amizade verdadeira e duradoura.

Citou como exemplo a semelhança que existe entre os ideaes de Washington e Lincoln e os ideaes que inspiraram d. Pedro de Alcantara. Fez a analyse dos motivos de idioma e cultura que aproximam o Brasil e Portugal assim como as demais nações americanas á Hespanha. E accrescentou:

"Ha outra coisa que resalta dos idiomas e das ideologias politicos: é a amizade no verdadeiro sentido da palavra. Esta amizade baseada na communidade de ideaes serve para attrahir mutuamente os povos do Brasil e dos Estados Unidos que têm os mesmos sonhos e os mesmos ideaes".

Seguiu-se com a palavra o sr. Barent Ereely, presidente da American Brazilian Association, que deu a boa vinda official ao sr. Oswaldo Aranha, exaltando o seu trabalho como embaixador nos Estados Unidos e fazendo votos pelo desenvolvimento das relações commerciaes, economicas e culturaes, entre as duas nações.

Terminou brindando pelo exito da actual missão do chanceller brasileiro nos Estados Unidos.

Immediatamente depois, o sr. John Merill, presidente da Sociedade Pan-Americana, impoz ao dr. Oswaldo Aranha a grande medalha de ouro da Sociedade, fazendo nessa occasião caloroso elogio da obra do chanceller no sentido de melhorar as relações entre os Estados Unidos e o Brasil. E accrescentou:

"Queremos que nos dê a honra de acceitar a nossa condecoração que leva gravados os escudos das vinte e uma nações americanas como tributo carinhoso de todos os membros desta sociedade que se orgulha de o ter como collega permanente nos nossos humildes esforços para chegar a um melhor entendido e ás melhores relações entre as Republicas do Novo Mundo e com isso dar ao mundo uma lição provando que as nações podem viver juntas em paz e harmonia.

"Deus abençõe v. exc. E viva o Brasil prospero e majestoso".

Foi lido em seguida um telegramma enviado de Washington pelo dr. Rome, presidente da União Pan-Americana, dizendo:

"Todos nós, norte-americanos, temos para com o dr. Oswaldo Aranha uma divida de gratidão por ter estabelecido o melhor entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos".

Entre os convivas, podem-se citar os nomes dos srs. Góes Monteiro, Warren Lee Piersen, Sousa Dantas, Simões Lopes, Decio Moura, Costa Leite, Francisco Silva, Oscar Corrêa, Armando Vidal, Sergio Lima e Silva e Renato Azevedo.

O embaixador Martins Pereira foi impossibilitado de comparecer devido ao forte resfriado de que está atacado e que o obrigou a recolher-se aos aposentos.

O sr. Oswaldo Aranha descansará amanhã, reunindo-se unicamente com amigos pessoaes para almoçar e jantar.

E' provavel que o chanceller brasileiro regresse a Washington amanhã á noite, mas, de positivo, nada se pode dizer ainda.

O DISCURSO DO CHANCELLER BRASILEIRO, CALOROSAMENTE APPLAUDIDO

NOVA YORK, 4 (H.) — No discurso que pronunciou na noite de hontem no banquete realizado em sua homenagem pela Sociedade Pan-Americana de Nova York, o sr. Oswaldo Aranha, declarou:

"Nada me dá maior prazer do que encontrar-me esta noite com os meus amigos da Sociedade Pan-Americana. Sinto-me como se estivesse entre minha propria familia. Todos os senhores estão ligados ao Brasil por fortes laços de amizade e ao me distinguir, demonstram a intenção de fomentar e estimular meus esforços para unir nossos dois paizes mais intimamente. Com esta idéa em mente agradeço-lhes todas as palavras que pronunciaram a meu respeito esta noite e tambem agradeço a medalha de ouro que acaba de conferir-me o presidente da Sociedade Pan-Americana.

A vida do homem deve identificar-se com um pensamento universal. Isso explica porque o individuo aspira sempre a coisas mais elevadas. Nos primeiros tempos da historia, na infancia da raça humana, o individuo não via outra coisa além de sua propria pessoa. Mais tarde viu sua familia e depois viu a vida politica do Estado que não é mais que a reunião das familias.

Mas essas aspirações do homem não terminaram ahi. Foram mais longe até o objectivo da vida continental. Essa é a verdadeira explicação do pan-americanismo, que não é uma creação artificial nem um conceito de alguns visionarios. E' a expressão das tendencias que não se detêm em nenhuma fronteira internacional, mas procuram ao contrario ampliar seu horizonte para vincular povos de differentes origens unidos pelo mesmo ideal e caminhando para o mesmo destino. E' o verdadeiro ideal do progresso que não se pode materializar sem um intimo e humano sentimento de solidariedade".

O sr. Oswaldo Aranha continua: "Quando os individuos e as nações perdem esse sentimento e se julgam isolados e independentes e se tratam como inimigos, o resultado tem sido sempre a ruina e a morte, a miseria e a guerra. O pan-americanismo nasce do ideal de solidariedade. Foi creado pelo desejo dos homens de associar-se unindo differentes paizes, differentes climas e differentes condições de vida, mas envolvendo sempre seres humanos movidos pelos mesmos ideaes e ligados por interesses communs. E' certo que o pan-americanismo não representa a ultima inspiração e sim um passo importante para objectivos maiores. Essa extensão de relações entre os povos cream um sentimento de humanidade novo e mais amplo que não existia nos principios da historia. E' o sentimento que nos faz confiar no advento de uma communidade internacional, baseada não só em interesses materiaes como tambem em sentimentos de justiça e de humanidade que tão arraigados estão nos corações dos homens. Nenhum individuo e nenhuma nação podem conservar por si só a abundancia de sua propria vida sem correr o risco de perdel-a ou de fazel-a esteril."

O sr. Oswaldo Aranha passa a referir-se ás relações entre o Brasil e os EE. UU.:

"As relações entre os EE. UU. e o Brasil constituem exemplo desta solidariedade humana para um objectivo ideal. Embora não se tenha feito muito para fomentar a inter-independencia economica das nações, embora ainda existam varias possibilidades para isso, nossos povos aspiram de per-si a uma união de sentimentos entre elles. Cada passo importante na historia de nossos dois paizes, faz resaltar essa aspiração. Cada vez, tanto na vida continental como na do mundo em geral — que qualquer das nossas nações se encontrou em situação de ver perigar seu ideal a outra veiu expontaneamente para reclamar o direito de partilhar do mesmo ideal e offerecer o seu auxilio. Ha entre os nossos dois povos uma affinidade e um intercambio de sentimentos que pode converter-se em um intercambio de vidas. Essa é a verdadeira base de uma cooperação que não se funda na communidade de interesses transitorios ou de passageira solidariedade mas em nobres impulsos em pról da humanidade.

E' sob essa inspiração que tenho trabalhado e que continuarei a trabalhar no futuro. Não ha melhor base para construir o edificio do verdadeiro pan-americanismo. Este pode ser creado pela vontade de todos os povos do nosso continente empenhados em vencer toda a opposição para instituir pela acção conjuncta uma vida melhor e mais productiva. Lutemos todos para esse objectivo".

O discurso do chanceller brasileiro terminou debaixo de vibrantes acclamações.

COMMUNICADO DA EMBAIXADA BRASILEIRA NO CHILE REFERENTE A'S CONVERSAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA NOS ESTADOS UNIDOS

SANTIAGO DO CHILE, 4 (T. O.) — O sr. Mauricio Nabuco, embaixador brasileiro nesta capital, a proposito das conversações que se realizam na America do Norte, entre o sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores do Brasil e personalidades yankees, divulgou o seguinte communicado:

"O Ministro das Relações Exteriores, do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, por occasião de sua permanencia nos Estados Unidos não se pronunciou em sentido desagradavel contra a Allemanha, nem contra qualquer outro paiz".

Esta declaração torna-se necessaria em vista de desencontradas noticias surgidas na imprensa do paiz.

OS ADVOGADOS DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO SÓ PÓDEM EXERCER SUA ACTIVIDADE PROFISSIONAL A SERVIÇO DO ESTADO

O sr. Interventor Federal assignou, ante-hontem, o decreto n. 10.035, que estabelece normas para as despesas do Departamento Estadual do Trabalho e prohibe aos seus advogados o exercicio de qualquer actividade profissional que não seja a serviço da mesma repartição.

O referido e opportuno decreto está assim redigido:

"Artigo 1.º — As despesas do Departamento Estadual do Trabalho, dependente da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, serão autorizadas pelo seu director, dentro dos duodecimos das respectivas dotações orçamentarias.

§ 1.º — Dependem de prévia autorização do Secretario da Justiça e Negocios do Interior:

a) as despesas que ultrapassarem os respectivos duodecimos;

b) as despesas pela verba de material permanente;

c) as importações do estrangeiro;

d) as acquisições e contractos superiores a 5:000$000;

e) as admissões e contractos do pessoal.

§ 2.º — O director, em casos especiaes, poderá autorizar o pagamento de diligencias e custas aos officiaes de justiça e de publicação de editaes de citação, pela verba que fôr consignada nos orçamentos annuaes do Departamento.

Artigo 2.º — O sub-director de assistencia judiciaria, os chefes das secções de assistencia judiciaria agricola e de assistencia judiciaria industrial, commercial e domestica e os patronos, inclusive os commissionados, só poderão exercer a sua actividade profissional exclusivamente nos serviços do Departamento Estadual do Trabalho, sob pena de perda do cargo.

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
RECORD — 7.00 Prog. brasileiro.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
CRUZEIRO — 8.00 Prog. alvorada.
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.
RECORD — 8.00, Jornal.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9.00 Ondas alegres.
CRUZEIRO — 9.00 Prog. classificador — 9.30 Prog. do livro.
EDUCADORA — 9.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 9.30, Jornal.
RECORD — 9.00, Prog. brasileiro.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10.00 D. Benta.
COSMOS — 10.00 Variado — 10.30 Seculo do samba.
CRUZEIRO — 10.30 Hora dos bairros.
CULTURA — 10.00 Melodias que todos gostam — 10.30 Hora lusa.
DIFFUSORA — 10.00 Clube Papae Noel — 10.30 Prog. humoristico.
EDUCADORA — 10.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 10.00, Irradiação directa da egreja do Sagrado Coração de Jesus.
RECORD — 10.00 Prog. brasileiro.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00 Piedigrota — 11.30 Prog. brasileiro — 11.45 Prog. hispano-americano.
COSMOS — 11.00 Meia hora em Nova York — 11.30 Saudade do sertão.
CULTURA — 11.00 Melodias de Hespanha — 11.30, Musica fina.
DIFFUSORA — 11.00 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00 Variado — 11.15 Opera no ar.
EXCELSIOR — 11.00 Prog. paraguayo — 11.30 Horas portuguezas.
RECORD — 11.00 Prog. italiano — 11.15 Prog. portuguez — 11.30 Prog. brasileiro — 11.45, Prog. argentino.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00 Prog. brasileiro — 12.15 Prog. Bate papo — 13.30 Musica fina.
COSMOS — 12.00 Voz de Portugal — 12.30 Nosso programma.
CULTURA — 12.03 Variado — 12.30 Hora italiana.
DIFFUSORA — 12.00, Variado. — 12.45, Almoço musicado.
EDUCADORA — 12.00, Selecções de operetas. — 12.45, Divertimentos musicaes.
EXCELSIOR — 12.00 Homenia — 12.10 Orchestras famosas — 12.30 Prog. viennense.
RECORD — 12.00 Salada de graça — 12.45, Variado. — 12.45, Prog. Italiano.
S. PAULO — 12.30 Prog. brasileiro.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13.00 Prog. senhora — 13.30 Canção de Portugal.
COSMOS — 13.30 Variado.
CULTURA — 13.30 Intervallo.
DIFFUSORA — 13.00 Variado — 13.15 Som de crystal — 13.30 Prog. Tio Sam.
EDUCADORA — 13.00 Prog. a voz do Oriente. — 13.30, Orchestras symphonicas.
EXCELSIOR — 13.00 Prog. brasileiro.
RECORD — 13.00 Prog. brasileiro — 13.15, Prog. variado.
S. PAULO — 13.00, Prog. argentino. — 13.15, Americano. — 13.30, Francez. — 13.45, Solos de violino.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14.00, Na roça — 14.30 Intervallo.
COSMOS — 14.00, Vamos dansar — 14.30. Intervallo.
DIFFUSORA — 14.00, Irradiação directa do prado da Moóca.
RECORD — Estudio com a Cia. Manuel Durães.
S. PAULO — 14.00, Theatro alegre.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16.00, Chá dansante.
EDUCADORA — 16.00, Manda e não pede — 16.30, Cine radio.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
BANDEIRANTE — Chá dansante.
CULTURA — 17.00, Chá musicado — 17.30, Seculo XX.
DIFFUSORA — 17.30, Variado.
EDUCADORA — 17.00, Hora da Fazenda — 17.30, A voz de Hespanha.
EXCELSIOR — 17.45, Hora do pensamento social christão.
RECORD — 17.00, Arranjos modernos; 17.30, Cantores famosos.
S. PAULO — 17.00, Progr. brasileiro — 17.30, Radio apperitivo.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE — 18.00, Progr. rythmo.
CULTURA — 18.00 Ave Maria — 18.05 Seculo XX — 18.45 Hora italiana.
DIFFUSORA — 18.00, Concerto da Lyra Musical Flôr do Sumaré — 18.45, Variado.
EDUCADORA — 18.00, Canção brasileira — 18.30, Progr. ferroviario.
EXCELSIOR — 18.10, Selecções — 18.30, Musica cigana.
RECORD — 18.00, Valsas brasileiras — 18.30, Cantores populares — 18.45, Va-
CRUZEIRO — 18.00, Musica popular.
COSMOS — 18.00, Musica popular — 18.30, Progr. arabe.
S. PAULO — 18.00, Joias musicaes; — 18.30, Carlos Galhardo, 18.45, variado.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19.00, Theatro para você.
COSMOS — 19.00 ás 19.30, Saudades de além mar.
CULTURA — 19.45 Melodias de nossa terra.
DIFFUSORA — Progr. da saudade.
EDUCADORA — 19.00, Progr. Danubio Azul — 19.30, Progr. Ti-pitim.
EXCELSIOR — 1900, Prog. a voz da patria.
RECORD — 19.00, Theatro sonoro.
S. PAULO — 19.00, Brasileiro; 19.30, Selecções de operetas.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — Theatro para você.
CULTURA — 20.00, Uma hora na opera.
DIFFUSORA — 20.15, Cantores brasileiros — 20.30, Musicas e canções de todos os paizes.
EDUCADORA — 20.00, Prog. cadencia; 20.30, Prog. Evangelista.
EXCELSIOR — 20.00, Orchestras de salão.
RECORD — 20.00, Progr. viennense — 20.30, Progr. brasileiro.
S. PAULO — 20.00, Argentino; 20.15, Americano; 2030, brasileiro.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21.0, Prog. cinedia.
COSMOS — 22.00, Variado.
CULTURA — 21.00, Variado. — 21.30, Vienna Alegre; 21.45, Solos de orgam.
DIFFUSORA — 21.00, Notas do turfe. — 21.15, Musicas e canções de todos os paizes.
EDUCADORA — 21.00, Fox italianos; — 21.30, Canto.
EXCELSIOR — 21.00 Irradiação na integra da opera "Madame Butterfly", de Puccini.
RECORD, — 21.00, Argentino; 21.30, francez.
S. PAULO — 21.00, Variado; 21.30, Mexicano; 21.45, Brasileiro.
DAS 22 A'S 23 HORAS
BANDEIRANTE — 22.00, Na casa do seu Thomaz.
CULTURA — 22.00, Crooner's da actualidade; 22.15, Rythmo tropical; 22.30, Baile no ar.
DIFFUSORA — 22.00, Musicas e canções de todos os paizes.
EDUCADORA — 22.00 Theatro gracioso com selecções de operetas.
EXCELSIOR — 22.00 Cont. da opera "Madame Butterfly".
RECORD — 22.00, Prog. variado. 22.15, Prog. viennense. — 22.30, Prog. hispano-americano.
S. PAULO — 22.00 Lyrico — 22.30 Chuá.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE — 23.00, Na casa do seu Thomaz. — 24.00, Final.
CULTURA — 23.00, Transmissão directa do grill room "Tabú". — 24.00, Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
S. PAULO — 23.00, Musicas para dansar. — 24.00, Final.
EXCELSIOR — 23.00 Jornal e final.
RECORD — 23.00, Vamos dansar. — 24.00, Final.
S. PAULO — 23.30 Final.

E. I. A. R. — ROMA
Programma para hoje:

As estações do Centro Radio Imperial de Roma de ondas curtas 2 — R. O. 6 (m. 19,61 equivalentes a Kcls. 16.300) — 2 — R. O. 4 (m. 25,40 equivalentes a Kcls. 11.810) — I. R. F. (m. 30,52 equivalentes a Kcls. 9.835) — 2 — R. O. 3 — (m. 31,13 equivalentes a Kcls. 9.635) transmittirão hoje das 20.00 ás 21,30 (hora de São Paulo) o seguinte programma:

Noticiario em lingua hespanhola — Primeira parte do programma de musica ligeira executado por Alberto Vitalini e sua orchestra — Noticiario em lingua portugueza — Noticias esportivas — Resenha politica — Segunda parte do programma musicale — Noticiario em lingua italiana — Marcha real — Giovinezza.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO

A ULTIMA REUNIÃO DO CONSELHO — O ESTUDO DOS ANTE-PROJECTOS DE CODIGOS — MOVIMENTO EM PROL DOS FLAGELLADOS DO CHILE — HOMENAGEM AO PRESIDENTE PROFESSOR JORGE AMERICANO

Realizou-se a 1.º de março corrente, uma sessão ordinaria do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, sob a presidencia do professor dr. Jorge Americano, e secretariada pelo dr. José da Costa Machado de Sousa. Estiveram presentes os srs. conselheiros João de Azevedo Carneiro Maia, Paulo Barrero, Plinio Barreto, Waldemar Teixeira de Carvalho, Jorge da Veiga, Paulo Barbosa de Campos Filho, João Passos Filho, Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, José Fraga, Oswaldo Ferraz Alvim, José de Toledo, Alcides Vidigal e Hugo Celidonio.

Aberta a sessão e lida a acta, deu-se conta do expediente.

OS ANTE-PROJECTOS DE CODIGOS

O prof. Jorge Americano, de accordo com a deliberação havida, em sessão plenaria anterior, consultou o Conselho sobre a necessidade da nomeação de commissão coordenadora das suggestões apresentadas, relativas ao ante-projecto de Codigo de Processo Civil e Commercial. O Conselho, de accordo com uma proposta do dr. Plinio Barreto, resolveu que se indicasse um relator geral, que teria a faculdade de nomear, dentre os socios do Instituto, aquelles que pudessem auxilial-o em seu trabalho. Foi escolhido, para relator geral, o professor dr. Noé Azevedo.

Ainda o sr. presidente communicou haver convidado o professor Alcantara Machado para pronunciar uma palestra sobre o ante-projecto do Codigo Criminal, de sua autoria. O professor Alcantara Machado acceitou a incumbencia, devendo ser annunciada a palestra por estes dias. Sobre o ante-projecto do Codigo Criminal deverão discorrer outros especialistas, convidados pelo Instituto.

O TERREMOTO DO CHILE

O prof. Jorge Americano communicou, ainda, ao Conselho, que fôra convidado a fazer parte, como presidente do Instituto dos Advogados, de uma commissão, destinada a promover um festival em beneficio dos flagellados chilenos.

O Conselho approvou a participação do Instituto nesse movimento de solidariedade humana internacional.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE JORGE AMERICANO

Antes de encerrar-se a sessão, o conselheiro João de Azevedo Carneiro Maia, usando da palavra, proferiu uma eloquente saudação ao professor Jorge Americano, por se tratar da primeira reunião do Conselho presidida por s. exc., depois que foi reeleito presidente do Instituto dos Advogados.

A oração do dr. Carneiro Maia foi acolhida pelas palmas de todos os conselheiros presentes, havendo o professor Jorge Americano proferido algumas palavras de agradecimento.

ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Communicam-nos:

Esta Associação realizou, quinta-feira ultima, a sua reunião habitual, sob a presidencia do dr. Caio Simões.

No expediente foram lidos: um telegramma da viuva do general Waldomiro de Lima, agradecendo uma carta do dr. Carlos Guimarães Junior, sobre as homenagens prestadas por esta Associação á memoria daquelle general; dois projectos de telegrammas aos srs. drs. Getulio Vargas e Arthur de Sousa Costa, congratulando-se com ss. excs. pelo decreto que limitou ao maximo de 12 °|° os juros nas casas de penhor, e, a proposito, uma carta do dr. Luis Vicente Figueira de Mello, commentando a opportunidade e justiça do mesmo decreto.

Passando á ordem do dia, o sr. presidente leu topicos do memorial e respectivo addendo dirigidos ás altas autoridades do paiz, sobre a necessidade premente de melhoria nas cotações do café brasileiro, ha annos injustificavelmente vendido a preços infimos, oscillando em cerca de metade dos alcançados pelos concorrentes, sem todavia conseguirmos augmento sequer no volume de saccas exportadas.

Frisava o sr. presidente o enorme prejuizo de 295.357.037 esterlinos, assim soffrido pelo Brasil no septennio 1931-1937, comparativamente ao anterior (1924-1930), quando deu entrada na sala o sr. Bento A. Sampaio Vidal, que, convidado pelo orador, passou a confirmar os factos, adduzindo argumentos, numeros e datas. Depois de salientar que aquelle enorme prejuizo equivale a grande parte do total da divida externa brasileira, reportou-se ao seu proprio communicado dirigido ao "Diario Popular", em 17 de janeiro ultimo, mostrando que, desde 1884, o preço do café sempre foi defendido, ou do contrario, teve baixas inexplicaveis. Naquelle anno, sendo o consumo mundial dez milhões de saccas e a producção 8.860.000, o preço estava a 2$500, "arruinando o paiz e os fazendeiros". Tambem a posição estatistica era muito favoravel quando o Presidente Epitacio Pessoa teve de intervir para salvar os productores e o cambio.

Generalizando-se a discussão e entre outros commentarios, sobresahiu a viva e penosa impressão de que semelhantes factos e o problema do café em geral sejam quasi desconhecidos, ou tratados, displicentemente, fóra de São Paulo. Nesse ponto, fala o dr. Bueno de Azevedo. Diz que a circumstancia não é de estranhar-se, pois os demais brasileiros são até pouco tomadores da preciosa bebida, não figurando mesmo o Brasil entre os grandes consumidores de café. A isso, o sr. presidente conta o caso de um alto funccionario da Agricultura que, embora paulista, não sabia distinguir os typos, confundindo o café chato com o moka...

Volta a falar o sr. Bento Sampaio Vidal. Lembra que o dr. Augusto Ramos é partidario da defesa dos preços. Proseguindo, mostra que o problema das sobras, no caso de continuar a super-producção, não será obice para a elevação das cotações até 4 libras, por sacca. Isso, porque a retenção já é regime: praticamente já está feita pelo regulamento de embarques, — sendo, pois, uma questão de divisão em séries que permittam a limitação do accesso aos portos.

O sr. presidente prosegue, lendo e commentando outros topicos do novo Regulamento de Embarques. Diz que, produzindo S. Paulo mais de dois terços do café brasileiro, os dois milhões de saccas do "stock" reservado a Santos ficam em proporção inferior á somma dos "stock" reservados aos outros portos nacionaes. Por que isso, senão pelo facto de serem notorias as facilidades concedidas ao escoamento rapido e integral, para o exterior, das safras não paulistas?

O sr. presidente, por fim, chama a attenção dos associados presentes e em geral, para que não ingressem e nem dêm apoio a nenhuma organização ou syndicato do interior que não estejam filiados expressamente a esta Associação dos Lavradores de Café.

A QUESTÃO DO IMPOSTO TERRITORIAL URBANO SOBRE OS TERRENOS LOTEADOS PARA VILLAS

PARECER DA DIRECTORIA DE ASSISTENCIA LEGAL, DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES, SOBRE O ASSUMPTO — A DELIMITAÇÃO DE ZONAS URBANAS

A proposito da delimitação de zonas urbanas e os impostos territoriaes devidos pelos proprietarios de glebas de terras destinadas a formação de "villas", a Directoria de Assistencia Legal, do Departamento das Municipalidades, emittiu o seguinte parecer, num processo suggerido pelo sr. José Pereira da Silva, do Municipio de Glycerio:

"1 — O sr. José Pereira da Silva, proprietario de 3.000 lotes de terrenos que constituem o patrimonio "Herculania", no Municipio de Glycerio, recorre a este Departamento das Municipalidades no sentido de lhe ser cancellado em 2|3 partes o imposto territorial urbano em que foram lançados ditos lotes nos exercicios de 1937 a 1938, sendo que, quanto ao primeiro já pagou á Collectoria Estadual o imposto rural sobre taes terrenos.

2 — A informação do sr. Prefeito Municipal é favoravel ao recorrente, visto apenas mil desses lotes estarem arruados e já gozando dos serviços de conservação por parte da Prefeitura Municipal, excluidos todos os demais, como sejam luz, aguas, limpesas, sargeteamento, etc., que ainda não foram extendidos até o referido patrimonio.

3 — Mandando esta Directoria de Assistencia Legal, entretanto, que o sr. Prefeito Municipal satisfizesse o exigido no art. 28 do Codigo de Contabilidade Municipal, o lançador informa que o lançamento foi legalmente feito visto que o perimetro de "Herculania" foi todo comprehendido em zona urbana como se vê da lei n. 8, de abril de 1937 (fls. 13) logo communicada ao sr. collector estadual (fls. 12) que deveria ter se abstido de cobrar o imposto territorial rural relativo a essa gleba.

4 — O art. 109 da Lei Organica dos Municipios dispõe que os Municipios fixarão os limites do perimetro urbano das povoações e que, emquanto não forem fixados, verá considerada urbana toda a zona adjacente ás povoações, servidas pelos melhoramentos já acima referidos.

5 — Depois de fixados, porém, vale o que dispõe a lei, e essa, promulgada em abril de 1937, não foi objecto de reclamação ou recurso por parte do ora recorrente.

6 — Assim, opinamos pela denegação de provimento sendo licito ao recorrente pleitear junto ao Estado a devolução do imposto indevidamente cobrado pelo seu exactor".

Deante dessas informações, o director do Departamento das Municipalidades proferiu o seguinte despacho: "Pelos fundamentos do parecer supra, nego provimento ao recurso de fls. 2. — Communique-se ao sr. Prefeito Municipal".

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

SEGUNDO DOMINGO DE QUARESMA

Eis o dia da salvação é a idéa predominante em toda a Quaresma. Se, em outros tempos, por vezes a esquecemos, importa ao menos aproveitar este santo tempo para trabalhar em nossa salvação. E de que modo? Vivendo uma vida agradavel a Deus, pois a vontade de Deus é a nossa santificação, a qual é o caminho para a nosa salvação (Epistola). Anima-nos a transfiguração de Christo, que é um modelo da nossa. A's palavras do Evangelho: Escutae-O, respondemos no Offertorio, dispondo-nos a meditar a lei de Deus para conhecer a sua verdade. As orações e canticos, embora testemunhem as ansias e tribulações em que se encontra a nossa alma, demonstram comtudo uma confiança filial no auxilio de Deus.

EPISTOLA

Na Epistola será lida a lição seguinte do apostolo São Paulo aos Thessalonicenses:

"Irmãos: Nós vos rogamos e exhortamos em o Senhor Jesus, que assim como aprendestes de nós como deveis viver para agradar a Deus; assim andeis de modo a vos aperfeiçoar cada vez mais... Porque bem sabeis que preceitos vos dei pelo Senhor Jesus. Pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhaes de fornicações; que cada um saiba possuir o vaso de seu corpo em santidade e honra, não em desejos de sensualidade, como os gentios que não conhecem a Deus, e que ninguem opprima, nem engane em qualquer assumpto a seu irmão, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas como já vol-o temos dito e attestado. Porque não nos chamou Deus para a impureza, mas para a santificação, em Jesus Christo Nosso Senhor.

EVANGELHO

O Evangelho de hoje é o seguinte:

"Naquelle tempo, tomou Jesus comsigo Pedro, Thiago e João, seu irmão, e levou-os á parte a monte muito alto, e transfigurou-se deante delles. O seu rosto resplandescente com o sol, e suas vestiduras tornaram-se brancas como a neve. E eis que lhes appareceram Moysés e Elias, falando com Elle. Então Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se quereis, façamos tres tabernaculos, um para vós, um para Moysés, e um para Elias. Ainda falava elle, quando uma nuvem brilhante os envolveu e, da nuvem soou uma voz: Este é meu Filho muito amado, em quem puz toda a minha complacencia; escutae-O. Ouvindo isto, os discipulos cahiram de bruços e ficaram muito atemorizados. Aproximou-se, porém, Jesus e, tocando-os, disse: Levantae-vos e não temaes. E erguendo elles os olhos, não viram ninguem, senão só a Jesus. Ao descerem do monte, ordenou-lhes Jesus, dizendo: A ninguem digaes o que vistes, até que o Filho do homem resuscite dos mortos".

INDULTO SOBRE JEJUM E A ABSTINENCIA

Os srs. arcebispos e bispos do Brasil, tendo em vista as determinações do Codigo de Direito Canonico, can. 1250 e seguintes, "em virtude de Indulto Apostolico decennal", de 2 de dezembro de 1929, dispensam na lei do jejum e da abstinencia em todos os dias do anno de 1939, excepto nos seguintes:

I — Dias de jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de cinzas;
Todas as sextas-feiras da quaresma.

II — Dias de jejum sem abstinencia de carne:

As quartas-feiras da quaresma;
Quinta-feira da semana santa;
Sexta-feira das temporas do advento.

III — Dias de abstinencia de carne sem jejum:

As vigilias do Espirito Santo, d'Assumpção de Nossa Senhora, de todos os Santos e de Natal.

Nota — 1.º — O uso deste indulto valerá até o fim do anno de 1939, para todos os fieis em geral, "sem que haja obrigação de pedil-o".

2.º — Aproveitará "tambem aos Regulares de um e de outro sexo", que não forem ligados por votos especiaes neste sentido, ainda que sejam da Ordem dos Frades Menores; e todos, com consentimento dos seus superiores, poderão delle usar, mesmo quanto ás abstinencias e jejuns prescriptos na Regra e Estatutos respectivos.

Aconselha, entretanto, o Santo Padre a todos os superiores regulares e principalmente aos provinciaes, ou quasi provinciaes, que, "quanto possivel se abstenham de seu uso dentro dos claustros", devendo os subditos estar pelo juizo dos superiores.

3.º — Está abolida a lei que vedava, mesmo aos que não jejuavam, "o uso de ovos e lacticinios" em certos dias do anno, principalmente na quaresma.

4.º — Nos "dias de jejum sem abstinencia", os que jejuam podem usar carne só ao jantar; os que não jejuam com legitima excusa ou licença, poderão usal-as quantas vezes quizerem.

5.º — Nos "dias de jejum com abstinencia", estão obrigados a guardal-a ainda os que estiverem legitimamente excusados ou dispensados de jejum, como os menores de 21 annos e maiores de 59.

6.º — Nos dias de "jejum permitte-se" o uso de ovos e lacticinios, "na consoada"; na "parva", porém, só o uso de lacticinios, excluido os ovos.

7.º — Está supprimida a lei do jejum nas sextas-feiras e sabbados do "advento".

8.º — Está egualmente abrogada a lei que prohibia a "promiscuidade de carne e peixe", na mesma refeição, nos dias de jejum.

9.º — A lei de abstinencia só prohibe carne e caldo de carne, nos dias de preceito; e "permitte quaesquer condimentos, inclusive a gordura" dos animaes.

10.º — Nos domingos de todo o anno, nos dias santos de guarda, fóra da quaresma, e nas vigilias antecipadas, "cessa a obrigação do jejum e da abstinencia".

11.º — "A obrigação da abstinencia" começa na edade de 7 annos completos; e a do "jejum" vae dos 21 completos aos 60 começados.

12.º — "Póde-se permutar" livremente a hora do jantar com a da consoada, nos dias de jejum.

13.º — Em execução ao que no citado indulto determina o Santo Padre, mandam ss. excs. revmas. aos revmos. parochos recommendem aos seus parochianos que "compensem com fervorosas orações" e principalmente com a recitação do SS. Rosario, as attenções e mitigações do jejum e da abstinencia.

14.º — Os revmos. parochos e outros sacerdotes "nada podem exigir nem receber" por occasião desta dispensa.

Entretanto, no mesmo indulto, o Santo Padre exhorta a todos os fieis, que o puderem, "concorram com esmolas voluntarias" para o culto divino, educação christã da juventude obras de beneficencia e missões; e para isso manda que se façam quatro collectas annuaes, em todas as egrejas.

15.º — Em obediencia ao Santo Padre, os revmos. parochos e sacerdotes em geral, "façam uma collecta de esmolas", em todas as matrizes e egrejas, capellas e oratorios, "nos quatro dias seguintes": 1.º na dominga da Septuagesima; 2.º na primeira dominga da quaresma; 3.º na dominga que precede as temporas de setembro; e 4.º na primeira dominga do advento.

16.º — Os revmos. parochos e sacerdotes "remettam á secretaria episcopal as esmolas" que receberem, para serem applicadas nas referidas obras pias.

17.º — Os revmos. parochos, reitores de egrejas e capellães "leiam e expliquem" aos fieis o presente indulto, na estação da missa, e o registem no livro competente.

"TE DEUM" NA BASILICA DE S. BENTO

No proximo dia 12 do corrente, ás 20 horas, na Basilica de São Bento, será cantado solenne "Te Deum" em acção de graças, pela elevação do cardeal Pacelli ao pontificado.

A essa solennidade estarão presentes as autoridades ecclesiasticas, civis e militares.

FERIADOS NA CURIA METROPOLITANA

Por motivo da eleição do cardeal Pacelli ao trono pontificio, a Curia Metropolitana estará fechada. Os exames de confessores que deviam realizar-se hoje, ficarão transferidos para terça-feira, dia 7 do corrente.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Séde provisoria: RUA MARTIM FRANCISCO, 196 — Telephone, 5-5769
— SÃO PAULO —

Adherindo ao plano de cooperação popular á meritoria campanha contra o ANALPHABETISMO, empreendida pela CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, através da abertura de escolas primarias gratuitas nesta Capital e nos municipios do interior, inscreveram-se como COOPERADORES DA C. N. E., em São Paulo, os seguintes estabelecimentos commerciaes, que offerecem abatimentos aos contribuintes desta instituição:

CASA OINEGUE — Relogios de precisão.
PHARMACIA DO THESOURO — Preparados e receituario.
S/A. FABRICA PAULISTA DE ROUPAS BRANCAS — Roupas brancas em geral.
CASA PATRIARCHA — Antiga Chapelaria João Adolpho.
PAPELARIA UNIVERSAL — Papelaria e impressos em geral.
CAMISARIA MASCOTTE — Roupas brancas em geral.
HEITOR PALMA & CIA. — Casemiras, brins e aviamentos.
CASAS DOS 40 em S. Paulo, Santos e Rio — Calçados finos.
ANGELO ANGULO & IRMÃO — Antiguidades e objectos de arte.
Nas mesmas condições acima, inscreveram-se tambem:
DR. J. FRANCISCO GRAZIANO — com consultorio medico á Av. São João, 327, 1.º.
DR. IRINEU CANDELARIA RODRIGUES — com gabinete dentario á rua 15 de Novembro, 193.

O ante-projecto do Codigo de Processo Civil

Reparos e contribuição de um leigo

ANTES DO CODIGO, UMA LEI DE DESAPROPRIAÇÃO

ORLANDO DE ALMEIDA PRADO
"Exiit qui seminat, seminare"

Ao apresentar á apreciação e á critica dos doutos este meu trabalho, outro escopo não collimo senão o de ser util á minha terra.

Reconhecendo embora o desprestigio da minha opinião e a pouca valia desse producto do meu esforço em pról do interesse geral, insiste em commetter o crime de invadir seára alheia, vindo abordar assumpto de tanta magnitude e responsabilidade, como esse da redacção de uma consolidação das normas juridicas geraes e processuaes de um dos mais importantes institutos do nosso Direito Civil.

Repito o que já disse alhures — urbi et orbe —: não sou jurista e a minha profissão habitual é o Commercio, onde vivo sempre distante das letras juridicas.

E' com esse bill de indemnidade que eu me abalanço a entregar o meu trabalho e o seu destino nos illustres juristas que se dedicaram ao estudo da materia. E o faço, dirigindo-me, mui especialmente, aos meus prezadissimos collegas de turma, que hoje abrilhantam, com o seu talento e com o seu saber, a cathedra da nossa velha e querida Academia.

Em poucas palavras justifico este meu gesto e a razão precipua da organização do projecto de consolidação das normas juridicas a que me refiro.

Preliminarmente: — ao exercer, por duas vezes, o mandato de vereador á Camara Municipal de São Paulo, e, outras tantas, o de deputado á Assembléa Legislativa do Estado, — encontrei sérias difficuldades no estudo de planos de urbanismo e projectos de obras de utilidade publica, no ponto referente á expropriação dos "predios" necessarios á sua realização.

Dahi o meu contacto com a materia; — dahi a razão de haver apresentado, em 1925, á consideração da Assembléa, um longo e minucioso estudo sobre o instituto da desapropriação, cujo destino foi o somno eterno no selo remançoso da Commissão de Justiça; — dahi, ainda, o motivo de haver eu — em 1927, na mesma Assembléa — combatido um projecto governamental cujo conteudo mo pareceu anachronico, draconiano e inconstitucional.

Essa tentativa governamental inspirada pelo illustre Prefeito de então, o dr. Pires do Rio, era a reedição pura e simples da lei federal n. 1.021, de 1903, que hoje ronda por ahi, ameaçando-nos com os seus perigos e injustiças.

Ao lêr o ante-projecto do Codigo de Processo Civil, ora sob critica, verifiquei existir, na sua redacção e no seu conteu'do — conforme já fiz sentir em artigo anterior — uma grande lacuna: "omittiu por completo, o processo da desapropriação".

Em consequencia, veio-me a seguinte reflexão: — o Codigo de Processo Civil, uma vez decretado para reger o processo civil em todo o territorio da Republica, — vae revogar todos os codigos de processo civil e commercial dos Estados; — como o novo codigo silencia completamente sobre o instituto juridico da desapropriação, — ficará o paiz, ipso facto, completa e absolutamente desapparelhado das normas processuaes necessarias e imprescindiveis á acção do direito, nos innumeros e constantes casos de expropriação, — inclusive nas causas já postas em juizo, que terão que se paralysar, sem appello nem aggravo!...

E, quem ignora que o direito sem acção não tem existencia e nada garante?

Assim sendo, qual a situação em que ficarão os poderes publicos expropriantes e os particulares expropriados?

Pensando sobre o caso, cheguei a uma confortadora conclusão: — esse não teria sido nem o pensamento da douta commissão redactora do ante-projecto, nem o desejo do governo; — no meu entender, foi um cochilo, nada mais!

Deante de uma tal situação de facto, o nosso dever é procurarmos os meios de obviar as difficuldades que poderão sobrevir, apontando-as á consideração e estudo dos capazes e dos responsaveis pela situação. E' o que vamos tentar pôr em pratica.

Ao primeiro exame da questão, pareceu-me que a apresentação de emendas ao ante-projecto seria um meio de solucionarmos o caso.

Ponderando melhor, entretanto, cheguei á conclusão de que o alvitre mais aconselhavel seria fazermos um estudo completo da materia, redigindo uma consolidação de todos os principios e normas juridicas geraes e processuaes, tanto da desapropriação propriamente dita, como de todos os institutos que lhe são complementares, por lhe serem affins.

Nesse trabalho, consolidariamos todas as normas já existentes na nossa legislação, e todos os principios da melhor e da mais moderna doutrina e technica processual sobre a desapropriação e ditos institutos complementares, — tanto na parte substantiva, como na formal.

Essa lei de consolidação, deveria, impreterivelmente, anteceder á decretação do Codigo de Processo Civil, para crear, em lei federal, com o necessario caracter geral, as regras, tanto de natureza substantiva, como de ordem adjectiva ou processual.

Esse criterio não foge á opinião abalizada do illustre dr. Percival de Oliveira: — primeiro crear o direito, depois dar-lhe a fórma e a acção.

E tem muita razão o illustre jurista, pois o paiz está completamente desapparelhado no que concerne ás suas leis e necessidades de desapropriação. As que actualmente vigoram são anachronicas, falhas e draconianas, não attendendo, absolutamente, ás condições e necessidades da dynamica vida moderna e ás exigencias sociaes de hoje, que nada se assemelham ás do seculo passado — éra do carro de boi e do munjolo!...

Uma bôa e moderna lei de desapropriação não póde — neste momento de progresso e dynamismo — deixar de ter, no seu conteúdo, normas referentes aos institutos complementares, que, por natureza, lhe são affins, — taes como do Accordo, da Extensão, da Retrocessão e da Valorização e Taxa de Melhoria.

Foi essa a orientação que procurei seguir, ao redigir o projecto que ora apresento. E me felicito por isso, por ser esse exactamente o modo de pensar do illustre sr. dr. Francisco de Campos, digno Ministro da Justiça, que tambem assim se externou hontem, em entrevista concedida á imprensa.

No que se refere á Valorização e taxa de Melhoria, aproveitei, com algumas alterações, os principios consubstanciados na lei estadual n. 2.509, de 2 de janeiro de 1936, que é moderna e excellente, nada se podendo redigir e articular que melhor consulte aos interesses geraes.

E' essa obra — feita por essa razão, com essa orientação e com esses intuitos — que eu entrego ao estudo e á critica daquelles que têm a sciencia, o prestigio e a autoridade para dizer qual o destino que ella deve ter — se a honra de um lugar no corpo da nossa legislação, se o esquecimento definitivo, num cesto de papeis inuteis.

Muitas falhas, muitos excessos e muitos erros ella deve certamente conter, — mas, sendo ella, como realmente, é, u'a massa bruta que offereço ao estudo dos competentes, alguma coisa do seu conteúdo poderá ser aproveitada.

E são eses os meus votos.

NOTA IMPORTANTE — Convém observar o seguinte: — o processo de desapropriação é um processo "sui generis", necessitando, portanto, de disposições especiaes, que attendam ás suas exigencias particularissimas.

DECRETO-LEI N.º

APPROVA O REGULAMENTO DE CONSOLIDAÇAO DAS NORMAS JURIDICAS GERAES E PROCESSUAES DA DESAPROPRIAÇÃO POR NECESSIDADE OU UTILIDADE PUBLICA E DOS INSTITUTOS COMPLEMENTARES

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo artigo 180 da Constituição Federal de 10 de novembro de 1937, resolve approvar o regulamento que com esta baixa, assignado pelo Ministro de Estado da Justiça e Negocios do Interior, de consolidação e modificações das leis geraes e processuaes sobre as desapropriações por necessidade ou utilidade publica e institutos complementares, — para todas as obras da União, dos Estados, dos Municipios e do Districto Federal.

DA DESAPROPRIAÇÃO

TITULO I

Disposições preliminares

CAPITULO UNICO

Dos casos de necessidade ou utilidade publica

Art. 1.º — Todo bem particular poderá ser desapropriado pela União e pelo Estado ou pelo municipio, mas só em caso de necessidade ou de utilidade publica e mediante indemnização (Codigo Civil, artigo 590, paragraphos 1.º e 2.º).

Parag. 1.º — Nenhum previlegio impedirá a desapropriação nos casos previstos na presente lei.

Parag. 2.º — São casos de necessidade publica, para os effeitos da desapropriação:

a) a defesa do territorio nacional;
b) a segurança publica;
c) os soccorros publicos, em todos os casos de calamidade;
d) a salubridade publica;
e) os que forem declarados taes, nos termos da lei federal, ou por decreto do Presidente da Republica e do Estado, ou por decreto ou resolução da Camara Municipal, até onde o bem publico o exija.

Parag. 3.º — São casos de utilidade publica, para os effeitos da desapropriação:

a) a fundação de povoações, colonias e estabelecimentos de assistencia, caridade, educação e instrucção publica;
b) a abertura, alargamento ou prolongamento de ruas, praças, jardins, passeios publicos, canaes, estradas de ferro e de rodagem, tuneis, estradas subterraneas e, em geral, de quaesquer vias publicas;
c) a construcção de pontes, viaductos, fontes, aqueductos, diques, caes, chafarizes, poços, tanques, trapiches, pastagens, usina de producção e linhas de transmissão de energia electrica;
d) o serviço de abastecimento de agua e canalização de esgotos;
e) a construcção de cemiterios publicos, mercados, matadouros e mais obras municipaes destinadas ao serviço publico, á decoração e salubridade das agglomerações urbanas e populações ruraes;
f) a construcção de obras ou estabelecimentos de utilidade publica e sua decoração ou hygiene;
g) a exploração de minas;
h) os que forem declarados taes, ou por decreto do Presidente da Republica e do Estado, ou por decreto ou resolução da Camara Municipal, tambem até onde o bem publico o exija.

Art. 2.º — Podem ser declaradas de utilidade, não só as obras que devem ser executadas por conta da União e do Estado ou municipio, mas ainda as empreendidas por individuos, empresas, companhias ou corporações concessionarias de obras ou serviços publicos, se o forem no intuito de attender ao interesse publico.

Art. 3.º — Em caso de perigo iminente, como guerra, commoção intestina ou de qualquer calamidade, poderão as autoridades federaes, estaduaes ou municipaes, usar da propriedade particular, até onde o bem publico o exija, garantindo ao proprietario o direito á indemnização posterior (Cod. Civil, art. 591, paragrapho unico).

Parag. 1.º — As disposições deste artigo são applicaveis tambem aos casos de utilidade publica, sempre que houver sido reconhecida e expressamente declarada a urgencia da desapropriação.

Parag. 2.º — Nos casos do presente artigo, bem como na falta de accôrdo, o expropriante entrará na posse da cousa expropriada sem prévio pagamento, depositando, porém, o preço maximo em que, sobre as bases estabelecidas nesta lei, fôr avaliada a propriedade.

Parag. 3.º — Effectuado o deposito, poderão ser levantadas, pelo proprietario, duas terças partes e, assim, proseguir-se-á no processo do arbitramento para a liquidação definitiva da indemnização.

Art. 4.º — Os terrenos baldios, dos quaes as autoridades federaes, estaduaes ou municipaes tenham imprescindivel necessidade, para a installação de serviços ou trabalhos preparatorios, na execução de obras decretadas, e extracção de materiaes que lhe sejam destinados, poderão tambem ser occupados temporariamente pelo desapropriante.

Paragrapho 1.º — A occupação provisoria, como um arrendamento forçado, será requerida e concedida, mediante preço certo pelo tempo de sua duração e responsabilidade dos damnos e prejuizos por ella causados, estimada por convenção amigavel ou por arbitramento, nos termos e pela forma da presente lei.

Paragrapho 2.º — Fixada a indemnização e depositada a que houver sido convencionada ou arbitrada como garantia provisoria da responsabilidade eventual do damno, expedir-se-á o respectivo mandado, que servirá de titulo ao occupante, até que, terminadas as obras, se proceda ao arbitramento, para definitiva indemnização dos damnos e interesses pelo facto da occupação, e dos quaes forem devidos pelas deteriorações e prejuizos por ellas verificados.

Paragrapho 3.º — Para evitar duvidas, quando forem as perdas e os damnos avaliados, será a propriedade, no acto de sua occupação, examinada por peritos (Cod. Civil artigo 1.207).

Art. 5.º — Se a coisa desapropriada não tiver o destino para que se a desapropriou, ou se o desapropriante não levar a effeito as obras que deveriam ser feitas por qualquer motivo que seja, offerecel-a-á ao desapropriado pelo preço por que o foi e pelo modo por que trata o titulo 3.º — capitulo 3.º — (Da Retrocessão) — de presente lei (Cod. Civil, art. 1.150).

TITULO II

MODO DE DESAPROPRIAÇÃO

CAPITULO I

DO PROCESSO ADMINISTRATIVO

Art. 6.º — A verificação da necessidade ou utilidade publica da desapropriação competirá ao Presidente da Republica ou do Estado, ou á Camara Municipal, conforme a natureza do serviço ou da obra a executar-se.

Art. 7.º — Pela desapropriação póde a União, o Estado ou o municipio, transferir a propriedade, para si ou para outrem, quer seja individuo, sociedade ou corporação, que se obrigue por contracto, ou em virtude de concessão, a realizar a obra de utilidade publica.

Paragrapho unico — Quando a transferencia a que se refere este artigo tiver de ser feita por concessão, esta será dada pelo Executivo, em face de leis ordinarias, ou pelo Legislativo, mediante lei especial.

Art. 8.º — Determinada a desapropriação, por acto do Presidente da Republica ou do Estado, ou por deliberação da Camara Municipal, quando se trate de serviço de sua competencia, serão levantados por engenheiros o plano da obra e a planta dos predios ou terrenos, total ou parcialmente, sujeitos á desapropriação, declarando-se os nomes das pessoas a quem pertencem.

Art. 9.º — Os proprietarios e occupantes dos immoveis declarados de utilidade ou necessidade publica, não poderão impedir o ingresso ou a permanencia do pessoal encarregado dos trabalhos a que se refere o artigo anterior, ficando-lhes salvo o direito á indemnização dos damnos que dahi resultem.

Paragrapho unico — No caso de desobediencia, a Força Publica prestará o auxilio necesario á execução do serviço.

Art. 10.º — Approvados os planos e as plantas das obras, quer se trate das que deva executar o governo da União ou do Estado, ou a administração municipal, quer das incumbidas a individuos, empresas, sociedades ou companhias, terá inicio o processo de desapropriação.

Paragrapho 1.º — A approvação dos planos e das plantas das obras a que se refere este artigo, será feita por decreto do Presidente da Republica ou do Estado ou por deliberação da Camara Municipal, conforme a desapropriação fôr promovida por aquelles ou por esta, ou pelos seus respectivos concessionarios ou contractantes, sempre com a audiencia anterior dos interessados á approvação definitiva dos trabalhos preliminares.

Paragrapho 2.º — Nenhuma autoridade judiciaria ou administrativa poderá admittir reclamação ou contestação resultante da approvação definitiva dos planos e das plantas por decreto do poder publico desapropriante.

Art. 11.º — O plano das obras e a planta dos predios ou terrenos de que trata a presente lei, serão depositados na Inspectoria de Obras Publicas da União ou do Estado, ou na Directoria de Obras da Camara Municipal, conforme a desapropriação for promovida pela União ou pelo Estado ou pelo municipio, e ahi serão expostos ao conhecimento dos proprietarios e interessados.

Paragrapho 1.º — Feito esse deposito, faz-se o chamamento dos interessados incertos, por meio de editaes publicados pelo orgam official da União ou do Estado e pela imprensa local, de que se acham á sua disposição, pelo prazo de 15 dias, para serem examinados, os planos e as plantas a que se referem as disposições anteriores.

Paragrapho 2.º — Os editaes a que se refere o paragrapho anterior serão publicados por espaço de dez dias.

§ 3.º — Os interessados que tenham domicilio sabido, além da citação edital, devem ser tambem intimados por carta registada.

§ 4.º — O prazo marcado para os interessados apresentarem as suas reclamações começa a correr desde a primeira publicação dos editaes referidos no paragrapho anterior e esse prazo concedido aos interessados não só servirá para que alleguem o que fôr a bem de seus direitos, contra a exactidão das plantas e a illegalidade da desapropriação, como tambem contra o valor attribuido aos bens desapropriados.

§ 5.º — Se, em virtude de alteração do plano primitivo, a obra comprehender outros predios, serão observadas as mesmas formalidades deste artigo e as do de n.º 10.º.

Art. 12.º — Havendo logo accôrdo entre os interessados e o desapropriante sobre o valor da indemnização a pagar, lavrar-se-á a competente escriptura, que deverá ser assignada pelas partes ou por seus representantes legaes, ficando, então, para todos os effeitos, desapropriados e pertencentes á União ou ao Estado ou ao municipio, os predios e os terrenos de que se tratar.

§ 1.º — A resolução do dominio, a reivindicação e quaesquer acções ou onus reaes, não obstam a desapropriação nem impedem que, por ella, a transferencia da propriedade se faça, livre e desembaraçada de todos os encargos judiciaes e extra-judiciaes, ficando, no entanto, salvo aos interessados reclamantes allegarem e disputarem seus direitos sobre o preço, em deposito, da indemnização, no qual se entenderão subrogados todos os direitos ou onus reaes, penhoras ou embargos judiciaes, quer a desapropriação se opere por sentença ou por accôrdo amigavel.

§ 2.º — As questões entre os proprietarios e locatarios não impedirão, em caso algum, o seguimento do processo de desapropriação.

§ 3.º — Na falta de accôrdo entre os interessados e o desapropriamente, o preço da avaliação será depositado, para que sobre elle os primeiros exerçam seus direitos.

§ 4.º — Feito o deposito, o desapropriante entrará na posse da coisa desapropriada, proseguindo o processo desembaraçadamente.

Art. 13.º — A desapropriação, quando ultimada mediante pagamento aos interessados, ou mediante deposito feito pelo desapropriante, resolve o arrendamento, locação ou aforamento, e não obriga o proprietario a indemnizar o locatario, salvo havendo clausula contractual em contrario.

§ 1.º — Os locatarios, arrendatarios ou foreiros, que tiverem realizado bemfeitorias necessarias e uteis, e adquirido, em virtude de contracto, direito a indemnização do valor das mesmas bemfeitorias, poderão requerer, no mesmo processo judicial da desapropriação, até á audiencia da louvação, exhibida a prova necessaria, o respectivo pagamento, que será deduzido do valor do immovel.

§ 2.º — Se o proprietario, na audiencia referida, impugnar tal pagamento, será depositado o valor das bemfeitorias, o qual valor os interessados poderão levantar, logo que obtenham sentença passada em julgado, em acção competente.

§ 3.º — Se esses interessados não propuzerem acção, dentro de 30 dias, a quantia depositada será entregue ao proprietario.

§ 4.º — As disposições dos paragraphos antecedentes se applicam a todo aquelle que houver construido ou reconstruido predio em terreno alheio, sob clausula de indemnização, pela percepção integral ou parcial dos respectivos frutos ou alugueres.

Art. 14.º — A desapropriação abrangerá a propriedade em seu conjunto, superficie, sub-solo e super-solo.

§ 1.º — Se a autoridade publica só necessitar de uma parte da coisa, só essa parte deverá ser desapropriada.

§ 2.º — Se, porém, a obra a ser executada tiver que ser feita a tão grande altura, ou profundidade, que nenhum prejuizo cause ao proprietario, independerá de desapropriação (Cod. Civil, artigo 526).

Art. 15.º — Se a desapropriação tiver por escopo a abertura de novas ruas e praças, será facultado ao proprietario que mediante accôrdo houver acceito a indemnização, adquirir terrenos nessas novas ruas ou praças, se os houver disponiveis, fixando o desapropriante o preço minimo, independentemente de concorrencia publica.

CAPITULO II

DO PROCESSO JUDICIAL

Art. 16.º — Não havendo accordo entre os interessados, instaura-se o processo judicial, cujo fim é a determinação exacta do preço da desapropriação e seu pagamento.

Paragrapho 1.º — A desapropriação será, então, requerida, ou pelo representante do governo da União ou do Estado, ou pelo do municipio.

Paragrapho 2.º — O individuo, empresa ou sociedade, ou companhia, que, por contracto ou concessão, se haja incumbido das obras de utilidade publica, promoverá a desapropriação, usando dos mesmos direitos que competem aos representantes do poder publico, quer federal, estadual ou municipal.

Art. 17.º — O processo de desapropriação será iniciado dentro do prazo de seis mezes, tornando-se o decreto de desapropriação, decorrido esse prazo, de nenhum effeito.

Art. 18.º — A jurisdicção, nos processos de desapropriação, será sempre a civil, embora a propriedade seja de orpham, ausente ou interdicto.

Paragrapho 1.º — Tratando-se de interesse da União, a justiça é a federal, embora exista litigio sobre a coisa, em fôro do Estado, caso em que o litigio prosegue sobre o valor em que a coisa é subrogada.

Paragrapho 2.º — Tratando-se de desapropriação do Estado ou do municipio, a Justiça será a local, salvo se algum interessado directo residir em Estado differente, caso em que a justiça será a federal.

Paragrapho 3.º — Quanto á competencia, é a do juiz da respectiva situação do immovel a ser desapropriado e, se está a coisa localizada em comarcas differentes, prevalece o fôro do domicilio do proprietario, observadas as disposições do parag. 2.º.

Paragrapho 4.º — Sendo a coisa a desapropriar pertencente a diversos proprietarios e não residindo elles nos mesmos domicilios, o competente será o fôro do domicilio do maior numero e, no caso de egualdade, o que o desapropriante escolher, observadas as disposições do parag. 2.º.

Paragrapho 5.º — Quantos aos bens de outra natureza, é applicavel a regra geral da competencia do fôro do domicilio, observadas as disposições do parag. 2.º.

SECÇÃO I

DO PEDIDO

Art. 19.º — O requerimento, para se instaurar o processo judicial, deverá ser instruido com os seguintes documentos:

a) copia authentica do acto official que approvou os planos e as plantas;
b) copia da planta especial do predio ou terreno que se vae desapropriar, — authenticadas pela repartição competente;
c) certidão do imposto predial e territorial, lançados no anno anterior ao do acto official da declaração preliminar de utilidade publica, quando se trate de propriedade urbana ou rural;
d) declaração da quantia ou quantias offerecidas ao proprietario e demais interessados, e declaração da quantia pedida pelos interessados no processo administrativo.

Art. 20.º — No requerimento em que se pedir a instauração do processo judicial, é necessario individualizar ou precisar o immovel, por sua quantidade, qualidade, caracteristicos, situação e confrontações.

Art. 21.º — Não se annulla o processo por defeito do pedido ou falta de exhibição inicial de documentos, podendo ser uma e outra coisa suppridas antes da definitiva fixação do preço.

Art. 22.º — Tratando-se de varias propriedades pertencentes á mesma pessoa, a desapropriação se fará num só processo, mas se os proprietarios forem diversos e diversas as propriedades, embora o fim da desapropriação seja um só, as acções propostas devem ser differentes, para que os interesses de cada um sejam attendido separadamente.

Art. 23.º — O processo de desapropriação será o summario, podendo nelle serem discutidas as excepções de suspeição e de incompetencia, tendo aquella precedencia sobre esta.

Art. 24.º — Quando houver, sobre a coisa desapropriada, interesses de terceiros, como os casos de successão fidei-commissaria, de creditos por bemfeitorias, hypothecas, penhoers ou antieresses, os respectivos titulares podem intervir, como simples assistentes, provando previamente o seu interesse.

Paragrapho unico — São inadmissiveis os incidentes de attentado e de opposição, sendo que toda a duvida deve ser liquidada sobre o preço em que a coisa fica subrogada.

Art. 25.º — As questões sobre reivindicação e resolução de dominio ou outra acção real ou pessoal e referente ao immovel ou ao seu proprietario, não constituirão obstaculos ao processo, que corre como se taes questões não existissem, sendo o objecto do litigio substituido pelo preço em que o immovel fica subrogado.

Paragrapho unico — Não prejudicarão, egualmente, o processo, as clausulas instrumentaes estabelecendo onus ou encargos incompativeis com a desapropriação, sendo que tambem não se interrompe o processo com medidas assecuratorias de sequestro, arresto ou manutenção, nem se lhe permittem discussões sobre assumpto estranho.

SECÇÃO II

DA CITAÇÃO

Art. 26.º — Nos processos de desapropriação não poderá ser a citação renunciada, nem preterida, mas se o citado espontaneamente comparece, a falta não annulla o processo, salvo se elle comparecer somente para arguir a nullidade.

Art. 27.º — Todo o sujeito passivo da desapropriação deve ser citado, como o proprietario ou seus successores, o emphyteuta e o fiduciario, embora gravem o predio onus reaes, ou esteja elle sujeito a contractos ou contenha bemfeitorias alheias.

Paragrapho 1.º — O credor hypothecario, nos termos do artigo 826 do Codigo Civil, tambem será citado, mas acompanhará o processo como simples assistente.

Paragrapho 2.º — Tambem será citada a mulher casada, qualquer que seja o regime de bens (Codigo Civil art 235).

Paragrapho 3.º — Do mesmo modo, devem ser citados: os herdeiros, tratando-se de immovel de herança; todos os condominos, embora a parte desapropriada esteja em trecho possuido por um só; o representante legal da pessoa juridica.

Paragrapho 4.º — Sendo a propriedade fiduciaria, não ha necessidade da citação do fidei-commissario.

SECÇÃO III

DA PROPOSITURA DA ACÇÃO

Art. 28.º — Citados todos os interessados na forma da presente lei, a causa é proposta em juizo, devendo as citações ser accusadas em audiencia, para, ao depois, seguir-se a louvação, se não fôr opposta nenhuma das excepções aqui permittidas.

DA ACCUSAÇÃO

Art. 29.º — Accusada a citação, ou citações, em audiencia, considera-se proposta a acção, para todos os effeitos legaes, devendo taes citações ser accusadas na primeira audiencia que se lhes seguir.

Paragrapho unico — Se os interessados residirem em lugares differentes e não estiverem todos citados até á primeira audiencia, as accusações serão successivamente feitas, considerando-se a acção proposta somente na audiencia em que a ultima se accusar.

Art. 30.º — Se nesta phase do processo houver accordo entre os interessados, uma vez que já hajam fixado o preço e o modo de pagamento, converter-se-á o acto judicial em composição amigavel, que deverá ser homologada pelo juiz.

Paragrapho unico — A existencia do incapaz não impede o accordo, desde que haja assentimento de seus representantes e autorização do juiz.

Art. 31.º — Não se realizando accordo na audiencia, o proprietario é obrigado a declarar, se já não o fez, os nomes dos inquilinos, rendeiros, possuidores de bemfeitorias e servidões, credores com garantias e demais interessados sujeitos a prejuizos com a desapropriação, exhibindo mesmo os respectivos contractos, sob pena de responder pelos prejuizos resultantes de não serem contemplados seus interesses.

DAS EXCEPÇÕES

Art. 32.º — As excepções admittidas nos processos de desapropriação, serão as de suspeição e incompetencia, como declara a presente lei, sendo que a de suspeição precede á de incompetencia.

a) da suspeição

Art. 33.º — Se a suspeição existe em relação ao desapropriante, a recusa constitue preliminar que, desde logo, deve ser resolvida, pois que qualquer pedido importaria em acceitação da autoridade; se existe em relação ao proprietario, só na audiencia da propositura da causa deve ser opposta.

Paragrapho unico — A excepção de suspeição precede a toda defesa, e, sem ficar decidida, a causa não proseguirá. (decreto 737, artigo 76).

Art. 34.º — São motivos de suspeição:

a) a amizade intima;
b) a inimizade capital;
c) o parentesco consanguineo ou affim, até o segundo grau civil;
d) o litigio com alguma das partes;
e) o particular interesse na causa (decreto 737, artigo 86).

Art. 35.º — Arguida, em audiencia, por advogado devidamente habilitado, a suspeição, será ella apresentada ao juiz da comarca mais vizinha, ou ao presidente do tribunal, se o caso fôr na capital do Estado, ou da Republica, para verificar se é ou não legitima, isto é, se está formulada nos termos da lei.

Paragrapho 1.º — Se a suspeição fôr julgada legitima, será ouvido o juiz recusado, seguindo-se a dilação de 10 dias, allegações finaes e sentença; ao revés, será logo rejeitada, proseguindo a causa principal.

Paragrapho 2.º — A sentença que desprezar a excepção, não tem força de coisa julgada, tendo o juiz superior a faculdade de decidir, afinal, sobre a especie.

b) Da incompetencia

Art. 36.º — A propositura da causa em juizo differente do estabelecido na presente lei, ou em outra justiça, que não seja a local, dá motivo á excepção de incompetencia.

Art. 37.º — Nos processos de desapropriação, não se admittirão quaesquer outras excepções e, se houver duvidas sobre a legitimidade da parte ou occorrer prevenção ou litispendencia, a defesa será apresentada em forma de reclamação.

DA LOUVAÇÃO

Art. 38.º — A louvação consiste na nomeação de peritos incumbidos de fixar a indemnização do objecto desapropriado e, para isso, na audiencia da propositura da acção o desapropriante apresentará tres nomes e o desapropriado outros tres.

Paragrapho 1.º — Cada parte escolherá um dos nomes offerecidos pelo contrario, homologando o juiz as escolhas feitas.

Paragrapho 2.º — Se houver condominio, ou se varias forem as propriedades e pertencentes a differentes pessoas, decidirá da escolha a maioria ou a sorte.

Art. 39.º — Se a parte não quizer fazer a escolha, o juiz, dentre os nomes propostos, designará o arbitro que deverá servir.

Paragrapho 1.º — Faltando os arbitradores juramentados á diligencia, o juiz fará livremente a nomeação, dando-se a mesma coisa por motivo da revelia de uma das partas e quanto á indicação que a esta competir.

Paragrapho 2.º — Se houver accordo manifestado por meio de um requerimento, o juiz limitar-se-á a homologal-o.

Art. 40.º — No processo da louvação, intervirão os interessados directos, sendo de um lado o desapropriante e do outro o desapropriado, os condominios, o emphyteuta, o fiduciario e os herdeiros da successão não dividida.

Paragrapho 1.º — Aquelles que tiverem interesse secundario, como o credor, o fidei-commissario, o dono de benfeitorias, o arrendatario, ficarão apenas com a faculdade de reclamação no momento opportuno.

Paragrapho 2.º — Se houver divergencias entre os dois peritos, ao juiz compete a nomeação de um desempatador e este deverá ser escolhido entre pessoas que não hajam sido indicadas pelos interessados.

Art. 41.º — Os peritos poderão ser arguidos de suspeição pelos interessados e estes deverão fazer tal arguição mesmo no acto da nomeação.

Paragrapho 1.º — Logo que qualquer interessado na audiencia da louvação allegue a suspeição, deverá apresentar as provas existentes, com protestos de outras serem exhibidas e que poderão consistir em inquirições, interrogatorios e juntada de documentos.

Paragrapho 2.º — Terminada a prova e conclusos os autos, deverá o juiz resolver até á audiencia seguinte e dessa decisão não caberá recurso algum.

Art. 42.º — São casos de suspeição:

a) o parentesco com o juiz, escrivão ou advogado, de paes ou filho, sogro ou genro, irmão ou cunhado, tio ou sobrinho e primo co-irmão;
b) os amigos intimos e os inimigos capitaes;
c) todos os inteerssados nas obras;
d) os prejudicados pela desapropriação.

Art. 43.º — Os peritos, depois de prestado compromisso de bem servirem, não poderão mais escusar-se, e, aquelle que o fizer, incorrerá em multa e na obrigação de pagar as custas do retardamento, se, com esse seu acto, fôr causa de ficar a diligencia frustada.

SECÇÃO IV

DO LAUDO DA AVALIAÇÃO

Art. 44.º — Para o laudo da avaliação, que os peritos deverão apresentar, serão dados dois valores:

a) o valor da coisa;
b) o valor dos damnos.

Art. 45.º — Os peritos apresentarão o seu laudo no dia designado para a diligencia, salvo si necessitarem de maior prazo, que o juiz lhes não negará, devendo esse laudo ser baseado, exclusivamente, nas provas offerecidas, versando, ainda, sobre uma somma em dinheiro, se entre os interessados, não houver accordo em contrario.

Art. 46.º — Se os peritos preferirem o seu laudo perante o juiz, será o mesmo reduzido a termo pelo escrivão, e se fôr offerecido fóra de audiencia, então será por um delles escripto ou dactylographado e por ambos assignado.

Paragrapho unico — Para maior certeza, quando assim o queiram, os peritos poderão chamar testemunhas e auxiliares technicos, que lhes dêm mais seguros esclarecimentos, e taes testemunhas serão juramentadas podendo os seus depoimentos não ser reduzidos a escripto, e os auxiliares que são simples consultores de confiança pessoal dos peritos não figurarão no processo.

Art. 47.º — Se houver discordancia entre os peritos, cada um dará o seu laudo em separado, nomeando o juiz, na forma da presente lei, o terceiro desempatador e este terá que optar por um dos laudos, e, se não optar por nenhum delles, levará em conta o valor que se encontre nos limites estabelecidos pelos outros.

Paragrapho 1.º — O laudo dos peritos quando fôr unanime, ou do terceiro quando houver divergencia, considerar-se-á definitivo.

Paragrapho 2.º — Sendo o perito, como é no processo de desapropriação, um méro arbitro, seu laudo não é prova, mas constitue decisão terminante, em face da presente lei, restando ao juiz sómente o recurso de annullar o trabalho dos peritos que infringirem a lei ou confirmal-o, se feito regularmente não se permittindo, absolutamente qualquer alteração no valor fixado.

DO VALOR DA COISA

Art. 48.º — Nas avaliações, nos processos de desapropriação, não se computarão, ao se avaliar a coisa, elementos extranhos a esse valor, como a affeição ou especial utilidade que a coisa tenha em relação ao seu proprietario.

Paragrapho 1.º — O valor da coisa desapropriada, deve ser considerado em relação ao tempo em que a pericia fôr feita, e não ao tempo do decreto da desapropriação.

Paragrapho 2.º — A coisa desapropriada deve ser considerada, no seu estado actual, com todas as qualidades que lhe são inherentes, não se attendendo ás vantagens hypotheticas.

Paragrapho 3.º — Quando se tratar de terrenos baldios, ou de quaesquer immoveis cultivados, attender-se-á ás aptidões cultraes da coisa.

Paragrapho 4.º — A valorização que advenha da malicia do proprietario ou do proprio acto da desapropriação, tambem não será attendida, como tambem não serão attendidas as bemfeitorias desnecessarias e feitas posteriormente ao decreto de desapropriação, porque se presumem feitas com intuito fraudulento, e, pois, inexistentes.

Paragrapho 5.º — Quando taes bemfeitorias sejam assim feitas, podem ser desmanchadas, desde que se não damnifique o predio.

Paragrapho 6.º — Se a valorização da coisa desapropriada se verificar justamente por motivo do decreto de valorização, tambem o augmento do valor não será levado em conta, porque o desapropriante pagaria vantagens resultantes do seu proprio acto.

Art. 49.º — Nos processos de desapropriação, o valor do dominio directo, ou do senhorio, calcula-se sobre a importancia de 20 foros e um laudemio, e do dominio util ou emphyteutico, sobre o valor do predio livre, deduzido o do dominio directo.

Paragraph unico — O valor dos subemphyteuticos calcula-se por este ultimo valor deduzidas 20 pensões subemphyteuticas, e equivalentes ao dominio do emphyteuta principal.

Art. 50.º — A avaliação, quando se tratar de propriedade rural, será feita attendendo-se ás suas qualidades, riquezas naturaes, plantações, bemfeitimo valor deduzidas 20 pensões subsituação relativamente aos centros de commercio e pontos de embarque das estradas de ferro e navegação.

Paragrapho 1.º — Quando se tratar de avaliações referentes á propriedade urbana, attender-se-á ao valor intrinseco da coisa, da sua localização, estado de conservação e segurança, devendo os arbitradores ligar particular importancia á renda que della aufere seu proprietario, e servindo os lançamentos fiscaes apenas de meio de esclarecimento.

Paragrapho 2.º — Quer num, quer noutro caso, a indemnização não excederá á exigencia do proprietario, nem será inferior:

a) á offerta previamente approvada pelo desapropriante;
b) a 6% do valor da propriedade, constante do inventario ou contracto de acquisição, revestido das formalidades legaes;
c) ao valor que estimarem os arbitradores, salvo accordo:

Paragrapho 3.º — Na desapropriação parcial, avaliar-se-á a coisa no todo, fixando-se, proporcionalmente, o preço da parte a ser transferida, devendo os arbitradores considerar o valor com que fica o resto da propriedade para effeito da obra nova, o damno que provier da desapropriação e quaesquer outras circumstancias que influam no preço.

Paragrapho 4.º — Os peritos, para esclarecimentos nos casos do presente artigo, tambem poderão valer-se do auxilio tertemunhal e de outros recursos que os conduzam a uma avaliação justa, bem como poderão, ainda, tomar por base as ultimas transacções que tiverem sido feitas sobre a coisa desapropriada, ou sobre as propriedades circumvizinhas.

Art. 51.º — Tratando-se de desapropriação de aguas, o valor da indemnização será o que corresponder ao volume ou força motora de que se possa utilisar o proprietario, observadas as disposições do artigo 50.º.

Paragrapho 1.º — Quando o abastecimento exigir construcção em terrenos proximos aos mananciaes, serão fixadas indemnizações aos que para esse fim forem desapropriados, segundo as regras da presente lei.

Paragrapho 2.º — Se a desapropriação fôr para abastecimento das cidades e houver necessidade de construcção em terras adjacentes, ou utilização e demolição de predios, serão estes conjuntamente desapropriados.

Paragrapho 3.º — Na desapropriação de aguas, é sempre, garantida ao proprietario a quantidade necessaria ao consumo domestico, e aos usos da lavoura, devendo o desapropriante fazer, para esse fim, as convenientes derivações, quando reclamadas.

Paragrapho 4.º — Não sendo possivel garantir ao proprietario a agua necessaria, será desapropriado todo o predio.

DO VALOR DOS PREJUIZOS

Art. 52.º — Nos processos de avaliação, em casos de desapropriação, além do valor da coisa, attender-se-ão, tambem, aos prejuizos resultantes do decreto do Presidente da Republica e do Estado, ou da deliberação da Camara Municipal.

Art. 53.º — O damno poderá pro-

vir tanto do estado em que fique a propriedade restante, como tambem das despezas e interesses perdidos pelo proprietario conjuntamente com a coisa desapropriada.

Art. 54.º — Para que a indemnização se realize, sendo attendidos os interesses das partes, é necessario:

a) que se verifique que, com a desapropriação de parte da coisa, esta fique com a sua utilidade diminuida, sem cultura, prejudicada;

b) que a sua segurança, communicações e accessos fiquem difficultados e onerados;

c) que, com a desapropriação, as vantagens existentes, como servidões activas, desappareçam e surjam encargos ou perigos para o immovel, taes como: abalos, trepidações e insalubridade.

Paragrapho unico — Os damnos originarios dos casos especificados no presente artigo deverão ser avaliados na forma desta lei.

Art. 55.º — Tratando-se de aguas para abastecimento, necessario se tornará verificar, além do valor referente á depreciação do immovel e onus a que este fique sujeito, se o proprietario vae receber a quantidade de agua de que necessita para o seu consumo domestico, feitas para este fim as convenientes derivações.

Art. 56.º — Se, com a obra publica, o proprietario vier a ter situação vantajosa, como no caso de passagem de estrada de ferro, ou de rodagem, que beneficie o proprietario, qualquer damno que a desapropriação lhe occasionar ficará perfeitamente compensado.

Paragrapho 1.º — Na compensação de valores é necessario verificar-se se o caso é de proveito individual ou de vantagem geral, porque, quando o lucro fôr de todos, nenhum onus pesará sobre o proprietario, uma vez que os demais beneficiados pela obra publica não contribuirem para ella.

Paragrapho 2.º — Mesmo no caso de haver vantagens auferidas exclusivamente pelo proprietario, os peritos attenderão uma e outra coisa, estabelecendo razoavel equilibrio, uma vez que essas vantagens sejam inferiores aos prejuizos.

Art. 57.º — Quando, no predio, houver installações, como de machinismos em funccionamento, o proprietario será indemnizado pela remoção e demais despesas do desmonte e transporte dessas installações, e serão auxiliadas com uma parte razoavel, pelo desapropriante.

Paragrapho unico — Se, nas diligencias obrigatorias, para exames ou vistorias, o proprietario soffrer prejuizos pela interrupção de serviços, ou mesmo pelo fracasso de negociações já entaboladas, que serão provadas com documentação escripta, tambem será indemnizado.

Art. 58.º — Os damnos que devem ser avaliados são os que nascem da desapropriação, mas, existindo um facto intermediario, causador do prejuizo, a indemnização será regida por outro principio, assim:

a) se obras posteriores determinarem o aterro ou excavação do terreno desapropriado, o prejuizo não será computado no processo de desapropriação.

b) se, com a desapropriação, o melhoramento trouxer desfavorecimento a uma localidade, ou a collectividade, esse prejuizo não será attendido nem computado, portanto, no processo de desapropriação, como no caso da passagem de estradas de ferro ou de rodagem por uma localidade, ou a mudança de um centro commercial.

Art. 59.º — Originam-se, porém, directamente da desapropriação, devendo ser attendidas, as seguintes despesas:

a) os impostos pagos;

b) os seguros e os honorarios de advogados por serviços necessarios;

c) os lucros cessantes não duvidosos e juros da móra, em caso de culpa ou negligencia.

Paragrapho unico — São excluidos os damnos moraes, bem como será excluido o facto de ser capaz ou incapaz o proprietario.

Art. 60.º — Quando, pela desapropriação, a obra a realizar-se damnifique a propriedade contigua, ao dono desta deve dar-se indemnização, que será compensada com as vantagens que o facto origine como se fôr creada uma servidão passiva contra o immovel vizinho, que será balanceada com a valorização especial que a propriedade venha a adquirir.

Paragrapho unico — Nenhuma indemnização será devida, quando, com a nova obra, é retirada uma concessão feita a particulares.

Art. 61.º — Quando houver varios interessados, por titulos differentes e devidamente conhecidos, as indemnizações se fixarão, em separado, para cada um delles.

Art. 62.º — Na emphyteuse, duas deverão ser as indemnizações:

a) a do senhorio;

b) a do emphyteuta.

Paragrapho 1.º — Nos contractos de locação ou arrendamento, serão observadas as mesmas regras do artigo anterior, mas os arbitros deverão ter em vista:

a) que sómente serão resarciveis os damnos certos, immediatos e directos, verificando-se o tempo que faltar para o cumprimento do contracto;

b) o desembolso de quantias pagas adeantadamente, em seguros, impostos e taxas, os quaes devem ser restituidos no todo ou em parte, conforme o tempo decorrido;

c) as colheitas pendentes que o locatario perde e as vendas precipitadas que é obrigado a fazer, bem como os prejuizos e despesas com a mudança e novas installações.

Paragrapho 2.º — Havendo bemfeitorias, que se considerem pertencentes ao proprio sólo, o dever de indemnização ficará dependente das normas do contracto e das disposições do Codigo Civil (Artigo 547).

Paragrapho 3.º — Se, no inicio do processo, o proprietario não enumerar os locatarios, precisando os interesses respectivos, e, se do processo nada constar a respeito, deixará de haver indemnização especial, ficando o proprietario responsavel pelos prejuizos que os locatarios soffrerem.

Art. 63.º — Nos casos de servidão passiva, separar-se-ão os valores devidos ao proprietario e ao senhor do predio dominante.

Art. 64.º — Nos casos de uso-fruto, bastará a unica indemnização destinada ao immovel desapropriado, porque sobre este valor é que o proprietario e o usufrutuario liquidarão seus direitos.

Paragrapho 1.º — Por identidade de motivo, o mesmo se dará com o uso e a habitação.

§ 2.º — Se, no caso do paragrapho antecedente, houver prejuizos resultantes da perda de bemfeitorias, colheitas, mudanças e outros damnos especiaes, haverá indemnização especial.

Art. 65.º — Quanto aos effeitos da desapropriação, em relação ao usufruto, observar-se-ão as seguintes regras:

a) que, subrogado o immovel no preço, o nú-proprietario fica com o direito de exigir caução ou fiança que lhe garanta a restituição da quantia usufruida, salvo se o usufruto provier da lei, como se dá quanto ao pae ou mãe do proprietario (Cod. Civil, artigos 731 e 738);

b) se tal caução houver de ser prestada, o valor do immovel será empregado de modo a gozar o usufrutuario apenas da renda, sem tocar no capital;

c) na desapropriação parcial, o usufrutuario permanecerá sobre a parte restante.

Art. 66.º — Nos casos relativos ao credito hypothecario garantido pelo immovel, dar-se-á o mesmo que com o usufruto, e a indemnização será una só, sendo o immovel avaliado como se livre fosse.

§ unico — Se o preço fôr insufficiente para cobrir o debito, o credor não poderá exigir do desapropriante o que faltar, tendo só a faculdade de, como chirographario, fazer valer seu direito pessoal contra o proprietario.

Art. 67.º — Em relação á antichrese, ao penhor e á renda sobre o predio, applicar-se-á a mesma regra.

§ 1.º — Tratando-se de renda, o proprietario receberá toda a indemnização, ficando o credor com a faculdade de exigir garantias ou cautelas, para o cumprimento da obrigação.

§ 2.º — Tratando-se de antichrese e penhor, o credor não se poderá oppôr á desapropriação, mas terá a devida segurança, para satisfazer seus interesses, no deposito que será feito.

Art. 68.º — Em todos os casos aqui especificados, os peritos só deverão preoccupar-se com a indemnização devida ao proprietario, como se livre fosse o predio ou a coisa que se desapropriou.

§ unico — Os interessados partilharão depois, segundo os seus direitos, o valor arbitrado, que será o succedaneo da anterior garantia.

Art. 69.º — Serão tambem indistinctas as indemnizações, quando se trate de condominio, caso em que o preço será, posteriormente e de accordo com a lei e titulos, distribuidos entre os condominios.

(Continua)

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

NO ALMOÇO MENSAL, REALIZADO NO AUTOMOVEL CLUBE, O PRESIDENTE, SR. DR. ALCANTARA MACHADO, PROCLAMOU ELEITO, COMO CANDIDATO DA PROPRIA ACADEMIA, O SR. DR. ROBERTO SIMONSEN, NA VAGA ULTIMAMENTE ALI VERIFICADA

Realizou-se, hontem, no Automovel Clube, o tradicional almoço mensal dos membros da Academia Paulista de Letras.

Estiveram presentes os srs. Alcantara Machado, Menotti Del Picchia, Cassiano Ricardo, Guilherme de Almeida, Eugenio Egas, Waldomiro Silveira, Affonso d' E. Taunay, René Thiollier, Oliveira Ribeiro Neto, Navarro de Andrade, Motta Filho, Ulysses Paranhos e Goffredo Telles. Como convidado de honra, compareceu o sr. dr. Roberto Simonsen.

A' sobremesa, o prof. Alcantara Machado communicou aos academicos que estava em seu poder uma indicação, assignada por 26 academicos, que constitue quasi a unanimidade dos que têm direito a voto, apresentando á Academia o nome do sr. dr. Roberto Simonsen, para preencher a vaga, ultimamente aberta, com a renuncia do sr. prof. Alvaro Guerra.

Dr. Roberto Simonsen

Nos termos dos estatutos, proclamava, assim, o dr. Roberto Simonsen membro da Academia Paulista de Letras. Fazia-o com o maior prazer, pois que, tendo intimamente privado com o novo academico desde a Constituinte de 1934, pudera apreciar a sua grande capacidade de trabalho e as grandes qualidades de cultura que o exornam. Referiu-se, em seguida, á sua obra "Historia Economica do Brasil", bem como á actuação que tem desenvolvido para a elevação do nivel cultural do paiz, através da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

O dr. Alcantara Machado communicou, ainda, aos presentes, que havia sido eleito, para receber o novo academico, o sr. dr. Affonso d'Escragnolle Taunay.

Sob uma salva de palmas, o novo academico agradeceu a proclamação e a saudação do presidente da Academia, nestes termos:

"Não me quero vestir com as roupagens de uma falsa modestia, declarando constituir surpresa, a insigne honra com que acabaes de me distinguir, proclamando-me um de vossos pares. E' que vos conhecendo a todos, acompanhando a vossa vida e o vosso zelo no culto do Bem, do Bello e do Saber, por muita vez acalentei em meu espirito, a ambição de poder desfrutar, mais a miude, da vossa companhia.

Com essa resolução, me proporcionaes, hoje, o immenso prazer que decorre de uma ambição satisfeita.

Por pequena que seja a minha valia nos dominios da cultura do espirito em que pontificaes, penso que para a pratica do vosso gesto, descobristes, em mim, algum traço commum a todos vós.

Não faço tal constatação por vaidade. Bem sei que o pequeno seixo, rolado e batido, possue tambem, em sua composição, alguns dos elementos que se encontram no majestoso Jaraguá. Aprendi tambem, estudando a Natureza, que nas mais humildes de suas creações, são encontrados, sob dispositivos diversos, os mesmos elementos simples, que agrupados sob outras formas, occupam, na hierarchia da Vida, os postos mais graduados. Agindo com excessiva bondade, divisastes, no entanto, no novo companheiro, a mesma angustia de saber que vos domina, a mesma ansia de ser util que vos empolga.

Mais felizes do que eu, na realização de um ideal, soubestes, quasi todos, desde o inicio da vossa vida intellectual, fazer galgar os vossos espiritos a um elevado campo cultural, que povoaes, constantemente, com formosas creações nas Letras, na Historia e na Sciencia. Abalanço-me tambem a penetrar esses arcanos, amparado e estimulado pela vossa generosidade, depois de já ter percorrido um longo e aspero caminho.

De facto, na vida profissional que abracei, forçado a estudar continua e objectivamente o homem e o meio natural, com o escopo de facilitar, como engenheiro, a melhor utilização deste por aquelle, chocava-me, constantemente, o profundo contraste entre as difficuldades em que se processava o nosso progresso e a relativa rapidez da evolução de muitos outros povos. Procurei, na Economia e na Sociologia, elementos que me permittissem comprehender o que se passava. Aguilhoado pelo mesmo desejo e levado por mãos amigas, fui haurir nas lições de nossa e de outras historias as explicações para essas difficuldades. Penetrei, assim, quasi que inconscientemente, nos dominios da Intelligencia, onde se acrisolam, com tanto exito, as vossas faculdades e os vossos meritos.

E me chamastes para o vosso convivio, não obstante as lacunas da linguagem com que apresentei os factos economicos e sociaes, os graphicos, os numeros enfadonhos qeu surgiram nas lutas em que sinceramente me tenho empenhado, no sector das minhas actividades, para a descoberta da Verdade.

Quanto a vós, no entanto, tudo quanto produzis vem emoldurado das bellezas do estylo que a nossa lingua proporciona áquelles que, como vós outros, sabem manejal-a com maestria.

Por tudo isso, sinto-me profundamente desvanecido.

Nas mãos do nosso grande presidente, digno titular da cadeira cujo gigantesco patrono projecta, incessantemente, tanta luz no passado em que perscrutamos a actuação de nossos maiores, eu deponho uma promessa que será a melhor forma de exprimir o meu agradecimento: envidarei, nesta casa, os meus melhores esforços para ser digno da vossa companhia e do grande renome de S. Paulo".

A questão caféeira foi novamente discutida na Sociedade Rural Brasileira

OS PREÇOS DO ALGODÃO — OUTROS ASSUMPTOS DEBATIDOS NA ULTIMA REUNIÃO DA CONHECIDA INSTITUIÇÃO DOS LAVRADORES PAULISTAS

..Presidida pelo sr. Bento A. Sampaio Vidal, secretariada pelo sr. Flavio F. Silva, e com a presença de numerosos associados, realizou-se na ultima quarta-feira, mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

Iniciados os trabalhos, o sr. secretario procedeu a leitura do expediente que constou de officios, cartas, telegrammas, etc.

A QUESÃO CAFE'EIRA

Passando-se á ordem do dia, o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal leu extenso trabalho sobre a questão caféeira, analysando a actual situação da lavoura paulista e suggerindo medidas para resolver o grave problema.

OS PREÇOS DO ALGODÃO

O sr. Arnaldo R. Pinto teceu commentarios em torno dos preços do algodão, dizendo que os lavradores vão entrar, praticamente, nas operações de venda de "ouro branco" dentro de poucos dias. Em 1938, quando o fizeram, contavam com o preço de 15$, que foi baixando até variar entre 12$, mais ou menos, havendo perspectivas pouco optimistas porquanto poderá haver baixa, como se deu no anno passado. Nessas condições, solicitou da Sociedade Rural Brasileira que interceda junto ao Conselho Federal de Commercio Exterior, afim de que seja concedida ao algodão liberdade de cambio, a exemplo do que fez a industria. Representando o volume do algodão paulista uma cifra de cerca de um milhão de contos, nada mais justo que se proteja essa cultura evitando-se que venha a tornar-se deficitaria. E uma tal providencia poderia ser extensiva ao café.

S. s. teceu outras considerações a proposito do assumpto, frisando sempre a necessidade daquella providencia, de vez que o nivel do preço não é senão consequencia do de Liverpool e de Nova York.

Finalizando, disse que tal situação vem evidenciar, ainda uma vez, a necessidade de ter-se um financiamento effectivo para a lavoura.

O PROBLEMA DA EROSÃO

O dr. Plinio de Oliveira Adams, tomando a palavra, deu conhecimento aos presentes do trabalho que o dr. Theodureto de Camargo lêra na ultima reunião do Conselho de Expansão Economica. Propôz, a seguir, que se officiasse ao dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, congratulando-se com s. exc. pela sábia orientação que vem dando áquella importante pasta, e, ao mesmo tempo, convidando aquelle technico para pronunciar uma conferencia na Sociedade Rural em torno do mesmo assumpto.

As propostas foram approvadas, encerrando-se, pouco depois, os trabalhos da sessão.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Dos drs. Mario M. Novaes (em tres petições), Geraldo Nosé, C. Feliciano (em duas petições), Manuel de Góes, Andrade Figueira, F. Bandechi e Geraldo Braga: "J. Sim, em termos"; dos drs. Enéas de Barros, H. Capote Valente e Esdras Pacheco Ferreira: "J. Ao sr. relator"; dos drs. Lacydes Lamanères e A. Pinto: "J. S. e p. conclusos); do dr. Luis Eulalio Vidigal: "J. Conclusos"; do dr. Annibal M. Tolosa: "S. e p., conclusos".

CONVOCAÇÕES: — Foram convocados os juizes substitutos srs. dr. Wando Henrique Cardim para, a 10 do corrente, integrar banca examinadora de escrevente na comarca de Porto Feliz e o dr. João Evangelista França Leme para, tambem integrar banca examinadora na comarca de Piracicaba, a 9 do corrente.

CONCURSO: — O "Diario Official" do dia 25 de fevereiro p. passado, publicou o edital do concurso para provimento do officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Ubatuba.

DESPACHO: — No processo de habilitação de escrevente em que é interessado João de Almeida Prado, foi proferido o despacho seguinte: "Regularize o interessado o processo, de accôrdo com a informação".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELOS SRS. DESEMBARGADORES: — Dos drs. Fiamini B. Sandoval, Luis N. Caldeira, Constantino Mouzo, Felix Peral Rengel, Floresto Bandechi e Laerte F. de Oliveira: "Sim, em termos"; do dr. Celestino F. Lisbôa: "J. A vista será em cartorio; quanto a intervenção do curador a lide, resolverei opportunamente"; do dr. Sylvio Portugal: "J. Sim"; do dr. Joaquim A. Gomide: "J. por linha"; do sr. Ricardo Flater: "Requeira em termos"; do dr. Alvino Lima: "J. Sim, em termos".

SECRETARIA

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: — Foram justificadas as faltas dadas durante os mezes de janeiro e fevereiro p. p., pelo official de justiça Oscar Soares de Azevedo.

OFFICIAES DE JUSTIÇA: — Devem comparecer á directoria de Contabilidade desta secretaria, sala 607, afim de tratar de assumpto de seu interesse, os officiaes de justiça Paschoal Paleta, Thimoteo de Araujo Cintra, Addo Chiese e Cassio Ribeiro Pacheco.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. Luis C. Camargo Aranha.

Julgando procedente a acção de despejo entre partes 1.º Depositario Publico e João Capellini.

Julgando procedente a acção de despejo entre partes, João de Sousa Oliveira e d. Maria da Conceição Dias.

* * *

3.ª VARA CIVEL — Dr. Renato Gonçalves de Oliveira.

Julgando procedente a acçã osummarissima entre partes João Pegoraro e Armando Chiarell.

Julgando procedente as acções executivas fiscaes entre partes, a Fazenda do Estado e Josino de Quadros e José Granani e outro.

Sustentando a decisão aggravada na impugnação de credito entre partes, R. Espanha e Irmão e Attilio Poleto, na fallencia de João Tortosa e Cia. Ltda. e mandando subir o aggravo.

Julgando procedente a acção de reintegração de posse, entre parte, Raphael Amaro e Victorio Pini.

* * *

4.ª VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro Lacerda.

Recebendo a appellação, na acção ordinaria que Orlando Salles move contra Asphalto Paulista "Betumita" S.A.

Rejeitando "in limine" os embargos oppostos na acção executiva hypothecaria que Dino Morse move contra Domoso de Sousa Brandão.

* * *

6.ª VARA CIVEL — Dr. Pedro R. Marcondes Chaves.

Deferindo a inicial, no mandado de segurança requerido por Dalberto de Moura Ribeiro contra o inspector da Alfandega de Santos.

Mantendo a decisão aggravada, no executivo fiscal que a Fazenda do Estado move contra Americo Baptista da Costa.

Julgando procedente a acção summaria que Olavo Pujol Pinheiro move contra Joaquim Marques.

* * *

8.ª VARA CIVEL — Dr. José Rabello A. Vallim.

Julgando improcedente a arguição de nullidade na acção ordinaria que os Grandes Industrias Minetti, Gamba Ltda. movem contra Ortezio de Barros.

Recebendo para discussão os embargos de Miguel D'Elia na execução de sentença que lhe move Antonio Fonseca.

Mantendo a sentença aggravada na acção summaria movida por Alberto Cesar Filho contra a Empresa de Omnibus Belem-Agua Rasa Ltda.

Fixando a indemnização na execução de sentença que Fabio C. Rocha e outro movem contra o dr. J. Paulo Bicudo.

* * *

9.ª VARA CIVEL — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral — Julgando improcedente a acção summarissima de indemnisação por accidente movida por Jair Bento Ferreira contra Petracchio e Veroni.

FEITOS DISTRIBUIDOS

4.o OFFICIO CIVEL — Ordinaria — A. Brasil "Cia. Seguros Geraes contra Ford Motor Co. Export. Justificação — Homero Augusto Bernardes.

7.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Paulo Cafalli contra Aurelio Della Lata.

8.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Dr. Raul Cunha Bueno contra V. Sweden e Filhos.

10.o OFFICIO CIVEL — Hildebrando Cintra contra Natalino Grazziano. Despejo —" Antonio D. Costa Bueno contra Silverio Dias.

11.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Annunciata Grazziani contra Paulo Ribeiro da Costa. Despejo — Francisco Augotti contra José Garcia. Interpellação — P. Buckup e Cia. contra Dario Agnese e Cia. Summaria — Luis Carlos Berrine contra Maria Prazeres Luges Braz.

12.o OFFICIO CIVEL — Precatoria — Santos — Santiago Vega contra Manuel Vega. Summaria — Luis Medici contra Ferreira e Filho. Notificação — Manuel J. Magalhães contra Salvador Milletti.

13.o OFFICIO CIVEL — Notificação — Carlos Pontual Petrolina contra Fazenda do Estado e outros. Summaria — Irmãos Garcia contra José Francisco Arruda. Notificação — Fazenda do Estado contra Simoce Ltda.

14.o OFFICIO CIVEL — Summaria — Irmãos Garcia contra Miguel Peixe. Notificação — Municipalidade de S. Paulo contra Antonio Laiza.

15.o OFFICIO CIVEL — Notificação — Municipalidade de S. Paulo contra Pedro Grasso.

16.o OFFICIO CIVEL — Protesto — Frans Hoslinyer contra Mauser e Cia.

EXPEDIENTE DESIGNADO

1.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Maria Candida Vianna da Silva. 14 1|2 horas — Audiencia extraordinaria para depoimento pessoal — Vicente Gomes de Barros.

2.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Declarações do fallido — Sall Ltda. 14 horas — Summario na queixa crime contra os fallidos — Irmãos Zalfert. 14 1|2 horas — Declarações do fallido — Moacyr Lazaro Barbosa.

3.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2.ª Vara Civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira.

4.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2.ª Vara Civel, dr. Renato Gonçalves de Olivera. 14 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Adalberto Rolinez.

5.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Depoimento pessoal — Arnaldo G. Bueno. 15 horas — Depoimento pessoal — Elyseo T Heitl.

7.o OFFICIO CIVEL — 13 horas Inquirição de testemunhas — Vicente S. Felix. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Espolio de Josefa E. de Belem. 14 horas — Depoimento pessoal — Fares Kamel.

8.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Depoimento pessoal — Antonio Pescuma. 14 horas — Declaração — Aron Schartz. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Precatoria de Itapolis.

9.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Assembléa de credores — Fallencia de Othelo Palaschi. 14 horas — Justificação — M. Saito.

10.o OFFICIO CIVEL — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Mauricio Schwartzman. 14 horas — Depoimento pessoal — Ermelinda Henrique e outro. 14 horas — Vistoria — Camillo Kulaif.

11.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio Candido na acção contra Joaquim Silva. 16 horas — Inquirição de testemunhas — Na causa acima.

12.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Diligencia — Municipalidade de S. Paulo. 16 1|2 horas — Depoimento pessoal — João Zabriola.

FALLENCIAS

Empresa de Auto-Omnibus Visconde de Parnahyba Ltda. — Foi requerida em 3 do corrente, por parte de Kaupert e Folker, a decretação da fallencia da firma supra, com séde á rua Herval, 1073. (5.o Officio).

Gabriel Zaccur — Foi requerida em 3 do corrente, por parte de Leon Faffer a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida á rua General Carneiro, 39, com roupas feitas. (6.o Officio).

João Gabriel — Foi decretada por sentença de 28 de fevereiro p. p. e a contar de 40 dias anteriores a 31-1-39 a fallencia da firma supra, estabelecida á av. São João, 945, fundos. Foi nomeada syndica, Casa Bancaria Alberto Bonfiglioli e Cia., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designado o dia 5 de junho proximo, ás 14 horas, para se realizar a assembléa de credores. (14.o Officio).

Habib Saad e Cia. — Realizou-se em 3 do corrente, a assembléa de credores da fallencia da firma supra, na qual, não havendo proposta de concordata a ser discutida, procedeu-se a eleição para escolha de liquidatario, sendo eleito Tufic e Alberto Cury, com a commissão legal de 6 mezes para liquidação da massa. (6.o Officio).

FORUM CRIMINAL

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

A favor de Emma Serico, menor, foi impetrada perante o juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, uma ordem de "habeas-corpus", sob o fundamento de encontrar-se aquella menor internada no Asylo do Bom Pastor, por ordem do 8.º delegado de Policia. Por sentença de hontem o citado magistrado concedeu a ordem impetrada, recorrendo ex-officio, de tal decisão para o Tribunal de Appellação do Estado.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

Por sentença de hontem, o juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, absolveu Naif Tebcherani, denunciado por delicto de fallencia fraudulenta.

DENUNCIAS OFFERECIDAS

O 4.º promotor publico, dr. João de Deus Cardoso de Mello, denunciou: Roberto Zafarani, por delicto de attentado ao pudor; e Fausto de Assis Moura, por ferimentos leves.

—— Pelo dr. Dario de Abreu Pereira, promotor publico substituto, em exercicio na 7.ª vara criminal, foram denunciados: Pedro Gonçalves Costa, por attentado ao pudor; e Francisco Bueno da Silva, por ferimentos leves.

SENTENÇAS PROFERIDAS PELO DR. PAULO DE OLIVEIRA COSTA, M. JUIZ DE DIREITO DAS EXECUÇÕES CRIMINAES

Concedeu livramento aos seguintes sentenciados: Homero Coelho, condemnado a 6 annos de prisão pelo Jury de Amparo; Lazaro de Oliveira Sobrinho, condemnado a 8 annos pelo m. juiz de direito de Piratininga; Antonio Viotto, condemnado a 10 annos e 6 mezes pelo Jury de Franca; Salvador Manuel Pereira, condemnado a 1 anno e 3 mezes pelo Juizo da 4.ª Vara Criminal.

Negou livramento ao sentenciado:

João Benedicto, condemnado a 4 annos, 4 mezes e 15 dias de prisão cellular, pelo Jury de São Simão.

Julgou cumprida as sentenças proferidas contra os réos: Octacilio Pinto da Costa e João Thimotheo de Almeida, condemnados a 2 annos e 6 mezes de prisão pelo Juizo da 5.ª Vara Criminal.

Julgou prescripta a condemnação de 6 mezes de prisão cellular, imposta pelo Juizo da 1.ª Vara Criminal ao sentenciado Manuel Medeiros Dias.

ODEON ★ ROSARIO ★ S. BENTO ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone: 4-7191

A'S 14,10 — 17,55 — 19,55 e 21,55

1 JORNAL

Só á tarde: — COW-BOY DO ASPHALTO com Dick Powell e Pat O'Brien — Warner

Poltronas .. .. 3$500
Meia entrada .. .. 2$000

A' NOITE:

Poltronas .. .. 4$500
Meias entradas .. .. 2$500
Balcão .. .. 3$000

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-7192

A'S 14,10 — 18,45 E 21,25 HORAS

OLYMPIADAS DE BERLIM — UFA ART

Só á tarde: Fronteira em chammas - final.
Poltronas .. .. 3$000
Meias entradas .. .. 1$500
A' noite: — Poltronas .. .. .. 3$500
Meias entradas .. .. 2$000

ROSARIO

Telephone: 2-0439

DESDE AS 14 HORAS

— 1 JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas 2$000. A' NOITE: poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$000

S. BENTO

Telephone: 2-0202

DESDE AS 14 HORAS

PAULA WESSELY — Julika — ALLIANÇA STAR

1 JORNAL

Poltronas .. .. 3$000
Meias entradas .. .. 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

DESDE AS 14 HORAS

SHIRLEY TEMPLE — Anjo da FELICIDADE

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$500. A' NOITE: poltronas, 4$500; 1|2 entradas, — 2$500 —

BROADWAY

Telephone: 4-2233

DESDE AS 14 HORAS

UMA COMEDIA E UM JORNAL

Poltronas .. .. 3$500
Meias entradas .. .. 2$000

— A' noite: —

Poltronas .. .. 4$500
Meias entradas .. .. 2$500
Balcão .. .. 3$000

PARAMOUNT

A's 14,30 — 19 e 21,30 HORAS

DO MUNDO NADA SE LEVA
Lionel Barrymore e Jean Arthur — Columbia

Só á tarde: CALOURA ENTRE CALOUROS
Betty Grable — Paramount.

Polt. 2$500; 1|2 entr. 1$500. — A' noite: polt. 3$000; 1|2 entr. 1$500; balcão 2$000.

PARATODOS

A's 14 — 18,25 e 21,10 HORAS

A CIGANINHA
com Jane Withers 20th-Fox
MENDIGO MILLIONARIO
Warner Baxter e Marjorie Weaver
20th-Fox

Polt. 2$500; 1|2 entr., 1$500; á noite: poltrona: 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000

CAPITOLIO

A's 13,50 — 18 e 21 HORAS

DO MUNDO NADA SE LEVA
Lionel Barrymore e Jean Arthur — Columbia
SUBJUGANDO PAIXÕES
Michael Whalen — 20th-Fox
Só á tarde: Fronteira em chammas - cont.

Polt., 2$000; 1|2 entr. 1$000. — A' noite: poltronas 2$300; meia entrada, 1$200; balcão, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA · Sta CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA

BRAZ POLYTHEAMA

Propr.: Canuto, Ciociola e Rocha
Telephone: 3-1220

A's 13,50 e 18,40 horas

JOVEN NO CORAÇÃO
Janet Gaynor e Douglas Fairbanks Jr.
— United —
A FILHA DO SAMURAY
Sessue Hayakawa
Art-Filmes

Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$300

A' NOITE:

Poltronas . . . 2$300
1|2 entr. . . . 1$200
Geral . . . . 1$000

Sta CECILIA

Telephone: 5-2544

A's 13.30 — 17.50 e 21 HORAS

O VAGALUME
Jeanette Mac Donald e Allan Jones
MGM
A CIGANINHA
Jane Withers
20th-Fox

Poltronas .. .. 2$500
1|2 entr. .. .. 1$500

A' NOITE:

Poltronas .. .. 3$000
1|2 entr. . . . 1$500
Balcão . . . . 2$000

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 17.40 e 18.55 horas

DIA DE PROMESSA
Andrea Leeds
Universal
HOTEL DOS NAMORADOS
Herman Thimig
Alliança-Star

Poltronas . . . 1$500
1|2 entr. . . . 1$000

— A' noite —

Poltronas . . . 2$300
1|2 entradas . 1$200
Galerias . . . 1$000

OLYMPIA

Telephone: 2-0331

A's 14 — 18 e 21 horas

UMA FAMILIA GOZADA
Bing Crosby e Fred Mac Murray
— Paramount —
UM INFELIZ RAPAZ
Pepe Arias
Argent. Sono-Filmes

Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$000

A' NOITE:

Poltronas . . . 2$300
1|2 entr. .. .. 1$200
Galeria . . . 1$000

UFA PALACIO

Telephone: 4-1420
DESDE AS 14 HORAS

— 1 JORNAL —

Poltronas 3$500; meias entradas 2$000. — A' noite: poltronas 4$500; 1|2 entrada 2$500; balcão, 3$000

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A'S 14 E 19 HORAS

PIRUETAS DO DESTINO
Bobby Breen
RKO
CUPIDO AO MICROPHONE
June Travis
(Proh. até 10 annos)
Só á tarde: Fronteira em chammas - cont.

Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$000

A' NOITE:

Poltronas . . . 2$500
1|2 entr. . . . 1$500

COLOMBO

Telephone: 3-1057

A's 13,50 — 18 e 21 HORAS

MADRESELVA
Libertad Lamarque
Argent. Sono-Filmes
O AMOR E' UMA DOR DE CABEÇA
Franchot Tone
M. G. M.

Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$000

A' NOITE:

Poltronas . . . 2$300
1|2 entradas . . 1$200
Galerias . . . 1$000

ROYAL

Telephone: 5-3001

A's 14 e 19 HORAS

OS APUROS DE ANNABELLA
com Jack Oakie
— R. K. O. —
CUPIDO AO MICROPHONE
June Travis
— Warner —
(Proh. até 10 annos)

Poltronas . . . 1$500
1|2 entr. . . . 1$000

— A' noite —

Poltronas . . . 2$300
1|2 entrada . 1$200

BABYLONIA

Telephone: 3-1270

A's 13,30 e 18,25 horas

UM INFELIZ RAPAZ
Pepe Arias
Argent. Sono-Filmes
O VAGALUME
Jeanette MacDonald e Allan Jones
M. G. M.
Só á tarde: Fronteira em chammas - cont.

Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$000

A' NOITE:

Poltronas . . . 2$300
1|2 entr. . . . 1$200
Geral .. .. .. 1$000

LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

LUX

Telephone: 4-2421
A'S 14 E 19 HORAS
DINHEIRO DEMAIS
Bonita Granville
PIRUETAS DO DESTINO
Bobby Breen
Só á tarde: Fronteira em chammas - cont.
(Proh. até 10 annos)
Poltronas, 1$500. — A' noite: poltr. 2$000

ASTURIAS

Telephone: 7-5313
A's 13,45 e 19 horas
Sarau das moças
LOBOS DO NORTE
George Raft
(Proh. até 14 annos)
AS DOZE MOEDAS DE CONFUCIO
Bela Lugosi
Polt. 1$500; 1|2 entr. 1$000. - A' noite: polt. 2$300; 1|2 entr. 1$200

CAMBUCY

Telephone: 7 4388
A's 14 e 19,15 horas
A epopéia do Jazz com Alice Faye
NO REINO DO PAVOR
com Dick Purcell
Poltronas . . . 1$500
1|2 entradas . 1$000
Balcões . . . 1$200
A' noite: polt. 2$000 — 1|2 entr. 1$200

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A's 14 e 19,30 horas
Fronteiras em chammas - Univ. - 15.º ep.
(Proh. até 10 annos)
Cow-boy na Africa
HEROES SEM GLORIA
Harry Carey
Poltr. 1$500; 1|2 entr e geral $700. A' noite poltr. 2$000; 1|2 entr. e geral 1$000

RECREIO

Telephone: 5-0400
A's 13,45 e 19,30 horas
AMIGOS INSEPARAVEIS
Ronald Reagan
NOVOS HORIZONTES
Claude Rains
Só á tarde: Fronteira em chammas - cont.
(Proh. até 10 annos)
Poltr. 1$500. — A' noite: poltr. 2$000

S. PEDRO

Telephone: 5-3348
A's 14 e 19 horas
HOLLYWOOD HOTEL
Dick Powell
Warner
DINHEIRO DEMAIS
Bonita Granville
Warner
Poltr. 1$500. A' noite: poltr. 2$300

GLORIA

Telephone: 2-9016
A's 13,50 e 19,30 horas
QUANDO NOS CASAMOS
Paul Kelly
O VAGALUME
Jeanette MacDonald e Allan Jones
Só á tarde: Fronteira em chammas - cont.
Polt. 2$000. A' noite: poltronas 2$300

AMERICA

Telephone: 5-1636
A's 14 horas
AVES SEM RUMO
AS JOIAS DA COROA
A'S 19 HORAS
O DIVORCIO DE LADY X
MR. MOTO SE AVENTURA
(Proh. até 14 annos)
Poltr. 1$500; á noite: poltronas 2$000

MAFALDA

Telephone: [illegible]
A's 13,50 e 18,35 horas
JOVEN NO CORAÇÃO
Janet Gayner
A FILHA DO SAMURAY
Sessue Hayakawa
Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$000
A' NOITE:
Poltronas . . . 2$300
1|2 entr. .. .. 1$200

PARAISO

Telephone: 7-7184
A's 13,50 e 19 horas
OS 3 MOSQUETEIROS
Walter Abel e Paul Lukas
AS JOIAS DA COROA
Francis Lederer
Só á tarde: Fronteiras em chammas
(Proh. até 10 annos)
Poltr. 2$000; á noite: poltr. 2$300

Cinematographia

"QUERO UM MARIDO"

Amanhã finalmente, será satisfeita uma grande curiosidade dos "fans" paulistanos!

Essa curiosidade se concentra toda em torno da sensacional apresentação de Betty Grable, a loura adoravel, a deliciosa e estupenda "garota ideal americana", que surgirá em toda plenitude de sua esculptural belleza em "Quero um marido", deliciosa comedia romantico musical, com um entrecho realmente "de colher", salpicado de melodias magnificas e "swings" allucinantes! Martha Raye, a "morena tropical", a galhofeira "bòquinha de enjo", está tambem no filme para provocar as mais gozadas e hilariantes gargalhadas. Como novidade para os "fans": Martha Raye, em "Quero um marido", apresenta-se realmente encantadora. Ella que nunca "ligou" para os preconceitos de belleza, não procurando jamais realçar seus encantos physicos nos filmes em que tem surgido, resolveu agora "entrar na linha" e transformar-se numa encantadora creatura, como de facto o é, não deixando, nem por isso de continuar sendo a mais galhofeira e aloucada de todas as come-

(Continua na 11.ª pagina).

IMPRESSIONANTE!

Vinte e tantos annos depois da maior tragedia do seculo, a geração que surgiu da fogueira de 1914 prepara-se para um novo suicidio collectivo de proporções incalculaveis!

De nada serviu a experiencia terrivel; nenhuma da pavorosa consequencia da ambição de alguns loucos e da inconsciencia de muitos influiram no successo na formação de uma mentalidade mais razoavel.

Agora, que tudo faz lembrar novamente a vespera da catastrophe infernal, o cinema revela um novo capitulo: a luta contra a offensiva submarina!

"Patrulha submarina", dirigido por John Ford e interpretado por Richard Greene, Nancy Kelly, Preston Foster, George Bancroft e John Carradine — o que abre, amanhã, no Ufa Palacio, a temporada 20th Century-Fox de 1939 — mais do que uma revelação sensacional, constitue uma grande e impressionante advertencia!

* * *

"SUA EXCELLENCIA... O MINISTRO!..."

Na vida dos artistas ha sempre coisas interessantes... A' proposito, vale a pena lembrar o que aconteceu com René Ray, que os leitores verão segunda-feira proxima no cine Rosario, filme esse que intitula-se "Sua excellencia... o Ministro!...", a admiravel creação de George Arliss.

Renné Ray, fazia uma excursão pelo interior da Inglaterra, e certa vez parou em uma fazenda para descansar... Como houvesse no lugar, uma festa campal, pediram-lhe que tomasse parte no espectaculo, ao que ella accedeu de boa vontade.

O "tal" marujo estava mesmo zonzo... A loura era uma tentação... mas a morena... "abafava"... Afinal, por onde começar?...
Venham deliciar-se com esta comedia musical cheia de esfusiante graça, garotas lindas e melodias estupendas!

MARTHA RAYE
BOB HOPE
BETTY GRABLE · JACK WHITING
J. C. NUGENT · CLARENCE KOLB

BROADWAY AMANHÃ

"O COWBOY E A GRANFINA" NO ODEON E ALHAMBRA

A United Artists que não faz quebra alguma de continuidade na série de seus bons lançamentos, com a successiva apresentação de peliculas de classe, continuará adoptando esse systema, com o qual, o mais favorecido, é sem duvida o publico.

Amanhã a United apresenta-se para offerecer aos habitués dos dois cinemas um filme cuja recommendação maior está na simples menção de seus protagonistas: Gary Cooper e Merle Oberon. Em "O cow-boy e a granfina" Gary Cooper está mais á vontade do que nunca, sabendo-se que o ex-marido de Lupe Velez, na vida real, foi sempre um displicente vaqueiro, alheio aos protocollos e formalidades da élite.

Esse é justamente o papel que Gary Cooper vive em "O cow-boy e a granfina", por sua vez não podia ter escolha mais acertada, senão Merle Oberon. Mas, ha outras recommendações preciosas, relativas a esse filme: primeira, seu productor — esse "afiado" Samuel Goldwyn, que não falha nunca, pois sabe como ninguem condimentar os attributos necessarios para dar sempre aos fans o genero de espectaculos divertidos que os fans preferem. Depois, a direcção, confiada a H. C. Potter, um nome que é uma garantia. Finalmente o "support" onde, alem de Patsy Kelly, Walter Brenna vamos encontrar elementos apreciaveis como Mabel Todd e Henry Kalker. United Artists inaugura com esse admiravel celluloide, a grande temporada cinematographica de 1939.

* * *

O CINE METRO (AR CONDICIONADO) DARA' HOJE, MAIS UMA DE SUAS MAGNIFICAS E HILARIANTE SESSÃO INFANTIL A GAROTADA DE S. PAULO

Como já é do conhecimento dos velhos dos moços e da garotada de S. Paulo, o "Cine Metro" (ar condicionado) fará passar em sua magnifica sala de projecções mais uma de suas attrahentes e magnifica sessão infantil ás 10 horas, com o preço unico de 2$500.

Para hoje, a gerencia do elegante cinema da avenida S. João escolheu um divertidissimo programma em que tomarão parte a dupla do "Gordo e o Magro", a "Troupe dos Peraltas". Desenhos animados, filmes instructivos e educacionaes, etc., etc..

Não deixem de faltar a essa gozadissima sessão que terá inici ás 10 horas com o preço unico de 2$500.

"QUERO UM MARIDO"

(Conclusão da 10.ª pagina).

diantes do cinema! Entre Betty Grable e Martha Raye, existem, no filme é claro, maneiras diametralmente oppostas. Emquanto Betty vive uma joven fascinante, porém recatada, chegando mesmo a recalcar seus sentimentos amorosos, Martha ao contrario dá largas a tudo quanto pensa e a tudo que lhe vae no intimo, não trepidando (sendo preciso) a fazer declarações amorosas ao joven que ama!... Imaginem a gozadissima Martha Raye perseguindo o seu apaixonado e conseguindo afinal fazel-o cahir nas malhas do amor?... Jack Whiting um novo astro, celebrado na Broadway e que pela primeira vez faz cinema, apresenta-se excellente nesta sua estréa. Whiting irá tornar-se, dentro em breve, um saliente actor tal o magnifico talento de que dispõe e a versatilidade de sua sensibilidade artistica. Além do mais, elle canta e dansa com perfeição e rythmo só mesmo attribuindo a um Fred Astaire. Bob Hope é outra personalidade de importancia nesta pellicula. E Bob que já vimos fazendo tão grande exito em "Folia a bordo", retorna ás nossas télas para mais uma vez triumphar! Por entre tudo, a marujada folia de Tio Sam surgindo em varias sequencias da pellicula, allegrando-a com sua "verve", com sua malicia, com seu espirito.

Portanto, "fans" paulistanos, não percam a optima opportunidade que ora se lhes offerece. Vão ao Cine Broadway, a partir de amanhã, para deslumbrar-se ante a maravilhosa Betty Grable, gozar com as piruetas de Martha Raye e divertirem-se salutarmente

* * *

O DR. JOSEPH H. SEIDELMAN VIRA' A S. PAULO TERÇA-FEIRA

Acompanhado de sua exma. esposa, chegará pelo vapor "Gripshom" 3.ª feira, dia 7 do corrente, no porto de Santos, devendo logo dirigir-se a esta capital, mr. Joseph H. Seidelman, vice-presidente e director geral do departamento estrangeiro da Universal Pictures Corporation de Nova York.

Mr. Seidelman nasceu em Milwaukee, wisconsin, Estados Unidos da America. Graduou-se, após curso brilhante, pela Faculdade de Direito da Universidade de Marquette. Em 1917, com o posto de tenente, acompanhou as forças expedicionarias americanas, tomando assim parte na Grande Guerra e distinguindo-se nas batalhas de Argonne e Chateau-Thierry commandando uma companhia de 165 Regimento de Infantaria.

De volta dos Estados Unidos suas actividades commerciaes rumaram para o campo cinematographico, entrando s. s. a fazer parte da Paramount, na qualidade de gerente de uma das filiaes da grande marca. Em 1922 era nomeado vice-presidente e chefe do departamento estrangeiro de dita companhia, posição em que se manteve até 1933, passando nesse anno á gerencia geral da Columbia, ahi tambem chefiando o departamento estrangeiro que muito se beneficiou sob sua orientação. Em 1.º de janeiro de 1938 assumiu o cargo de vice-presidente e director geral do departamento estrangeiro da Universal Pictures Corporation, contribuindo enormemente com seu talento directivo, sua personalidade insinuante e vasto descortino commercial para o resurgimento da "Nova Universal", uma das grandes victorias da industria cinematographica.

"Syndicato das Parteiras de São Paulo"

Realizar-se-á, amanhã, em sua séde social, á praça da Sé, 53, 3.o andar, sala 620, ás 20 horas, uma reunião das socias desta entidade, para se tratar de assumpto de grande interesse para a classe.

A directoria pede o comparecimento de todas as pessoas filiadas ao Syndicato.

PENNAPOLIS

FRANCISCO TEIXEIRA DE MELLO

Para regularização da agencia que esteve a seu cargo, em Pennapolis, convidamos o SR. FRANCISCO TEIXEIRA DE MELLO a comparecer, com urgencia, ao escriptorio desta folha.

THEATROS

TEMPORADA DE COMEDIA MESQUITINHA-ALMA FLORA, NO BOA VISTA

ALMA FLORA "estrella" nacional do palco e da téla

E' esperada com interesse a série de espectaculos comicos que vem realizar na Paulicéa occupando o theatrinho da rua Boa Vista, a Companhia de Comedia Mesquitinha-Alma Flora. Esse elenco nacional se apresentará a 10 do corrente, sexta-feira, dando a conhecer ao publico paulista, uma das mais afamadas novidades do moderno theatro europeu de declamação, a comedia "Conte commigo!", que foi adaptada pelos autores lusitanos Felix Bermudes e João Bastos. "Conte commigo!" é um espectaculo armado com o objectivo unico de produzir hilaridade.

Mesquitinha, o popular comico do palco e da téla apparece em "Conte commigo!", vivendo um papel surprendente de bom humor. Outra personagem brilhante estará a cargo da actriz Alma Flora, figura das mais destacadas do nosso theatro de comedia e tambem um valor na cinematographia nacional.

* * *

COMMUNICADOS

DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA ALDA GARRIDO — "OS SANTOS DA MARQUEZA", EM VESPERAL E A' NOITE

Encerrando uma victoriosa temporada de quasi tres mezes, no Casino Antarctica, a "estrella" paulista Alda Garrido realiza hoje seus ultimos espectaculos. Tanto na vesperal chic, das 15 horas, como nos dois espectaculos da noite, o interessante elenco de Alda representará a muito applaudida burleta-fantasia, "Os santos da Marqueza", original de Paulo Orlando e musicada pelo maestro Jeronymo Cabral. Os bilhetes encontram-se a venda a partir das 10 horas.

Alda Garrido e sua companhia seguem amanhã com destino a Curityba, devendo, depois, realizar uma temporada na cidade de Porto Alegre.

"YAYA' BONECA", HOJE, EM VESPERAL, A'S 15 HORAS, E A' NOITE, A'S 20 E 22 HORAS

Delorges representa, hoje, no theatro Sant'Anna, tres vezes, isto é, em vesperal ás 15 horas e nas duas sessões ás 20 e 22 horas, a comedia de Fornari — "Yayá Boneca".

De amanhã, segunda-feira, em deante, os espectaculos do theatro Sant'Anna, serão realizados ás 21 horas e terminarão ás 23,15 horas. A resolução de realizar espectaculos completos, nesse horario, foi assumida por Delorges, attendendo a suggestões de intellectuaes e amigos do artista-empresario por ser o horario dos espectaculos completos mais conveniente á culta platéa paulistana e por desejar Delorges conciliar os interesses do distincto publico, cumprindo fielmente o horario annunciado sem prejudicar o escrupulo da representação e sem mutilar o texto de "Yayá Boneca", que toda a critica considerou uma obra literaria digna do apreço da exigente platéa de São Paulo. Com o horario que inicia, amanhã, realmente Delorges satisfará cabalmente o interesse do publico que deseja principalmente ver terminar os espectaculos em hora propicia, ao encontro de conducção para todos os bairros.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

OS CARIOCAS ENCERRARAM OS SEUS TREINOS

RIO, 4 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Treinaram, hoje, em conjunto, para o "aprompto" final, os "scratchmens" cariocas, que deverão enfrentar, no proximo dia 10, á noite, no Parque Antarctica, em S. Paulo, o esquadrão bandeirante, na disputa da 4.ª partida do campeonato brasileiro de futebol.

O treino realizou-se no estadio de S. Januario, contra o quadro do Madureira.

Jayme Barcellos, prevendo que terá necessidade de exigir o maximo na peleja do dia 10, deliberou pedir, á Liga de Futebol do Rio de Janeiro, todas as providencias afim de que nada falte aos "cracks" convocados.

Assim, os jogadores cariocas, que deverão deixar o Rio na proxima terça-feira, receberão uma ajuda de custa de 100$000 cada um, e a diaria de 50$000. O premio da victoria, que ainda não foi estabelecido, será, ao que sabemos, nunca inferior a 500$000.

Inaugurado mais um "Clipper" para travessias aéreas transatlanticas

WASHINGTON, 4 (H.) — A sra. Franklin Roosevelt foi a madrinha do novo hydro-avião "Yankee Clipper" que effectuará a primeira travessia do Atlantico Septentrional com passageiros a bordo.

A cerimonia teve como quadro a base naval aérea da marinha em aguas do Anacostia, confluente do Potomac.

Estiveram presentes ao acto representantes dos Departamentos de Estado, Marinha, Guerra e membros do Congresso.

Depois do baptismo do apparelho, o "Yankee Clipper" levantou vôo, tendo a bordo a esposa do presidente Franklin Roosevelt, o director da "Pan-American Airways" e mais 47 passageiros entre os quaes o sr. De Saint Quentin, embaixador de França.

Durante o vôo foi servido chá aos passageiros ao passo que varias esquadrilhas de aviões da marinha realizavam evoluções em torno do grande hydro-avião.

Diplomatas brasileiros que partem para seus postos

RIO, 4 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo "Conte Grande" embarcou, esta tarde, com destino a Europa, onde vae assumir o posto de embaixador do Brasil junto á Santa Sé, o sr. Ildebrando Accioly, que se fez acompanhar de sua familia.

O illustre diplomata, que vem de deixar a Secretaria Geral do Itamaraty, é uma das figuras de maior projecção na diplomacia continental, sendo, tambem, um dos nossos mais festejados internacionalistas. Autor de varias obras de merito, entre as quaes o "Tratado de Direito Internacional Publico" e que em breve será traduzido para o hespanhol e o francez.

— Pelo mesmo navio, seguiu para o Velho Mundo, onde vae assumir a chefia da legação do Brasil na Suissa o ministro plenipotenciario Mario de Barros Vasconcellos, que ha mais de 30 annos presta varios serviços ao Itamaraty.

PREVISÕES ORÇAMENTARIAS BRITANNICAS

LONDRES, 4 (H.) — As previsões orçamentarias supplementares do Almirantado, publicadas esta manhã, elevam-se á cifra total de 2.280.000 libras esterlinas e põe, em relevo que as medidas tomadas em setembro do anno passado, no momento da crise internacional, custaram ao ministerio a somma de 1.766.000 esterlinos.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PEDRO DE MACEDO

Será inaugurada, depois de amanhã, terça-feira, ás 15 horas, no salão da "Sociedade Suissa", á rua Barão de Itapetininga, a exposição do conhecido pintor patricio Pedro Macedo, cujo nome é largamente conhecido e admirado em nossos meios artisticos.

Pedro Macedo, que já expoz as suas télas com successo no Rio de Janeiro e em diversas cidades do Paraná, certamente será a melhor acolhida nos centros artisticos de S. Paulo, dada a sympathia que vem merecendo da imprensa da capital da Republica, que a elle se referiu com carinho, não lhe regateando applausos.

EXPOSIÇÃO RAFFAELO MARTINI

Hoje, ás 10 horas, inaugurar-se-á, á rua Barão de Itapetininga, n.º 145, a mostra de quadros do illustre pintor italiano Raffaelo Martini, recentemente chegado da Italia.

Raffaelo Martini, cujo nome foi consagrado pela critica italiana, nas duas ultimas exposições do Syndicato de Arte, em Lucca, embora joven ainda, é já uma af-

Raffaelo Martini

firmação, evidenciando um adeantado grau de maturidade artistica. Laureado, muito cedo, pelo Real Instituto de Arte "Passaglia", de Lucca, obteve desde logo diploma de habilitação para o ensino de desenho na sua patria de origem.

Avançando em todos os sectores da arte pictorica: natureza morta, paizagens, retratos, etc., Martini tem-se revelado delles um profundo conhecedor. Encontramo-nos, pois, deante de um artista que, por certo, vencerá a sua ardua caminhada. Pertinaz, paciente, destemido deante das difficuldades, tudo elle resolve com uma dedicação methodica. Deante disso é de crer-se que muito bôa será, com certeza, a acolhida que a essa mostra de arte dispensará o publico paulistano.

Segunda-feira, dia 6, ás 17 horas, o festejado pintor dará, uma recepção aos representantes da imprensa.

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO ARTISTICA DE S. PAULO

Concurso ao Premio Aperfeiçoamento Artistico para violinistas, pintura e esculptura

Estão sendo chamados os concorrentes ao Premio Aperfeiçoamento Artistico, de accôrdo com o seguinte horario:

Secção violinistas, na séde do Conselho, rua Onze de Agosto, 41; dia 6, segunda-feira, ás 9 horas, prova de Harmonia; dia 6, segunda-feira, ás 14 horas, execução de uma Sonata de Bach, no salão do Departamento de Cultura, no Trocadero; dia 7, terça-feira, ás 9 horas, elaboração escripta de uma analyse, na séde do Conselho; dia 7, terça-feira, ás 14 horas, execução de uma peça de confronto no Departamento de Cultura; dia 8, quarta-feira, ás 9 horas, execução de uma peça de livre-escolha do concorrente, no salão do Departamento de Cultura (Trocadero).

Secção de pintura — Prova eliminatoria, desenho de gesso, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 6, até 11 de março; Perspectiva, dia 13, ás 8 horas; Anatomia, prova escripta, dia 14, ás 8 horas, e oral dia 15 ás 8 horas; Historia de Arte, prova escripta, dia 17, ás 8 horas e prova oral, dia 18, ás 8 horas.

Prova definitiva, desenho do modelo vivo ás 8 horas do dia 20 até 25 de março, 3 horas por dia; modelo vivo ás 8 horas, dia 27 á 1 de abril, 3 horas por dia; Composição Pintada, de 4 a 10 de abril, ás 8 horas, 3 horas por dia.

Concorrente: Archimedes Dutra.

Secção de Esculptura — Modelo vivo, torso dia 6, 7, 8, das 8 ás 11; Composição desenho, dia 10, seis horas seguidas, papel 50 x 70; Composição modelada, dias 13, 14, 15, horas diarias, das 8 ás 11 horas.

Concorrente: Julio Guerra.

Reclamou contra a firma empregadora, depois de ter dado recibo de quitação

RIO, 4 (Da nossa succursal, via Vasp) — Allegando dispensa sem justa causa, Luis Camillo Alves recorreu á Junta de Conciliação e Julgamento de Nictheroy contra o seu empregador José da Silva Monta.

A Junta julgou improcedente a queixa e intimou a Associação dos Empregados do Commercio daquella cidade, a que pertence o reclamante, a pagar a taxa de 2 o|o sobre o valor da causa.

Não se conformando com a decisão, o reclamante recorreu para o Ministro do Trabalho e o sr. Waldemar Falcão exarou, no processo, o seguinte despacho:

"Considerando que o documento de fls. 13 prova a temeridade da demanda, articulada sem nenhum fundamento legal, determino baixem os autos á Junta "a quo" para que seu presidente imponha ao postulante a pena prevista no artigo 27 do decreto 22.132, de 25 de novembro de 1932".

A pena é a suspensão, por dois annos, do direito de apresentar qualquer reclamação ao Ministerio do Trabalho, pelo facto do reclamante ter dado recibo de quitação ao empregador antes de apresentar a queixa á Junta.

Indeferido o pedido de avocação de processo, pelo sr. Ministro do Trabalho

RIO, 4 (Da nossa succursal, via Vasp) — Tendo a União de Transporte Interestadual de Luxo Ltda., recorrido ao Ministro do Trabalho, contra a decisão da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento desta capital, que deu ganho de causa ao seu ex-empregado José Claro, associado do Syndicato dos Chauffeurs, o sr. Ministro Waldemar Falcão proferiu, sobre o caso, a seguinte despacho:

"Indefiro o pedido de avocação, nos termos do parecer da Procuradoria, pois a propria recorrente reconhece que não houve, no julgamento, flagrante parcialidade dos julgadores, nem violação de direito.

Deixando de comparecer á audiencia da Junta prolatora, perdeu a recorrente a unica opportunidade de defender o seu supposto direito, apresentando os documentos de fls. 10 e 11, que instruem o pedido de avocação e que, já agora, não podem ser apreciados, pois "as Juntas, constituição instancia unica para os julgamentos que proferirem, os quaes só poderão ser discutidos nos embargos á sua execução". (art. 18 do dec. n.º 22.132, de 25 de novembro de 1932").

O syndicato dos operarios da Cia. Docas de Santos agradece ao sr. Ministro do Trabalho

RIO, 4 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O sr. Ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma:

"A commissão executiva do Syndicato União dos Operarios Docas de Santos, em nome de 5.600 associados, agradece, penhoradamente, a v. exc. a assignatura da tabella de augmento de salarios — o que demonstra a bôa vontade dos poderes constituidos na Nação na defesa dos justos direitos dos trabalhadores portuarios de Santos. Respeitosas saudações. — (a.) Jorge Nek, presidente".

O maior cinema de S. Paulo

REALIZOU-SE HONTEM, A CERIMONIA DE COBERTURA DO CINE UNIVERSO

Dois grupos formados por occasião da cerimonia de cobertura do Cine Universo

Com a presença de seus proprietarios, srs. U. Sorrentino, Art Films, dr. Luis Medici Junior, dr. Rino Levy, representantes da imprensa, figuras de grande projecção no mundo cinematographico, entre as quaes os srs. Francisco Serrador e Julio Llorente, e outras pessoas gradas, procedeu-se, hontem, á cobertura do maior cinema que possuirá nossa capital: o Cine-Universo, á avenida Celso Garcia, cuja construcção ficará ultimada approximadamente em meados de abril vindouro.

Essa casa de espectaculos terá capacidade para 4.500 espectadores com uma platéa em amphitheatro e balcões em dois planos, sendo a sua cupola movediça para maior ventilação nos dias de intenso calor. Possuirá, ainda, em complemento, ventilação systema Carrier. A illuminação será pelo processo indirecto.

O "Universo" será dotado de duas amplas salas de espera: uma para a platéa e outra para os balcões e nelle serão installados apparelhos "Klang Film" do ultimo typo e da maior capacidade, fabricados até á presente data.

Na construcção foram previstas todas as medidas technicas, de maneira a dotar o "Universo" de acustica e visibilidade perfeitas.

Aos presentes á cerimonia de hontem foi offerecido um beberete, tendo todos os convivas enaltecido a grandiosidade da nova casa de diversões.

FOI FUNDADA A FEDERAÇÃO DE SYNDICATOS DE TRABALHADORES NO COMMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Realizou-se na ultima sexta-feira, dia 3 do corrente, a assembléa de fundação da "Federaço de Syndicatos de Trabalhadores no Commercio do Estado de São Paulo", na séde do Syndicato União dos Commerciarios de São Paulo, á rua Dr. Miguel Couto, 33, sobrado.

Os componentes iniciaes da primeira Federação de Trabalhadores do grupo do commercio do Estado de São Paluo são em numero de tres syndicatos, de accôrdo com o que faculta o artigo 25 e seu paragrapho unico da actual lei de syndicalização, n. 24.694, de 12 de julho de 1934, sendo elles: o Syndicato União dos Commerciarios de São Paulo, o Syndicato dos Empregados-Representantes Commerciaes do Estado de São Paulo e o Syndicato dos Contadores de São Paulo, todos devidamente autorizados por assembléas, conforme determina taxativamente o artigo 28, do alludido decreto 24.694.

Estes tres syndicatos foram representados, respectivamente, pelos srs. Hugo Leplat, Americo Paulo Sesti e Adherbal da Costa Moreira, das commissões executivas dos mesmos.

Presenciaram os trabalhos, sem direito a voto, na qualidade de representantes de syndicatos que deram sua adhesão, em principio, os seguintes delegados: sr. Antonio Jorge de Freitas, pelo Syndicato dos Commerciarios de Campinas; sr. Luciano Lacombe, pelo Syndicato dos Commerciarios de Baurú'; sr. Benedicto dos Anjos Gaia, presidente da Commissão Executiva do Syndicato dos Musicos de São Paulo.

Presenciaram ainda os trabalhos os srs. Joaquim Marques Magalhães e Julio Corrêa Francfort, como collaboradores que foram dos trabalhos da Commissão Organizadora da Federação, bem como o sr. Orval Cunha.

O presidente da assembléa de fundação, sr. Hugo Leplat, enalteceu aobra do Syndicato União dos Commerciarios de São Paulo, promotr da Federação, para a qual estava legalmente autorizado por assembléa especial de 1.o de setembro de 1938.

Salientou que, além dos seis syndicatos presentes á assembléa de fundação, ha mais de tres adhesões que são as dos Syndicatos dos Empregados no Commercio e Classes Annexas de São José dos Campos, Syndicato dos Empregados no Commercio de Catanduva e Syndicato dos Empregados no Commercio de Rio Preto.

Os srs. Americo Paulo Sesti e Adherbal da Costa Moreira, apoiando a iniciativa que acabava de ser concretizada alvitraram varias medidas tendentes a dar um cunho pratico á Federação.

Essas medidas resumem-se: na constituição de uma commissão executiva provisoria, de cinco membros, e que ficou composta dos seguintes syndicalizados: srs. Egisto Fugagnoli, presidente; Americo Paulo Sesti, secretario; Adherbal da Costa Moreira, thesoureiro; José Dante Furi ae Orval Cunha, vogaes.

A commissão executiva provisoria está incumbida das seguintes decisões: promover a elaboração dos estatutos da Federação; convocar, dentro do prazo de 90 dias, a contar da data da assembléa de fundação, em 3 de março corrente, a assembléa geral dos syndicatos fundadores do grupo do commercio para a approvação dos estatutos da Federação e eleição da commissão executiva definitiva; promover a adhesão, á Federação, dos syndicatos affins, sendo considerados "syndicatos fundadores" todos aquelles que se filiarem até a assembléa de approvação dos estatutos; repartir "ao prorata" as despesas iniciaes entre os syndicatos federados; communicar a fundação da Federação aos srs. Ministro do Trabalho, director do Departamento Estadual do Trabalho, inspector regional do Ministerio do Trabalho, director do Instituto dos Commerciarios da 9.ª Região, á Commissão do 1.o Congresso Nacional de Empregados no Commercio Syndicalizados e ás associações profissionaes congeneres do Estado e da capital da Republica.

A Federação de Syndicatos de Trabalhadores no Commercio do Estado de São Paulo terá sua séde provisoria no Syndicato União dos Comemrciarios de São Paulo.

Os trabalhos, que decorrem muito animados, foram encerrados ás 23 horas e 50 minutos.

Será facilitado o desembarque de turistas nos paizes sul-americanos

MONTEVIDE'O, 3 (A. N.) — Repercutiu agradavelmente nesta capital a declaração do sr. Ministro da Fazenda da Argentina, dr. Groppo, após a Conferencia dos Ministros da Fazenda daquelle paiz, do Uruguay, Brasil e Chile, recentemente realizada nesta capital.

Disse s. exc., que na referida reunião foi ventilada a questão da affluencia de turistas, chegando os conferencistas á conclusão de que as autoridades aduaneiras deviam procurar facilitar, na medida do possivel, o desembarque dos turistas nos respectivos paizes.

EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PALMAS, NO PARANÁ

RIO, 4 (Da nossa succursal, via Vasp) — No despacho que teve hontem com o sr. Ministro da Agricultura, o sr. Mario de Oliveira, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal conferenciou com s. exc. sobre providencias que já estão sendo tomadas para a realização da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

O sr. Mario de Oliveira communicou ao sr. Ministro a realização este mez, de uma Exposição de Pecuaria em Palmas, no Estado do Paraná, exposição esta preparatoria a VIII Exposição Nacional, que será inaugurada nesta capital em julho deste anno.

Mais uma vez comprovada a ligação do governo de Moscou com o Komintern

GENEBRA, 3 (A. N.) — Apesar de não haver mais nenhuma duvida de que a Internacional Communista e o Komintern estão estreitamente ligados ao governo da U. R. S. S., os dirigentes de Moscou sempre procuram negar a existencia de qualquer entendimento entre o governo sovietico e as referidas organizações. Entretanto, recentemente, mais uma vez ficou comprovada a ligação da U. R. S. S. com o Komintern, visto que o seu governo rompeu relações diplomaticas com a Hungria, por haver essa potencia adherido ao Pacto Anti-Komintern.

Assim, o governo sovietico se sente tão visado por essa medida que só attinge o Komintern, que chega a romper relações com um paiz.

Não pode, portanto, haver a menor duvida sobre o absoluto entendimento da U. R. S. S. com a III Internacional.

NÃO PAGOU AS FÉRIAS AO SEU EMPREGADO

RIO, 4 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Ministro do Trabalho indeferiu o pedido de relevação da multa que foi imposta pelo Departamento Nacional do Trabalho á firma Graça Couto e Cia., pelo não pagamento das férias ao seu empregado Manuel Machado Trindade.

AS EMPRESAS DE TRANSPORTE

A INICIATIVA DA PASSARO MARRON

Uma Empresa de transporte de passageiros, necessita de um apparelhamento technico, de um pessoal seleccionado, emfim de uma organização tal, que só percucientes estudos e longa experiencia podem dar.

Ha a questão do melhor carro á estrada a percorrer; é preciso escolher horarios adequados ás diversas cidades do percurso; urge o conhecimento perfeito dos trechos minimos da rodovia; os motoristas devem ter uma visão pessoal perfeita da linha; são mil e um problemas e pequenos detalhes a serem tomados.

A "EMPRESA PASSARO MARRON", com ponto á rua Dr. Almeida Lima n.º 1, phone 3-1258, após muitos annos de trafego pelo Valle do Parahyba, ampliou seus serviços até o Rio de Janeiro, com duas viagens diarias entre uma Capital e outra. Os seus carros são os possantes "Volvo" a oleo crú, que foram de tal forma equipados e adaptados, que reuniram o seguro ao rapido, o conforto ao agradavel, o util ao economico. O pessoal da "Passaro Marron" tem pelo menos 10 annos de pratica na Estrada São Paulo-Rio.

Tem sido tão grande a acceitação da nova linha São Paulo-Rio que, além dos horarios actuaes, a Empresa Passaro Marron resolveu organizar um novo horario, que terá inicio muito brevemente, com carros ultra-modernos e que constituem a ultima palavra de conforto, elegancia e segurança. — ***

PELAS ESCOLAS

ESCOLA NORMAL MODELO

Curso Gymnasial Fundamental — Os exames de transferencia para os candidatos á 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª séries do curso gymnasial fundamental, realizam-se dia 11 do corrente, de accordo com o horario seguinte: 9 horas — Mathematica; 10,30 — Geographia; 14 horas — portuguez.

Matriculas — As matriculas para os alumnos do curso gymnasial fundamental realizam-se hoje, das 9 ás 11 e meia horas.

COLLEGIO UNIVERSITARIO

Concurso de selecção — Terão inicio no dia 7 do corrente, ás 9 horas, na rua S. Luis, 70, as provas do concurso de selecção para matricula na 1.ª série do Collegio Universitario.

Nesse dia serão chamados todos os candidatos inscriptos a prestarem a prova escripta de physica, sendo que o horario das demais provas está affixado na portaria deste Instituto.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Abertura dos cursos — Dar-se-á amanhã, ás 15 horas, a abertura dos cursos desta Faculdade de Pharmacia e Odontologia, com a aula inaugural do prof. Venancio Malta Machado, sobre o thema: "Da importancia da analyse em sciencia e as applicações em chimica".

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Conforme edital, que vem sendo publicado no "Diario Official", continuam abertas, até o dia 14 do corrente, as matriculas para os cursos de criminologia e criminalistica.

Serão iniciados, terça-feira, 7, os exames de 2.ª época dos alumnos dos cursos de delegados e peritos da extincta Escola de Policia.

Serão procedidos, dia 8, quarta-feira, os exames vestibulares para os cursos de escrivanato, transmissões e investigação policial do Instituto de Criminologia.

As demais informações serão fornecidas pela secretaria do Instituto, á rua Conde do Pinhal, n. 52, diariamente.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Concurso de habilitação — Chamada para provas oraes — Serão chamadas amanhã, dia 6, as seguintes turmas:

Latim, ás 13 horas: turma 1, historia da civilização, ás 13 horas: turma 5; logica, ás 13 horas: turma 8; psychologia, ás 8 horas: turma 3; geographia, ás 13 horas: turma 20; sociologia, ás 13 horas: turma 22; mathematica, ás 8 horas: turma 11; physica, ás 13 horas: turma 10; historia natural (á alameda Glette), ás 9 horas: turma 15; chimica (á alameda Glette), ás 9 horas: turma 19; portuguez, ás 13 horas: turmas 24 e 29; grego, ás 8 horas: turma 26; francez, ás 13 horas: turma 27; italiano, ás 8 horas, turma 27.

Dia 7 — latim, ás 13 horas: turmas 2 e 4; historia da civilização, ás 13 horas: turma 6; logica, ás 13 horas: turma 9; psychologia, ás 8 horas: turma 1; geographia, ás 13 horas: turma 21; sociologia, ás 13 horas: turma 7; e turma 23; mathematica, ás 8 horas: turma 16; physica, ás 13 horas: turmas 12 e 17; historia natural, (á alameda Glette), ás 9 horas: turma 11; chimica (á alameda Glette), ás 9 horas: turma 14; portuguez, ás 13 horas: turmas 25; grego, ás 8 horas: turma 24; francez, ás 13 horas: turma 28; italiano, ás 8 horas: turma 28.

Exames de 2.ª época — Realizar-se-ão amanhã, dia 6, os seguintes exames de 2.ª época: mathematica, para as sub-secções de sc. mathematicas e sc. physicas, ás 8 horas; geometria, para as sub-secções de sc. mathematicas e sc. physicas, ás 9 horas, biologia, ás 16 horas; geographia, para a sub-secção de geographia e historia, ás 9 horas; geographia humana, para a sub-secção de sc. sociaes, ás 9 horas.

Dia 7 — botannica, ás 16 horas; historia da civilização brasileira para a sub-secção de sc. sociaes, ás 9 horas.

ESCOLA DE BIBLIOTHECONOMIA

Exames de 2.ª época — Terão inicio, no proximo dia 8, as provas dos exames de 2.ª época, de todas as cadeiras, obedecendo ao seguinte horario:

Exame escripto: — Dia 8, ás 16.30 horas: bibliographia; dia 9, ás 16.30 horas: historia do livro; dia 10, ás 16.30 horas: catalogação e classificação.

Exame oral — Dia 13, ás 16.30 horas — alumnos de numeros 1, 19, 43, 63, 69, 76, 70 e 112. Dia 14, ás 16.30 horas — Alumnos de numeros 126, 129, 132, 149, 163, 177. Dia 15 ás 16.30 horas — Alumnos de numeros 178, 179, 188, 196, 197, 204, 206.

Os exames serão realizados na Bibliotheca Publica Municipal, á rua 7 de abril n. 37.

GYMNASIO DO ESTADO

Exames de 2.ª época: Amanhã, ás 8 horas: Francez, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª séries, prova oral (lei 9-A e dec. 21.241); Historia Natural, 3.ª, 4.ª e 5.ª séries, provas escripta e oral (lei 9-A e dec. 21.241); Mathematica, 1.ª série, provas oral (lei 9-A e dec. 21.241). A's 14 horas: Mathematica, 3.ª série, prova oral (lei 9-A e dec. 21.241); Chimica, 3.ª, 4.ª e 5.ª séries, provas escripta e oral (lei 9-A e dec. 21.241).

— Terça-feira, dia 7, ás 8 horas: Mathematica, 4.ª série, prova oral, devendo comparecer, os inscriptos de accordo com a lei 9-A, os de numeros seguintes: 106 — 56 — 67 — 64 — 100 — 57 — 24 — 88 — 6 — 10 — 75 — 25 — 67 — 32 — 98 — 62 — 27 — 61 — 58 — 55 e o inscripto de accordo com o dec. 21.241, de numero 87. Portuguez, 4.ª e 5.ª série, provas escripta e oral (lei 9-A e dec. 21.241). A's 14 horas, Mathematica, 4.ª série, prova oral, para os inscriptos de accordo com a lei 9-A e que são os de numeros seguintes: — 68 — 49 — 17 — 59 — 50 — 14 — 72 — 10 — 12 — 95 — 51 — 60 — 13 — 15 — 9 — 20 — 78 — 92 — 80 — 66.

Candidatos extrangeiros: — Exames de accordo com os artigos 29 e 30 do dec. 21.241: Dia 7, terça-feira, ás 8 horas, portuguez, prova escripta e oral. A's 14 horas, Corographia do Brasil e Historia da Civilização, provas escripta e oral.

— Dia 8, 4.ª-feira, ás 8 horas, Historia do Brasil e Inglez, provas escripta e oral.

— Resultado dos exames de 2.ª época, apurados hontem. Geographia, 1.ª série. Approvados: Percy Silva, grau 85; Oswaldo Cardoso e Necha Peria Tregiei, grau 80; Zelia Cariani e Nacha Blima Wais, grau 75; Maria Thereza P. do Amaral, grau 70; Benjamim Quintino da Silva, grau 50.

Portuguez, 1.ª série: Approvados: Walter Vasco Toschi, grau 60; Samuel Karabitschevsky, grau 55; Oecio Aguiar e Zirla Liphshitz, grau 42; Luis Heraldo Braga de Oliveira, Orlando Bellotti, grau 37; Mathilde Ghun e Mituo Magario, grau 33; Jorge de Araujo Cintra Camargo e Theodoro Cabette, grau 30. Reprovados: 7.

Portuguez, 2.ª série: Orlando Abbud, approvado, grau 47.

Portuguez, 3.ª série: Approvados: Arnaldo Gomes, grau 87; Cid Pedro Menezes Filippetti, grau 57; Adalgisa Mello Barcellne, grau 37. Reprovados: 3.

— Aviso: — Os alumnos constantes da relação abaixo, se não renovarem suas matriculas até amanhã, dia 6, terão seus lugares declarados vagos, em beneficio de candidatos que requereram transferencia para este estabelecimento: alumnos da 1.ª série promovidos á 2.ª série; Ivette Fadul, Judith Peres, Léa Laufer, Armilo Ramacioti, Ricardo Grosche Filho, Horacio Fercy Frugoli.

Alumnos da 2.ª promovidos á 3.ª série: Dilza de Freitas Borges, Fausto Bongiovani, Riozo Osoegawa, Antonio Pretel, Octanny Silveira da Motta, Helio Brescia.

Alumnos da 3.ª promovidos á 4.ª série: Alfredo Augusto Amaral, Antonio Arine, Reynaldo Gianesella, Milton Zucolotto, Masayuchi Furuya.

Alumnos da 4.ª série promovidos á 5.ª série: Sonja Ashauer, Adhemar Mario Fiorillo, Mario Hellmeister, Luciano Francisco Pacheco do Amaral e Moysés Waissmann.

Curso de allemão — Acham-se abertas, á rua Sto. Antonio, 35, as inscripções para a nova turma do curso de Allemão da Associação Christã de Moços.

A referida turma receberá inscripções de rapazes e moças que queiram iniciar-se no estudo do allemão e funccionará á tarde, sob a direcção do professor Ernesto Perckenhagen. A taxa é de 25$000, havendo uma reducção para os candidatos apresentados por protectores da A. C. M.

Outras informações são fornecidas no endereço acima ou pelo apparelho 2-3108 — Ramal 3.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

O preparo dos medicamentos homeopathicos exige, do respectivo facultativo, um trabalho estafante e minucioso. Quem disser "medicamento homeopatha" ha de dizer sempre, embora implicitamente", "Dose Infinitesimal" e, naturalmente, é a procura desse estado de dissociação, desse estado infinitesimal, que merece, por parte do manipulador dos nossos remedios, uma technica aprimorada e conveniente, alem de uma formação moral irrepreensivel. Eses dois factores, devem ser os pre de accordo com os preceitos de pura homeopathia. A grandiosidade de nossa doutrina medica está exactamente baseada na rigida observancia de seus preceitos quasi seculares. Precisamos insistir muito neste capitulo que, diga-se de passagem e sem ressentimentos, tem desviado do bom caminho, algumas ovelhas dos nossos rebanhos, atrahidas por nova, porem ephemera luminosidade.

Dentro da propria doutrina, tem havido em épocas differentes, falsos doutrinado-

alicerces indestructiveis, para a garantia dos effeitos pharmacodynamicos dos nossos remedios.

São os medicamentos homeopathicos extrahidos dos tres reinos da natureza, porem, os vegetaes contribuem com parcella, sensivelmente maior, para o nosso thesouro therapeutico e são elles, exactamente, que exigem cuidados maiores na preparação das respectivas alcoolaturas, ponto de partida para a manipulação das subsequentes dynamisações. Ninguem ignora que a plantas differem muito, sob o ponto de vista pharmaco-dynamico, se colhidas em estados differentes, (seccos ou frescos), se colhidas em terrenos differentes, se em condições climatericas tambem diversas. Os vegetaes devem pois ser colhidos, sempre e nas mesmas condições em que foram colhidos, quando da primeira experimentação, na época certa, em lugares determinados, e principalmente aproveitar, das plantas, sempre, as mesmas partes, que foram aproveitadas, tambem na occasião da primeira experimentação. Se os estudos, registados em nossa materia medica, verdadeiro monumento de sabedoria humana, foram feitos com a alcoolatura preparada, por exemplo, com a raiz de uma determinada planta, será sempre essa parte, dessa planta, a usada para o preparo das mesmas alcoolaturas.

Do reino animal, soccorrem-se os homeopathas tambem de grande numero de remedios. Usam os proprios animaes, depois de devidamente preparados, ou apenas, os seus productos de excreção; estão nesses casos o Lachesis, o Moschus, o Castoreum, a Sepia etc., etc.. A colheita desse material se reveste de extremos cuidados, peculiares, naturalmente a cada caso, porem o preparo das successivas dynamizações obedece, salvo raras excepções, a um mesmo padrão.

Do reino mineral, são menos meticulosas e completas são as operações para o preparo dos nossos remedios. A série de remedios valiosissimos que os mineraes nos fornece é enorme e das mais variadas, desde o ouro até o simples enxofre.

A pharmacopéa homeopathica comprehende ainda um grande numero de medicamentos organo-therapicos, que precisamos pôr em evidencia, embora pertençam aos remedios de origem animal. São elles os Nosodios e os Sarcodios; pertencem aos primeiros, os remedios obtidos com o emprego dos proprios tecidos animaes, e pertencem aos segundos, os remedios obtidos com o emprego das proprias excreções do homem ou dos animaes doentes (escarro, lympha, sangue etc.).

São esses remedios hoje muito usados em Homeopathia, são preparados que abriram novas perspectivas á nossa capacidade de curar, sem fugirmos entretanto da grandiosa concepção do Similia Similibus Curantur. Curar com os nosodios e sarcodios é approximar-se mais ainda do semelhante, porque curamos com os eguaes, mas o emprego desses remedios, deve basear-se sempre, nos methodos hahnemannianos. A selecção far-se-á sempre de accordo com os preceitos de pura homeopathia.

res e dizemos falsos doutrinadores, porque a sequencia dos factos os tem desmentido. Foram assim os complexistas, que ainda existem embora reduzidos, foram assim os chamados biochimistas.

Estes ultimos, homeopathas fieis, tiveram apenas a culpa de querer curar todas as molestias com uma duzia de remedios homeopathas, procurando attribuir a esses remedios um mecanismo de cura, na verdade original, porem insufficiente. A biochimica cura, porem ella só pode curar quando os seus remedios (que pertencem á nossa materia medica) forem applicados de accordo com os preceitos hahnemannianos. Fóra dahi os esforços serão sempre improficuos.

Baseada em sua lei de cura a homeopathia pode curar. O seu quasi um seculo de lutas, as provas irrefutaveis que ella vem apresentando aos scepticos de todas as classes, o seu prestigio crescente são a prova melhor do que affirmamos. A legião de sabios que a ella se dedicou e dedica em todas as partes do mundo, os doentes por ella curados que são aos milhões, os seus longos annos de incrivel resistencia moral contra as perseguições as mais desenfreadas, partidas de todos os ponto e de todas as castas medico-sociaes são a prova melhor da verdade e da efficiencia de seu arcabouço scientifico.

Assim sendo a homeopathia póde dispensar, como dispensam os verdadeiros homeopathas todas as perigozas novidades que appareçam sem o cunho de verdadeiro e puro hahnemannismo.

O homeopathista digno desse nome, para não trair a sua escola, deve-se conservar á distancia de certas e perigosas innovações: evoluir para elle, significa apenas aprimorar o estudo dos effeitos desses remedios e principalmente estudar novas entidades medicamentosas, de accordo sempre, com a orientação creada, mantida e rigorosamente observada pelos verdadeiros homeopathistas, que são os discipulos de Hahnemann.

VÃO SER MELHORADOS OS SALARIOS DOS OPERARIOS DA CIA. DOCAS DE SANTOS

COMO ESTÁ REDIGIDA A DECISÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO — HOMENAGEM DOS OPERARIOS FAVORECIDOS AO SR. WALDEMAR FALCÃO

RIO, 4 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Os operarios da Companhia Docas de Santos, por intermedio do seu syndicato de classe, vinham pleiteando, ha já algum tempo, junto ao Ministerio do Trabalho, uma melhoria nos respectivos salarios. Vendo com sympathia a pretensão dos referidos operarios, o sr. Ministro Waldemar Falcão nomeou uma commissão especial, de commum accordo com o seu collega da pasta da Viação, para estudar o assumpto.

O laudo da commissão especial foi apresentado ao titular do Trabalho, que exharou, então, no processo o seguinte despacho: "Pelo documento de fls. 16, o Ministro da Viação approvou as conclusões do laudo proferido pelo representante deste Ministerio (fls. 151 "usque" 156).

Para attender ao reajustamento dos vencimentos dos operarios diaristas ou horistas, da Companhia Docas de Santos, ficou condicionada a majoração da tabella "H", ou de transporte da tarifa approvada para o porto de Santos, que attingirá somente a carta geral. Tendo o sr. Ministro da Viação approvado a majoração da tarifa, tambem approvo o augmento do pessoal diarista ou horista da Companhia Docas de Santos, na base seguinte: a) — aos operarios que gozam da garantia de 25 dias, ou 200 horas de trabalho por mez, 10,8°|°; b) — aos que não têm essa garantia, 13,6°|°; c) — fazer observar o uso de dias e meios dias de serviço, como é usual em todos os serviços publicos portuarios do Brasil; d) — quanto aos serviços extraordinarios e especiaes, as porcentagens dos mesmos serão calculadas pelo salario base, constante das alineas "a" e "b"; e) — tanto para o salario dia, meio dia e extraordinario, serão arredondadas para mais, as fracções eguaes ou superiores a $050, e para menos as inferiores a essa importancia.

A presente resolução entrará em vigor em 1.º de abril do corrente anno, respeitadas as resoluções anteriores, publicadas em 24 de setembro de 1936 e homologadas por esse Ministerio em 16 de setembro de 1937, desde que não contrariem os principios aqui estabelecidos.

Ao Serviço de Communicações para transmittir o presente processo ao sr. Ministro da Viação, para os fins de direito. Em 28 de fevereiro de 1939. (a.) Waldemar Falcão.

Recebendo o processo, o sr. general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, nelle exharou esse despacho:

"De accordo com o despacho do sr. Ministro do Trabalho, de fls. 167. Em 2 de 3 de 1939. (a.) João de Mendonça Lima".

COMO FOI RECEBIDA A DECISÃO

Scientes dos despachos ministeriaes, os representantes do Syndicato União dos Operarios da Companhia Docas de Santos, srs. Jonas Pereira dos Anjos Filho e Sebastião José da Silva, que se encontram nesta capital, estiveram no gabinete do sr. Ministro do Trabalho para, em nome dos operarios daquella companhia, manifestar-lhe a sua gratidão e, ao mesmo tempo, solicitar a s. exc. a designação de dia afim de que aquella associação trabalhista possa fazer entrega de uma rica bandeira nacional, toda de seda e com as estrellas e letras de prata, a qual foi feita especialmente para ser offerecida, numa expressiva homenagem, ao Ministerio do Trabalho, na pessoa do sr. Waldemar Falcão.

Convem salientar a boa vontade com que a Companhia Docas de Santos cooperou no sentido de ser satisfeita a pretensão de augmento de salario dos seus empregados.

Faculdade de Sciencias Economicas e Politicas de Minas Geraes

Inaugura-se, amanhã, dia 6, em Juiz de Fóra a Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas de Minas Geraes, a primeira e unica organização de ensino superior de administração e finanças, naquelle Estado. A cerimonia será realizada ás 20 horas, no salão nobre da Prefeitura Municipal, devendo comparecer as altas autoridades federaes e estaduaes, alem de grande numero de representantes de todos os estabelecimentos de ensino superior do paiz.

A Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas de S. Paulo, gentilmente convidada, será representada em todos os festejos pelos seus lentes, profs. drs. Tito Prates da Fonseca, Bertho A. Condé, Frederico Herrmann Junior e José Ignacio Benevides de Rezende.

A aula inaugural, por especial deferencia á Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas de S. Paulo, será proferida pelo prof. Tito Prates da Fonseca, lente de sciencia da administração e direito administrativo.

CORREIO AÉREO

CONDOR

Amanhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal, á rua Alvares Penteado, n. 8, ás 17 horas, fechará a mala para o sul do paiz, via Curityba e Porto Alegre.

Cargas aéro-expressas para estes portos serão acceitas egualmente até ás 17 horas de amanhã, na succursal.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone: 2-7919.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Sempre que, na comprehensão exacta dos deveres de lealdade e bôa vontade, os homens procuram nas suas actividades um elemento de harmonia á paz collectiva, registam-se periodos de prosperidade e a amizade se torna mais firme, beneficiando a todos.

Esse, o aspecto que se regista, a cada passo, em nossa vida esportiva, e que todos desejavamos fosse um eterno periodo de concordia para maior indice de progresso de todo paiz.

Ainda agora, focalizando o recente estremecimento de relações entre os velhos rivaes paulistas e cariocas, não faltaram, no Rio, espiritos pouco esclarecidos que tentaram envenenar o ambiente, atirando-se contra os paulistas, querendo apontal-os como os causadores dos aborrecimentos que o proceder impensado ou inconsciente do Vasco da Gama provocando.

Felizmente, ha os que reconhecem os propositos dos esportistas bandeirantes e proclamam-n'os aos quatro ventos da publicidade. Vejamos o chronista José Brigido, do "Diario de Noticias":

"Foi definitivamente marcada, afinal, a data para o quarto jogo da... "melhor de tres" entre paulistas e cariocas. O sr. Jayme Barcellos, responsavel pela preparação do "onze" metropolitano, se bateu pela data de 12, sendo attendido pela metade... E' que os nossos amigos paulistas discordaram da mesma, mas acceitaram a de 10... Interessante, isso tudo. Quando foi marcada pela Federação Brasileira de Futebol o dia 8 para o grande jogo, o treinador carioca se extomagou, quebrando lanças pelo dia 9, porque julgou que a outra data havia sido imposta por São Paulo... Prolongaram-se as controversias em torno da data, até que o sr. Jayme Barcellos, num appello ao veterano Sylvio Lagreca, preparador da equipe paulista, fez que este usasse de sua influencia no sentido de ser obtida a data de 12. Os paulistas acquiesceram em parte. Não querendo dar aos cariocas o gostinho de uma "victoria", que em tal caso seria reciproca, por deixar evidente um salutar espirito conciliatorio, cederam um pouco, acceitando o dia 10... Parece que agora não vae haver mais discussões nesse particular. Temos de convir que os bandeirantes foram razoaveis, uma vez que poderiam defender a data de 8, prèviamente marcada pela Federação Brasileira de Futebol. E' preciso que não se deixe passar sem um registo a relativa bôa vontade que tiveram. Os cariocas conseguiram, finalmente, até certo ponto, o que queriam. Devem compenetrar-se da enorme responsabilidade que o quarto jogo da... "melhor de tres" representa para o Districto Federal. A imprensa paulista critica ainda o interesse com que se buscou a dilatação de datas, mostrando-se absolutamente certa a victoria. Depois das concessões que foram feitas ao quadro carioca, a victoria paulista teria uma significação surprehendente. Devemos, portanto, fazer esportivamente tudo para triumphar. E' imprescindivel, porém, que ambos os quadros actuem com o maior respeito ás normas do esporte, evitando attitudes que roubem a belleza do jogo. Uma derrota numa partida disputada com ardor e decencia, não deprime o vencido e eleva o vencedor. O contrario acontece, entretanto, quando o triumpho decorre de procedimentos que a moral esportiva não sanciona."

* * *

Assim, foi bom. Sim, foi bom que Affonsinho pretextasse estar doente para não ir a São Paulo. Esse jogador tem se salientado pelo jogo violento. Contra os argentinos, na "Copa Roca" sacrificou inutil e brutalmente o meia-direita Sastre; contra os paulistas, nos dois jogos ultimamente disputados aqui, andou "pontapeando" Araken, com o intuito apparentemente visivel, pelo menos, de afastal-o do campo. Um elemento assim, desconhecedor das bôas regras de educação esportiva, não mais deveria ser incluido numa representação nacional ou regional, porque sempre representa e motiva desharmonias ou complicações. Assim, foi bom. Foi bom que Affonsinho ficasse "doente" agora, pois os paulistas poderiam "abaial-o" no dia 10... caso elle reproduzisse aquellas "affonsinas" que todos conhecem...".

Disputa-se, hoje, o campeonato infanto-juvenil de natação e saltos

Iniciando a série de campeonatos a Federação Paulista de Natação fará disputar, hoje, nas piscinas da Ponte Grande os certames de natação e de saltos, destinados ás classes infanto-juvenil, com o comparecimento de elevado numero de inscriptos.

As provas do campeonato de saltos serão disputadas no periodo da manhã, na piscina do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, especialidade que vem despertando interesse entre os affeiçoados dos esportes aquaticos.

No transcorrer da tarde a piscina do Clube Esperia terá as suas amplas installações completamente lotados pelo elevado numero de adeptos do esporte de "Weissmuller", porque ali se desenrolarão nada menos de vinte e oito provas de natação, reunindo os mais adextrados militantes das classes infanto-juvenil.

OS JUIZES

Para dirigirem o certame de saltos a entidade maxima bandeirante designou os seguintes officiaes:

Arbitro, Agesilau Bittecourt; juizes: João Ribeiro, Ayrton Pacheco, José Gorga, Edith del Junco, Aloysio Campos Pinto, Antonio Pistori, Julio F. do Amaral e Inez Raymondi. Annotadores: Fernando de Almeida, José Pironnet e Ivo Gennari. Annunciador, Luis Margarido.

O concurso de natação, cujo inicio se dará ás 14,30 horas, será dirigido pela seguinte commissão:

Direcção geral, Hedair L. França; juiz de partida, José Pironnet; chronometristas: Ivo Gennari, Schrank, José Gozo, Antonio Spino, Joaquim Miranda Junior e José Carlos Pinto. Juizes de chegada, Sylvio Barberis, Nicolino Barra e Erich Faust. Juizes de percurso: Moacyr Braga, Edgard Giometti e José Gorga. Annotador, Lindolpho A. Costa; annunciador, Luis Margarido.

VINTE E OITO PROVAS CONSTITUEM O PROGRAMMA DO CERTAME DE NATAÇÃO — O CONCURSO DE SALTOS SERA' REALIZADO NA PISCINA DO TIETE-S. PAULO, PELA MANHA — NO CLUBE ESPERIA TERAO LUGAR AS FINAES DO CAMPEONATO DE NATAÇÃO — OS JUIZES DESIGNADOS PELA F. P. N. E OS INSCRIPTOS NAS PROVAS NATATORIAS

1.ª prova — 200 metros — Nado livre Juvenis — Juniors

C. R. Tietê-São Paulo: — Gabino Alarcon, Antonio M. M. Guerra e Duarte M. Vicente. Res.: Eduardo Machado e Emilio Siniscalki.
E. C. Corinthians Paulista: — Dario Saldanha Guimarães e R. Angulo.
C. Esperia: — Casemiro Liomans, Cairo Zacharias e Renato Castiglioni. Res.: Antonio Infante, Leobaldo Sarcielli, Milton Davanzo.
E. C. Germania: — Karl Dick, Ulrick Skaliks e Ferdinando Hoffmann.

2.ª prova — 100 metros — Nado livre Meninas — Infantis

C. R. Tietê-São Paulo: — Wanda Regulki e Wilma Bianucci.
E. C. Corinthians Paulista: — Valentina Borbolla e Helena Froncillo.
C. Esperia: — Sylvia de Magalhães Padilha, Elda Latini e F. Cirotta.
E. C. Germania: — Eva Ines Kansler.

3. prova — 100 metros — Nado de costas — Aspirantes

C. R. Tietê-São Paulo: — Celso Azevedo e Eduardo C. Guimarães.
C. Esperia: — Rubens Ferraz do Amaral, Attilio Chiavegatti e Milton Marchetti.
E. C. Germania: — Werner Hoffman e Karl Surmann.

4.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Infantis — Masculino

C. R. Tietê-São Paulo: — Henrique Nicolini Filho, Francisco Paschoa e Clunny A. C. Rocha.
E. C. Corinthians Paulista: — Benito Casado e Julio Rodrigues.
C. Esperia: — Oswaldo Bilotti, Omar Zacharias e Carlos Barioni. Res.: Helio Chimenti e Rubens Ramos.

5.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Meninas — Petizes

C. R. Tietê-São Paulo: — Dorothy Poppelbaum e Cecilia P. Coelho.
E. C. Corinthians Paulista: — Abigail E. Salgueiro e Ida Annunciato
C. Esperia: — Olga Colognesi e Alice Bezerra.
E. C. Germania: — Clarita v. Hutschler, Ruth Auerbach e Lieselotte Wieland. Res.: Ursula Bruggemann.

6.ª prova — 200 metros — Nado livre Juvenis — Seniors

C. R. Tietê-São Paulo: — João L. O. Chaves, Sylvio Lagreca Filho e Joel Vieira Neves. Res.: Eduardo Machado e Emilio Siniscalki.
E. C. Corinthians-Paulista: — Klebert Saldanha Guimarães.
C. Esperia: — Danilo Vaiano, Oswalod Frassi e Leobaldo Sarcinelli. Res.: Renato Castiglioni.
E. C. Corinthians: — Sergio Borgeo, Bernhard Richter e Wolfgang Peschke. Res.: Claudio Vansoini.
Saldanha da Gama: — Walter Poveda.

7.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Meninas — Juvenis

C. R. Tietê-São Paulo: — Dirce Paula Santos.
E. C. Corinthians Paulista: — Dóra Ceccon, Zelia Coltro e D. Capato.
C. Esperia: — Branca Raymondi, Luciana Leonardi e Nair Link. Res Olga Lopes Ribeiro.
E. C. Germania: — Norgart Schrank.
Saldanha da Gama: — Dina Moretti.

8.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Petizes

E. C. Corinthians Paulista: — Oswaldo Lopes Flori.
C. Esperia: — Amandio Monteiro.
E. C. Germania: — Fritz Richter.

9.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis-juniors

C. R. Tietê-S. Paulo: Antonio M. M. Guerra, Duarte M. Vicente e Pedro Silas. Res.: Angelo Gaeta.
S. C. Corinthians Paulista: Rubens Angulo.
C. Esperia: Casemiro Liomans, João C. Gomes Mattos e Duarte Silva. Res.: Cairo Zacharias.
S. C. Germania: Fernando Borges, Klauss Hellhammer e Gunther Jany.

10.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Meninas-infantis

C. R. Tietê-S. Paulo: Wilma Bianucci, Léa Itkis e Dorothy Poppelbaum.
S. C. Corinthians Paulista: Helena Froncillo.
C. Esperia: Fulvia Cirota.
S. C. Germania: Lieselotte Richter.

11.ª prova — 400 metros — Nado livre — Aspirantes

C. R. Tietê-S. Paulo: Decio T. da Silva, João L. O. Chaves e Sylvio Lagreca F.º Res.: Joel N. Veves.
C. R. Sald. da Gama: Eduardo Bruno Barbosa e Walter Poveda.
S. C. Corinthians Paulista: Ricardo Grosche F.º
C. Esperia: Oswaldo Frassi e Aldo Montineri.
S. C. Germania: José Marcondes e Hermann oJrdan.

12.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis-masculino

C. R. Tietê-S. Paulo: Robuens L. M. Guerra.
C. R. Sald. da Gama: Armando Veridiano Laranja.
S. C. Corinthians Paulista: Pericles Novelli, Rubens S. Martins e Domingos Santarelli.
C. Esperia: Milton Busin, Iones Fabriziz e Rubens Ramos. Res., Nelson Petrone e Carlos Barioni.
S. C. Germania: Evereth Richter.

13.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Meninas-petizes

C. R. Tietê-S. Paulo: Ivonne Reguiskin.
S. C. Corinthians Paulista: Emilia de Almeida e Ida Annunciato.
C. Esperia: Olga Colognesi e Leony Schauvliége.
S. C. Germania: Jutta Bromber, Clarita Hutschler e Lieselotte Wieland.

14. "prova — 200 metros — Nado de peito — Juvenis-seniors

T. S. Paulo: Horacio M. Ribeiro, José R. C. de Paula e Pedro Elias. Res.: Isaac Solowiejczyk.
S. C. Corinthians Paulista: Nelson Froncillo e Nuno Pereira.
C. Esperia: Antonio Baptsta.
S. C. Germania: Wolfgang Peschke.

15.ª prova — 200 metros — Nado livre — Meninas-juvenis

C. R. Tietê-S. Paulo: Wanda Regulski e Diva Hidalgo.
C. R. Sald. da Gama: Dina Moretti.
S. C. Corinthians Paulista: Dóra Ceccon, Ilda Coltro e Zelia Coltro.
C. Esperia: Branca Raymondi, Lourdes das Neves e Amelia das Neves.
S. C. Germania: Marianne Book, Giesela Skaliks e Norgart Schrank.

16.ª prova — 50 metros — Nado livre — Petizes

C. R. Tietê-S. Paulo: Vicente Mauro.
S. C. Corinthians Paulista: Oswaldo L. Flori.
C. Esperia: Sergio Pancera e Francisco Cirota.
S. C. Germania: Frits Richter, Erich Montag. F.º e Miguel Balajay. Res., Gherard Montag.

17.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Juvenis-Juniors

C. R. Tietê-S. Paulo: Plinio A. de Sousa e Rubens L. M. Guerra.
S. C. Corinthians Paulista: Claudio P. dos Santos e Dario S. Guimarães.
C. Esperia: Montano Magliozzi, Antonio Infante e Armando Gagetti.
S. C. Germania: Karl Dick, Ferdinando Hoffmann e Fernando Borges. Res.: Ulrik Skaliks.

18.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Meninas-infantis

C. R. Tietê-S. Paulo: Dirce P. Santos.
S. C. Corinthians Paulista: Valentina Borbola.
S. C. Germania: Lieselotte Richter e Eva Ines Kansler.

19., prova — 200 metros — Nado de peito — Aspirantes

C. R. Tietê-S. Paulo: Horacio M. Ribeiro, José R. C. de Paula e Agostinho Campi.
S. C. Corinthians Paulista: Nelson Froncillo e Nuno Pereira.
C. Esperia: Olavo Colonell e Antonio Baptista.
S. C. Germania: Diether Hellhammer.

20.ª prova — 100 metros — Nado livre — Infantis-masculino

C. R. Tietê-S. Paulo: Manuel S. Machado, Mario Azevedo e João C. T. da Silva. Res.: Francisco Paschoa.
C. R. Sald. da Gama: Armando Veridiano Laranja.
C. Esperia: Milton Busin, Iones Fabrizzi e Helio Chimenti. Res.: Oswaldi Bilotti e Nelson Petrone.
S. C. Corinthians Paulista: Domingos Santarelli, Rubens Silveira Martins e Julio Rodrigues.
S. C. Germania: Evereth Richter.

21.ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninas-petizes

C. R. Tietê-S. Paulo: Ivonne Revulskin.
S. C. Corinthians Paulista: Abigail E. Salgueiro, Emilia de Almeida.
C. Esperia: Leony Schauvliége e Alice Bezerra.
S. C. Germania: Jutta Bromberg, Ursula Bruggeman e Ruth Auerbach.

22.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Juvenis-seniors

C. R. Tietê-S. Paulo: Celso Azevedo, Eduardo C. Guimarães e Plinio A. de Sousa.
S. C. Corinthians Paulista: Ricardo Grosche F.º e Klabert S. Guimarães
C. Esperia: Danilo Vaiano, Rubens F. Amaral e Attilio Chiabegatti. Res.: Milton Marchetti.
S. C. Germania: Werner Hoffmann, Sergio Borges, Bernhard Richter.

23.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Meninas-juvenis

C. R. Tietê-S. Paulo: Diva Hidalgo, Judith Pyles e Léa Itkis.
S. C. Corinthians Paulista: Elisa Nunes e Hilda Coltro.
C. Esperia: Lourdes das Neves, Nair Link e Amelia das Neves.
S. C. Germania: Marianne Book, Giesela Skalika e Lieselotte Weiss. Res. Karin Behmer.

24.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Petizes

C. R. Tietê-S. Paulo: Vicente Mauro.
C. Esperia: Amando Monteiro e Francisco Cirota.
S. S. Germania: Erich Montag, Miguel Balajay e Gerard Montag. Res. Rolf Auerbach.

25.ª prova — Rev. de 4x50 metros — Nado livre — Meninas-infantis

T. S. Paulo-S. C. Corinthians Paulista, Clube Esperia — S. C. Germania, 1 turma de cada clube.

26.ª prova — Rev. de 4x100 metros — Nado livre — Infantis-masculino

C. R. Tietê-S. Paulo — Corinthians — Germania: Uma turma de cada clube.
C. Esperia: 2 turmas.

27.ª prova — Rev. de 4x100 mts. — Nado livre — Meninas-juvenis

T. S. Paulo — Corinthians — Germania: uma turma de cada clube. C. Esperia: 2 turmas.

28.ª prova — Rev. de 4x100 mts. — Nado livre — Aspirantes

T. S Paulo — Clube Esperia — S. C. Germania: 2 turmas de cada clube. S. C. Corinthians Paulista: uma turma.

POLO-AQUATICO

CAMPEONATO DO DLITORAL E INTERIOR

Em disputa da segunda partida da série "melhor de tres", para a decisão do titulo de campeão de polo-aquatico do litoral e interior, defrontar-se-ão, hoje, em São Vicente, o C. R. Tumyaru' e o C. R. Saldanha da Gama, de Santos.

O jogo das 2.ªs turmas será iniciado ás 9 horas, e, o das 1.ªs ás 9,30 horas.

Designados pela F. P. N. actuarão os seguintes juizes:

Para os 2.ºs quadros:

Arbitro: — Alfredo Gherardi, do Clube Esperia.

Chronometrista: — Italo Ricci, da directoria da F. P. N.

Para os 1.ºs quadros:

Arbitro: — Italo Ricci.

Chronometrista: — Alfredo Gherardi.

Representará a F. P. N. o sr. Diogo Pery Jahrmann.

Desperta apreciavel interesse o jogo de hoje entre o S. Paulo e o Ipiranga

O CAMPO DA RUA DA MOÓCA SERÁ O LOCAL DESSE PRÉLIO AMISTOSO — COMMENTARIOS EM TORNO DAS POSSIBILIDADES DAS DUAS TURMAS -- OUTRAS NOTICIAS

Segundo já foi noticiado, realiza-se hoje, á tarde, no grammado da rua da Moóca, interessante prelio de que participam as turmas do São Paulo F. C. e do Ipiranga. Ambos os conjunctos estão em bôa forma e dispostos a produzir uma actuação apreciavel, que em nada deixa a desejar. A victoria é o objectivo que leva tricolores e ipiranguistas ao desejo de activarem-se o mais possivel em campo, e para tanto os seus preparativos obedeceram á rigorosa orientação. Ao lado da parte technica, que mais ou menos se nivela num padrão apresentavel, o facto de estarem as duas "torcidas" aguardando uma actuação superior de seus gremios favoritos nos leva a crer que o embate terá um desenrolar suggestivo, capaz de proporcionar lances vistosos, nascidos desse enthusiasmo que vem movimentando a ambas as partes.

Além disso, é interessante notar que será esta a primeira vez que o clube da Collina Historica pizará o grammado do São Paulo F. C.

Sabem todos os integrantes do seu "onze" que o clube actualmente orientado por Vicente Feola está em bôas condições de preparo e que jogando em seu proprio campo é sufficientemente perigoso para que a impressão de victoria deixem-se levar os seus antagonistas. Mesmo com a ausencia de alguns elementos de nomeada, o gremio tricolor leva a vantagem de ser um clube que conta com bôas reservas, porisso que se espera delle uma actuação que venha rearffirmar o prestigio conseguido atravez da realização de seus ultimos embates.

O São Paulo encerrou os seus preparativos quinta-feira. O novo treinador do tricolor, o hungaro Amzel, esteve presente e gostou bastante da forma do conjuncto, mostrando-se desejoso de conhecer o jogo de Lysandro, Mendes, Araken e Paulo, uma vez que apreciou bem a actuação de seus substitutos. Houve bôa vontade da parte de todos os jogadores, os quaes estão dispostos a fazer ao Ipiranga o mesmo que fizeram á Portugueza de Esportes e á Portugueza Santos.

No seu ultimo treino o clube da Collina Historica, tambem, impressionou agradavelmente. Acredita-se que a confirmar-se os prognosticos favoraveis, venha a turma ipiranguista a reeditar os seus feitos conseguidos deante do Palestra e S. P. R..

De facto, observa-se a proposito que duas coisas fez até agora no campeonato citadino a equipe do Ipiranga, que nenhum clube conseguiu siquer egualar: venceu o Palestra no Parque Antarctica e o S. P. R., ambos por margens de pontos que outro clube ainda não registou deante dos mesmos contendores. O alvi-verde capitulou pela expressiva contagem de 3 a 0, emquanto a solida rectaguarda do gremio "ferroviario" capitulou cinco vezes!

PORQUE A VICTORIA INTERESSA

Numa partida de futebol, a victoria é imprescindivel para qualquer um dos litigantes pois já entram elles no campo com a intenção de triumphar ou perder; nunca de empatar.

Hoje, porém, esse natural interesse está duplicado pois tricolores e ipiranguistas tem velha conta a saldar e desejarão liquidar tudo logo.

Emquanto o clube da Av. São João entrará no grammado disposto a revidar o revez soffrido no inicio do campeonato, que por signal ficou sendo o unico, os ipiranguistas irão procurar factificar, evitando assim a disputa de uma terceira partida antes da que têm que disputar no campeonato citadono.

As forças não serão poupadas em vista dos factores que estamos expondo e, quem lucrará muito com isso, é o publico esportivo apreciador das verdadeiras exhibições do "soccer".

Afigura-se-nos pois, com probabilidades de exito, a partida desta tarde na rua da Moóca para gaudio de todos os esportistas, principalmente dos adeptos de ambos os contendores.

QUANDO UMA "ARTILHARIA" ACERTA

Hoje, possivelmente, será a ultima vez que o São Paulo jogará com a constituição dos ultimos jogos pois, no proximo, que será a 12, alguns dos "azes" já estarão a postos. E, depois, no dia 19 o "esquadrão" do clube de José Machado Filho estará completo porque teser; que jogar no Rio, frente o "onze" do C. R. Flamengo.

Dessa maneira Leme, Armandinho, Euclydes, Carioca e Novelli desejam acertar uma grande partida para fazer sua momentanea despedida dos "fans" do seu clube.

Os dois extremas, principalmente, querem realizar mais do que têm realizado até agora. O veloz Novelli, está disposto a jogar no "estadiosinho" com o mesmo desassombro com que se exhibe no Mecanica F. C.. Alguns tentos espera marcar para mostrar á "torcida" do S. Paulo F. C. que tambem sabe chutar com successo nas redes.

Leme, então, dispensa muitos commentarios porque é um elemento de real valor.

Assim com essa vontade, Tuffy, Rovay e Maneco irão ter muito trabalho, pois a vanguarda do tricolor acertando será um perigo uma vez que todos os seus integrantes são valores do "soccer".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4. (A)

Pelo "Almeida Star", que aportará amanhã, á tarde, a esta capital, numa excursão pela America do Sul, chega o sr. Jules Rimet, presidente da F. I. F. A..

A C. B. D., por intermedio de um communicado, convidou todos os presidentes de clubes esportivos desta capital, bem como desportistas em geral, afim de comparecerem á passagem, por esta cidade, do presidente daquella entidade internacional, ,que vae a Buenos Ayres a convite da mentora dos esportes da capital argentina.

—— Está marcada para terça-feira, proxima, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, uma reunião dos presidentes dos clubes desta capital com o sr. Teixeira de Lemos, que partirá dia 12, de avião para Buenos Ayres, onde tratará pessoalmente dos casos surgidos com a Associação Argentina de Futebol em torno de posse de jogadores

—— Victima de um desastre de automovel, falleceu hoje pela manhã o sr. Angelo de Albuquerque, thesoureiro do Vasco da Gama.

—— Em S. Januario, sob a direcção do technico Jayme Barcellos, treinam hoje, em ultimo apromto para o encontro do dia 10 do corrente, em partida constante do Campeonato Brasileiro de Futebol, os "cracks" integrantes da selecção carioca.

O quadro representativo formará sob as ordens do juiz Guilherme Gomes, enfrentando a equipe do Madureira. Não tomará parte nesse exercicio o jogador Adilson, comparecendo os demais.

A renda do apromto reverterá para os jogadores Fausto e Quintanilha, que se acham enfermos actualmente.

—— Não mais se realizará hoje, conforme estava annunciado, o treino dos jogadores cariocas convocados para a formação da representação brasileira que intervirá no certame sul-americano de Baskett-Ball.

O referido treino foi transferido para a proxima terça-feira, á noite.

—— Com a fuga inesperada de Santamaria, o Fluminense viu-se embaraçado para arranjar um substituto á altura do "player" portenho.

A posição de center-half não tem possivel reserva, ou melhor não poderá ser occupada sinão por conhecedores do posto.

O mais apontado para o lugar é o zagueiro Guimarães, que já foi absoluto como centro da linha intermediaria.

—— Após fazer longa estação de repouso, em São Lourenço, regressou a esta capital o conhecido arbitro Virgilio Fredrigh.

—— Está definitivamente assegurado que o juiz da quarta e decisiva partida entre cariócas e paulistas, a realizar-se em São Paulo a 10 do corrente, quinta-feira da proxima semana, será o sr. Mario Vianna.

Os athletas paulistas e o certame sul-americano

O ENSAIO DE HOJE TERA' LUGAR NA PISTA DO CLUBE ESPERIA, AS 9 HORAS — OBRIGATORIO O COMPARECIMENTO DOS ATHLETAS ESCALADOS — A COMPETIÇÃO DE ESTREANTES

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, no campo do Clube Esperia, Ponte Grande, o ultimo treino official da F. P. A., para escalação de sua turma concorrente ás eliminatorias para o Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

Deverão comparecer obrigatoriamente, os seguintes elementos: José C. Ferraz, Isac Prujansky, Marcio de Oliveira, Cyro Marques, Karnick A. Nahas, Sebastião Benevides, Pedro Gherardi, Floriano de Sousa, Adrião Alves Nunes, José Bianchini, Oswaldo M. Silva, Armando Garcia Moreno, Geraldo de Barros, Nestor Gomes, Genesio Silva, Mario Bomfim, Alcides Machado, Protogenes Conceição, Miguel Messina, Renato David, José R. dos Santos, Moupir Mastandréa, Mario de Oliveira, Claudio Mandari, Murillo de Araujo, Armando Martins, Eugenio Marques, Luis Bento Ramos, Matheus Marcondes, Alfredo Mendes, Francisco Mariano, Giro Shimada, Hugo Carotini, Emilio Elias, Sylvio M. Padilha, John R. Borba, Jorge Safady, Nazih Buchala, Dacio Ramos Pinto, João Rehder Neto, Osvaldo Conti, N. Ishida, Luis Taliberti Junior, Nelson Faucon, Ascendino Rizzo, Francisco Scabello, Carmine Giorgi, Ary Vieira Barbosa, Luis Pagliari, Roberto Porto, Theodomiro de Andrade, Carlos Soldan, Bento de Camargo Barros, Osvaldo Paula Campos, José D'Auria, José Bisognini, Assis Naban, Sylvio Mello, Sadame Mine.

Todos os athletas que se julgarem em condições de figurar nas eliminatorias e que não forem escalados, podem comparecer. Pede-se aos juizes e athletas o obsequio de comparecerem pontualmnte.

COMPETIÇÃO DE ESTREANTES

Para a competição de estreantes, marcada para o dia 2 de abril a F. P. A. receberá registos até o proximo dia 14 deste mez ás 18 horas e as inscripções até o dia 23. Serão realizadas as seguintes provas: 75, 300, 1.000, 3.000 metros rasos, 83 metros barreiras, revezamento de 4x75 e 4x300 metros, saltos de altura, extensão, vara, arremessos do dardo, disco e peso.

ASSIS NABAN, recordista nacional da prova de arremesso do martello

DE TUDO UM POUCO

S. PAULO, como não podia deixar de ser, espera com certa impaciencia a constituição definitiva da grande commissão de cinco membros para o estudo geral das condições especiaes de cada esporte, afim de que se faça uma regulamentação official.

Sabe-se que o motivo principal dessa demora é a ausencia do sr. Luis Aranha, presidente da C. B. D., que se encontra nos Estados Unidos, em tratamento de sua saude e que, segundo cartas particulares, embarcará de regresso no proximo dia 10.

Assim, até o final do mez estará em pleno trabalho essa commissão, de qual se espera um trabalho consciencioso.

* * *

A PORTUGUEZA santista vem trabalhando para reforçar a sua turma, tendo voltado as suas vistas para o nosso interior e para alguns elementos de outros Estados cujos comprom.sos estejam caducados.

Um dos jogadores que lhe mereceram a attenção está o centro-médio Paim, do America, de Bello Horizonte, a quem offereceu de luvas 8 contos e um ordenado mensal de 500$000.

* * *

O JOGADOR mineiro Guará, do Athletico Mineiro, está com o seu contracto terminado e declarou não mais pretender regressar ao seu club. Sabemos que alguns gremios paulistas estão desejosos de contractal-o, o mesmo se dando com varios clubes cariocas.

* * *

O ARQUEIRO cearense José Augusto, a despeito da situação ainda deficiente do profissionalismo potiguar, recusou acceitar o contracto offerecido pelo Galicia, da Bahia, para defender as suas cores na proxima temporada contra o America, do Rio de Janeiro, que actualmente se encontra na capital bahiana. José Augusto preferiu ficar nesta capital.

* * *

TELEGRAPHAM de Monte Carlo que o grande premio automobilistico que deveria ser disputado a 16 de abril foi supprimido.

O Automovel Clube de Monaco declarou que esta medida foi tomada em "vista das circumstancias actuaes" e da incerteza de poder contar com uma participação estrangeira tão completa como anteriormente".

* * *

O PUGILISTA Murray Kanner, que subiu ao tablado com o peso de 90 kilos e 200, bateu por pontos, num "match" em 4 rounds, em Madison Squâre Garden, de Nova York, o francez Francis Jaques, que tem 86 kilos. Jacques fez uma estréa optima ha um mez e meio, vencendo por k. o. no primeiro round Cliff Kusterback.

* * *

A JOVEN belga Yvonne von Der Kerchove, pudera deter apenas por quatro semanas o record mundial de 500 metros de nado de peito, pois em Ostende, acaba de ser batida pela nadadora dinamarqueza Inge Soerensen, com 54,4 minutos.

* * *

A FEDERAÇÃO Peruana de Box resolveu não comparecer ao campeonato de Montevidéo, deante da recusa do adiamento requerido pelo Perú.

No prado da Moóca será disputado hoje o grande premio "Consagração"

No prado da Moóca será disputada, hoje, uma das provas de maior importancia do calendario turfista da metropole. Trata-se do grande premio "Consagração", que, de accordo com sua denominação, concede ao seu vencedor, se acaso este se ha laureado nos grandes premios "Ipiranga" e "Derby Paulista", as honras de "triplice-coroado" do fidalgo esporte bandeirante.

A disputa dessa prova não está, desta feita, á altura de sua grandiosidade. Limitado o campo a Negus e Suggestivo, a victoria está completamente á mercê do filho de Rafale, pois não é crivel que o crioulo do Haras "Expedictus", deante de suas ultimas actuações, ambas abaixo da critica, possa competir com vantagem ante o crioulo do sr. Peixoto de Castro. Quer dizer, assim, que o turfe de São Paulo que até hoje contava apenas com dois "triplice-coroados", que são Funny Boy e Jacutinga, contará de hoje em deante com um terceiro, que é Negus.

Lider de sua geração, o descendente de Glass Idol bem merece tamanha honraria. E a terá, pois não, de vez que o "match" — que acertadamente deveria se transformar em "walk-over" — não passará para o pensionista de Feijó de florelo dos mais suaves.

* * *

No programma organizado para o "meeting" de hoje, apenas regular, ha uma série de carreiras que apesar de fracas não deixam de ser attrahentes.

Está, portanto, assegurada de ante-mão uma bôa tarde aos que comparecerem no elegante recanto da rua Bresser e que são todos aquelles que dedicam ás corridas o melhor de seu enthusiasmo e da sua dedicação.

INFORMES SOBRE OS OITO PAREOS

1.° pareo

Nosso favorito e Sapateador, cuja actuação na estréa se explica no facto de haver sido guiado ineptamente por um aprendiz.

Dupla, com Aspasie. A differença, Obelisco. Não gostamos de Ardorosa, que foi terceira, muito longe, de Sanchica e Aspasie, ha oito dias.

2.° pareo

O desfecho desta prova está, a nosso ver, á mercê de Nhô Zuza, Japão e Jaracatiá, sendo Nhô Zuza-Japão a formula preferida deste jornal.

Póde, comtudo, haver surpresas, pois Pourquoi, que reentra, deve, apesar do "handicap", actuar de maneira a satisfazer.

Pouco viaveis, Mauricio e Observador.

3.° pareo

Para o 1.° lugar, indicamos Quadrante. Relativamente á dupla, hesitamos entre Litoral e Campanella.

Tanguá, que não aprecia muito este percurso, é o inimigo, para elle chamando a attenção dos afficionados.

4.° pareo

Quintilha-Marape é o "duo" que se impõe. E é bem provavel que corresponda, não obstante Xique Xique e Osilvio irem á cancha refeitos de "fumaças".

5.° pareo

Negus, o franco favorito. E a disputa, se por um imprevisto desconcertante, passará de um galope desse valoroso filho de Rafale.

Dupla com Suggestivo. Por méro palpite, por que elle e Espigodo se equivalem perfeitamente.

6.° pareo

A figura central do cotejo, a julgar pela sua corrida de estréa, é Sympathico. E' verdade que a turma agora é outra. Mesmo assim, parecenos, o filho de Stayer deverá augmentar para duas o numero de suas victorias na Moóca.

Dupla, com Xen ou Maronsito.

Com rala secca, mais uma vez cautella com Cribador!

7.° pareo

Somos partidarios de Krebelina, pois achamos que a filha de Kadina, dado o modo facil como ganhou ha uma semana, deve repetir.

Dupla, com Bright Star. A differença, porque Cabalista parece não querer dizer mesmo ao que veio, é Arbolito.

Não nos agradam Suassu' e Utagal.

8.° pareo

E' este, talvez, o mais difficil pareo da tarde.

Ha fé na parelha May Be-Mignon.

USOLAR, que reapparece disputando o premio "Combinação"

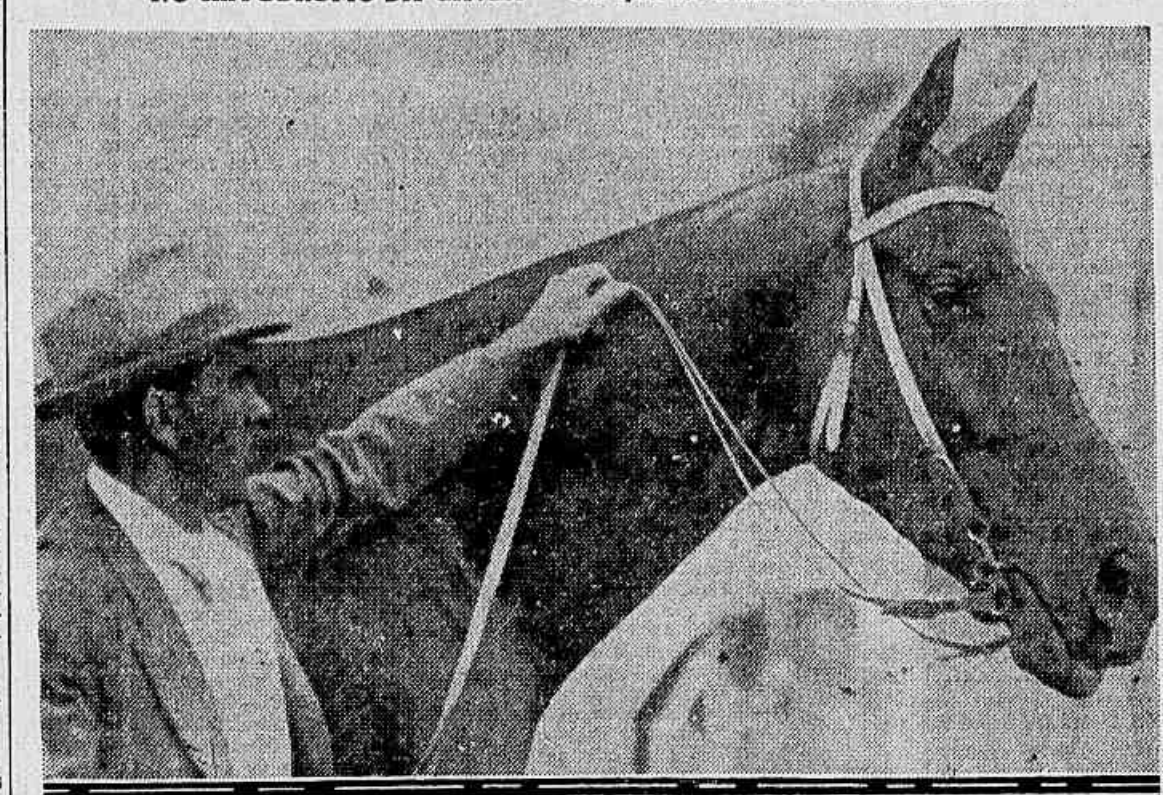
Para nós, Marape, que veio da turma de cima, deveria ser o preferido para o 1.° lugar. Todavia, o "handicap" manda que se o prefira em favor da pensionista de Barroso, que anda ha varias semanas para desencabular.

Ha fé em Katurno e em V-8, que levam de "barbada". E ha, ainda, fé em Miracala.

Nessas condições, por quem optar? Nossa indicação é V-8-Miracala.

Estamos certos, entretanto, de que a fallibilidade de nosso prognostico póde verificar-se com a maxima facilidade.

NEGUS, O LIDER DE SUA GERAÇÃO, É O FRANCO FAVORITO NESSA ULTIMA PROVA DA "TRIPLICE-COROA"

NOSSOS INFORMES SOBRE AS VARIAS CARREIRAS — PROGRAMMA, PALPITES E MONTARIAS PROVAVEIS — "BOLOS" E "BETTINGS" DO JOCKEY CLUBE — AS CORRIDAS DE HOJE NO HIPPODROMO DA GAVEA — OS QUE NÃO SERÃO APRESENTADOS

NEGUS, que está só no Grande "Consagração"

PROGRAMMA E MONTARIAS

Para a reunião de hoje, no prado da Moóca, o programma, com as montarias provaveis, é o seguinte:

1.° pareo — Premio "Initium" — 14 horas — 8:000$000 e 1:600$000 — Distancia, 800 metros.

	Kilos
1 Aspasie — Gonzalez	53
2 Sapateador — Timoteo	55
3 Obelisco — Waldomiro	55
4 Ardorosa — Ignacio	53

2.° pareo — Premio "Experiencia" — 14,30 horas — 4:000$ e 800$000 — Distancia, 1.450 metros.

	Kilos
1 Pourquoi — A. Araujo (ap.)	58
" Observador — N. Pereira (ap.)	48
2 Japão — L. Benitez	58
3 Nhô Zuza — A. Rosa	57
(4 Jaracatiá — Gonzalez	56
4)	
(5 Mauricio — A. Nappo	55

3.° pareo — Premio "Criterium" — 14 horas — 4:000$000 e 800$ e 400$ — Distancia, 1.450 metros.

	Kilos
(1 Tanguá — Timoteo	56
1)	
(2 Libello — A. Nappo	52
(3 Litoral — E. Silva	56
2)	
(4 Campanella — Garrido	50
(5 Miscellanea — A. Araujo (ap.)	50
3)	
(6 Quadrante — Gonzalez	52
(7 Mist — A. Rosa	54
4)	
(8 Natacha — L. Lobo (ap.)	50

4.° pareo — Premio "Excelsior" — 15,30 horas — 4:000$000, 800$ e 400$ — Distancia, 1.650 metros.

	Kilos
(1 Quintilha — Reduzino	55
1)	
(2 Bebe Rose — R. Benitez (ap.)	49
(3 Osilvio — A. Araujo (ap.)	54
2)	
(4 Galerita — O. Palacci	49
(5 Xique Xique — A. Nappo	49
3)	
(6 Estrangeira — L. Lobo (ap.)	50
(7 Marape — A. Rosa	58
4)8 Filhinho — L. Nappo (ap.)	51
(9 Ursulina — E. Silva	58

5.° pareo — G. P. "Consagração" — 16 horas — 20:000$ e 4:000$ — Distancia, 3.000 metros.

	Kilos
1 NEGUS — Reduzino	55
2 SUGGESTIVO — A. Rosa	55
3 ESPIGODO — Waldomiro	55

6.° pareo — Premio "Combinação" — 16,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.800 metros.

	Kilos
1 Maroncito — Waldomiro	56
" Usolar — A. Araujo (ap.)	55
(2 Sympathico — P. Vaz	54
2)	
(3 Barriorreo — Montanha	50
(4 Cribador — G. Siblck (ap.)	57
3)	
(5 Papichito — Timoteo	50
(6 Xen — Ignacio	54
4)	
(7 Wunderbar — N. Pereira (ap.)	56

7.° pareo — Premio "Emulação" — 17,00 horas — 5:000$000 e 1:000$ — Distancia, 1.800 metros.

	Kilos
1 Bright Star — Gonzalez	58
" Krebelina — Ignacio	56
2 Arbolito — S. Godoy	52
3 Cabalista — A. Rosa	56
(4 Suassu' — A. Nappo	50
4)	
(5 Utagal — J. Nascimento	54

8.° pareo — Premio "Supplementar" — 17,30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia, 1.800 metros.

	Kilos
1 Mignon — X. X.	58
" May Be — O. Palacci (ap.)	57
(2 V-8 — Ignacio	57
2)3 Nikel — Reduzino	53
(4 Mecenas — A. Rosa	56
(5 Miracala — L. Lobo (ap.)	49
3)6 Nhandi — A. Nappo	58
(7 Ousado — Waldomiro	56
(8 Katurno — Gonzalez	58
4)9 Quartetto — R. Benitez (ap.)	56
(10 Pegaso — J. Nascimento	58

O 1.° pareo será iniciado ás 14 horas.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "Bettings".

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SAPATEADOR — Aspasie
NHO ZUZA — Japão
QUADRANTE — Litoral
MARAPE — Quintilha
NEGUS — Suggestivo
SYMPATHICO — Xen
KREBELINA — Bright Star
V-8 — Miracala.

"BOLOS" E "BETTINGS" DE SIMPLES E DE DUPLAS

O jogo de "bettings" e "bolos", patrocinado pelo Jockey Clube de São Paulo, será recebido hoje, das 9 ás 12 horas, na succursal daquella sociedade, á rua Bôa Vista, 103.

—— No jogo de "bettings de duplas", será accrescentada a importancia de 8:440$000 (oito contos quatrocentos e quarenta mil réis), por não ter havido vencedor na ultima corrida.

—— No Hippodromo da Moóca, os "bettings" e "bolos" poderão ser feitos a partir das 13 horas.

NÃO CORRERÃO

Não serão apresentados a disputar as carreiras em que se acham alistados, os parelheiros May Be e Espigodo.

O "forfait" dos mesmos deu entrada, hontem, na secretaria do Jockey Clube.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Na reunião que o Jockey Clube Brasileiro effectuará, hoje, no prado da Lagôa Rodrigo de Freitas, será cumprido o programma seguinte:

1.° pareo — Premio "Zio" — 1.400 metros — 6:000$000.

	Cot.	Kos.
1 Suffragio	55	27
2 Olticoró	55	22
3 E'gaso	55	40
4 Yami	53	70
5 Diamantina	53	35

2.° parco — Premio "Yamunda" — 800 metros — 10:000$000.

	Cot.	Kos.
1—1 Approvada	52	27
2—2 Trevo	54	27
3—3 Cosy	52	60
4—4 Bramane	54	35
(5 Grumete	54	40
5)		
(" Don Xiquote	54	40

3.° pareo — Premio Aratau' — 1.500 metros — 6:000$000.

	Cot.	Kos.
1 Aratau'	55	40
2 Brasa Viva	53	27
3 Fé	53	35
4 Dinda	53	50
5 Vesuvio	55	25
" Odax	55	25

4.° pareo — Premio "Refalosa" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Cot.	Kos.
5 Arypuru'	50	30
" Catu'	56	30

5.° pareo — Premio "Elfa" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Cot.	Kos.
1 Galan	56	25
2 Colorado	53	50
3 Zito	62	27
4 Galopador	56	35
5 Lido	48	40

6.° pareo — Premio "Abacaxi" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Cot.	Kos.
1—1 Carreteiro	56	27
(2 Abacaxi	55	22
2)		
(3 Polycarpo Sereno	43	50
(4 Susan	54	30
3)		
(5 Cadete	49	40
(6 Uraquitan	54	60
4)		
(7 Sylpho	53	60

7.° pareo — Premio "Galan" — 1.800 metros — 4:000$000.

	Cot.	Kos.
1 Refalosa	52	27
2 Alubia	53	35
3 Bill	50	70
4 Dominó	55	60
5 Uyrapara	48	30
" Ijuhy	56	30

8.° pareo — Premio "Mandarim" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Cot.	Kos.
1 Jarandina	49	27
2 Cantor	58	35
3 Malacara	52	46
4 Caloto	48	20
5 Az de Paus	52	50

ARBOLITO, uma das forças do pareo "Emulação", a despeito de seu fracasso de ha oito dias

	Cot.	Kos.
1 Paratigy	49	27
2 Bomsuccesso	52	25
3 Mirorô	51	40
4 Raio do Luar	50	60

NOSSOS PALPITES

DIAMANTINA — Suffragio
APPROVADA — Don Xiquote
VESUVIO — Dinda
CATU' — Paratigy
GALAN — Lido
SUSAN — Carreteiro
UYRAPARA — Bill
JURANDINA — Az de Paus.

Clubes que surgem

ESTA' ORGANIZADO O "TYPOGRAPHIA NAPOLI F. C.", QUE HOJE DISPUTARA' SEU PRIMEIRO JOGO

Foi fundado nesta capital, entre os auxiliares da Typographia Napoli e da Photogravura Paulista, o "Typographia Napoli F. C.".

O jogo inaugural desse gremio será com o "Mackenzie Recreativo", de Pinheiros, hoje, no campo deste.

A primeira directoria do "T. N. F. C." ficou assim constituida: — Presidente honorario, Antonio Salerno; presidente, Armando Campanhal; vice-presidente, Firmino Tiacci; secretario-geral, Wilson Teixeira; 1.° secretario, Paladino Bruscagin; 2.° secretario, Daniel Bolognani; 1.° thesoureiro, Armando Rodrigues; 2.° thesoureiro, Aurelio Fortin; commissão de esportes, José Gaudiosi, Francisco Cifoni, Luis J. Pereira, e José Darlino; orador official, Olindo P. Palm; 1.° capitão, Francisco Salerno; 2.° capitão, Atanasio Lima; commissão de syndicancia, Carmo Liguori, Guerino Gennari, Gustavo Salviote, Sabatino Trungillo e Vicente Parzanese.

O "Typographia Napoli F. C." acceita propostas para os proximos jogos, em sua séde provisoria, á rua Victoria, 93.

"Folha da Manhã" A. C. vs. A. A. Internacional

Será realizado, hoje, em Villa Mathilde, um interessante encontro futebolistico entre as turmas da "Folha da Manhã A. C." e A. A. Internacional.

Em se tratando de uma disputa entre dois quadros que possuem conjuntos formados e preparados, o jogo promette constituir uma bella exhibição do esporte-rei, mesmo porque, dentro das normas de lealdade e disciplina, os dois adversarios tudo farão para conquistar o triumpho.

Para o compromisso de hoje, são convocados os seguintes jogadores da "Folha":

A's 13,30 horas, defronte ao Café São Paulo, na praça da Sé: — Eduardo, Simone, Antonio, Morrone, Simões, Raul, Carrieri, D. Amato, Junes, Oswaldo, Ferreira, Orlando, Monteiro, Bastião, João, Piola, Olympio, Ricardo, Moraes, Fordinho, Liberato, Caluby e Picapau.

A's 14 horas, na estação do Norte: Sousa, Clodomiro, Gino, Gil, Salles, Nogueira, Antoninho, Roberto, Viola I e II, Cartola, Dante, Camargo, Rubens e demais reservas.

FUTEBOL

EDEN LIBERDADE F. C. x LIBERDADE F. C.

Hoje, domingo, estarão frente a frente os dois clubes do bairro da Liberdade, no estadio do Humaytá.

A commissão esportiva edense solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 14 horas, no campo social.

BRAZ FIAÇÃO F. C. vs. C. A. DO ESTADO

Medirão formas hoje, estes dois quadros do futebol extra-official.

Os elementos do Braz Fiação F. C. deverão comparecer á séde social, ás 13 horas.

A. A. MOCIDADE DE VILLA MARIANNA vs. JOÃO MOURA F. C.

Este prelio realizar-se-á, hoje, no campo do Mocidade. Os quadros jogarão completos.

Pede-se o pontual comparecimento de todos os jogadores, na séde social.

Um encontro inter-municipal varzeano

O QUADRO DA 2.ª FORMAÇÃO DE INTENDENCIA ENFRENTARA', HOJE, O GUARANY F. C., DE S. SEBASTIÃO, NO LITORAL

O futebol extra-official terá, hoje, mais uma partida inter-municipal, devendo-se enfrentar as turmas da 2.ª Formação de Intendencia, desta capital, e o Guarany F. C., de S. Sebastião, no litoral paulista.

Contando com o concurso de optimos futebolistas, o quadro militar vem se impondo em nossos meios extra-officiaes como expressiva força technica e dahi a expectativa pelo encontro. Por outro lado, a turma de S. Sebastião ostenta bôa forma, integrada, como é, por varios elementos de optima classe technica.

O encontro será no campo da 2.ª Formação, na estrada de Campinas, na Lapa, á tarde.

Esses dois clubes já se defrontaram uma vez, no campo do Guarany, quando a turma ali esteve em serviços, em 1937, sendo carinhosamente hospedada. Na parte technica, os paulistanos venceram por 1 a 0, apo's uma partida das mais interessantes.

O quadro militar deverá apresentar-se assim formado: Freitas, Joel, Borges, Andorinha; C. Gomes, Paula Lima, Campinas; Salomão, Allemão, Roxinho e Juquita.

Campeonato bancario de futebol

NA PARTIDA, HONTEM REALIZADA, A PRIMEIRA DA "MELHOR DAS TRES" PARA A DECISAO DO TITULO DE CAMPEÃO DE 1938, O SATELLITE VENCEU O BANCALEMAN PELA CONTAGEM DE 2 A 1 — MUITO ENTHUSIASMO DE AMBAS AS PARTES FOI PRESENCIADO PELA NUMEROSA ASSISTENCIA QUE COMPARECEU AO CAMPO DO CORINTHIANS

Correspondeu plenamente á expectativa de todos os componentes da numerosa classe bancaria da nossa capital, o jogo que hontem a Liga Bancaria de Esportes Athleticos fez realizar no campo do E. C. Corinthians, conforme noticiámos, entre o Satellite F. C. e o E. C. Bancaleman, respectivamente vencedores do 2.° e 1.° turno do camponato de futebol de 1938 e que, de accordo com os regulamentos da sua entidade, disputarão o titulo de campeão pelo systhema da "melhor de tres".

Hontem, teve lugar a primeira partida que attraiu uma consideravel assistencia que teve ensejo de apreciar uma partida movimentada do principio a fim, allimentada pelo melhor enthusiasmo de ambas as turmas em campo.

Venceu o Satelite, pela apertada contagem de 2 a 1, mas, realmente, não se póde deixar de reconhecer como justa a sua victoria pois, a partir da metade do primeiro tempo, já se firmára em campo como o mais capacitado ao triumpho, mercê da esplendida forma physica dos seus jogadores. O Bancaleman lutou sem desmerecimento, mas não pode impedir que os seus contrarios traduzissem no placard o melhor entendimento que apresentaram em campo.

Até os 20 minutos iniciaes da peleja, houve um verdadeiro equilibrio, embora o vencido se esforçasse, desde o primeiro minuto, pela conquista de pontos. De facto, Serra, logo no inicio da peleja não soube aproveitar, por precipitação, de uma bola que Chinaglia não segurou. Ha ataques de parte a parte até que, numa investida á área do Bancaleman, Belfort serve Militino e este mesmo fóra da area acerta um possantissimo chute que Bob não poderia mesmo deter e assim abre a contagem a favor do Satelite.

Revidam immediatamente os rapazes do Bancaleman e meio minuto após o feito de Militino, Soncine aproveita-se de uma rebatida fraca de cabeça de Mello e empata o jogo.

Os defensores do Satelite vão se firmando mais e passam a commandar a partida, não obstante algumas perigosas escaladas contrarias. Aos 33 minutos ainda da primeira phase, ha uma investida contra a méta do Bancaleman e Oswaldo desfere fortissimo chute que a trave lateral esquerda do arco de Bob devolve, para Miranda servir-se e emendar, assignalando o segundo ponto dos seus. Ainda com outros ataques do Satelite veiu o primeiro tempo a terminar, sem alteração da contagem já conseguida, como aliás se daria até o fim do jogo.

O segundo periodo da partida foi inferior ao primeiro, pois foi notorio o cansaço da turma do Bancaleman, embora a sua defesa se empregasse com o mesmo enthusiasmo do inicio, de forma a não permittir que o Satelite traduzisse em mais goals a sua vantagem territorial.

Os vencedores, nessa phase, jogaram quasi que sempre no terreno adversario, mas, pela decisão principalmente dos zagueiros do Bancaleman, não chegaram a criar situações criticas para a cidadela confiada ao excellente Bob. O duello da vanguarda do Satelite contra o reducto final do Bancaleman, foi a melhor caracteristica do segundo tempo. O jogo com essa feição, veiu, afinal, a terminar, com a contagem inalterada obtida no primeiro tempo.

Dos vencedores todos jogaram muito bem, demonstrando cuidadoso preparo. Embora o trabalho satisfactorio geral, justo é accentuar o rendimento de Pedrinho, Compadre e Oswaldo. Dos vencidos, o melhor foi Barolo que esteve multissimo firme, seguindo-se-lhe Bob e Geraldo. Os demais não corresponderam, como seria licito esperar do bom cartel que todos possuem.

A actuação foi de Aristides Mastellari, sorteado entre os juizes da Liga Bancaria, momentos antes do inicio da partida. Teve um trabalho absolutamente imparcial e agradou a ambos os contendores.

Os quadros apresentaram-se com esta organização:

SATELITE — Chinaglia, Mello, Penha, Henrique, Pedrinho, Compadre, Militino, Gradim, Belfort, Oswaldo e Miranda.

BANCALEMAN — Bob, Barolo, Trindade, Candido, Geraldo (Camara), Laureano, Guilherme, Abel, Willy. Serra (Manolo) e Flavio.

Na preliminar, tambem na primeira da "melhor de tres" para a disputa do titulo de campeão dos segundos quadros, o Nacional do Commercio venceu folgadamente o Banespa pela contagem de 4 pontos a 0.

O Palestra homenageou o presidente do Centro Gaucho

FOI ENTREGUE UM ARTISTICO CARTAO DE OURO AO DR. OSCAR TOLLENS

Realizou-se, com grande concorrencia, a annunciada cerimonia com que a Palestra Italia quiz homenagear o dr. Oscar Tollens, presidente do "Centro Gaucho", pelo exito da excursão feita ao Ceará.

Uma commissão do Palestra Italia, composta do presidente em exercicio dr. João Minervino, do vice-presidente sr. Enrico De Martino, e dos directores srs. Lourenço Cupaiolo, Arthur Amato e Caetano Marengo, foi recebida na séde do "Centro Gaucho" para apresentar cumprimentos ao dr. Tollens, de quem naquelle dia transcorria o anniversario natalicio, e, ao mesmo tempo, para entregar ao homenageado um artistico cartão de ouro, remettido de Fortaleza pela Associação Desportiva Cearense, em signal de reconhecimento pelo trabalho dispendido pelo estimado advogado, que foi quem promoveu a recente excursão do Palestra Italia ao norte do paiz.

Compareceram tambem o sr. Vicente Ragognetti, membro do Grande Conselho do Palestra Italia, que chefiu a delegação palestrina e o sr. Luciano Marrano, administrador do clube, que esteve em Fortaleza como secretario da embaixada.

Recebida a delegação palestrina em sessão solenne no "Centro Gaucho", o sr. Enrico De Martino, em seu nome e no dos collegas de directoria, saudou o dr. Oscar Tollens, fazendo-lhe a entrega do cartão de ouro e disse o quanto o homenageado se tornara popular no norte do paiz, pelo seu gesto de brasilidade, como gaucho, conseguindo que esportistas paulistas fossem a Fortaleza, com grande exito para o intercambio amistoso e esportivo entre São Paulo e o Ceará.

Disse dos esforços dispendidos pelo dr. Tollens para que essa excursão se realizasse com pleno exito e relembrou a sympathica figura do dd. official do Exercito, capitão Juremir de Castro, filho do Rio Grande do Sul, servindo no Ceará, alma do esporte do norte do Brasil, amigo e admirador do dr. Tollens.

O vice-presidente do Palestra Italia teve tambem opportunidade de referir-se á bellissima excursão do Palestra a Porto Alegre, em 1936, excursão essa tambem coroada de pleno exito devido unicamente aos esforços do dr. Oscar Tollens que, como bom brasileiro, não perde opportunidade para fomentar e incentivar o intercambio esportivo, commercial e cultural entre todos os Estados co-irmãos.

A seguir, falou o dr. Leopoldo de Freitas, que agradeceu a visita do Palestra Italia e saudou o dr. Oscar Tollens pelo seu anniversario natalicio.

Por fim, o homenageado, com palavras repassadas de commoção, em eloquente discurso, agradeceu a espontanea e sincera homenagem de que estava sendo alvo por parte dos seus velhos amigos do Palestra Italia, commilias, delegações de outras sociedamovido pela presença de distinctas fades, autoridades e socios do "Centro Gaucho".

O Instituto Riograndense de Vinho, associando-se á festa, mandou distribuir champagne do Rio Grande aos presentes.

O dr. Oscar Tollens recebeu muitas corbelhas, telegrammas e cartas de felicitações, bem como innumeros presentes, sendo effusivamente cumprimentado.

PELO S. P. R.

Motivos de força maior forçaram o adiamento para o dia 12 da visita que os cestobolistas do S. P. R., deveriam realizar hoje á progressiva cidade de Jundiahy, onde enfrentariam os adextrados conjuntos da Associação Athletica Jundiahyense.

Futebol: — Hoje, pela manhã, será realizado no campo do S. P. R. sito á rua Commendador Sousa, um interessante encontro de futebol entre um quadro extra do gremio local e e o Benja Clube.

O S. P. R. solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos jogadores escalados, ás 8,30 horas, naquelle local.

NO ESPORTE DO PEDAL

A GRANDE PROVA CYCLISTICA DE HOJE, EM SANTOS, PROMOVIDA PELO SANTOS MOTO CLUBE

Será realizada, hoje, na vizinha cidade de Braz Cubas, a esperada prova cyclistica promovida pela Prefeitura Municipal de Santos, sob a orientação e patrocinio do Santos Moto Clube, conhecido gremio filiado á Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo.

Como se sabe, essa competição faz parte do programma de festejos que estão sendo levados a effeito por aquella Prefeitura em commemoração ao centenario da cidade.

Os melhores cyclistas do nosso Estado concorrerão ao certame. Assim, os conhecidos gremios Brasil E. C., O. N. D., Juventus, Ial-Pan, etc. enviarão para Santos os seus melhores elementos, para competirem com os valorosos elementos da vizinha cidade.

Possivelmente o Clube Guidão de Ouro, de Ribeirão Preto, tambem filiado á A. P. C. M., concorrerá á grande prova, com uma boa turma de cyclistas. O percurso, já conhecido dos interessados, é o seguinte: para a prova preliminar, 30 kms. e para a carreira principal, 80 kms. Grande caravana de cyclistas e afficionados descerá a Serra, pelos primeiros trens da manhã, afim de assistirem ou concorrerem á grande prova. A directoria da A. P. C. M., gentilmente convidada pelo seu fidalgo gremio de Santos, far-se-á representar na manifestação esportiva por diversos de seus directores.

PELO PALESTRA

Será realizado, domingo, ás 9 horas, a prova do Pentathlon "Individual, sendo a 1.ª vez que tal prova se realiza no clube. O numero de inscriptos, que ascende a 20, é bem animador, resolvendo a directoria, premiar os 10 primeiros collocados. Entre os athletas que contam com mais probabilidades de vencer estão Gygney, Campion, Rapani, Russo, Hermes e Schuring. Constará essa prova das seguintes modalidades athleticas: salto em extensão — Arr. do dardo — 200 metros rasos — Arr. do disco — 1.500 metros rasos.

COISAS DO TENNIS...

O TENNIS NO PALESTRA

Campeonato permanente de classificação

Jogos para hoje: — A's 8,30, 3, Ubaldo Nucci vs. José Perroni Junior; 4, José Ormando vs. Hugo Andrade e Sousa.

A's 9 horas, 1, Vicente C. Carvalho vs. Abaete Nobre Pedroso; 2, Jurandyr C. dos Santos vs. Guilherme E. Lorey.

A's 9,30, 3, Manuel O. Nogueira Filho vs. José Pritelli.

A's 10 horas, 2, Nelson Minervino vs. Lauro Soares.

Jogos para amanhã: — A's 16,30, 1, Albertina G. Freire vs. Noemia Ribiro.

Para terça-feira: — A's 16,30, 2, Christina Geier vs. Amelia Braga.

A's 17,30, 2, Dalsten Eppinghauss vs. Henrari Azevedo Silva.

Para quarta-feira: — A's 16,30, 1, Gina de Martino vs. Rina de Martino.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

EM PLENA ACTIVIDADE A SECÇÃO DO CLUBE ESPERIA

Campeonato interno — Treinos para juvenis

Com a victoria dos esperiotas no Campeonato da Cidade pela segunda vez consecutiva cresceu o enthusiasmo dos socios do Esperia pelo empolgante esporte, sendo grande o numero de rapazes que se exercitam diariamente nas tres quadras que possue aquelle clube.

Acabam de ser abertas as inscripções para o campeonato interno deste anno, que vem despertando grande interesse. As inscripções podem ser feitas por qualquer associado, diariamente, na secretaria.

Os treinos para os jogadores juvenis serão iniciados quinta-feira proxima, dia 9, das 18 ás 21 horas, continuando todas as quintas-feiras e aos domingos, ás 9 horas.

O director de bola ao cesto convida todos os amadores juvenis a frequentarem os treinos com assiduidade, assim como concita os socios a se inscreverem no campeonato interno, afim de que attinja este anno um successo maior do que o conseguido anteriormente.

Pelo Esporte Clube Germania

Tiro ao alvo — São convidados a comparecer, hoje, ás 9 horas, no "stand", todos os componentes da turma principal de tiro ao alvo, para realizarem um treino preparatorio para as proximas competições externas. São convidados, egualmente, todos os socios que se interessam pelo tiro ao alvo, afim de realizarem exercicios para a formação das demais turmas.

Tennis — A partir das 8 horas, proseguirá hoje o torneio de classificação, com jogos da 4.ª série e estreantes, conforme relação já publicada.

— Na terça-feira, serão iniciados os jogos de classificação da 3.ª série de senhoras, estando escaladas as seguintes tennistas: Jenny Jena, Elisa Stark, Gloria R. Huesmann, Amalia Mayer, Gertrud Werndt, Annita Mangels, Ida Locke-Torrioli, Luisa Hansen, Alice Probst, Ilse Probst, Olly Buckup e Julieta Neiva.

TIRO AO VÔO

CLUBE PAULISTANO DE TIRO

Concurso de tiro ao vôo — Em seu "stand" de Cocaia, em Guarulhos, o Clube Paulistano de Tiro fará realizar hoje o seu 11.º torneio de tiro ao vôo, que é o segundo preparatorio para o proximo torneio interestadual em disputa no 1.º turno do campeonato brasileiro. Participarão, tambem, concorrentes do Clube de Caça e Tiro São Paulo e do interior.

A prova, que terá inicio ás 14,30 horas, consta de 10 pombos, com 2 zeros para eliminação para computo dos premios, apenas, podendo o atirador atirar até o 3.º zero. A inscripção é de 50$000. O sr. Dante Vagnotti offerece u'a medalha de prata e ouro ao vencedor, havendo tambem u'a medalha de prata ao segundo collocado.

Noticias do Interior

SANTOS

(SUCCURSAL — Rua Frei Gaspar n. 118)

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Communicamos aos nossos assignantes que estamos desde já procedendo á reforma de assignaturas para 1939, para cujo fim deverão os mesmos darnos suas prezadas ordens, á rua Frei Gaspar n. 118, onde se acha installada a succursal do "Correio Paulistano", em Santos, e onde tambem attendemos aos novos assignantes e annunciantes.

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 4.

EXHIBIÇÃO ESPECIAL DO FILME "D. BOSCO" — A Empresa Cine-Theatral levou a effeito, hoje, ás 14 horas, no Theatro Colyseu, uma exhibição especial do grande filme sacro "D. Bosco", tendo sido convidadas as autoridades locaes, representantes da imprensa, etc. Grande numero de pessoas assistiu á exhibição, que impressionou agradavelmente a todos, porquanto se trata de uma excellente producção, que attingiu plenamente os objectivos visados pelos productores.

"D. Bosco" será exhibida em todos os cinemas da Empresa Cine-Theatral.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Nova York, deu entrada hoje no porto o vapor inglez "Southern Prince", com 18 passageiros para o porto, entre elles os seguintes:

Paul Adam e esposa, E. Cavalcante Cruz, Henri José Colinvauz, D. B. Max, K. G. Donald, A. S. Kebels, Daniel C. Shermann, George Hilton de Siqueira, Manuel Pinto de Sousa Dantas, Charles F. Kidd, H. E. Jones.

Em transito, passaram no mesmo vapor 13 passageiros.

— De Buenos Aires, entrou o nacional "Almirante Jaceguay", com 11 passageiros para este porto e 18 em transito, entre elles o medico dr. Arnaldo Carneiro Leão.

— De Kobe, entrou o japonez "Manilla Maru", com 3 passageiros para o porto, e 5 em transito.

— De Penedo, entrou o nacinal "Miranda", cm 39 passageirss para o porto.

— De Penedo, entrou o nacional "Araranguá", que trouxe para Santos 11 passageiros para este porto e 83 em transito, entre estes o official do Exercito F. Silva Bandeira de Mello, e os medicos drs. Ernesto Rollim, R. Flores Toscano e Raul Franco.

— De Buenos Aires, entrou o inglez "Almanzora" com 5 passageiros para o porto, entre elles J. Masterton e Charles R. Coy, e 124 em transito, destacando-se entre estes Frederick Calthurpe, par de Inglaterra e esposa, e o diplomata chileno Fernando Zanartu Campino.

BISPO SYRIO EM SANTOS — Pelo vapor italiano "Conte Grande", que deu entrada em nosso porto a noite passada, por volta das 23 horas, chegou a esta cidade d. Agonatios Huraike, bispo orthodoxo de Hamas, na Syria. O prelado foi recebido por crescido numero de elementos de destaque da colonia syrio-libaneza, domiciliada entre nós, aqui devendo permanecer durante alguns dias, hospedado no Parque Balneario Hotel.

Hoje, o visitante seguiu para São Paulo, em visita á capital.

INSPECTORIA ODONTOLOGICA — Recebemos o seguinte communicado: — "Terminando, impreterivelmente, a 31 do corrente o prazo para communicação de séde dos profissionaes de odontologia, esta Inspectoria solicita dos srs. cirurgiões-dentistas a observancia integral do artigo n.º 6, do decreto federal n.º 20.931, de 11 de janeiro de 1932.

Até a presente data communicaram á séde de seus consultorios dentarios, os seguintes dentistas: — Milton Miranda Moreira, praça J. Pessôa, 39, S. Vicente; Joaquim Cupertino de Freitas, rua Riachuelo, 65, Santos; Benedicto de Almeida, praça José Bonifacio, 46, Santos; Adriano Saraiva, rua Amador Bueno, 71, Santos; Sylvio Feliciano, rua João Pessôa, 29, Santos; Manuel Assis, rua Lucas Fortunato, 31, Santos; Mario da Silva Leite, rua Amador Bueno, 214, Santos; Raphael Tavolaro, praça Mauá, 41, Santos; Irineu Amorim, praça Ruy Barbosa, 30, Santos; Antonio Marino, rua D. Pedro II, 29, Santos; Fausto Saddi, praça D. Pedro II, 54, Santos.

CARTEIRAS DE SAUDE — De conformidade com o regulamento profissional, esta Inspectoria avisa aos srs. dentistas que por determinação da Directoria do Serviço de Fiscalização do exercicio profissional, são passiveis de multa todos os dentistas que não apresentarem, quando exigidas, as suas carteiras de saude.

Assim, pois, desta data em deante, serão exigidas as referidas carteiras, que poderão ser adquiridas no Centro de Saude desta cidade.

SR. BERNARD F. BROWNE — Com destino á Europa, embarcou, hoje, nesta cidade, o sr. Bernard F. Browne, que, durante muitos annos exerceu a gerencia da Cia. City, nesta cidade, aqui tendo grangeado as mais radicadas amizades.

BANQUEIROS AMERICANOS EM VIAGEM PARA A ARGENTINA — A bordo do vapor americano "Southern Prince", viajaram com destino a Buenos Aires os srs. Joseph H. Durrel e James H. Perkins, respectivamente 1.º vice-presidente do National City Bank of New York e presidente da Junta Directiva do mesmo estabelecimento de credito. Os dois banqueiros, que estão realizando uma viagem de inspecção e negocios, e que se achavam em S. Paulo, chegaram á noite a esta cidade, onde embarcaram no "Southern Prince", que zarpou ás 21 horas para o Sul.

BODAS DE PRATA — Festejou, hoje, o seu 25.º anniversario de casamento, o sr. Octavio Martins Lage, caixa e procurador do Moinho Paulista, e sua senhora, d. Hordalia Lage. Os filhos do casal mandaram rezar missa, em regosijo pelo transcurso da data.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, o menino Casimiro, filho do sr. Italo di Rosato e de d. Laura Fernandes di Rosato.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, passou, hoje, por esta cidade, com destino a Porto Alegre, o hydro-avião de carreira da Panair, com os seguintes passageiros em transito: Mario Croeff, Sergio Croeff, Aldo Filgueiras, Henrique Pinto Dias, Luis Carlos Martins de Sousa, e Antonio Clovis de Sousa Gomes.

Neste porto embarcaram: — John Schmidt, Oscar Machado, Gustav Freidels, Bernard Lister Freulds, Adherbal Ramos Silva e Leovegildo do Amaral Alves.

CAPITANIA DO PORTO — Afim de tratarem de aforamento de terrenos de marinha, são chamados á Capitania do Porto os srs. Alberto da Cunha Horta, José Cavalheiro, Martinho B. Frontini, Fernando Jorge e Jorge Ferreira.

— Em objecto de serviço, são ainda convidados a comparecer á mesma repartição o responsavel pela lancha "Formosa", o estivador Giovanni Farinelli e um representante da Colonia de Pescadores Z-3.

NOTICIAS POLICIAES — Quando transitava pela rua João Pessoa, na esquina da rua Braz Cubas, Alvaro Martins, de 28 annos de edade, solteiro, empregado no commercio, morador á krua S. Francisco, n. 316, foi atropelado por um bonde da linha 4, recebendo ferimentos generalizados pelo corpo. O bonde em questão era conduzido pelo motorneiro n. 69 e tinha como cobrador o de chapa n. 398.

Alvaro foi medicado no Prompto Soccorro. Instaurou-se inquerito de accidente no trabalho, pois o facto occorreu quando a victima carregava, numa bicycleta, algumas encommendas para entregar aos freguezes do estabelecimento do qual é empregado.

— Na rua 7 de Setembro, esquina da rua Senador Feijó, Vicente Ribeiro de Vasconcellos, de 22 annos de edade, solteiro, brasileiro, domiciliado á rua da Constituição n. 399, foi atropelado pelo auto de aluguel n. 8-23-11, conduzido por Joaquim Mendes, de 48 annos de edade, portuguez, morador na Villa Maria de Lourdes n. 4.

A victima recebeu medicamentos no Prompto Soccorro.

EXAMES DE CONDUCTORES MOTORISTAS — Devem comparecer á Delegacia Regional, no dia 6 do corrente, ás 8 horas, os seguintes candidatos a carroceiros e motoristas: José de Paula, José Tagami, Abel Pereira Leite, Benedicto Ferreira de Souza, Manuel Alves, Antonio Dias Junior, Francisco Paul Janse, Roque Jovino, Gervasio Gomes Dias, João Pereira, Alarico Santos e Francisco Gomes.

ROUBARAM CAFE' DE UM ARMAZEM — Um grupo de menores rapinantes levou a effeito um assalto nos armazens da Cia. Alliança de Armazens Geraes, á rua Cajuby, carregando com quasi dois saccos de café. Apezar de presentidos por um guarda-nocturno, os pequenos meliantes ainda conseguiram fugir, deixando porém o producto do furto.

ASSALTOU UMA CASA E ROUBOU 500$000 — Antonio Branco, um meliante audacioso, passava pela rua Rei Alberto quando viu uma janella de uma casa aberta, pela qual penetrou, roubando um paletot que continha num dos bolsos a quantia de 500$000.

A victima, Oswaldo Vicente dos Santos, apresentou queixa á policia e esta, em feliz diligencia, conseguiu prender o malandro, em poder do qual ainda appreendeu a importancia de .. 207$000.

AUDACIOSA QUADRILHA DE LADRÕES NAS MÃOS DA POLICIA — Ante-hontem pela madrugada, foi preso, conforme noticiámos, o individuo Roberto Sabbatto, que estava acompanhado por Leonida Colucci e Elza Alves, tambem detidos, tendo sido apreendida grande quantidade de peças de seda que se encontravam na caixa do auto 79-53, que era conduzido pelo primeiro.

Com a prisão desses individuos, a policia conseguiu descobrir a existencia de uma audaciosa quadrilha, de que fazem parte tambem os individuos Ivo, Waldemar e ainda um outro, cujo nome a policia ignora.

Esses individuos, servindo-se do automovel alludido, vinha agindo audaciosamente em diversas cidades do Estado e até no Rio de Janeiro. Na capital, assaltaram ha pouco diversos estabelecimentos commerciaes, usando chaves falsas. Foram elles os autores do roubo de fazendas verificado na Casa Alberto, á rua Frei Gaspar, conforme noticiámos opportunamente.

A seda appreendida no auto 79-53, no total de 42 peças, fôra roubada na Tecelagem Santa Ignez, á rua Monsenhor Anacleto, nessa capital. Trazendo a mercadoria para Santos, os meliantes a depositaram numa casa da rua Frei Caneca e pretendiam conduzil-a novamente para a capital, quando foram presos.

Ao que ficou esclarecido, os ladrões ora presos e mais os seus companheiros ainda em liberdade, haviam combinado um roubo em grande estylo, numa grande casa de joias, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, em S. Paulo. Tudo tinham preparado, inclusivé chaves falsas, preparadas por Leonida Colucci, o "mecanico" da quadrilha.

Sabbatto e seus companheiros seguiram pela madrugada escoltados para S. Paulo. Foi tambem detida Josephina Sabbatto, mãe de Roberto.

Collucci, o fabricante das chaves falsas de que a quadrilha necessitava, declarou á policia que ha poucos dias conhecera Roberto. Mais tarde, entretanto, "abriu-se" e confessou tudo, esclarecendo que era elle quem fornecia todos os instrumentos de sua sua especialidade para os meliantes agirem. E' especialista em abertura de cofres. Em principios de fevereiro fôra apresentado a Roberto por um tal Giovane, dono de um instituto de belleza na avenida Brigadeiro Luis Antonio. Ajudava os malandros a vender mercadorias que diziam ser contrabando. Entrou em detalhes sobre discussões havidas entre Roberto e seus companheiros, por meio das quaes, affirma, é que veiu a descobrir que se havia mettido com uma quadrilha de ladrões.

Declarou que elles roubavam constantemente em Santos, S. Paulo e Campinas e que Roberto lhe havia confessado que praticara grande roubo de fazendas em Santos, descobrindo tambem que Roberto, que lhe dera um corte de casimira de presente, é que tinha assaltado e roubado a casa de fazendas da rua Benjamin Constant, na capital.

Informou a policia que tudo estava combinado para o grande assalto da rua Brigadeiro Luis Antonio.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

REFORMA DE ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

A succursal de Campinas já iniciou a reforma de assignaturas do "Correio Paulistano" para 1939. Os interessados poderão procurar seus talões de requisição, diariamente, na redacção do "Diario do Povo", das 19 ás 24 horas, ou pelo telephone 2631.

Pedimos aos nossos assignantes o obsequio de providenciarem logo as suas assignaturas para o corrente anno afim de se evitar a suspensão da remessa do "Correio Paulistano".

CAMPINAS, 4.

REPARTIÇÃO FISCAL — A Repartição Fiscal da Municipalidade teve, hoje, o seguinte movimento:

Foram intimadas a mandar roçar mattos existentes em seus terrenos, no prazo de 15 dias, as pessoas que seguem:

A' rua José Paulino: — Emilio Gerin, dr. Armando da Rocha Britto (tambem á rua Francisco Glycerio), Francisco Giordano Paschoal, Olga Rizzardo, Irmãos Coluccini, Guilherme Gargantini, Antonio J. Ribeiro Junior, José Uzolini.

A' rua Francisco Glycerio: — Durval Pinheiro, prof. Benedicto Sampaio, Manuela e Antonia Pouza Fernandes, Felicio Haddad, prof. Antonio Nogueira Braga, Lauro Lopes Aragão, José Lazaro Vianna, Angelo Lo Ré, Ilda de Camargo, Dante Gabriel Martins, herdeiros de commendador Sabbado D'Angelo, Rosa de Camargo, Mario Duarte, Bernardo Leite da Silva, Manuel Henrique, José de Sousa Baeta, Dora Gatti Pagano, dr. João Alves dos Santos e Marcelino Barbosa.

A' avenida D. Libania: — Luis Paes Leme Monlevade e Baptista Mangilli.

Foi tambem intimada a Companhia Campineira de Tracção Luz e Força, com terrenos ao longo da avenida Anchieta, Canal do Saneamento e á rua de Santa Cruz.

OS PREÇOS PARA A FEIRA-LIVRE DE SEGUNDA-FAIRA — A Repartição Fiscal da Prefeitura organizou a seguinte tabella de preços, que vigorará na Feira Livre a se realizar segunda-feira, das 6 ás 11 horas, na avenida Anchieta: ovos, 3$000 a duzia; frangos de 2$500 a 4$000; gallinhas a 4$000 e 4$500; batatas, a $400 o kilo; batatas doces a $300 o kilo; cará a $500 o kilo; mandioca a $300 o kilo; arroz a 1$200 o kilo; feijão bom, a $600 o kilo; tomate especial a 1$200 o kilo; tomate bom a $800 o kilo e gallinhas especiaes a 5$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO — Amanhã, ficam de plantão as seguintes pharmacias: "Nova Italia", na rua Francisco Glycerio, 1217, phone 2517; "Roldão", á avenida Andrade Neves, 319, phone 3253 e "Avenida", á avenida João Jorge, 70, phone 2017.

ASS. COMMERCIAL DE CAMPINAS — A Associação Commercial de Campinas está empenhada na campanha de augmento de seu quadro social, motivo porque fez distribuir diversas circulares a todos os seus associados.

CAIXA ESCOLAR CORRÊA DE MELLO — A Caixa Escolar do Grupo Corrêa de Mello, apresentou o seguinte balancete, durante o mez de fevereiro; saldo existente em 1 de fevereiro, 90$200; despesas durante o mez, ... 57$200; saldo que passa para o mez de março, 32$000. O saldo está em poder da thesoureira, senhorita Yolanda A. Lemos.

LIGA NAVAL BRASILEIRA — Installou-se solennemente, hoje, ás 14 horas, no Clube Campineiro, a directoria local da Liga Naval Brasileira.

CINEMA COLLEGIAL — A directoria do Gymnasio Diocesano Santa Maria fez inaugurar hoje á noite, um moderno apparelho de cinematographia com a presença de autoridades civis e ecclesiasticas, representantes da imprensa e convidados, sendo exhibido o filme: "E's a minha felicidade", de Beniamino Gigli. Amanhã, ás 14 horas haverá uma sessão dedicada aos alumnos internos e externos do gymnasio, e á noite, ás 19,30 horas, será franqueado ao publico interessado.

MOVIMENTO DA MATERNIDADE — O movimento da Maternidade de Campinas durante o mez de fevereiro apresentou o seguinte resultado: entraram durante o mez, 72; passaram do mez de janeiro, 34; sahiram durante o mez, 74; passaram para o mez seguinte, 32; partos normaes, 59; operações, 8; nasceram, crianças vivas, 5; de sexo masculino, 29; do sexo feminino, 26; nati-mortos, 3.

CONFERENCIA — A convite do Departamento Technico e Scientifico do Syndicato Agronomico do Estado de São Paulo virá no proximo dia 11, fazer uma conferencia em Campinas, o dr. A. Becker. O thema da palestra, que se realizará ás 20 horas, na séde do Syndicato Agronomico, á rua Cesar Bierrenbach, 80, será "As irradiações maleficas do sub-sólo".

PROMOÇÃO — A Companhia Sul America Capitalização acaba de promover para o cargo de inspector regional da capital do Estado o sr. José Sciotti, que ha um anno mais ou menos vinha dirijindo a Inspectoria de Campinas, daquella companhia. Nesse curto lapso de tempo, o sr. José Sciotti conseguiu apresentar uma producção nova de cerca de 111.000 contos.

Para substituir o sr. José Sciotti na Inspectoria local, foi nomeado o sr. Plinio Siqueira, cavalheiro grandemente relacionado e considerado nesta cidade.

MOVIMENTO DO CARTORIO DO 5.º OFFICIO — Summario de culpa: — Foi designado para o dia 30 do corrente mez, ás 14 horas, no Forum, o proseguimento do summario de culpa, iniciado hontem, nos autos do Processo Crime contra Durvalino de Moraes.

— Conclusos á 2.ª vara: — Processo crime contra Maria Poleto e outros.

— Do contador: — Impetração de alvará requerido por Aike João Rached, em appenso ao processo crime contra o dr. Orlando José Kalil Aun.

— Ao contador: — Executivo cambiario requerido por Fonseca e Cia.

— Ao partidor: — Para o esboço da partilha, inventario de d. Laura Lorencin.

Baixaram da 1.ª Vara — com despacho, mandando lançar a partilha de accordo com o esboço, inventario do finado Fortunato Faraone.

Idem, da 2.ª Vara: — com despacho, mandando dizer os interessados, impetração de alvará, requerido por Chrispim Paes de Camargo.

Mandado expedido: — Foi expedido mandado de avaliação nos autos do inventario dos bens do espolio do finado Santo Squarisi.

COLLEGIO "SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS" — Os exames oraes e os de segunda época, terão inicio no proximo dia 7, conforme horario affixado no lugar de costume.

CARTORIO DO JURY — Condemnado — Por sentença proferida pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, foi condemnado: Alcindo França, a cumprir na cadeia publica local, a pena de 3 mezes de prisão cellular, como incurso no grau minimo do artigo 303 da Cons. Penal, por ter, cerca das 11 e meia horas, do dia 28 de dezembro de 1938, na rua João Theodoro, nesta cidade, aggredido, a socos, a Benedicto Pinto Ferreira, produzindo-lhe o ferimento descripto no auto de corpo de delicto de fls. dos autos. Contra o réo, foram expedidos os competentes mandados de prisão.

Absolvido — Por sentença proferida pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, foi absolvido por falta de provas, João Polezel, na acção crime que lhe foi intentada pela Justiça Publica, por seu 1.º promotor publico, como incurso nas penas do artigo 306 da Cons. Penal, por ter, no dia 15 de novembro de 1938, por volta das 14 horas, no kilometro 3 da estrada de rodagem Campinas-Limeira, neste municipio e comarca, conduzindo o automovel de chap an.º 53.422, com impericia e imprudencia, consistente em excesso de velocidade, deu causa a que o mesmo derrapasse e fosse chocar-se com barranco da estrada, tombando em seguida, do que resultou Oswaldo, Odila, Helia e Walter Polezel e Mirthes do Amaral, receberem as lesões descriptas nos autos de corpo de delicto de fls. dos autos. Dessa sentença foram intimados os interessados.

Autos remettidos — Para o sr. dr. desembargador corregedor geral da Justiça do Estado, foram remettidos para os devidos fins, os autos de habilitação do sr. Geraldo Trefiglio, para exercer o cargo de escrevente habilitado do cartorio de paz e registo civil da 3.ª zona, desta cidade.

DUARTINA

(Do nosso correspondente, em 4, pelo telegrapho)

DUAS PONTES INCENDIADAS — Na noite de hontem mãos criminosas tentaram incendiar duas pontes sobre o rio Alambary, que ligam esta cidade com Cabralia e outras localidades.

As autoridades locaes tomaram as necessarias e urgentes providencias em torno do caso.

E' preciso que os culpados sejam punidos.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Sob a presidencia do cons. dr. Noé Azevedo realizou-se ante-hontem, 28 de fevereiro, no Palacio da Justiça, uma reunião ordinaria do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo, tendo servido como secretarios os conselheiros drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Pelagio Lobo.

Estiveram presentes os conselheiros: drs. Aureliano Duarte, B. Costa Neto, Synesio Rocha, Laurentino de Azevedo, Benedicto Galvão, Celso Leme e Soares de Faria.

Aberta a sessão pelo presidente, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

A seguir, o dr. Waldemar Teixeira de Carvalho communicou ao conselho o fallecimento do dr. Herculano Chrispin de Carvalho, juiz criminal de S. Paulo, ultimamente aposentado. O sr. presidente depois de fazer elogiosas referencia á memoria desse integro e illustre magistrado, propoz e foi unanimemente approvado que se consignasse em acta um voto de profundo pesar pelo seu passamento, e que se communicasse á familia enlutada esta deliberação do conselho.

O 1.º secretario communica, ainda, que, na ausencia do sr. presidente, havia representado a Ordem nos funeraes daquelle saudoso extincto.

Na hora do expediente, foram lidos, em seguida, officios e papeis, entre os quaes: uma carta do dr. Azevedo Marques agradecendo-se ás merecidas homenagens prestadas pela directoria e pelo conselho ao dr. Oscar Spilborghs, que deixou a direcção da Secretaria da Ordem; communicação do dr. José de Freitas Guimarães, de que assumiu o cargo de escrivão de paz da 40.ª zona desta capital; officio do dr. Ignacio Paschoal Bastos, presidente da 2.ª sub-secção, communicando haver confiado a thesouraria ao dr. Ariosto Pereira Guimarães por ter o dr. José de Sousa Dantas solicitado demissão daquellas funcções e ainda o cancellamento de sua inscripção do quadro dos advogados da Ordem, por haver sido nomeado official de Registo

Geral de Immoveis da 3.ª Circumscripção de Santos. O conselho attendeu o pedido de cancellamento e confirmou a escolha do dr. Ariosto Guimarães para o cargo de thesoureiro.

Ainda na hora do expediente, o dr. Benedicto Costa Neto, pedindo a palavra, disse que o dr. Leopoldino do Amaral Meira, presidente da 6.ª sub-secção havia solicitado uma prorogação de prazo para falar nos autos de recursos eleitoral daquella sub-secção. Achava, entretanto, que devia ser indeferido esse pedido, tolerando-se todavia que o dr. Leopoldino Meira que está em S. Paulo, apresente suas razões até a proxima reunião do conselho, devendo a secretaria requisitar a devolução do processo, com urgencia, ao agente do Correio de Jaboticabal.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes pedidos de inscripção condicional:

Advogados para a 1.ª sub-secção, (Comarca da capital): Fernando de Sousa Queiroz; para a 4.ª sub-secção, (Comarca de Limeira): José Breno Guimarães; para a 6.ª sub-secção (Comarca de Jaboticabal), Tullo Carliney Rampazzo.

Foi approvado o seguinte pedido de inscripção de solicitador para a 1.ª sub-secção, comarca da capital: Wilson de Sousa Campos Batalha.

No pedido de inscripção de Alberto Loucarelli Junior, o conselho decidiu que o requerente deve exhibir o diploma em original ou certidão do registo desse titulo no Tribunal do Estado.

A seguir, entra em discussão o projecto P-44, "Peculio á familia do advogado", de autoria do cons. dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, que, pedindo a palavra fez uma ligeira exposição de motivos justificando o adiamento da discussão desse projecto para depois que entre em vigor o novo Codigo do Processo Civil, pois alguns dispositivos do futuro Codigo podem affectar em sua substancia o assumpto que se encerra no mencionado projecto P-44. Depois de ligeiro debate, foi approvado o adiamento da discussão na forma solicitada pelo autor do projecto.

O dr. Agostinho Alvim, nomeado relator "ad-hoc", na ausencia do cons. dr. Paschoal Bastos, lê o parecer no processo R-112, de Araraquara, representação contra delegado de policia por um advogado. Esse parecer, favoravel ao archivamento, foi approvado por unanimidade.

O cons. dr. Celso Leme passa, a seguir, a ler o seu parecer no processo D-55, recurso contra a eleição da directoria da 18.ª sub-secção. O parecer do dr. Celso Leme foi favoravel: a) á approvação do voto do dr. Raul Guisard; b) á proclamação de cinco mais votados para a directoria, os quaes poderão, entretanto, decidir da supressão de algum cargo de director. Depois de ligeiro debate, votaram pela annullação da eleição os conselheiros drs. Waldemar Teixeira de Carvalho, Aureliano Duarte, Pelagio Lobo, Costa Neto, Agostinho Alvim. Pela validade do pleito, votaram os conselheiros drs. Noé Azevedo, Benedicto Galvão, Laurentino de Azevedo, Soares de Faria e Celso Leme. Absteve-se de votar o dr. Synesio Rocha. Pelo voto de qualidade do sr. presidente, foi approvada a apuração do voto do dr. Raul Guisard, tendo o conselho passado a apurar esse voto que ainda se achava em sobrecarta fechada. Depois de apurado o voto, o conselho attendendo á ordem cronologica das inscripções, proclamou eleitos: os drs. Adolpho de Campos Maia, Raul Guisard, Alvaro Cesar Braga, Lauro Augusto de Almeida e João de Moura Rezende.

Em seguida, o cons. dr. Lurentino de Azevedo leu o seu parecer sobre a consulta C-67, "Funccionarios municipaes aposentados e a advocacia contra a Fazenda Municipal". Esse parecer, approvado por unanimidade, concluiu que os funccionarios municipaes aposentados não estão impedidos de advogar contra a municipalidade.

Em sessão secreta foram julgados os seguintes processos disciplinares:

N. 378 — Relator, o cons. dr. Agostinho Alvim. Querelante, o presidente do Tribunal de Appellação — Foi approvado o parecer do relator favoravel ao archivamento.

N. 359 — Capital — Relator; cons. dr. Benedicto Galvão. Querelante; o Juizo da 4.ª Vara Civel — Foi approvado o parecer da maioria da Commissão de Disciplina, no sentido de não se applicar pena alguma ao querelado, o qual já foi punido pelo juiz da causa.

N. 326 — Capital — Relator, o cons. Benedicto Galvão. Querelante: Mario Coggiola. Foi approvado o parecer favoravel ao archivamento do processo por falta de prova dos factos allegados.

N. 383 — Relator; cons. dr. Benedicto Galvão. Querelante: presidencia do Tribunal de Appellação. Foi convertido o julgamento em diligencia no sentido de se requisitar do exmo. sr. dr. presidente do Tribunal de Appellação copia do instrumento de aggravo, o que é basico para a denuncia.

Entrou, depois, na ordem do dia o processo de "inscripção sob reserva" n. 2.304, do qual foi relator o cons. dr. Soares de Faria, tendo sido approvado, por unanimidade, o parecer favoravel ao cancellamento da inscripção do dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho, no quadro da Ordem, communicando-se essa deliberação aos juizes e Tribunaes.

Foram lidos e approvados os accordams lavrados nos seguintes processos disciplinares:

N. 287 — Capital — Querelante — Francisco Eugenio Pinheiro Prado e outros. Relator, o cons. dr. Jorge Americano.

N. 342 — Araçatuba — Querelante, Candido Lincoln Gustavo. Relator, cons. dr. Agostinho Alvim.

N. 340 — Capital — Querelante: O Juizo da Mogy das Cruzes — Querelado, Alfredo Farhat — Relator, o cons. dr. Antonio Paulo da Cunha.

N. 377 — Garça — Querelante — O Juizo de Direito da comarca. Relator, o cons. dr. Antonio Paulo da Cunha.

N. 316 — Capital — Querelante: O Juizo da 5.ª Vara Criminal. Relator, o cons. dr. Antonio Paulo da Cunha.

N. 371 — Capital — Querelante: Edmée Valentina das Neves Bonilha. Relator, o cons. dr. Benedicto Galvão.

N. 353 — Araçatuba — Querelante: Jardas de Barros Galvão. Relator, o cons. dr. Benedicto Galvão.

N. 283 — Capital — Querelante, Juizo da 1.ª Vara Civel. Querelado: Manuel F. Ferreira de Sousa. Relator, o cons. dr. Benedicto Galvão.

N. 281 — Capital — Querelante: Isabel Maria Pereira. Relator, o cons. dr. Benedicto Galvão.

O Conselho passou a julgar processos da Caixa de Assistencia, ns. 19 e 47.

Em seguida, foi encerrada a sessão.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional n. 53
2.ª PARTE
Alterações de officiaes

Apresentações — a) Em transito e de outras Regiões:

A 3 do corrente: — Neste Q. G.: major de Inf., Eduardo de Carvalho Chaves, do Q. S., com procedencia de Curityba, em transito para o Rio, aonde vae servir na E. de Guerra Naval; cap. de Art. Antonio Acioly Borges, do Q. S., com procedencia da Capital Federal, em transito para Curityba; 1.º ten. de Cav., Job de Figueiredo, do C. P. O. R. da 1.ª R. M., por ter sido transferido do 13.º R. C. I. para o C. P. O. R. da 1.ª R. M. e ter obtido permissão para interromper a viagem nesta capital; medico, dr. Oscar Nicholson Taves, do 1.º Btl. de Pontoneiros, com procedencia de Castro, por ter sido transferido do 5.º R. C. D. para o 1.º Btl. de Pontoneiros e estar em transito seguindo a 5 do corrente.

b) — Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 28 do mez findo: — No 6.º B. C.: 1.º ten. medico, dr. Antonio Lauriodo de Camargo, do 6.º B. C., por ter entrado em transito. (Radio n. 107, de 1.º do corrente, do cmt. do 6.º B. C.).

A 3 do corrente: — Neste Q. G.: cap. de Inf., Vlademir Fernandes Bouças, do 4.º R. I., por ter de seguir para o Rio, em gozo de férias; medico, dr. José Carlos de Araujo Jertum, da D. S. E., por ter sido transferido do H. M. S. P. para a D. S. E., continuando addido ao H. M. S. P. para passar a carga; de adm., Olegario de Oliveira Marcondes, da F. P. P. Ex., por ter vindo receber o numerario de fevereiro e regressar; 1.º ten. medico, dr. Benjamim Rodrigues, do H. M. E. P., por ter sido dispensado das funcções de membro da J. M. S. deste Q. G.; 2.º ten. de adm., Ernesto Mamona de Mello, do 6.º B. C., por ter de regressar á sua unidade; Anquises Vieira Dias, do E. M. I., por ter de embarcar para o Rio, com dispensa do serviço e permissão.

Transferencias: — Foram transferidos: Do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 4.º R. A. M., o 1.º ten. Nelson Vernec Sodré; do II/5.º R. I. para o 1.º R. I., o cap. Sizeno Sarmento; do 4.º para o 1.º R. I., sem direito a ajuda de custo, o 2.º ten. Lydio Mazza Kotarski; do 5.º R. I. para o 23.º B. C., sem direito a ajuda de custo, o 2.º ten. Francisco Humberto Elert, transferencias estas por necessidade do serviço. (Bol. da Dir. de Inf. 17, de 28-2-939). Do 11.º R. C. I. para o 6.º G. A. Do., o 1.º ten. de adm., José de Andrade. (D. O. de 27-2-939).

INSPECTORIA REGIONAL DE TIROS DE GUERRA

Inspecções aos cursos de instrucção da Região — Ordem aos corpos: — Attendendo ao que propoz a I. R. T. G. em officio n.º 583, de 2-3-39, para fins do cumprimento das directrizes para o julgamento dos candidatos a reservistas de 2.ª categoria, determino que sejam realizadas, de accôrdo com o plano abaixo, organizado pela mesma I. R. T. G. e approvado por esse cmdo., a 1.ª inspecção, relativa

ao presente anno de instrucção nos T. G. e E. L. M. de 4.ª classe, actualmente em funccionamento nesta Região.

As provas relativas a estas inspecções deverão ter inicio a 15 e terminarão a 25, tudo do corrente mez, impreterivelmente.

Na 1.ª inspecção fica dispensada a prova eliminatoria de tiro que será exigida na 2.ª inspecção aos mesmos cursos de instrucção e a ser realizada em julho proximo vindouro, visto não terem os referidos C. I. alcançado a distancia real.

As inspecções deverão obedecer o seguinte plano de distribuição por grupos de cursos de instrucção:

Grupo — Official designado — C. I.: numero e séde — effectivo:

1.º grupo — official do 6.º R. I.: T. G. 120 — Mogy das Cruzes — 92; T. G. 411 — Jacarehy — 82; T. G. 445 — Taubaté — 60; T. G. 545 — São José dos Campos — 60; T. G. 160 — Cruzeiro — 44.

2.º grupo — official do III/4.º R. I.: T. G. 523 — Botucatu' — 130; T. G. 423 — São Manuel — 120; T. G. 601 — Tietê — 107; T. G. 123 — Marilia — 46; T. G. 188 — Itapolis — 84.

3.º grupo — official do IV/2.º R. C. D.: T. G. 20 — Presidente Prudente — 140; T. G. 180 — Bernardino de Campos — 73; T. G. 198 — Ourinhos — 94; T. G. 547 — Pirajú' — 71.

4.º grupo — official do 4.º R. A. M.: T. G. 75 — Itu' — 46; T. G. 512 — Piracicaba — 242; T. G. 603 — Capivary — 44.

5.º grupo — official do 5.º B. C.: T. G. 135 — Tatuhy — 63; T. G. 234 — Itapetininga — 94; T. G. 154 — Itapeva — 67; T. G. 100 — Itararé — 67.

6.º grupo — official do 5.º R. I.: T. G. 557 — Limeira — 57; T. G. 148 — São Carlos — 136; T. G. 610 — Araraquara — 202; T. G. 66 — Jahu' — 74.

7.º grupo — official do 4.º R. I.: T. G. 127 — Orlandia — 36; T. G. 107 — Rio Preto — 113; T. G. 183 — Catanduva — 148; T. G. 22 — Taquaritinga — 63.

8.º grupo — official do 4.º R. I.: T. G. 512 — Barretos — 48; T. G. 500 — Bebedouro — 62; T. G. 152 — Viradouro — 26; T. G. 567 — Jaboticabal — 121.

9.º grupo — official do 6.º G. A. Do.: T. G. 116 — Mocóca — 52; T. G. 292 — Casa Branca — 100; T. G. 313 — S. J. Boa Vista — 42; T. G. 268 — E. Santo do Pinhal — 40; T. G. 435 — Mogy Mirim — 72; T. G. 104 — Amparo — 73.

10.º grupo — official do 2.º R. C. D.: T. G. 23 — Franca — 102; T. G. 26 — Batataes — 68; T. G. 80 — Ribeirão Preto — 185; T. G. 130 — S. Simão — 55.

11.º grupo — official do 4.º B. C.: T. G. 107 — Araçatuba — 57; T. G. 360 — Birigüy — 85; T. G. 58 — Lins — 67; T. G. 82 — Bauru' — 90; T. G. 173 — Pirajuhy — 81.

12.º grupo — official do 5.º G. A. C.: T. G. 11 — Santos — 243; T. G. 598 — Santos — 100; E. I. M. 53 — Santos — 139; E. I. M. 54 — Santos — 51.

13.º grupo — official do 6.º B. C.: T. G. 414 — Goyaz — 82; T. G. 323 — Goyania — 91.

14.º grupo — official do II/5.º R. I.: T. G. 464 — Bragança — 57; T. G. 359 — Sorocaba — 122; T. G. 195 — São Roque — 70; T. G. 178 — Campinas — 445.

15.º grupo — A cargo da I. R. T. G.: T. G. 2 — Capital — 353; T. G. 3 — Capital — 672; T. G. 34 — S. André — 184; T. G. 36 — Capital — 232; T. G. 546 — Capital — 502; E. I. M. 43 — Capital — 232; E. I. M. 185 — Capital — 88; E. I. M. 198 — Capital — 185; E. I. M. 244 — Capital — 241.

Officiaes — Resumo: Do 4.º R. I. 3 (inclusive 1 do III/R. I.); do 5.º R. I. 2 (inclusive 1 do II Btl.); do 6.º R. I. 1; do 4.º B. C. 1; do 5.º B. C. 1; do 6.º B. C. 1; do 2.º R. C. D. 2 (inclusive 1 do IV Esq.); do 4.º R. A. M. 1; do 6.º G. A. Do. 1; do 5.º G. A. C. 1.

De accordo com as instrucções para julgamento dos candidatos a reservistas de 2.ª categoria, as inspecções comportarão:

a) — Prova oral: — Para T. G., por meio de perguntas, com gráus de 0 a 10, inclusive fracção;

— prova escripta, para E. I. M., com a duração de duas horas e com questões organizadas pela I. R. T. G. e remettidas em sobre-carta lacrada, aos officiaes encarregados das inspecções, para serem abertas na hora da realização das provas.

b) — Prova de marcha — Será realizada uma marcha de 10 kms., se de dia e 8, se nocturna, por todos os atiradores, com a presença do inspeccionador;

c) — prova de instrucção physica e de instrucção technica — Será realizada uma lição de educação physica, para fracos e em seguida o inspeccionador escolherá um G. C. para fazer uma rapida demonstração de ordem unida e maneabilidade;

d) — prova de instrucção tactica. — O inspeccionador formulará a alguns atiradores perguntas sobre a instrucção tactica individual e fará com um ou dois grupos uma demonstração do aproveitamento desta instrucção.

Após a instrucção, o official inspeccionador enviará á I. R. T. G. as provas escriptas dos atiradores das E. I. M. bem com a relação discriminativa dos atiradores que fizeram as provas constantes das alineas anteriores. A' I. R. T. G. remetterá aos C. I. o modelo de taes relações.

A critica do official inspeccionador será feita na propria relação.

A relação deverá ser feita em 3 vias, obrigatoriamente, á machina de escrever com carbono no verso.

Em consequencia, os corpos desta Região, de accordo com a distribuição acima, designem os officiaes para esta inspecção, fazendo a respectiva communicação a este Q. G. R., até o dia 13 do corrente.

QUARTEL GENERAL DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO

Do expediente de 4 do corrente:

Licenças — Foram concedidas as seguintes:

— 6 mezes de licença-premio ao 1.º sgt. Olegario de Moraes, do R. C.;

— 6 mezes de licença-premio ao sr. Raphael Guimarães, do 8.º B. C.;

— foi licenciado, nos termos do parag. 4.º, do art. 15, da lei 2.940, de 6-IV-937, até que effectiva se torne sua reforma, o sd. Pedro Pereira dos Santos, do 8.º B. C.

Curso de officiaes combatentes — Matricula — Por terem sido approvados nos exames vestibulares a que foram submettidos, foram matriculados no C. O. C. do C. I. M. os 2.º sgt. Oswaldo Feliciano dos Santos, do S. E.; alumno do 2.º anno do C. P. M., Aderito Augusto Ramos, do R. C., addido ao C. I. M.; soldados Geraldo Proficio, do C. B., José Limongi França, do C. I. M., Nilson Avelar Pelota, do C. I. M. e Carlos Domingues Guimarães Ambrogi, do C. I. M..

Curso de officiaes combatentes —Ma terem sido approvados nos exames de admissão a que se submetteram, foram matriculados no 1.º anno do curso pré-militar, passando a addidos ao C I. M., os seguintes sargentos e praças:

— 3.ºs sgts. escs. Vicente de Falco, do S. E.; Dirceu de Carvalho Bruno, e Reynaldo Soares Pinheiro, ambos do Q. G.; sr. Renato Ourique de Carvalho, do C. I. M.; 1.º cabo Alfredo de Paula Pereira das Neves, do C. I. M.; 2.º sgt. esc. Rubens Lameira de Andrade, do S. F.; sd. Frederico de Campos Pimentel, do 6.º B. C.; 1.ºs cabos Conrado Galvão de Castro, do C I. M., Mario Cambauva do Nascimento, do Pel. Cpts. e Agenor Grohmann, do C. I. M.; 2.ºs sgts. escs. Jorge Mesquita de Oliveira, do S. F. e Alcides Theodoro dos Santos, do Q. G.; 1.º cabo Oduvaldo de Lima, do B. G.; sds. Itaborahy Vianna Martins, do C. I. M. e Irany Bernardino Ribeiro, do ctg. do Q. G.; 3.º sgt. Joaquim Amancio Bispo Neto, do C. B.; sds. Benedicto da Silva Bastos, do R. C., addido ao C. I. M. e José do Amaral Fischer, do C I. M.; 1.ºs cabos José Gomes da Silva, do R. C. e Osvaldo Teixeira Pinto, do 1.º B. C.; sds. Nelson Corrêa Barbosa, do C. I. M., addido ao S. E. e Paulo Marques Pereira, do C. I. M., addido ao S. E.; 3.º sgt. esc. Waldemar Indalecio, do S. M. B.; 1.º cabo Alonso Tenorio Diniz, do B. G. e 3.º sgt. esc. Antonio Ferreira Pimentel Filho, do Q. G.

Exclusão de praças — Por deserção: O cmt. do 6.º B. C. communicou que em data de 2 do mez findo excluiu pelo crime de deserção o sd. Antonio Ferreira de Sousa, daquella unidade.

Por má conducta — Foram excluidos das fileiras da Força Publica, por má conducta, os soldados João Ribeiro da Silva, do 1.º B. C., á vista da sua nota de corretivos; Samuel Alves da Silva, do 4.º B. C., á vista da sua nota de corretivos e por haver praticado desordens em S. Miguel, no dia 20 do mez findo, quando ali se achava destacado; e Francisco Carlos de Almeida, do C. B.; á vista da sua nota de corretivos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Novos socios: — A directoria, em sua ultima reunião ordinaria, deliberou approvar a inclusão no quadro social, dos seguintes srs.: Joaquim Machado — Orlandia; José de Macedo Dantas — Capital; José Paschoa — Mandury; Jovino de Carvalho — Lins; Jovino José Sacilotti — Lorena; Nelson de Faria Mendes — Capital; Salustiano Magno Bandeira de Mello — aCpital.

Para registo de jornal: — Leoncio Silveira de Almeida — Pederneiras, e José Garcia, de Nova Granada.

Curso de inglez: — Por motivo de força maior, as aulas de inglez somente recomeçarão na proxima sexta-feira, dia 10 do corrente.

400 turistas em visita a São Paulo

A 7 do corrente, atracará em Santos o vapor sueco "Gripsholm", que trás 400 turistas norte-americanos e suecos que estão fazendo a volta da America do Sul, num cruzeiro organizado pela Wagons-Lits Cook, celebre agencia mundial de viagens.

Um trem chegará á estação da Luz, ás 10,25 do mesmo dia, conduzindo esses turistas a São Paulo, onde visitarão os trechos mais interessantes da cidade e seus arredores, fazendo uma visita especial ao Instituto de Butantan.

O regresso a Santos dar-se-á no mesmo dia.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Massara, rua do Carmo, 18; Aguia de Ouro, rua Benjamim Constant, 26.

BRAZ-MOO'CA — Apparecida do Norte, av. Rangel Pestana, 1270; D. Michella, rua Taquary; Italiana, rua Benjamim Oliveira, 130; Costa, av. Rangel Pestana, 2056; Cutilla, rua Bresser, 240; S. José do Belem, rua Visconde de Parnahyba, 718; Piratininga, rua Hippodromo, 439; Machado, rua Moóca, 93-C; S. Lucas, rua Carneiro Leão, 297; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Roma, rua da Moóca, 41; Popular, rua da Moóca; Taquary, rua Taquary; Longo, rua Hippodromo, 827; Samaritana, rua Bresser, 363.

ORIENTE-CANINDE'-PARY — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino Oliveira, 7'; Santa Thereza, rua João Bohemer, 231; Cesar, av. Vautier, 60; Nossa Senhora Auxiliadora, rua João Theodoro, 418; Nossa Senhora Apparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Vaz de Mello, rua Chavantes, 7'; Ladeira, rua Maria Marcolina, 116; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48.

PARAISO-VILLA MARIANNA — Paraiso, praça Oswaldo Cruz, 39; Santa Sophia, rua Affonso de Freitas, 3; Da Fé, rua Domingos de Moraes, 7; Moura, rua Cons. Rodrigues Alves, 17; Votta, rua Domingos de Moraes, 228.

BRIGADEIRO LUIS ANTONIO-BELLA VISTA — Immaculada Conceição, av. Brig. Luis Antonio, 2196; Ribeiro, rua Santo Antonio, 108; Rupoli, rua Major Diogo, 108; Humaytá, av. Brig. Luis Antonio, 1432; Brasil, largo da Memoria; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 668; Rosario, rua 13 de Maio, 184.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELYSEOS — Andrade, rua Martim Francisco, 49; Ayrosa, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro, 298; Campos Elyseos, alameda Barão de Limeira, 813; Universal, rua Tatuhy, 91; Olga, alameda Olga, 121; Santo Antonio, rua Anhanguera, 579; S. Vicente, rua Itapicuru', 887; Perdizes, rua Cardoso de Almeida; Brasil, rua Anhanguera, 579.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Roque, rua Glycerio, 1243; Tabatinguera, rua Tabatinguera, 2; N. S. do Rosario, rua Tamandaré, 1.

VILLA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Esplanada, rua Xavier Toledo, 8-A; Suissa, rua Consolação, 95; Cintra, rua Consolação, 410; Bella Vista, rua Augusta, 241; Coração de Maria, largo do Arouche, 37-A; Buenos Aires, rua Alagoas, 31; Mackenzie, rua D. Veridiana, 637; Odeon, rua Consolação, 74.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 109; Romana, rua José Paulino, 158; Tres Rios, rua Tres Rios, 38; Anhaia, 125; Solon, rua Solon, 193.

JARDIM PAULISTA — Jardim Paulista, rua Pamplona, 201-A; Trianon, rua Peixoto Gomyde, 160; Santa Rita, av. Brig. Luis Antonio, 2651; Itu', alameda Itu', 1.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Da Saude, rua Oscar Freire, 56; Elite, rua Consolação, 762.

LUZ-S. CAETANO — Bastos, avenida Tiradentes, 14; S. Benedicto, av. Tiradentes, 84-A; Esperia, rua S. Caetano, 166; Medicinal, av. Tiradentes, 250; Saude, da Luz, rua João Theodoro, 154.

ANHANGABAHU' — Nossa Senhora Apparecida, rua Florencio de Abreu, 112; D. Pedro, rua Itoby, 426-A.

LUZ-SANTA IPHIGENIA — Godoy, rua Couto Magalhães, 16; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

IPIRANGA — Doris, rua Silva Bueno, 862; Rosa, rua Silva Bueno, 2762; Ruy Barbosa, rua Bom Pastor, 196.

SAUDE — N. Senhora Apparecida, rua Domingos de Moraes, 400-A.

PENHA — Popular, rua da Penha; Sampaio, rua da Penha, 150; Sant'Anna, estrada São Miguel, 148.

BELEM — BELEMZINHO — Belemzinho, av. Celso Garcia, 330-A; Monte Negro, av. Alvaro Ramos, 90-A; Tupinambás, rua Siqueira Bueno, 210; Piratininga, rua Redempção, 52; São Leopoldo, rua S. Leopoldo, 100; Pereira, rua Julio Castilho, 580 (Largo Belém).

VILLA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 88; Santa Candida, rua Desembargador Valle 581; Pompeia, rua Venancio Ayres, 110; Santa Agueda, rua Caiova, 41.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 65; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 66; Arthur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 1367; Paes Leme, rua Arcoverde, 2072.

LAPA — Santa Marina, rua Guaycuru's, 85; Berardinell, rua 12 de Outubro, 59-A;

Alargamento da rua Gen. Ozorio e reforma do largo do Arouche

O Governador da cidade approvou o plano de alargamento da rua General Osorio, no trecho comprehendido entre o largo do Arouche e a avenida São João. Os immoveis attingidos por esse melhoramento foram declarados de utilidade publica, afim de serem desapropriados no prazo de dois annos, ou adquiridos mediante accôrdo.

O alargamento do trecho inicial da rua General Osorio tem por fim tornar melhores as condições de trafego, no local, pela optima ligação que ficará estabelecida entre a rua Vieira de Carvalho, ampliada, e a avenida S. João.

A Prefeitura pretende, tambem, opportunamente, fazer uma reforma radical no largo do Arouche, tendo, nesse sentido, iniciado os estudos necessarios.

RETIFICAÇÃO DO DISTRICTO DE ARARAQUARA

O sr. Interventor Federal assignou, hontem, o decreto seguinte:

"Artigo 1.o — O districto de Araraquara, séde da comarca do mesmo nome, para o effeito do registo de immoveis da 1.ª circumscripção, fica com as divisas rectificadas e modificadas da seguinte forma:

começam na estrada de automoveis de Americo Brasiliense, proximo á caixa d'agua do abastecimento publico, na confrontação do districto de paz de Americo Brasiliense; deste ponto, procurando a cabeceira do corrego do Serralhal, descem por este abaixo até alcançar o ribeirão das Cruzes; por este abaixo até a estrada de automoveis que vae a Gavião Peixoto, pela qual passam até o corrego da Mulada, descendo pelo alveo deste corrego até sua confluencia com o rio Jacaré; sobem por este até a barra do ribeirão do Laranjal, nas divisas com a comarca de S. Carlos, defletindo á esquerda, sempre confrontando com a referida comarca e até as divisas do districto de paz de Americo Brasiliense, e, finalmente, pelo perimetro deste districto, até o ponto de partida; ficará pertencendo á segunda circumscripção a parte que divide com os districtos de paz de Bueno de Andrada, Gavião Peixoto e Americo Brasiliense.

Artigo 2.o — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

SECÇAO COMMERCIAL

CAFE'

As bases do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$600 para o typo 4 molle, 17$500 para o typo 4 duro livre de gosto Rio e 15$500 para o typo 5 de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Somente pequenos negocios de urgencia foram hontem concluidos no disponivel, no periodo util do dia, que aos sabbados, vae, em nossa praça, até ás 12 horas, apenas. A semana commercial que acaba de findar transcorreu em ambiente de accentuada calmaria, com os exportadores comprando displicentemente os lotes aproveitaveis em embarques mais urgentes, por não poderem aproveitar a maioria das encommendas que chegaram dos centros de consumo, quasi todas em bases bem aquem das pretensões dos vendedores locaes. Encerrados os trabalhos do recente Convenio e conhecidas já, de um modo geral, as directrizes que terão de norlear o Departamento para a safra que começará a ser colhida em breve, espera-se que o mercado de café se normalize e se anime dentro em breve, dados os baixos preços em ouro do nosso producto que são na verdade convidativos. Isto, a menos que sobrevenha qualquer maior complicação da situação européa, coisa que, aliás, parece denunciar a baixa hontem muito accentuada do termo americano, que vinha funccionando ultimamente, de certa forma mais ou menos estavel. Os preços correntes no disponivel são, mais ou menos os seguintes, por 10 kilos: 20$000 a 21$000 para os lotes corridos, finos; 18$000 a 19$000 para os lotes corridos, molles; 17$000 a 18$000 para os lotes corridos simplesmente molles; 16$000 a 17$000 para os lotes corridos duros, livres de gosto Rio; 15$500 a 16$000 para os lotes corridos duros, de fundo Rio e 14$500 a 15$500 para os lotes corridos, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo e desinteressado toda a semana, assim fechou hontem este mercado, com possibilidade de negocios a 18$200 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, livres de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de março a dezembro do anno em curso.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 4.

PASSAGENS

Paulista	8.381
Regulador Santos	—
Regulador São Paulo	—
Central	—
Sorocabana	214
Braz	—
Regulador Moóca	—
Campo Limpo	650
Regulador Pary	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	9.245

BALDEADAS

	Saccas
	45.004
Desde 1.º do mez	
Desde 1.º de julho	5.986.771
Em egual data do anno passado:	
Em 4	18.074
Desde 1.º do mez	80.193
Desde 1.º de julho	5.657.191

ENTRADAS

Em 3	19.888
Desde 1.º do mez	91.648
Desde 1.º de julho	7.546.923
Média	30.549
Em egual data do anno passado:	
Em 3	50.180
Desde 1.º do mez	94.260
Desde 1.º de julho	5.775.103
Média	47.180

EXISTENCIA

	Saccas
Em 3	2.358.242
No anno passado:	
Em 3	2.169.983

DESPACHOS

	Saccas
Em 4	22.655
Desde 1.º do mez	103.190
Desde 1.º de julho	7.369.778
Em egual data do anno passado:	
Em 4	29.989
Desde 1.º do mez	65.040
Desde 1.º de julho	5.592.847

EMBARQUES

	Saccas
Em 3	15.223
Desde 1.º do mez	72.995
Desde 1.º de julho	7.219.955
Em egual data do anno passado:	
Em 3	3.735
Desde 1.º do mez	54.475
Desde 1.º de julho	2.322.254

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 4.

Café paulista	271:860$000
Total	271:860$000
Café paulista	1.238:184$000
Total	1.238:184$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 4.

Vapor "Brasil".
Para Nova York.
2

	Saccas
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	4.000
Exportadora Café Brasil Ltda.	1.000
S. A. Leon Osrael Cia.	875
S. A. Rebello Alves	250
Vapor "Sirrah". Para Chescoslovaquia:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	2.000
Para Rotterdam:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.437
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	1.375
Soc. Ed. Nioac Ltda.	125
S. A. Leon Israel Cia.	125
Nioac e Cia. Ltda.	91
Vapor "Copacabana". Para Antuerpia:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.045
J. M. Hafers e Cia. Ltda.	520
Nioac e Cia. Ltda.	375
Export. Café Brasil Ltda.	350
Nauman Gepp e Cia. Ltda.	325
S. A. Leon Israel Cia.	125
Ferreira da Silva e Cia.	125
Soc. Ed. Nioac Lta.	125
Hard Rand e Cia.	110
Vapor "Mormactide". Para Boston:	
Theodor Wille e Cia. ltda.	500
Para Nova York:	
Theodor Wilel e Cia. Ltda.	330
Vapor "Monte Sarmiento". Para Hamburgo:	
Soc. Ed. Nioac Ltda.	357
J. M. Hafers e Cia. Ltda.	310
Vapor "Antonietta Costa". Para Buenos Aires:	
Nioac e Cia. Ltda.	150
Vapor "Venezuela". Para Stockolmo:	
Junqueira Meirelles e Cia.	1.375
Barros Camargo e Cia.	625
Theodor Wille e Cia. Ltda.	500
S. A. Leon Israel Cia.	375
Soc. Mogyana Export. Ltda.	250
Para Gefle:	
Junqueira Meirelles e Cia.	1.625
Barros Camargo e Cia.	125
Theodor Wille e Cia. Ltda.	125
Para Helsingborg:	
Soc. Mogyana Export. Ltda.	250
Barros Camargo e Cia.	125
Para Malmoe:	
Soc. Mogyana Exoprt. Ltda.	250
Para Gaevle:	
Exportadora Café Brasil Ltda.	125
Para Norrkoping:	
Soc. Mogyana Export. Ltda.	125
Para Karlskrona:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	125
Para Gothemburgo:	
Soc. Mogyana Export. Ltda.	63
Vapor "Pará". Para Oslo:	
S. A. Leon Israel Cia.	125
Theodor Wille e Cia. Ltda.	113
Para Dramen:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	113
Para Trondhjem:	
Theodor Will e Cia. Ltda.	100
Para Stavanger:	
S. A. Leon Israel Cia.	50
Vapor "Highland Chieftain". Para Londres:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	33
Para consumo de bordo:	
Diversos	33
Total	22.655

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Março	5.97	5.77
Maio	6.10	5.88
Julho	6.17	5.95
Setembro	6.25	6.01
Mercado	Ap|est.	Ap|est.

Fechamento — Baixa de 18 a 24 pontos.

Vendas — 15.000 saccas.

CONTRACTO DO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Março	4.15	4.10
Maio	4.23	4.15
Julho	4.26	4.18
Setembro	4.28	4.20

Fechamento — Baixa de 5 a 8 pontos.

Vendas: — 5.000 saccas.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Março	218-3|4	217
Maio	218-1|4	216-1|2
Setembro	217	215-3|4
Dezembro	215-3|4	214-1|2
Mercado	Calmo	Ap.est.
Vendas	10.000	9.000

Fechamento — Baixa de 1-1\|4 a 1-3\|4 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 4 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
Preço do typo 4 superior Santos. Prompto embarque - F. O. R.	29|9	29|9
Preço do typo 7. Rio prompto p| embarque F. O. R.	20|6	20|6

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil affixou hontem a seguinte tabella de taxas:

A' vista Londres, 83$090; Nova York 17$700; Genova 0036; Paris, $472; Madrid, sem cotação; Berna, 4$045; Lisboa, $757; Buenos Aires, papel, 4$270; Montevidéo, ouro, 6$620; Berlim, sem cotação; Amsterdam, 9$448; Antuerpia ouro, 2$995; Praga, $620 e Marcos compensados, 6$000.

Para a compra de libra e dollar, o Banco do Brasil cotou o dinheiro nas seguintes bases:

A 90 d\|v.: Londres, 80$890 e Nova York, 17$270; á vista: Londres, ... 81$090 e Nova York, 17$300; cabogramma: Londres, 81$100 e Nova York 17$320.

Para depositos, ainda foram mantidas, pelo Banco do Brasil, os seguintes saques:

A' vista: — Londres, 87$000; Nova York, 18$300; Genova, $980; Paris, $490; Madrid, s\| cotação;; Berna, ... 4$200; Lisboa, $790; Buenos Aires, papel, 4$480; Montevidéo, ouro, 8$200; Berlim, s\| cotação; Amsterdam, 10$130; Antuerpia, ouro, 3$140; Praga, $640 e marcos compensados, 6$200.

SANTOS

O mercado de cambio livre, funccionou hontem, até ás 11 horas, calmo, inalterado, pouco movimentado para negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil nas seguintes bases:

Vendas, á vista, libras a 83$100, dollares a 17$700, liras a $935, francos a $471, escudos a $756, marcos compensados a 6$000, florins hollandezes a 9$450, francos suissos a 4$040, belgas a 2$995, pesos argentinos a 4$280 e pesos uruguayos a 6$630.

Compras a 90 d\|v., entregas a 30 dias, libras a 80$900 e dollares a .... 17$270; á vista, entregas a 30 dias, libras a 81$100, dollares a 17$300;, liras a $890, francos a $435, francos suissos a 3$930; escudos a $735, marcos compensados a 5$500, florins hollandezes a 9$190, belgas 2$910, pesos argentinos a 3$980 e pesos uruguayos a 6$230.

Cabo — entregas a 30 dias, libras a 81$200 e dollares a 17$320.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$200.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 4:

Londres	83$130
Nova York	17$702
Portugal	$769
Italia	$954
Hamburgo - Verrechnungsmarch	6$000
Hollanda	—
Belgica	—
Uruguay	—
Hollanda	—
Argentina	4$280
França	—

MERCADO DO RIO

RIO, 4 (H.) — Cambio — Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Paris	$471
Nova York	17$700
Hamburgo	6$000
Zurich	4$041
Milão	$935
Lisboa	$756
Madrid	—
Bruxellas	2$991
Buenos Aires	4$280
Montevidéo	6$630

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.68.70	4.68.77
Paris	176.90	176.89
Genova	11.68-1|4	11.68.00
Berlim	8.82-3|8	11.68.00
Amsterdam	8.82-3|8	8.82-3|4
Berna	20.62-1|2	20.62-1|2
Bruxellas	110.18	110.18
Lisboa	110.18	110.18
Barcelona	42.00	42.00

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4 (Comtelburo)

Cotações telegraphicas

S\|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-13|16	4.68-13|16
Paris	2.65- 1|16	2.65- 1|16
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	53.13.00	53.08.00
Berna	22.75.50	22.73.00
Bruxellas	16.82.50	16.83.00
Berlim	40.13	40.14

ARGENTINA

BUENOS AYRES, 4 (Comtelburo).

peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas telegraphicas, por libra

	Fech. ant.	Fech
Compradores	20,36 p.	20,36 p.
Vendedores	20,35 p.	20.35 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 4 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.02 d.	12.99 d
Vendedores	12.00 d	12.97 d

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 o|o
Banco da Italia	4 1|2 o|o
Banco da Allemanha	4 o|o
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 o|o
Banco de França	2 o|o
Banco da Hespanha	6 o|o
Londres a 90 dias	17|32 %
Nova York a 90 dias (vend.)	7|16 o|o

TITULOS

S. PAULO

O mercado de titulos apresentou-se hontem, mais estavel, notando-se actividades dos operadores que realizaram apreciaveis negocios, principalmente em torno das Apolices Federaes no Reajustamento que foram muito procuradas.

O movimento rendeu, em mil reis, 1.033:942$000, dos quaes 968:135$000; foram de negocios com titulos publicos e apenas 65:807$000 renderam as transacções com papeis particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

Fundos Publicos:

219 — 33 — 33 — 3 — 48 24 — 12 — 9 — 51 — Apolices unif., port.	1:003$000
450:000$ — Apolices Federaes, Reajustamento	780$000
100 — 12 — 10 — 20 — Apolices Municipaes, 1937	1:0000$
22 — Apolices Estaduaes, 15.ª série	775$000
10 — Obrigações do Estado 1922, port.	876$000
8 — Apolices Estaduaes, 1921, port., de 500$	455$000
10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	785$000

Fundos Particulares:

5 — Acções da Cia. Industrial de Juta	1:300$
30 — 20 — Acções da Cia. Paulista, nom.	227$500
8 — 5 — Acções do Banco Commercial, integr.	300$000
50 — 50 — Acções do Banco Commercio e Industria	287$000
50 — 10 — 13 — Acções da Cia. Paulista, def.	234$000
25 — Acções da Cia. Paulista, nom.	228$000

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 4.

Obrigações:

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	910$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", port.	880$	—
Estado, "1927", port.	—	—
Mayrink-Santos	—	990$
"Café"	785$	782$
Apolices:		
Municipaes, "1920"	—	—
Municipaes, "1931"	—	—
Municipaes, "1933"	—	993$
Municipaes, "1937"	1:00$	998$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	—
Estado, 3.ª a 12.ª	—	—
Federaes, port.	795$	780$
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	78$
Capital, "1909"	—	—
Capital, "1910"	—	—
Capital, "1913"	—	90$
Capital "1918"	—	90$
Capital, "1925"	—	97$
Capital, "1926"	—	98$
Rio Claro	510$	490$
Campinas, "1927"	—	1:003$
Franca	—	1:000$
Bancos:		
Commercio e Industria	—	287$
São Paulo	185$	183$5
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	95$	85$
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	85$	75$
Commercial, integr.	301$	298$
Nacional do Commercio	—	590$
Estado de S. Paulo	—	285$
Brasil	415$	400$
Noroeste, integr.	—	—
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	228$	227$
Idem, def.	—	233$5
Idem, caut. port.	—	228$
Mogyana	48$	40$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda"	—	380$
Industria de Juta	—	1:000$
Debentures		
Sem offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 4:

APOLICES

	Vend.	Comp
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, da 7.ª a 14.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, unif. fevereiro	—	—
Idem, 1929	—	—
Idem, 1931	—	984$
Idem, 1933	—	—
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
S. Paulo, 1913	—	89$
São Paulo, 1918	—	—
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
Paulista Estrada de Ferro	228$	226$
Mogyana Estrada de Ferro	—	37$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria S. Paulo	291$	286$
Com. Est. S. Paulo	301$	294$
Noroeste do Estado S. Paulo	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend
Refinado, filtrado, especial	66$000	67$000
Refinado, filtrado primeira	63$000	64$000
Moido, branco, 58 ks.	58$000	59$000
Pernambuco	58$000	59$000
Crystal bom secco do Estado	Não ha	
Somenos, bom	54$000	55$000
Mascavo	35$000	36$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Calmo
Demerara	33$200
Terceira Sorte	28$700
Usina primeira	45$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	40$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	5$|5$200

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccas de 60 ks.	29.900	17.200
Desde 1.º de setembro	4.305.600	4.275.700

Exportação:

	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	8.100
Santos	—	16.700
Outros portos do norte do Brasil	—	—
Outros portos do sul do Brasil	—	27.000
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	1.632.500	1.602.600

MERCADO DO RIO

RIO, 4 (H.) — Assucar — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	57$000 a 60$000
Demerara	52$000 a 54$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	38$000 a 39$000

O movimento de hontem foi o seguinte:

	Saccas
Existencia	101.826
Entradas	10.700
Sahidas	14.667

Mercado — Sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega:

	Fech.	Fech. ant.
Março	1.80	1.80
Maio	1.86	1.86
Julho	1.91	1.91
Setembro	1.95	1.95
Mercado	Estav.	Estav.

Fechamento — Inalterados.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

UNICA CHAMADA

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Março	44$600	—
Abril	44$700	—
Maio	43$600	—
Junho	43$600	—
Julho	43$600	—
Agosto	43$700	44$300
Setembro	43$400	44$000
Outubro	43$100	—
Novembro	43$600	—

Para esta unica chamada, não houve negocios.

CONTRACTO "C"

Abertura

	Comp.	Vend.
Abril	45$800	—
Maio	45$500	—
Junho	45$200	—
Julho	45$100	—
Agosto	44$700	—
Setembro	—	—
Outubro	44$500	—
Novembro	44$400	—

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1938

Classificados (desde 1.º de março):

	Fardos
Até hontem dia 23|2	1.391.497
Hoje dia	—
Total	1.391.497

Kilos: 248.295.526.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por fardo).

Exportação: — Desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emittidos:

	Fardos
Até o dia 3|3	105.689
Hontem dia 3|3	5.031
Total	110.720

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Nominal	
Typo 2	48$000	49$000
Typo 3	47$500	48$500
Typo 4	47$000	48$000
Typo 5	46$500	47$500
Typo 6	45$000	45$500
Typo 7	44$500	45$500
Typo 8	45$000	45$500
Typo 9		

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 3:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	—	—
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Sahidas:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama	—	—
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama	5.414	939.416
Residuos de algodão	259	43.325
Algodão Linther	1.909	334.040

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, comprador	42$000	42$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	1.000	1.200
Desde 1.º de setembro proximo passado	201.600	200.600

Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 4 (H.) — Algodão — No disponivel, as cotações por 10 kilos para o typo 3 foram as seguintes:

Fibra longa — seridó	43$000 a 44$000	
Fibra media, Sertão	40$000 a 41$000	
Fibra media, Ceará	—	—
Fibra curta, Mattas	—	—
Fibra curta, Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	14.022
Entradas	1.180
Sahidas	255

Mercado: — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 4 (Comtelburo).

Cotações de fechamento:

	Hoje	Fech. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair	5.11	5.04
Pernambuco Fair - Norte Brasil Fair	4.76	4.69
Maceió Fair	—	—
American Fully Middling	5.36	5.29
American Futures: para:—		
Maio	4.97	4.90
Julho	4.80	4.74
Outubro	4.66	4.59
Janeiro	4.66	4.58

Disp. S. Paulo — Alta de 7 pontos.
Disponivel brasileiro — Alta de 7 pontos.
Disponivel americano — Alta de 7 pontos.
Termo americano — Alta de 6 a 8 pontos (Contra o fech. - Alta de 4 a 5).

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4 (Comtelburo).

Cotações de fechamento:

American "Futures" para:

	Hoje	Fech ant.
Maio	8.34	8.30
Julho	8.11	8.08
Outubro	7.64	7.63
Janeiro	7.61	7.57

Alta de 1 a 4 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	48$\|50$	51$\|53$
Idem, superior	45$\|46$	47$\|48$
Idem, bom	38$\|39$	40$\|41$
Idem, regular	30|31$	32$\|33$
Idem, meio arroz	15$\|16$	17$\|18$
Quiréra	11$\|12$	12$5\|13$

Mercado — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO

(Safra da secca):
Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Não ha	
Bom	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	

Mercado —.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	41$\|42$	43$\|44$
Bom	38$\|39$	41$\|43$

Mercado: — Calmo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	11|12$	12$5\|13$

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, peso liquido	63$000	64$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	2$300	—
Ensaccado	2$700	—

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª sacco de 45 kilos	16|17$	18|20$

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Est. 2.ª (Canaria)	Não ha	
Pera	12$5\|13$	13$5\|14$

Mercado — Firme:

Do Rio Grande do Sul de 1.ª	Não ha	

Mercado —.

ALFAFA

Por kilo:

	Comp	Vend.
Do Estado	$440|450	$460|470

Mercado — Calmo.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho	17$2|17$4	17$5|17$7
Amarello	17$2|17$4	17$5|17$7
Amarellão	17$2|17$4	17$5|17$7

Mercado — Frouxo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	$515|520	$530|540
Miu'da	Não ha	
Abertura	$515|520	$530|540

Mercado — Estavel.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	41$000	42$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	38$000	39$000

Mercado — Firme.

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Abarella, boa, sp. nova	33|34$	35|36$
Amarella, boa, nova	29|30$	31|32$
Branca, typo arg. sup.	29|30$	31|32$
Branca, typo arg., boa	25|26$	27|28$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4 (Comtelburo). FECHAMENTO

Preço por 100 kilos para entrega em

	Hoje	Ant.
Março	7.00	7.00
Abril	7.00	7.00
Maio	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento: — Inalterado.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 4.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	15:853$500
Sello por verba	71:309$500
Impostos	20:284$400
Estampilhas	1:355$900
	108:801$300

ALFANDEGA

SANTOS, 4.

RENDA

Hoje	1.072:114$000
Desde 1.º do mez	4.758:662$100
Em 1938	4.977:936$800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	24$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras	21$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro	21$000
Vaccas, gordas, "regulares" postas no mtadouro	20$000
Vaccas gordas, "Conserva", matadouro, typo "Chiled"	26$000

Mercado em São Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	26$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	25$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros	22$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	22$000
Idem, regulares	20$000

Preço do gado em Matto Grosso:

Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras, por cabeça	150$000

Mercado de sebos:

Sebo derretido para fins industriaes, a	1$500
Para fins alimenticios, a	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000

Mercado de couros

Frigorifico, bois, a	2$700
Vaccas, a	2$800

Mercado de porcos em Osasco

Porcos gordos, especiaes	37$000
Porcos enxutos, gordos	34$000
Porcos enxutos, magros	32$000

O reconhecimento do governo de Burgos pelo Brasil

A proposito do recente reconhecimento, pelo Brasil, do governo do general Franco, a Camara Hespanhola de Commercio e Industria de São Paulo, dirigiu o seguinte telegramma ao sr. Ministro das Relações Exteriores:

"A Camara Hespanhola de Commercio e Industria aproveita o ensejo do reconhecimento do governo nacional da Hespanha, para, agradecida, homenagear na pessoa de s. exc., nobre Nação brasileira. Cordiaes saudações. — (a.a.) Ozores, presidente; Sevillano, secretario."

Balanças "Cosmopolita"

Os srs. Sergio, Filhos e Cia. Ltda. apresentaram hontem ao publico e ao commercio de São Paulo, a nova balança automatica COSMOPOLITA. Trata-se de um artigo de primeira ordem, e que, sem duvida, como affirmam os seus fabricantes, vem marcar "um passo á frente no progresso da industria nacional". A loja das balanças "Cosmopolita" está confortavelmente installada á rua Brigadeiro Tobias, 399, e são representantes do novo producto, para todo o Estado de S. Paulo, os srs. Laudisio e Mambrini. A cerimonia de inauguração esteve bastante concorrida, com a presença de numerosos representantes da imprensa, e outros convidados.

Concursos no Departamento Estadual de Estatistica

Conforme edital, publicado pelo "Diario Official" do Estado, terão inicio, dia 11 do corrente, as provas relativas aos concursos para preenchimento de vagas nos quadros de estatisticos-auxiliares e estatisticos-cartographistas do Departamento Estadual de Estatistica.

Aos candidatos que, inscriptos condicionalmente, não tenham completado suas inscripções, não será permittida a execução das provas.

Á PRAÇA

Equitativa Terrestres, Accidentes e Transportes, S. A.

Temos a satisfação de participar aos nossos segurados e amigos, que vem de ser nomeados Gerente e Sub-gerente da nossa Succursal de São Paulo, respectivamente, os srs. DR. CARLOS ALBERTO LEVI e JOSE' AUGUSTO VASCONCELLOS.

Aguardando o prazer das novas ordens de quantos nos têm distinguido com a sua confiança, aproveitamos a opportunidade para reiterar os nossos melhores agradecimentos pela honrosa preferencia dispensada a esta Companhia.

São Paulo, 1.º de março de 1939.

Pela Directoria

C. BANDEIRA DE MELLO, Secretario-Geral.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia Amaral Gurgel, residente á rua Martim Francisco, 727, renova seus agradecimentos aos parentes, companheiros de trabalho e amigos do inesquecivel morto

DR. LEONCIO GURGEL FILHO

e convida para a missa de 7.º dia a realizar-se na proxima terça-feira, 7 do corrente, na matriz da Consolação, ás 9 horas.

A familia de

ANESIA CHAGAS BORBA

convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, dia 6 (seis) de março corrente, ás 9 (nove) horas, na Egreja Santa Generosa, em Villa Marianna, Largo Guanabara.

Anteccipa seus profundos agradecimentos.

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO

De conformidade com edital publicado no "Diario Official", realizam-se no dia 19 do corrente, ás 19 horas, nassede social, á rua de São Bento, 201, as eleições para a escolha de 15 membros que irão compor o Conselho Superior da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo.

Os candidatos a esse cargo deverão se inscrever, na secretaria da Associação, até 14 do corrente, de accordo com os estatutos sociaes.

Serão installadas duas mesas eleitoraes para os socios da capital. Os do interior votarão pelo systema de sobre-cartas, préviamente distribuidas pela secretaria da Associação.

SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA

Sob a presidencia do dr. Mario de Sanctis, realizou-se, no dia 1.º do corrente, a sessão ordinaria da "Sociedade Philatelica Paulista".

Lida e approvada a acta da sessão anterior e não havendo expediente a ser despachado, passou-se á ordem do dia, sendo dada a palavra ao sr. Roberto Thut, que discorreu sobre o thema: "O sello Cruzeiro com legenda Brasil".

Iniciou dizendo que sempre considerou o sello de 100 réis "Cruzeiro" com legenda "Brasil", como um "ensaio", e jamais como um "não emittido". Tanto assim que, no capitulo dos "não emittidos" do seu catalogo, não faz referencia alguma ao referido sello, considerando apenas nessa categoria os de 10, 20 e 50 rs. da emissão de 1893, estudados pelo dr. Mario de Sanctis no "Boletim" n.º 9 da S. P. P., pg. 10. Isto porque, na opinião do orador, a peça em questão pertence á classe dos "ensaios" e não dos "não emittidos".

Em seguida, o dr. Mario de Sanctis participa aos presentes que, na "gutchets" do Correio de S. Paulo, havia sido posto á venda o sello de 600 rs. pardo avermelhado, typo Mercurio, emissão de 1938, apresentando uma nova filigrana, com a legenda "Casada na Moeda do Brasil", que se distingue da que tem os mesmos dizeres, pelas seguintes caracteristicas: as letras são mais ou menos eguaes, pelo formato e dimensões, ás da filigrana "estrellas", da emissão de 1925 (filigrana "E" e "F" do Cat. Thut), em posição vertical ao sello, abrangendo cada um duas carreiras. A "Cruz-de-Christo", que se encontra na filigrana anterior, foi substituida pela "Cruz Latina" ou "solta". As carreiras de legendas estão dispostas acrosticamente, de sorte que se lê a mesma legenda horizontal e verticalmente. A legenda toda abrange, verticalmente, oito sellos. Essa nova filigrana, conhecida até agora apenas no sello de 600 rs., virá naturalmente provocar novos sellos typos para a collecção brasileira.

Encerrou-se a seguir, a sessão, devendo na proxima quarta-feira, haver outra com o fim de proceder-se um leilão de sellos entre os associados em beneficio dos cofres sociaes.

SOCIEDADE INTERNACIONAL BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO ESTADO DE S. PAULO

A Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo, avisa aos proprietarios dos carros de aluguel e caminhões de aluguel, que o sr. dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, attendendo ao officio enviado por esta entidade, sollicitando prorogação de prazo para pagamento das licenças dos referidos vehiculos, obteve o seguinte despacho: "Deferido até o dia 30 do corrente".

Assim sendo, ficam os proprietarios dos autos em questão, com tempo até o dia 30 do corrente mez, para effectuarem os referidos pagamento.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE S. PAULO

O Instituto Historico e Geographico de São Paulo realizará amanhã, ás 21 horas, em sua séde, á rua Benjamin Constant, n.º 152, a sua terceira sessão regimental do corrente anno, na qual serão debatidos importantes assumptos de interesse para a sociedade. A directoria do Instituto solicita o comparecimento de todos os associados.

ALLIANÇA FRANCEZA

Este anno, o Comitê da Alliança Franceza de São Paulo foi inteiramente reeleito, ficando como presidente, o dr. Raymond Carrut, delegado do "Comitê France-Amérique", e vice-presidente, o professor Paul Arbousse-Bastide, decano dos professores francezes da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras desta capital.

As aulas da Alliança Franceza começaram em 1.º de março na sua séde, á rua Boa Vista, 66, 3.º andar. O movimento de alumnos é tão grande este anno como nos annos anteriores, sendo os cursos com optima frequencia. O corpo docente desta instituição é o seguinte: srs. Delion-Lobato e Emille Politis, srs. Michel d'Arnoux, Gastão Worms, Jean Héraud e Jérôme David. Os dois primeiros annos formam o curso elementar onde se ensina a lêr, escrever e falar em francez, com livros adequados.

No terceiro anno, já se commenta textos faceis.

No quarto anno, se estuda Historia franceza, geographia e litteratura elementar.

No quinto anno, ha um curso de litteratura aprofundado e completo.

E' no fim desses cinco annos que será dado o diploma superior da "Alliança Franceza".

Existe, emfim, um curso de conversações sobre textos de autores e estudos diversos a cargo do professor Michel d'Arnoux, curso não obrigatorio e complementar do cyclo dos cinco annos.

A Alliança Franceza vae inaugurar este anno o seu salão-bibliotheca, sendo esta formada de mais de tres mil livros dos melhores escriptores francezes nos diversos seculos da vida fecunda da França.

Lembramos que as matriculas continuam abertas todos os dias, das 9 ás 10 e das 14 ás 19 horas, sendo as despesas para o anno todo de 30$000.

SYNDICATO ODONTOLOGICO PAULISTA

Está em andamento a organização do plano de assistencia social, sob a forma de montepio, que o Syndicato Odontologico Paulista vae levar avante, com a cooperação valiosa da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas. A commissão nomeada para dar parecer final já entregou o seu trabalho, que vae ser submettido á consideração dos cirurgiões-dentistas syndicalizados na proxima semana tão logo se constitua a Caixa de Montepio dos Dentistas será iniciada larga propaganda sobre suas finalidades, não só nesta capital como no interior e outros Estados.

A proposito da questão do augmento de impostos, a directoria do Syndicato Odontologico Paulista, após assembléa dos socios, dirigiu telegrammas aos srs. Interventor Federal e Secretario da Fazenda. Nesse mesmo sentido, a commissão mixta do Estado do Imposto de Industria e Profissões e a directoria do Syndicato Odontologico Paulista endereçou um memorial.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Dando cabal desempenho de seus compromissos, com referencia ao 1.º Congresso Nacional de Odontologia, que organizou nesta capital, esta entidade está apressando a elaboração dos annaes do referido certame, estando já promptos os diplomas de congressistas. O serviço de expedição destes ficou a cargo do sr. João Matarazzo Cardenuto, secretario designado pela directoria da Associação e que foi o director da exposição do Congresso.

Dando expansão ao seu programma de propaganda e desenvolvimento do plano de montepio, a Associação deverá realizar este anno novas excursões turisticas pelo interior do Estado, concentrando em determinadas cidades os profissionaes da zona para estabelecer intercambio affectivo, intellectual e technico. A primeira dessas reuniões será na Semana Santa em Poços de Caldas.

INSPECÇÃO DE SAUDE

As pessoas abaixo mencionadas deverão comparecer munidas de prova de identidade, dia 6 do corrente, ás 12 horas e 30 minutos, á rua Aurora, 424, afim de se submetterem a inspecção de saude:

Maria Adelaide Lima, funccionaria da Caixa Economica Autonoma do Estado, em Ribeirão Preto; Joanina Seixas Martinelli, educadora sanitaria do Centro de Saude de Campinas; Salatiel Fernandes, operario do Departamento de Estradas de Rodagem; Erasmo Teixeira do Val, guarda enfermeiro diarista do Serviço de Prophylaxia da Malaria; Helena Matheus, funccionaria da Inspectoria de Caixas Economicas; Oswaldo de Andrade, estafeta da Secretaria da Fazenda João Victorino Nunes, guarda fiscal do posto "Paiol das Telhas", em Soccorro; Marcilio Pucci, motorista do Instituto Butantan; Orestes Panfelupe, servente addido ao Departamento de Saude, designado para trabalhar na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

Reformada uma decisão da Junta de Conciliação de Curityba

RIO, 4 (Da nossa succursal, via Vasp) — Tendo a Junta de Conciliação e Julgamento de Curityba condemnado a Companhia União Brasil a pagar ao seu ex-empregado Oscar Mello Cervinka a quantia de 1:750$ por ter sido dispensado do emprego, a refrida companhia recorreu para o Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, que deu sobre o caso o seguinte despacho:

"A' vista do parecer da Procuradoria e considerando o documento de fls. 26, que prova achar-se a dispensa enquadrada no art. 5.º, paragrapho 2.º, da lei n.º 62, de 5 de junho de 1935, avoco o presente processo, para o effeito de reformar a decisão da Junta "a que", pela improcedencia da queixa, condemnando o reclamante ao pagamento das custas, na forma da legislação vigente".

Commercio de Cabotagem

DISCRIMINAÇÃO DE MERCADORIAS NAS GUIAS DE DESPACHO - UM TELEGRAMMA AO MINISTERIO DA FAZENDA

Ao sr. director geral da Fazenda Nacional, a Associação Comercial de São Paulo dirigiu em 2 do corrente o telegramma abaixo:

"A Associação Commercial de S. Paulo vem communicar a v. s. que a Alfandega de Santos baixou uma portaria determinando que não sejam acceitas e processadas guias de exportação em que o exportador englobe em um só os pesos e valores das mercadorias constantes das mesmas guias. Esta medida está provocando numerosas e justas reclamações, pelos enormes transtornos que vem trazer no commercio de cabotagem.

Para que bem se avalie a impossibilidade de cumprir aquella exigencia até a approvação de um novo modelo de guias de exportação. Muito agradeceremos a v. s. a adopção de egual providencia, attendendo assim ás justas solicitações do commercio. Cordiaes saudações — (a.) Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial de S. Paulo".

CULTO EVANGELICO

CONFEDERAÇÃO EVANGELICA BRASILEIRA

Thema do dia para o estudo das Escolas dominicaes das egrejas evangelicas:

A lição do dia: — Os direitos do trabalhador christão.

Corinthios 9:-1-14.

Timotheo 2:-3-6.

Corinthios 16:-10 e 11, e 15-18.

Texto aureo: — "Assim ordenou o Senhor aos que annunciam o Evangelho, que vivem do Evangelho".

I Corinthios 9:-14.

Ponto central da lição: — Aquelle que é instruido nas coisas espirituaes, reparta de todas as suas coisas boas com aquelle que o ensina.

Leitura devocial: — Salmo 119:-137 a 144.

CASA DE ORAÇÃO

ASSEMBLE'A GERAL DA MOO'CA

(Rua Taquaritinga, 150)

(Emplacamento novo)

Na casa de oração dessa egreja haverá, hoje, ás 9 horas e meia, a reunião da Escola Dominical, para o estudo da palavra de Deus, consoante a lição biblica do dia.

A's 11 horas, celebração da ceia do Senhor, com culto de adoração e louvor.

A's 20 horas, haverá prégação do Evangelho.

Prégará o missionario sr. Frederico W. Smith, sobre o thema: "A misericordia de Deus para o maior peccador".

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA

(Rua Clelia, 556)

Na casa de oração dessa egreja, haverá hoje, ás 9 horas, a aula da Escola Dominical, ás 20 horas, prégação do Evangelho, pelo sr. Jonas Pacheco, que dissertará sobre o thema: "O dia da salvação".

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA BETE'L

Rua Voluntarios da Patria, 409 — Sant'Anna

Em continuação o estudo da Vida do Apostolo São Peddo, a Escola Dominical desta egreja estudará, hoje, ás 9 e 30 desta manhã, varios tópicos.

A's 10 horas e 45 minutos terá o culto matutino, ministrando o mesmo o pastor da egreja Tecê Bagby. Logo após haverá a Ceia do Senhor aos fieis. A's 18 e 30, no salão annexo, o programma de cultura da União da Mocidade.

O Culto de Evangelização, com prégação da palavra de Deus, será ás 19 e 30. Haverá, tambem, baptismos de candidatos já professos. Todas ás quintas-feiras e sabbados, ás 20 horas, haverá sempre estudos do Velho e Novo Testamento da Biblia Sagrada, pelo pastor dirigente.

EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA

Prega, hoje, nesta egreja, ás 11.30 e ás 20 horas, o revdmo. José Borges dos Santos Junior, orador da Ordem de Pregadores do Instituto de Cultura Religiosa.

EGREJA CHRISTÃ PRESBYTERIANA DE PINHEIROS

Haverá, hoje, em seu templo, á rua Fernão Dias, os serviços divinos de costume: Escola Dominical ás 11 horas; Culto ás 12 horas, pregando o pastor, revdmo. Julio C. Nogueira sobre "A Funcção Pedagogica dos Lyrios do Campo"; Culto e prégação, pelo mesmo, ás 20 horas, sobre o thema "Questão suprema quanto á salvação".

ESCOLA DE PRE'GADORES LEIGOS DO INSTITUTO DE CULTURA RELIGIOSA

Realizou-se, com grande exito, a abertura dessa escola, sendo grande o numero de alumnos matriculados. A primeira aula, de Theologia Biblica do Novo Testamento e de Historia Ecclesiastica, será dada na proxima terça-feira, ás 20 horas, no salão social da Egreja Presbyteriana Unida, á rua Helvetia, 772.

As matriculas continuam abertas.

A Junta Commercial vae tomar assentamento sobre usos e costumes relativos ao commercio de Algodão

Em sessão do dia 3 do corrente, o dr. Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Commercial, apresentando em plenario dois regulamentos approvados pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, sobre negocios de algodão em pluma e em caroço, solicitou fossem os mesmos tomados por assentamento como usos e costumes commerciaes.

A Junta, procedendo de accordo com o art. 46 do decreto estadual n. 4.142 A, de 30 de novembro de 1926, mandou que se publicassem no "Diario Official" os respectivos editaes, recebendo sobre elles quaesquer observações dentro do prazo de 90 dias.

O presidente da Junta, enaltecendo a importancia dos dispositivos contidos nos citados regulamentos, qualificou-os como uma notavel obra de codificação de direito costumeiro, que honra a cultura do commercio algodoeiro paulista.

EDITAL

Faço publico que, a partir de janeiro de 1939, serão arrecadados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, por sua estação arrecadadora, á rua de São Bento n.º 373, os IMPOSTOS E TAXAS que recáem sobre os VEHICULOS que circulam no Municipio da Capital, dentro dos seguintes prazos:

— até 15 de janeiro, os referentes aos vehiculos de propulsão humana;

— até 31 de janeiro, os referentes aos vehiculos fluviaes e aos vehiculos a motor, para passageiros, de uso particular.

— até 15 de fevereiro, os referentes aos vehiculos de tracção animal;

— até 28 de fevereiro, os referentes aos vehiculos a motor, para carga;

— até 10 de março, os referentes aos vehiculos a motor, para passageiros, de aluguel, e os referentes aos auto-omnibus.

Depois desses prazos, os vehiculos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apprehendidos e os impostos e taxas devidos serão cobrados com o accrescimo de 10 %, sem prejuizo das taxas de deposito e das multas que lhes forem applicadas.

(a) FREDERICO HERRMANN JUNIOR

Director-inter.

TRANSPORTES FERROVIARIOS

SÃO PAULO RAILWAY

MERCADORIAS, ENCOMMENDAS, BAGAGENS — DOMICILIO A DOMICILIO

CIA. GERAL DE TRANSPORTES

TRANSPORTES RODOVIARIOS

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD.

(FUNDADO EM 1862)

MATRIZ: 6, 7 and 8 Tokenhouse Yard London EC 2 — Filial em S. Paulo: Rua 15 de Novembro N.º 165

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

SECÇÃO ESPECIAL DE CONTAS PARTICULARES

ABONANDO JUROS SOBRE SALDOS DES DE 500$000 Á RAZÃO DE 3 % AO ANNO.
FILIAES EM TODAS AS IMPORTANTES CIDADES DA AMERICA DO SUL — AGENTES E CORRESPONDENTES EM TODA PARTE DO MUNDO.

Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Lta.

MATRIZ EM LONDRES

FILIAES NO BRASIL: SANTOS
S. PAULO
RIO DE JANEIRO
PARANAGUÁ

COMMISSARIOS
CAFÉ E ALGODÃO

FILIAL DE S. PAULO: RUA ALVARES PENTEADO, 23 — 2.º

FILIAL DE SANTOS: RUA DO COMMERCIO, 71

Cultive o uso do cheque...

no pagamento de suas contas, e assim terá o controle exacto das suas despesas.

ABRA HOJE MESMO UMA CONTA EM NOSSA SECÇÃO DE

CONTAS PARTICULARES

ganhando juros de 3 % sobre saldos diarios.

Informações pessoalmente ou por carta

THE ROYAL BANK OF CANADA

Rua 15 de Novembro, 238 — Caixa 2-N — São Paulo

SE EXISTISSE UM OLEO MELHOR
OS AUTOMOBILISTAS USAL-O-IAM

DURANTE 1938 WAKEFIELD PATENT CASTROL
FOI MAIS VENDIDO DO QUE EM QUALQUER DOS ANNOS ANTERIORES

DISTRIBUIDORA CASA FOSTER • RUA CAMPOS SALLES, 314 • CAIXA 15

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

OS MAIORES ESTABELECIMENTOS
DE MODAS DO BRASIL!

MODAS PARA SENHORAS
MODAS PARA HOMENS
MODAS PARA CRIANÇAS
MOVEIS E TAPEÇARIAS
ROUPAS DE CAMA E MESA
UTENSILIOS DOMESTICOS

Restaurante — Salão de chá
Livraria ingleza — Salon de beauté
Bureau de viagens e turismo

MAPPIN STORES
S. PAULO

Industrias Chimicas Brasileiras "Duperial" S/A

RIO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — BAHIA

Productos Chimicos "MEIA LUA"

METAES — AÇO — COBRE — LATÃO — NICKEL — ESTANHO — BRONZE
ZINCO — CHUMBRO, ETC.

Productos auxiliares para Tinturaria, Estamparia, Acabamento

PANNO COURO — OLEADOS — TECIDOS IMPERMEAVEIS

V. S. vae viajar para a EUROPA?
ou para o RIO DA PRATA?

MALA REAL INGLEZA

RUA LIBERO BADARÓ, 95 — SÃO PAULO

lhe satisfará plenamente.

THE SAN PAULO GAS COMPANY, LIMITED

RUA DO CARMO N.º 3

PIXE

O SEU CAFÉ...
IMPONHA-O PELA QUALIDADE
Mas para tanto, adopte seccagem natural, em terreiros construidos com
PIXE

COKE

SUA INDUSTRIA POSSUIRÁ NO
COKE
Um combustivel adaptavel aos seus multiplos fins, sempre com a mesma efficiencia.
Forjas, Caldeiras, Fundições, Fogões Economicos, etc.

INFORMAÇÕES E PREÇOS: Rua do Carmo n.º 3 — Tel. 2-3187 — Ramal 6 — Caixa Postal "S" maiusculo — End. Telegr. "Strategy" — SÃO PAULO.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

AMPLIA-SE A "VITRINE" DOS CHAPE'OS...

Chronica de ROSEMARY

A "vitrine" dos chapéos tem occupado ultimamente um pequeno lugar, muito pequeno, dentro desta pagina.

As festas de fim de anno, as festas de carnaval obrigaram-nos a tratar sobretudo de vestidos de baile e de penteados. Mas agora chegou o momento da "revanche" para as brilhantes creações das chapeleiras, todos esses modelos realizados com uma grande riqueza de fitas e de flôres, de plumas, de "conteaux", de véos e "draperies".

Os chapéos "habillés" são mais "habillés" do que nunca — e os chapéos praticos, mais praticos.

Uma chapeleira parisiense, Claude Saint-Cyr, acaba de apresentar uma collecção de modelos "pliants", de chapéos que se dobram e se enrolam como folhas de papel, e que são ideaes para quem anda muito de automovel, se não gosta de passear com o chapéo debaixo do braço. Dois ou tres desses modelos cabem até dentro da bolsa. E o novo "canotier-claque" parece-nos uma idéa magistral.

Passando em revista as creações das chapeleiras parisienses, vemos que MME. SUZY propõe ás suas clientes um chapéo de tafetá "matelassé" — quer dizer finamente acolchoado — as guarnições de flores em tons alegres, flores de "gros grain" trabalhadas com uma grande arte.

AGNE'S apresenta as novissimas "toques" feitas de "voilettes", sobre as quaes falamos ha dias, e além dessas "toques", os "bérets" e os "canotiers" compostos de egual materia, aliás bem material...

JANE BLANCHOT, que procura essencialmente embellezar aquellas que se habituaram a confiar no seu gosto, propõe os chapéos de abas altas, muito inspirados nos modelos "Directorio", mas com detalhes, guarnições originaes e extremamente favoraveis aos mais recentes penteados, o que se póde repetir a proposito da collecção "Rose Valois", de SUZANNE TALBOT.

Esta ultima propõe um modelo sensacional, em "panne" preta.

Aba altissima, um ramo de lilás branco — "blanc nacré" e dois cravos de velludo vermelho fazem a guarnição.

SCHIAPARELLI emprega com immensa habilidade e a sua bella audacia as guarnições de plumas, tufos de "marabout" sobre a copa dum chapéo redondo.

LOUISE BOURBON propõe as abas enroladas, com um ramo de flores miudas em formato de pinha.

BLANCHE ET SIMONE apresentam feltros "drapés", o "tulle-jersey" entrançado como palha, formando uma pequena rêde que vae até á nuca, os chapéos de feltro incrustados de renda.

ROSE VALOIS faz notar o encanto dum "canotier" de "moire" branca, um modelo de feltro azul claro e enfeitado de fitas de setim picotado.

* * *

E sobre quasi todos os chapéos, de genero diverso, de variadas materias, fluctuam lindamente os véos de tons delicados, postos á maneira de "échape", de auréola, de laço fantasista, de flôr em plena primavera.

——(*)——

Um modelo de AGNÉS — grande aureola franzida, moldura ideal para um rosto de bellos traços.

ROSE VALOIS — UM CHAPÉO DE FELTRO "BLEU DE ROY". COPA MINUSCULA, UM PEQUENO LAÇO.

CREAÇAO DE TALBOT, este chapéo original e "habillé" destina-se muito especialmente a uma belleza nitida, pessoal, e exige uma perfeita nitidez na "maquillage", no penteado.

UM "TAILLEUR" DE PAQUIN. LA PRETA E LA ESCOSSEZA, EM PRETO E AMARELLO.

——(*)——

Dizem... os que pensam

Um primeiro amor que povôa uma vida inteira só póde ser aquelle que não começou muito cedo. A mocidade, ansiosa por amar, não imagina bem as mil coisas subtis que salvam o amor ou que o perdem.

* * *

A vida é um collar de que a esperança é o fio.

* * *

Apenas as grandes almas podem julgar as grandes coisas.

* * *

Raramente o primeiro amor é o verdadeiro, como raramente o primeiro livro dum escriptor é a verdadeira expressão do seu genio.

* * *

E' o amor que decide a respeito da vida de todos nós.

* * *

O amor não é um simples impulso do instincto. E' uma sciencia da alma, a mais divina, a mais rara.

* * *

Quantas vezes o amor se acaba, no momento em que descobrimos um certo egoismo, uma certa mesquinhez de espirito, uma certa especie de mentiras inuteis!

* * *

O amor proprio leva as mulheres a praticar mais loucuras do que o proprio amor.

* * *

Em muitos casos, o que se chama fidelidade na amizade, consiste em conservar os amigos sem conservar a amizade.

——(*)——

BRUYÈRE — Um turbante azul e vermelho

——(*)——

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

NEIDE — Espera que lhe agrade o modelo de genero esportivo, publicado hoje. Estou preparando uma pagina inteiramente composta de vestidos simples e praticos. Sempre que se usam de manhã, para um passeio, para o campo, estão exactamente collocados no plano da verdadeira elegancia.

Muito obrigada pela sua opinião, bem lisonjeira.

Escreva todas as vezes que uma indicação da "Pagina Feminina" lhe parecer necessaria e creia que terei immenso prazer em attender aos seus pedidos. A demora da publicação do modelo foi realmente excepcional, embora talvez não tão longa como julga. Quem espera...

BARBARA READ — Mas que

(Continua na 22.ª pagina).

——(*)——

CONSELHOS DE BELLEZA

PARA A BELLEZA DAS UNHAS

Para atenuar as manchas brancas das unhas, empregar todas as noites uma pasta que se compõe de essencia de therebentina e de myrrha, em partes eguaes.

De manhã, tirar com azeite!

——(o)——

PENSAMENTOS

A obediencia é a fórma forrada de manteiga em que se molda a massa saponacea dos servis, mas em que perde o feitio, porque se quebra ou se esborôa, a nobre personalidade humana. — RAMALHO ORTIGÃO.

* * *

A melhor alegria da mulher, depois de amar, é a de obedecer. — J. DURUY.

* * *

O que torna a nudez menos casta, é o habito que nós temos de a esconder. — JULIO DANTAS.

* * *

Não se póde ter paciencia com quem quer que lhe façam o que não faz. — CAMÕES.

* * *

A paciencia impõe-se aos apaixonados. Com tempo e paciencia vencem-se as proprias Penelopes. — OVIDIO.

* * *

As obras a que falta a pureza de intenção recta parecem-se com moeda falsa, ou que tem liga. Pelo cunho correm, e muito se enganam; pelo metal não têm valor intrinseco. — PADRE MANUEL BERNARDES.

* * *

Na minha egreja e no meu templo todo o universo está resando. Reza a luz, o ar, a pedra, a agua, o labio ,a flôr. A natureza é um credo ascendente, uma oração a Deus evolutiva. Murmurio bruto da montanha, syllaba na rosa, cantico em Apollo, idealidade — espirito em Jesus. A oração de Jesus é a mais alta, porque é o hymno d oAmor cantado pela Dôr, o beijo infinito, humido de sangue, escorrendo lagrimsa. — GUERRA JUNQUEIRO.

——(*)——

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

"ENSEMBLE" ESPORTIVO REALIZADO EM LA AZUL CLARO. CINTO DE COURO "MARRON". ACOMPANHANDO O "MANTEAU", "ECHARPE", LUVAS E FITA DO CHAPÉO HARMONIZADAS.

ROSE VALOIS — O modelo "Watteau", chapéo de tom fuchsia, guarnição de violetas rosadas e "mauves", grande "voilette"

A ELEGANCIA MODERNA DO "CHOU" DE FITAS DE "FAILLE"

OS PENTEADOS MODERNOS

Os penteados modernos exigem que se escove muito bem o cabello a partir da raiz, para ficar perfeitamente liso a emmoldurar o rosto.

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

(Conclusão da 21.ª pagina).

pessimismo, que sombria visão das coisas!

Então é verdade, verdadeiramente verdade que se acha "bastante velha" aos vinte e cinco annos?! E daqui a outros vinte e cinco, na edade em que tantas avós modernas são jovens e encantadoras, que horrores dirá de si mesma?

E' impossivel que nenhum penteado lhe fique bem.

Talvez o seu cabello esteja comprido demais.

Se me mandasse uma pequena photographia (dessas que servem para os passaportes) mostrando apenas a parte alta do seu rosto, penso que poderia dar-lhe um conselho realmente efficaz.

As sardas podem ser até um dos seus encantos. Mas deve proteger o seu rosto contra o sol.

Sabe que está muito abaixo do peso normal para a sua altura? Deveria pesar 54 kilos, mais ou menos.

As rugas no canto dos olhos — aos 25 annos trata-se com certeza de "rugas de expressão" — combatem-se pela applicação de bons crêmes, ligeiras massagens locaes e circulares, mascaras de belleza — recommendo-lhe a de clara de ovo, facilima de fazer — e o cuidado de não franzir, frequentemente, os olhos, como, tantas pessoas fazem.. Nos dias de sol intenso deve usar oculos escuros, o que está muito em moda.

Procure distrahir-se, lêr historias optimistas, vestir-se e pentear-se com a graça propria da sua edade — e principalmente afastar essa idéa de que não tem sorte. Gosta dum rapaz e elle "parece" não gostar de si? Pense que é "bastante moça" para esperar que um outro se mostre interessado ou que esse mesmo venha a interessar-se.

Mas, pelo amor de Deus, não insista num sentimento infeliz, não cultive a obsessão das paixões mal correspondidas, sob pena de se tornar uma criatura amargurada e intimamente envelhecida.

Escreva sempre, contando com a minha viva sympathia.

DEUSA PAULISTA — As suas amigas têm razão, o que nem sempre acontece ás amigas intimas e aos seus conselhos. Não deve tomar nenhuma iniciativa. Seja apenas amavel, sem affectação nem expressões demasiado intencionaes. Nunca se mandam flores a um rapaz, a não ser que se trate dum artista, uma grande celebridade.

Leia a resposta á consulta de "Barbara Read" e depois escreva-me, dizendo a sua opinião.

M. L. B. — Muito obrigada pela sua amavel lembrança. Vejo que leu rapidamente a resposta á sua ultima pergunta.

Falei tambem das sardas, recommendando-lhe que evitasse o sol, que protegesse a pelle com um bom crême.

Diga-me se poderá facilmente encontral-o ahi ou se pretende encommendal-o em S. Paulo.

ROSEMARY

CONFERENCIAS MUNDIAES E NACIONAES DE EDUCAÇÃO

RIO, 4 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, orgam do Ministerio da Educação, informa que haverá, no corrente anno, as seguintes conferencias mundiaes de educação e assumptos correlatos:

Congresso da União Academica Internacional, em Londres, de 8 a 11 de maio; Congresso da Associação de Sciencias Historicas, em Praga, de 17 a 31 de maio; Conferencia de Educação Publica, em Genebra, de 18 a 23 de julho; Conferencia Mundial da Mocidade Christã, em Amsterdam, de 25 de julho a 3 de agosto; Conferencia Mundial de Educação, promovida pelo "World Federation of Education Associations" e sob os auspicios do governo brasileiro no Rio de Janeiro, de 6 a 11 de agosto; Confresso da Federação das Universidades Femininas, em Stocolmo, de 6 a 13 de agosto, e Congresso Mundial de Educação Democratica, em Nova York, de 15 a 17 de agosto.

No Brasil, realizar-se-ão ainda no corrente anno, dois congressos nacionaes de educação; o VIII Congresso da Associação Brasileira de Educação, em Goyania, na segunda quinzena de junho, sob os auspicios do governo de Goyaz; e o Congresso da Confederação Catholica de Educação, cujo local de reunião ainda não foi fixado. O primeiro desses certames terá como thema principal "O ensino primario fundamental", e o segundo, "A educação familiar".

"Maria Perigosa" a obra que conquistou o premio literario Humberto de Campos"

RIO, 4 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Reunida, hoje, a commissão julgadora do premio literario "Humberto de Campos", depois de algumas horas de deliberações, classificou em 1.º lugar o livro "Maria Perigosa", de Luis Jardim, que recebeu como premio a quantia de 3:000$. A commissão julgadora desse premio, que é instituida pela "José Olympio Editora", constituiu-se dos intellectuaes Graciliano Ramos, Prudente de Moraes Neto, Marques Rebello, Peregrino Junior e Dias da Costa, tendo concorrido 58 candidatos. A obra premiada será proximamente publicada por aquella casa editora. O escriptor Luis Jardim é um nome bastante conhecido no scenario literario do paiz, tendo, durante o anno passado, conquistado tres premios de cultura.

O segundo lugar do premio "Humberto de Campos", conseguiu-o o livro "Contos", da autoria de Viator, pseudonymo sobre o qual se occulta festejado escriptor mineiro.

Fundada, no Rio, a Sociedade de Cirurgia e Tramatologia

RIO, 4 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Na sala da bibliotheca do Serviço Cirurgico do Hospital "Estacio de Sá", foi fundada, a Sociedade de Cirurgia e Traumatologia, com vasto programma scientifico e cultural.

Sob a inspiração do prof. Castro Araujo, reuniram-se os assistentes e internos do Serviço Cirurgico daquelle hospital, e, depois de troca de idéas, ficou assentado que a nova Sociedade, para dar maior amplitude aos serviços do grande estabelecimento hospitalar, terá uma revista como orgam official, de publicação trimestral.

Na mesma reunião, foi acclamada a seguinte directoria, para o biennio 39-41: presidente de honra, prof. Castro Araujo; presidente, dr. Homero Carneiro; vice-presidente, dr. Pedro da Cunha Filho; secretario geral, dr. Raymundo Pires de Albuquerque; orador official, dr. Azevedo Pio.

A revista terá a seguinte direcção: director, prof. Castro Araujo; redactor-chefe, dr. Raymundo Pires de Albuquerque; director-gerente, dr. Azevedo Pio; secretario, dr. Egberto Bournier.

Na proxima semana será empossada a directoria eleita, que entrará immediatamente em funcção.

Promoção "post mortem" do capitão-tenente Guilherme Presser

RIO, 4 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. presidente da Republica assignou decreto, considerando promovido "post mortem", desde 20 deste mez, no Corpo de Aviação da Marinha, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente aviador naval Guilherme Fischer Presser.

Esse official, como se sabe, foi victima, recentemente, de um lutuoso desastre em Pensacola, nos Estados Unidos, onde se encontrava fazendo um estagio de aperfeiçoamento, por designação do governo brasileiro.

O sr. Negrão de Lima nomeado Ministro interino da Justiça

RIO, 4 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Com a ausencia do sr. Ministro da Justiça, que conforme noticiamos, seguiu para Poços de Caldas, em viagem de repouso, assumiu, interinamente, aquella pasta, o sr. Negrão de Lima, chefe de gabinete do sr. Francisco Campos.

O sr. Negrão de Lima, que responderá, assim, pelo expediente daquelle ministerio pelo espaço de 20 dias, approximadamente, tempo da ausencia do respectivo titular, já de outra feita esteve á frente daquella mesma pasta, em caracter interino.

Navios destinados aos serviços de cabotagem nas costas brasileiras

LONDRES, 4 (H.) — Noticia-se que a "Empresa Internacional de Transportes" acaba de adquirir na Grã Bretanha quatro pequenas unidades mercantes destinadas aos serviços de cabotagem nas costas do Brasil.

Entre os navios estão os seguintes: "Sound Fisher", antigo "Mavis", de 580 toneladas; "Stream Fisher", antigo "Orleigh", de 580 toneladas; "River Fisher", antigo "Jolly Hugh", de 720 toneladas.

Duas das unidades, tripuladas por marinheiros brasileiros, já deixaram as aguas da Inglaterra, e as duas outras deverão partir amanhã.

A flotilha de navios mineiros em manobras na Ilha Grande

RIO, 4 (Agencia Nacional) — A flotilha de navios mineiros constituida pelos vasos de guerra "Itajahy", "Iguape", "Itacurussá" e "Itapemirim", deixou a Guanabara, hoje, ás 9 horas, com destino á Ilha Grande, onde, sob o commando do capitão de corveta Jorge de Paes Leme, vae realizar uma série de manobras.

Passou, por São Paulo, o prelado maronita nos Estados Unidos

Passou, ante-hontem, por esta capital monsenhor Assemany, prelado maronita dos Estados Unidos, com jurisdicção na California, que regressa áquelle paiz após uma viagem pela parte sul do continente.

Grupo feito, hontem, na residencia do sr. Antonio Sebara, por occasião da visita de monsenhor Assemany

O illustre visitante pertence a uma familia que já deu á egreja varios prelados, entre os quaes o cardeal Assemany, que prestou valiosos serviços aos ritos catholicos do Oriente.

DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

Hontem, á tarde, monsenhor Assemany recebeu a reportagem do "Correio Paulsitano", esclarecendo os motivos de sua viagem:

— "Não é de hoje que eu alimentava o desejo de conhecer São Paulo — disse-nos s. revma. — Ha tempo chegaram ao meu conhecimento noticias acerca da grandeza desta terra e da sua actividade em todos os sectores. Agora, aproveitando esta viagem á America do Sul, não quiz perder a feliz opportunidade de chegar até aqui, indo depois para o Rio, de onde retornarei á California."

O RITO MARONITA NOS ESTADOS UNIDOS

A uma pergunta do reporter acerca do rito fundado pelo monge S. Marão, consenhor Assemany respondeu:

— "A religião está intimamente ligada á existencia do povo norte-americano, abrigando milhares de maronitas, possuindo, ali, nada menos de 60 egrejas".

Declarou-nos s. s. ter percorrido a parte sul do continente, constatando a situação dos libanezes nas diversas republicas que os abrigam e nas quaes notou acendrado sentimento religioso das collectividades. De Santiago do Chile, seguiu para Buenos Aires, tendo permanecido cerca de dois mezes na Republica Argentina, regressando agora para os Estados Unidos.

RECEPÇÃO AO VISITANTE

Antes da partida, monsenhor Assemany teve occasião de entrar em contacto com os seus compatriotas da colonia libaneza de S. Paulo. Entre as recepções que lhe foram offerecidas, destaca-se a realizada na residencia da familia Antonio Sebrara, em que s. revma. foi saudado pelo sr. Elias Zarur, tendo respondido, agradecendo.

Por ultimo, falou o nosso presado companheiro sr. Michel Helou, que saudou o visitante na qualidade de representante da imprensa.

A's 21 horas, monsenhor Assemany seguiu para a capital da Republica, pelo "Cruzeiro do Sul".

Examinando as propostas de concorrencia para fabricação de aviões nacionaes

RIO, 4 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sob a presidencia do sr. Ministro Mendonça Lima, estiveram reunidos os membros da commissão designada para examinar as propostas de concorrencia para a construcção de uma fabrica de aviões na Lagoa Santa.

Assim, compareceram o general Isauro Regueira, pelo Exercito; sr. Trajano Reis, pela Aeronautica Civil; commandante Sá Earp, pela Marinha; e sr. Romero Stellita, pelo Ministerio da Fazenda.

Foram examinadas varias propostas, ficando então, marcada uma nova reunião para exame da idoneidade das firmas que concorreram.

MEDIDAS ESTUDADAS PELO SR. MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 4 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, despachou, hontem no Departamento Nacional do Trabalho, com o respectivo director, sr. Mathias Costa, combinando medidas para maior efficiencia da fiscalização das leis trabalhistas, bem como providencias para o exame da situação dos diversos syndicatos.

Tambem foram tomadas providencias pelo sr. Ministro, por ocasião do seu despacho com aquelle director, sobre o cumprimento da lei que regula o trabalho nas empresas jornalisticas, não só nesta capital como nos Estados.

Durante o exame dessas medidas, estiveram presentes, a chamado do titular da pasta do Trabalho, o sr. Edson Pitombo Cavalcanti, inspector chefe do Departamento Nacional do Trabalho, e o inspector regional do Ministerio em S. Paulo.

Condemnados, na Russia, por prepararem processos de alta traição contra menores de edade

MOSCOU, 4 (T. O.) — O Tribunal Provincial de Kusnik-Lenisk acaba de condemnar 4 funccionarios sovieticos, accusados de haverem preparado processos por "alta traição" contra crianças menores de edade.

Esses elementos arrolaram testemunhas e prepararam processos contra 169 crianças, entre 9 e 12 annos, todos accusados de suppostas actividades contra-revolucionarias. O chefe do referido grupo teria sido uma criança aprendiz, de 10 annos de edade.

Esses funccionarios foram condemnados, respectivamente, a 10, 7 e 5 annos.

Modificações na lei que regula a entrada de estrangeiros no paiz

RIO, 4 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foi assignado pelo sr. presidente da Republica, decreto-lei, modificando o decreto n. 3010, de 20 de agosto de 1938, que regulamenta a lei n. 406 de 4 de maio de 1936, dispondo sobre a entrada de estrangeiros em territorio nacional. Varias são as modificações que o decreto ora assignado introduz, entre as quaes a substituição do art. 91, pelo seguinte:

"As autoridades immigratorias, policiaes e sanitarias, reunir-se-ão para a visita em torno de uma só mesa, cabendo a presidencia á autoridade immigratoria".

A visita se extende aos navios que chegam ao porto do Rio de Janeiro.

NOTAS OPPORTUNAS

Quando Chamberlain visitou Pio XI

Depois de quatro seculos de ausencia total de relações mutuas, a Inglaterra e o Vaticano restabeleceram sua amizade, com a nomeação do delegado apostolico em Londres e a visita do primeiro Ministro inglez a Pio XI — As hypotheses que correram mundo, sobre este episodio e seus possiveis reflexos na politica internacional

Os que criticam a politica pacifista do primeiro ministro britannico, sr. Chamberlain, não tiveram outro remedio senão em concordar em que a audiencia que o representante de Jorge VI pediu e obteve, do Papa Pio XI não poderia ser mais calculada, nem mais opportuna. Nos momentos em que a Allemanha menos sympathica se tornava para o Summo Pontifice, e em que a propria Italia, recebia, do "Osservatore Romano", orgam official da Santa Sé, observações pouco amistosas, por causa de sua politica racial, a aproximação entre a Inglaterra e a Egreja Catholica não podia deixar de ser eloquente.

A visita do sr. Chamberlain ao Vaticano foi algo assim como a confirmação official, por parte do governo de Londres, das relações que vinham sendo estabelecidas, nestes ultimos tempos, visto que, em novembro de 1938, o Papa Pio XI havia nomeado um delegado apostolico em Londres. O facto adquire relevo ainda maior quando se recorda que, desde o seculo XVI, isto é, ha coisa de uns quatrocentos annos, não se fazia uma nomeação semelhante, por parte da Santa Sé. A propria imprensa italiana divulgou, na occasião, noticias telegraphadas de Londres, dizendo que se acreditava, na Inglaterra, que o gesto do Vaticano obedecia ao desejo de conseguir o apoio inglez, a favor da politica catholica, no conflicto com a Allemanha, a proposito do tratamento dispensado pelo sr. Hitler aos catholicos allemães. Na época, as autoridades do Vaticano se negaram a tecer commentarios em torno de taes noticias.

Que a visita do sr. Chamberlain ao Papa Pio XI não foi desprezada pelos srs. Hitler e Mussolini, parece coisa perfeitamente demonstrada pelo facto de, em seu discurso, perante o Reichstag, a 30 de janeiro de 1939, o dictador allemão, dedicar uma parte de sua dissertação ao fim de provar que a Allemanha actual não persegue o catholicismo, e sim os sacerdotes que se aproveitam da sua condição especial de pastores de almas, para combater o Estado allemão.

"O Estado nacional-socialista — disse o sr. Hitler — não fechou egrejas, nem exerceu pressão contra os officios religiosos. Ao contrario, o Estado nacional-socialista paga contribuições á egreja, e essas contribuições augmentaram, de 130.000.000 de marcos, em 1933, para 500.000.000 de marcos em 1938, além de mais 92.000.000 de marcos em subsidios varios, tanto do governo central, como do governo das communas.

A Egreja Catholica, tem, na Allemanha, propriedade avaliadas em 10.000.000.000 de marcos, que produzem rendas annuaes de 300.000.000. Quanto se pagou, na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos, á Egreja Catholica, no mesmo periodo?"

"E' uma impertinencia — proseguiu o sr. Hitler — a de os politicos estrangeiros falarem em hostilidade á religião, por parte do Terceiro Reich. Se, entretanto, as egrejas catholicas allemãs acreditam que a situação é insustentavel, o Estado nacional-socialista está disposto a emprender uma separação nitida entre a Egreja e o Estado, como é o caso da França, dos Estados Unidos e de outros paizes."

As referencias que se divulgaram, á vista do primeiro ministro inglez, ao Summo Pontifice, limitaram-se a asseverar que a entrevista foi muito cordial, e que, durante a conversação, o chefe supremo da Egreja leu, em italiano, uma breve allocução de cumprimentos, que foi immediatamente traduzida para o inglez, pelo embaixador Osborne. Depois, o sr. Chamberlain leu a sua resposta. A seguir, a palestra se revestiu de inequivoca cordialidade.

Ao que se sabe, a conversação entre as duas grandes figuras mundiaes, durou cerca de quarenta minutos; nesse tempo, os illustres interlocutores trataram de todos, ou de quasi todos os problemas europeus. Ao fim, o sr. Chamberlain expressou, aos membros do sequito, a profunda impressão que lhe causaram os sentimentos piedosos e christãos do Papa.

A' noite, o Papa remetteu, ao sr. Chamberlain, como presente, uma rica medalha de ouro, que traz, no anverso, o retrato de Pio XI, e, no reverso, a ephigie de dois santos inglezes, John Fisher e Thomas Moore, canonizados em 1935. E' certo que a gentileza do chefe da Egreja commoveu profundamente o primeiro ministro britannico.

Depois de realizar outras visitas a castellos e palacios da Allemanha e da Italia, com o fito de evitar derramamentos de sangue na Europa, o sr. Chamberlain, primeiro Ministro da Inglaterra, visitou o Vaticano, conversando com o papa durante quarenta minutos, a 1.º de janeiro de 1939. Vê-se, na photographia, a comitiva do representante do Imperio britannico, quando sahia dos dominios de sua santidade

NOVA LEI DE IMMIGRAÇÃO E NATURALIZAÇÃO A SER ADOPTADA NA FRANÇA

APPROVADAS AS LINHAS MESTRAS DO PLANO QUE SERVIRA' ULTERIORMENTE DE BASE AO PROJECTO SOBRE A MATERIA

PARIS, 4 (H.) — O sr. Marchandeau, titular da pasta da Justiça, fez approvar em Conselho de Ministros as linhas mestras do plano de immigração e naturalização que servirão ulteriormente de base ao projecto de lei sobre a materia

O plano visa estabelecer melhor controle no concernente á entrada dos estrangeiros que desejam installar-se definitivamente em territorio francez e recorrer á medida legal de naturalização, para o que deverão ser fornecidas todas as garantias necessarias.

O sr. Marchandeau pretende levantar estatistica rigorosamente exacta do numero de estrangeiros residentes em França com indicação das respectivas profissões e distribuição pelas diversas regiões do paiz.

De accordo com os dados recolhidos poderá ser fixado, deante dos interesses nacionaes, o numero de estrangeiros autorizados a entrar ou permanecer no territorio nacional.

Os dados recolhidos serão transmittidos consequentemente aos agentes consulares francezes nos portos de embarque, do mesmo modo que serão estabelecidos serviços de controle nas fronteiras do paiz.

Todos os casos serão examinados individualmente sob o triplice prisma da honorabilidade do immigrante, estado sanitario e aptidão profissional.

A naturalização poderá ser pedida somente depois de cinco annos de residencia no paiz, e, nesse caso, será ainda examinada a admissibilidade em principio do pedido de acquisição da nacionalidade franceza.

O tribunal competente decidirá em ultima instancia se o individuo apresenta garantias sufficientes de moralidade e assimilação, bem como se estará em condições physicas consideradas sufficientes.

O tribunal terá competencia para conceder a naturalização, adiar-lhe a concessão ou pedir a expulsão do estrangeiro julgado indesejavel.

NAS LIVRARIAS

"DIETETICA INFANTIL" — Do dr. Vicente Baptista — Edições Melhoramentos.

O dr. Vicente Baptista, pediatra patricio, acaba de nos offerecer a nova edição de seu livro "Dietetica infantil", impressa pela Companhia Melhoramentos.

Dando grande desenvolvimento a todos os capitulos, o autor nos apresenta o que de mais moderno proporciona a sciencia medica do recem-nascido e do lactente: hygiene pré-natal, cuidados elementares com a criança, particularidades anatomo-physiologicas, leite, alimentação em geral, problemas de constituição, etc.. Sua descripção da "toxicose intestinal" é, na opinião de um grande pediatra, o que melhor ha escripto na literatura medica brasileira.

Classificando e analysando as vitaminas, mesmo as mais recentes, como a vitamina H e respectiva vitaminose, o dr. Baptista se demora no estudo clinico de todas ellas, e finaliza com um quadro da distribuição das vitaminas nos productos vegetaes.

ESCOLA PROFISSIONAL DE S. MANUEL

S. MANUEL, 4 (Do nosso corespondente) — Reina intenso jubilo nesta cidade, pela assignatura do decreto n.º 1.006, do governo do Estado, autorizando a construcção da Escola Profissional Agricola de São Manuel.

Foi enviado ao sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, expressivo telegramma de agradecimento, assignado por centenas de pessoas desta cidade.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

CIVILIZAÇÃO ARGENTINA

Os povos ribeirinhos do rio da Prata deviam, necessariamente, ter pontos de contacto e pontos de attrito capazes de confundir as suas historias. O imperativo geographico e a cultura pastoril, alastrada nos campos fronteiriços, deviam conduzir a taes entreveros. A politica da bacia platina, em que o jogo dos interesses se dividia ou se agrupava, conforme a passagem dos annos, poria em evidencia o primado do factor geographico no desdobramento dos acontecimentos politicos, como outras occorrencias haviam de pôr em realce a sua funcção no desenvolvimento da psychologia social.

Possuindo o curso superior dos tres formadores da bacia cuja parte inferior seria vital para os interesses argentinos e uruguayos, o Brasil não podia permanecer indifferente ao debate e ás oscillações da pressão exercida sobre uns e outros para a abertura ou o fechamento da navegação desses rios. Dominando o médio Paraguay e o médio Paraná, o paiz de Lopes teria de contrapor-se á toda politica de fechamento, buscando jogar com o trunfo forte de possuir a chave do oeste brasileiro, num tempo em que as penetrações terrestres eram demoradas e os caminhos continuavam a ser as rotas dos bandeirantes. Os desequilibrios oriundos dos choques a respeito da politica de livre navegação deviam ser precipitados pela egualdade de regime pastoril, na fronteira commum. O regime pastoril acarretaria, em primeira urgencia, a solução violenta dos problemas duma hydrographia caprichosa.

Não tem, pois, fundamento, a idéa alastrada de que as lutas platinas em que o Brasil se envolveu foram, tão sómente, sobrevivencias de lutas ibericas, contrarias a um americanismo moderno que quer ter effeito de explicação retroactiva para acontecimentos de origens bem delineadas e decisivas. A aproximação dos povos americanos se deve fazer sem essas preoccupações de obscurecer a verdade historica ou a verdade geographica, porque qualquer cartographo de segunda ordem, defrontando a bacia platina e fazendo abstração do scaminhos hoje existentes para o oeste brasileiro pode comprehender, sem muita perspicacia que a luta do imperio pela sua integraçao geographica seria causada pela livre navegação do rio Paraguay, vital para os nossos interesses.

SYNTHESE DA HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO ARGENTINA — Ricardo Levene — Distribuida pelo Serviço de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores. — Rio — 1938.

Quero crer, com alguns autores modernos, dentre os quaes alguns estudiosos da geographia humana, que a notavel unidade argentina é um facto recente. Ella não deriva duma lenta e profunda elaboração historica, em que factores concordantes tenham produzido o trabalho subterraneo que condiciona o apparecimento das coisas muito amadurecidas e que, quando se indicam, estão em adeantado estado de evolução.

As partes do litoral e as partes andinas formaram, por muito tempo, na republica vizinha, contraste curioso. Ellas se defrontaram, mais do que se uniram. O grande caminho das penetrações, que levava ao Perú, pelos altiplanos, não bastava para fundil-as, conforme observou bem um geographo eminente, Ferdinand Dénis. As partes do litoral representavam a contribuição da colonização atlantica. As partes andinas constituiam-se na contribuição da colonização que advinha do outro lado. Mendoza, San Juan, La Rioja, Tucuman, Salta, tiveram sua vida muito mais dependente do Chile e do Perú que de Buenos Aires, através das relações commerciaes que as uniam a esses centros da colonização do Pacifico.

Só aos fins do seculo XVIII é que a attracção de Buenos Aires começou a se fortalecer, sobre essas partes dispersas da nacionalidade embryonaria. Alguem já disse que as guerras da independencia e as turbações do periodo subsequente tiveram força dissociativa, sobre esse lento trabalho de integração, mais do que força aproximativa. O periodo de turbulencia marcou mesmo um hiato, que só seria terminado, pela retomada da attracção e pela realidade cada vez maior dellas, após o seu fim, quando se iniciou o prodigioso crescimento demographico platino e a politica notabilissima da expansão ferroviaria, constituindo esse systema, quasi semelhante ao venoso, para o corpo humano, que ellas hoje marcam, na republica do sul, articulando perfeitamente todas as suas partes e unindo-as á cabeça da nacionalidade, o seu grande centro distribuidor que é Buenos Aires.

E' o acontecimento capital para o desenvolvimento platino do escoamento pelo seu grande porto sobre o estuario notavel que marca o momento nitido da aproximação entre as partes para a constituição do todo homogeneo e apto a funccionar em dependencia que apparece agora como uma das expressões humanas mais significativas do nosso tempo.

Outro factor devia fixar esse divorcio profundo: o contraste entre a planura dominada pela grande propriedade pastoril e as regiões litoraneas em que a agricultura já se constituia numa fonte notavel de riqueza e marcava os traços duma formação civilizadora bem nitida. E' o proprio sr. Ricardo Levene quem escreve, nas primeiras paginas do seu livro: "O impulso optimista desses enunciadores de nossa grandeza aspira a converter a ociosidade do povo, arrancando-o do pastoreio. Sua prédica está dirigida no sentido de propagar a civilização da agricultura. Emquanto o commercio hespanhol explora unicamente o couro, associado aos fazendeiros e ás expensas da barbaria dos habitantes, a consciencia nascente exige liberdades em favor do cultivo dos campos. O amor á terra e á propriedade e o sentimento de familia viriam com a agricultura, como o proclamavam os physiocratas, e a "edade do trigo" superaria a "edade do couro", larga etapa colonial da historia argentina".

Era a luta estrenua de um agrupamento humano em busca de sua affirmação mais forte. Ella devia vir marcada pela agricultura, em contraposição á dispersividade do pastoreio, ao alargamento e á insubordinação fixada pela grande propriedade pastoril, que não tem capacidade para construir civilizações nem para affirmar unidades poderosas, a de raça, a de interesses, a de sentimentos estaveis, oriundos sempre duma existencia collectiva sedentaria, em que o apego ao sólo, derivado do seu cultivo e dos resultados que delle se tira, póde propiciar a communhão estabilizadora.

O contraste entre as cidades e a zona agricultura que as rodeava e a immensidade dos planos em que a pecuaria desenvolvia os seus incontrastaveis dominios devia chegar até 1862. Porque até esse ponto a Argentina foi unicamente pastoril. De 1862 a 1880, a nacionalidade affirmar-se-ia pela conquista dos campos, para a agricultura, pelo desdobramento das vias de communicação, pelo escoamento da producção longinqua pelo porto de Buenos Aires, pelo advento de uma agricultura cada vez mais propicia, cada vez mais rica, através do commercio externo, cada vez mais apta a affirmar-se ante os destemperos e as insubordinações do regime pastoril do interior bravio. De 1880 até os nossos dias, essa evolução seria alicerçada num industrialismo em constante desdobramento, capaz de accudir ao mercado interno e capaz de transformar os productos do sólo. A Argentina não se nos apresenta, hoje, como uma grande fonte de materias primas de primeira necessidade mas como uma nacionalidade estructurada, isto é, articulada nos seus systemas de producção, apoiando-se nos seus rebanhos immensos, solidificando-se na sua agricultura densa e rica, assentando no seu industrialismo em continua transformação.

O desenvolvimento demographico devia apoiar tal marcha no sentido da integração. Fortes correntes immigratorias, constituidas por lavradores, marcariam um crescimento de população que se apresenta como um curiosp espectaculo de vida. Os argentinos são quatrocentos mil, em 1810. Sobem a um milhão, em 1860. Para chegar a dois milhões, passados dez annos. Constituem-se, hoje, de mais de doze milhões. Sextuplicaram, em sessenta annos. Alberdi tinha razão quando affirmava que governar era povoar. Essa politica de povoamento, povoamento com agricultores, devia fortalecer a unidade nacional, apoiando-a para a sua luta contra as formas dissociadoras.

A revolução de 1810 devia marcar-se por um profundo sentimento descentralizador. A descentralização chegaria á fragmentação e á seccessão. Para marcar-se, como reflexo, por uma ansia unitaria que viria acompanhada de desequilibrios politicos capazes de alterar a transformação da sociedade em formação.

Rosas marcaria a reacção do regime pastoril ante a avançada das cidades, o impeto civilizador do regime agricola. O seu perfil, ante o qual o sr. Ricardo Levene infelizmente se detem dubitativo, receiando analysal-o, se marca pela affirmação do campeador indomavel. Rosas foi o producto genuino do caudilhismo apoiado no pastoreio. Foi a ultima de suas grandes vozes. O symbolo da arrancada derradeira, em que devia morrer mas não render-se, com aquella ansia de indomita bravura e de fuga á submissão que foram as marcas supremas dos agrupamentos constituidos á sombra do pastoreio. A sua figura tem linhas bem precisas e perfeitas. Elle se projecta como um momento critico, um instante tempestuoso na elaboração da autonomia e da unidade argentina. Para derrubal-o, constituiram-se todas as forças proximas, que elle desafiava, na sua paixão da luta.

E foi ainda da beira dos rios, — desse systema hydrographico que fixou a historia de todas as nações onde as suas aguas correram, que partiu o golpe mortal que devia derrubal-o. De Entre Rios, o impeto de Urquiza, na rebeldia contra o regime do caudilho, devia vir rolando, apoiado em todas as forças que contradictavam com o dominador de Buenos Aires, espraiando-se até Caseros.

Morta a tyrannia, exilado Rosas, — o regime pastoril estava vencido.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

Conselhos fundamentaes aos vinicultores modernos

OVIDIO AVEROLDI
(Ex-Assistente do Campo Experimental de Mocasina, Italia)

E' costume dizer-se que "o vinho se faz tambem com a uva", porque se affirma que elle póde egualmente ser feito com outras essencias; mas nós accrescentamos que "tambem com a uva se póde fazer bom vinho", porque, frequentemente, se faz um que não é muito bom, e, algumas vezes, tambem, um que é mau.

A arte de fazer vinho chama-se "vinificação" e essa arte se completa através de uma séri ede actividades diversas, todas relacionadas com a uva.

Dahi a neccessidade de um conhecimento, mesmo elementar, da uva; porque se a materia prima não tem certos requisitos, é impossivel que o através de uma série de actividades

ANALYSE ELEMENTAR DA UVA

A uva é um conjunto de varios bagos unidos entre si pelo racimo.

Os seus componentes pr'ncipaes são os bagulhos; as substancias albuminoides; os acidos, malico, tanico, tartarico, lateo, etc.; o creme tartaro, a agua, o assucar, a fecula, a gomma, as mucilagens, saes, materias colorantes, substancias aromaticas, vitaminas, etc.

Mas o bago da uva nem sempre apresenta a mesma composição. Por exemple, na polpa de um bago não maduro, como todos sabem, não se encontra assucar; não se encontram tambem as materias colorantes nem o acido tanico e, finalmente, faltam as substancias aromaticas.

Para o fim da presente nota, o acido malico é o acido tanico são, entre todos os constituintes citados, dos bagos, os que mais nos interessam e merecem ser postos em relevo.

O acido malico é aquelle que, bebendo-se o vinho no qual está contido, produz queimaduras no estomago.

Encontra-se tambem no mel, — dahi a sua denominação — e tambem em qualquer outra fruta acida.

Quando commemos essas frutas, não podemos mais comer pão, porque os dentes ficam ligados ou embotados. Essa sensação desagradavel que sentimos é originada precisamente pelo acido malico.

Tambem o vinho rico desse acido se torna pouco agradavel, tanto assim que se diz serem necessarios tres pessoas para bebel-o, duas para despejal-o na bocca e uma para conservar os dentes cerrados, afim de que elle não volte.

Diz-se que o acido malico é um "componente interno", porque se encontra dentro da polpa da uva, no succo, no mosto e o vinho.

Não se tem meios para eliminal-o nem se póde fazel-o diminuir, de maneira alguma, nem mesmo como os desacidificantes. Permanece no vinho, tal qual é, e não se altera senão quando se deixa a uva amadurecer bem.

Pouco a pouco, sob a influencia da viva luz solar, coadjuvada pelo calor atmospherico e pela humidade do sólo, soffre modificações importantes, mediante as quaes com as substancias acidas, com as mucilaginosas e com as substancias albuminoides, diminue, emquanto a parte carnuda se enriquece gradativamente de assucar, com o accrescimo simultaneo da quantidade de tartaro.

Attingindo a glucose, ou assucar da uva, o seu maximo, a quantidade de acido continua a diminuir, a parte interna da casca adquire côr; na camada adherente a ella, forma-se o tanino e nascem tambem os aromas.

O acido tanico ou tanino confere ao vinho asperesa, mas não de maneira tão grave como o acido malico; nem tambem é causa de queimaduras no estomago.

Encontra-se dentro dos bagulhos ou semente de uva e dentro dos galhos; por isso, para fixar o conceito, diremos que o acido tanico é um "componente externo", que está fóra da uva.

O acido tanico permanece tal qual é, tanto na uva como no mosto e no vinho. A sua quantidade depende da qualidade da uva; algumas variedades têm demais, e outras de menos.

E' possivel fazer o acido tanico entrar no vinho na quantidade que se deseja: pode-se reduzil-o no lagar, com o raspamento, o que se faz precisamente para conseguir vinhos morbidos, pastosos, finos e delicados.

A VINDIMA

De tudo o que ficou dito resalta a necessidade — si se deseja obter bom vinho — de realizar bem a vindima, que, no complicado processo da vinificação representa, conforme se viu, una operação importante e delicada.

E' regra geral antecipar-se a colheita da uva, ao passo que isso devia ser excepção, applicada ao caso das chuvas insistentes ou de ataques de molestias a uva.

Por causa dessa colheita antecipada, temos, frequentemente, vinhos fracos e de conservação difficil, acidos e prejudiciaes á saude.

"Mas, poderá alguem objectar, que é que nos compensa do prejuizo ao qual, em virtude da inclemencia do tempo ou por outras causas involuntarias, poderemos estar sujeitos, adiando a colheita da uva?"

Responderemos que nas acções da nossa vida, se queremos conseguir qualquer coisa, não devemos ser muito pessimistas; que o minimo de confiança, que sempre anima o Homem do Campo no inicio de todo o trabalho e fadiga, é logico que se deva ter tambem no que se refere ás operações da vindima, a qual se antecipa, com o fim de evitar prejuizos possiveis, ao passo que é verdade que taes antecipações dão lugar a prejuizos certos.

Outra advertencia quanto á vindima é que consiste em realizar a colheita em cachos enxutos, para que não demore a fermentação e afim de que não diminua a graduação assucarada.

Se, em virtude de condições atmosphericas pouco propicias, pelo desenvolvimento de parasitas, ataque de insectos, a colheita da uva não se apresenta sã e egual em maturação, será necessario realizar a colheita de varias vezes, separando os cachos sãos e maduros dos estragados e de maturação desegual, os quaes, se forem bem trabalhados, poderão dar ainda um segundo vinho ou agua-pé, mais ou menos bons.

O TEMPO PROPRIO PARA REALIZAR A VINDIMA

Da mesma maneira que se considera irregular a antecipação da colheita da uva, o mesmo acontece com o seu retardamento.

Quando o viticultor deixa que a uva madura permaneça por um certo tempo sobre a planta, sobrevêm nos bagos outras mudanças, que diremos ser quasi o avesso das que se esperava.

Num certo ponto da maturação da uva, o assucar emigra do centro para a periferia do bago e por isso é necessario vindimar antes de que se verifique tal. Uma prova da emigração do assucar nos é fornecida pela passa de uva, na qual o assucar se encontra quasi todo adherente ás paredes internas da casca. Tambem e mosto que escorre da prensa, depois da ultima pressão da uva madura demais, é mais rico de assucar do que o que sáe primeiro, o que provem das camadas internas dos bagos.

Qual será então o indice que assignala o ponto justo para começar a vindima?

Os praticos o deduzem da vista, da colloração escura do peciolo da uva madura, da bocca, da sensação de ataque dos dedos, quando se desbagoa a uva madura, da facilidade com que o bago, esfregado entre o polegar e o indicador se despoja, e a facilidade com que se torna livre a parte carnuda ou polpa, da pelle, ou casca.

Nas diversas qualidades de uva, o assucar que se deve transformar em alcool util para dar força ao vinho, se produz justamente nos ultimos dias, tanto assim que a supplica que a uva faz ao agricultor é a seguinte: "se queres ter bom vinho, deixa-me presa nos galhos até o ultimo dia".

Nas ultimas semanas, quando a estação corre bella e ainda quente, o assucar pode augmentar de 1-1, 5, e até mesmo 2 gráus por dia.

A sensação individual da pessoa, o andamento caprichoso da estação, representam, porem, os meios empiricos para determinar a maturação da uva e dahi o tempo justo para realizar a vindima.

Mais seguramente, podemos servirnos para esse fim de instrumentos chamados "mostometros", ou "glycometros", que nos indicam a porcentagem da quantidade de assucar expressa nos kilos.

São principalmente aconselhaveis o mostometro de Babo e o glycometro que se baseiam sobre a densidade do mosto.

Dentre os dois, damos preferencia ao primeiro, porque nos fornece directamente a quantidade de assucar contida no mosto, sem necessidade de reducção.

Se se quer determinar a quantidade de alcool a que correspondem os kilos de assucar indicados pelo mostometro de Babo, basta consultar a tabella aposta.

O emprego desse apparelho especial é facilimo; para manejal-o basta ver uma vez a maneira como o faz um pratico, tanto assim que nos dispensamos de indicar o modo de realizar a operação, julgando que as palavras não o poderão esclarecer melhor do que a pratica.

Será conveniente que os cachos que produzirão o mosto a ser examinado sejam tirados em diversos pontos do vinhedo, e em repetidas vezes, não consecutivas, mas com intervallos de alguns dias uma da outra, afim de que a quantidade de assucar misturado não seja constante.

FERMENTAÇÃO ALCOOLICA E FERMENTAÇÃO SELECCIONADA

Para que se realize o phenomeno complexo da "fermentação alcoolica", por meio do qual o mosto se transforma em vinho, é necessaria a operação dos "fermentos", pequenissimos seres vivos, cogumelos microscopicos, pertencentes aos "Sacaromiceti".

São como que um levedo que ajuda a fermentação do mosto e facilita a transformação do assucar em alcool.

Adherem á casca, na materia cerosa que reveste o bago; ficam disseminados na massa liquida, quando se esmaga ou pisa a uva.

Ha fermentos de diversas variedades e raças, bons e máus, e portanto de comportamento diverso.

Ha variedades a que um viticultor deve dar grande apreço, visto que tira dellas grandes vantagens; outros, ao contrario, elle terá interesse em eliminar.

A exigencia seria, portanto, natural, se não fosse possivel e conveniente proceder a uma selecção dos fermentos, o que foi objecto do estudo da "zimotechnica" e da "zimologia", que nos offerecem "fermentações liquidas e puras", sob forma liquida, em recipientes ou garrafões.

Quando se julgar necessario, como pratica muito aconselhavel, dever adoptar os fermentos seleccionados, pize-se um pouco de uva, depois, extrahia-se uns dez litros de mosto, no qual se derramam os fermentos, fazendo passar depois como levedo, na massa pisada simultaneamente e contida na tina.

Desse fermento, adopta-se um kilo para cada 10-15 hectolitros de vinho; para 10 hectolitros, nos annos máus; para 15 nos bons.

Encontra-se á venda, barato, nas casas de vinho, drogarias e sociedades agrarias, que são encarregadas da distribuição desses fermentos, acompanhados das instrucções praticas sobre o modo de usal-os.

VANTAGENS DOS FERMENTOS

As vantangens conseguidas com o emprego do fermento são:

a) uma rapida acção de fermentação com andamento mais rapido e mais regular do que a mesma: o desdobramento da glucose no alcool e no anhydrido de carbono é mais completo;

b) os vinhos se purificam mais depressa e se apresentam de uma côr limpida e crystalina;

c) melhora bastante o gosto e o perfume do vinho;

d) em ultima analyse, os vinhos adquirem maior conservabilidade.

Espero que os nossos viticultores compreendam o motivo porque não raras vezes o nosso vinho não pode ser tolerado.

Seguindo esses conselhos, faremos vinho egual ao estrangeiro, e talvez melhor, evitando assim a importação. Poderemos beber o nosso bom vinho a preços baixos.

PRODUCÇÃO DE ASSUCAR

Em 30 de dezembro de 1938, na safra 1938-39, a producção nacional do assucar attingiu o seu maior nivel dentro do quatriennio 1935-1938, pois que ascendeu a 9.265.364 saccos, emquando que nas tres safras anteriores, isto é, em 1937-38, 1936-37 e... 1935-36, a producção foi, respectivamente, de 9.247.115 saccos, 8.710.320 saccos e 9.150.648 saccos. Se observarmos a producção dos quatro annos, durante o mez de dezembro, encontramos uma perfeita normalidade na actual safra, tendo sido em 1938, de 1.608.164 saccos, superior 276.023 saccos, 325.833 saccos e 184.000 saccos, respectivamente aos tres annos anteriores.

O Estado de Pernambuco lidera o volume de producção com 2.869.419 saccos, representando 64 °|° do seu limite; o Estado de Alagoas attingiu .. 797.207 saccos, ou 57 °|° do seu limite; o Estado de Sergipe só produziu 49 °|° do limite, ou 357.616 saccos; o Estado da Bahia alcançando 56 °|° do seu limite, attinge 384.201 saccos; o Estado do Rio se apresenta com uma safra de 1.977.780 saccos, sendo o seu limite de 2.016.916 saccos, apparentando ter ficado abaixo do limite. No entretanto o limite foi perfeitamente attingido porque a usina Santa Cruz entregou a sua quota de equilibrio em alcool anidro, e a usina São José, em 30 de dezembro ainda fabricou parte da sua quota de sacrificio.

O Estado de São Paulo cujo limite é de 2.073.241 saccos ultimou a sua safra com uma producção de 2.197.837 saccos, ou um excesso de 124.596 saccos.

Até o presente momento, isto é, em 30 de dezembro de 1938, tendo a producção geral do paiz attingido .... 9.265.365 saccos, ella corresponde a 66 °|° da producção brasileira legalmente fixada.

Foram moidas, at é30 de dezembro, 6.298.990 toneladas, tendo sido os seguintes os rendimentos, por tonelada de canna, dos principaes Estados:

Pernambuco, 90 kilos por tonelada; Alagôas, 97; Sergipe, 76; Bahia, 82; Rio de Janeiro, 92; São Paulo, 94; Minas Geraes, 84.

O rendimento por tonelada de canna no Estado de Alagôas se apresenta mais avultado, em vista da grande producção, na presente safra, de assucar demerara, cujo rendimento é superior até 12 °|°, sobre rendimento de assucar crystal.

(Distribuido pela "Agencia Nacional").

A PESCA NO BRASIL

(Communicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo).

"A pesca no Brasil deve ser a expressão de um grande problema nacional, cuja solução, póde ser resumida em poucas palavras — conhecimentos technicos, instrucção profissional, saneamento do litoral e recursos aos pescadores, principalmente recursos ás suas associações de classe e cooperativas.

Officialmente este problema já foi resolvido pelo Estado novo que, sancionando o decreto numero 291 e 23 de fevereiro de 1938, soube encaral-o de frente, solucionando-o em seus aspectos essenciaes.

Mas, apesar de officialmente amparado, os pescadores vivem, praticamente, desprovidos de todo recurso.

Isto por uma razão muito simples — não congregam seus esforços, esgotando-se pela esterilidade do trabalho isolado.

Um exemplo esclarecerá melhor: Em uma só das localidades do litoral paulista vivem da pesca meis de 400 familias. Apesar da pesca ali ser abundante, vivem essas familias na maior das miserias — sem assistencia technica, sem assistencia sanitaria, sem assistencia financeira e exploradas pelos intermediarios que se enriquecem escandalosamente a custa do trabalho extenuante desses pescadores.

Mas se elles se agrupassem e se constituissem em cooperativas, poderiam vender seus productos em melhores condições, libertando-se da especulação asphyxiante do intermediario.

Ainda mais, se ao lado dessas cooperativas estabelecessem cooperativas de consumo que fornecessem aos associados anzoes, rêdes, peças de vestuario, e outros generos seria outra a situação dessas familias.

Tudo isto viria dar um grande incremento á pesca no nosso Estado e como já foi dito, apesar da pesca ser a expressão de um grande problema nacional com incisivo caracter politico, economico e social não deixa de ser tambem a expressão de uma grande reserva de homens para a nossa Marinha sem attender ainda aos admiraveis serviços que pode prestar, pelo Serviço de Socorro Naval, na salvação de milhares de vidas, navios, aviões e cargas preciosas".

COOPERATIVISMO

(Communicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo):

"O novo impulso que o movimento cooperativista vem de receber em virtude das recentes medidas tomadas pelo governo do Estado, compreendidas na reforma por que passou o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, está se evidenciando da maneira mais auspiciosa através do desenvolvimento cada vez mais accentuado que apresentam as actividades cooperativistas no territorio paulista, não só com relação á constituição de novas cooperativas, de modalidades as mais variadas, como com relação aos trabalhos que se effectuam com enthusiasmo pelas numerosas sociedades já organizadas em todo o Estado.

Um dos excellentes exemplos de bôa compreensão dos postulados da cooperação vem offerecendo a Cooperativa de Consumo do Centro Proletario Beneficente e Instrutivo de Presidente Prudente, que reuna n,aquella progressista cidade do interior paulista, um pugillo de pessoas que, em bôa ho- Prudente, que reune naquella problema de suas necessidades de consumo por meio de systema cooperativo.

Ainda ha pouco, em reunião de associados e directores, ficou deliberada a construcção do predio proprio da cooperativa, o que demonstra, sem precisar de melhor argumentação, os bons resultados que a sociedade vem conseguindo, a despeito dos poucos recursos de que dispõe, e a confiança que está despertando entre os cooperados a pratica desse systema economico já consagrado pelos seus beneficos effeitos em todo o mundo civilizado.

Conforme attenciosa communicação endereçada a este Departamento pelos dirigentes daquella cooperativa, o seu predio proprio terá as dimensões de 20 x 10 metros e compreenderá dois vastos pavimentos destinados ao deposito das mercadorias da sociedade.

Afim de controlar os trabalhos de construcção foi nomeada uma commissão composta dos cooperados srs. João Antonio Pereira, João Salles Molina e Angelo Zampa.

Para a administração dos trabalhos foi incumbido o sr. João de Deus, director-gerente da cooperativa".

O REI DOS CEREAES

NOVA YORK (SIPA) — Entre os muitos paradoxos que povoam a vida, figura o de as boas colheitas serem ás vezes em prejuizo dos lavradores no seu conjunto. Tal é o caso agora com o trigo, calculando-se que a colheita deste anno só nos Estados Unidos, renderá 967.000.000 de saccos, e que será, portanto, no que respeita á quantidade, a segunda em importancia de todas as colheitas até hoje realizadas neste paiz. Mas isso mesmo, constitue um verdadeiro problema, como se se tratasse de uma inundação, sobretudo devido ao augmento que essas culturas têm revelado em todo o mundo, não sabendo agora os interessados que fazer com o enorme "stock".

O trigo não é só o rei dos cereaes, no que toca ás suas virtudes intrinsecas, figurando, tambem, quanto ao volume commercial, á cabeça do trafego internacional de cereaes. Sua supremacia manteve-a através da historia, desde os tempos biblicos, pelo menos, quando Hirão, rei de Tiro, enviou para a construcção do templo do rei Salomão em Jerusalem cedros e pinheiros em troca de 20.000 celemins de trigo.

E não obstante, o trigo é apenas uma herva que, por meio da evolução nella effectuada no curso de milhares de annos, foi-se cobrindo de sementes.

Em vez de ficar a alguns centimetros do solo, suas espigas foram se erguendo progressivamente, concentrando nos seus dourados frutos o valor alimenticio da terra e a energia do sol. O homem aprendeu a domar primeiro o vento e a agua e mais tarde a electricidade, para pôr em acção os molnhos onde separa do grão primeiro a casca que vem a ser o farelo, e o tritura depois até convertel-o num pó extraordinariamente nutritivo, na rica farinha com que fabrica o pão.

Os habitantes prehistoricos da Suissa lacustre, e os egypcios da mais remota antiguidade alimentavam-se já de trigo, que preparavam com utensilios de pedra. Muito antes de o homem ter aprendido a domesticar os animaes o trigo figurava na sua alimentação, segundo a archeologia nos revelou já. A curiosidade scientifica levou homens de sciencia á Palestina e outros paizes dessa região da Asia, para averiguar qual a herva brava em que teve origem a esbelta graminea que desempenha e desempenhou sempre papel tão importante na alimentação do homem. Até ha quem assegure ter descoberto na Syria o primitivo trigo silvestre; outros, por sua parte, affirmam que será possivel encontral-o no dia em que se encontre um dinosaurio vivo.

São muitas as suas especies e incontaveis as variedades, mas a classificação principal que se faz do trigo é a que respeita á sua resistencia. O de inverno, chamado assim porque supporta as inclemencias da dita estação, e chamado tambem outoniço por ser no outono que se semeia, vem a ser colhido no verão seguinte, ao passo que o trigo de primavera, tambem chamado tremez, se desenvolve muito mais depressa, pois, como o primeiro, é colhido no verão. Quasi 83 por cento do trigo colhido nos Estados Unidos é trigo de inverno.

"Campanha do trigo" promovida pela Sociedade "Luis Pereira Barretto"

Na séde da Sociedade "Luis Pereira Barreto", que funcciona juntamente com a Bandeira Paulista de Alphabetização, a sra. Francisca Rodrigues iniciará hoje, ás 10,30 horas, a distribuição de sementes de trigo para todas as escolas do paiz, além de folhetos e conselhos sobre a triticultura em geral.

O acto da abertura da "Campanha do Trigo" será solenne, devendo comparecer altas autoridades.

A SERICULTURA NO VALLE DO PARAHYBA

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

A sericicultura que, em S. Paulo, encontra condições francamente favoraveis, poderá ter, ao lado da pecuaria leiteira, da cultura de cereaes e frutas, um lugar de relevo na economia do Valle do Parahyba. São, portanto, de grande interesse as informações que, sobre o assumpto, foram prestadas á Publicidade Agricola pelo dr. Mario Garnero, inspector da Directoria de Industria Animal.

"Sobejamente conhecidos pelos technicos e pelos industriaes são os excellentes productos séricos do Valle do Parahyba. Em 1928, a S|A Industrias de Seda Nacional, naquella época officialmente incumbida — por falta de uma entidade technica estadual — da propaganda da sericicultura no Estado de S. Paulo, depois de acurados estudos sobre as possibilidades sericicolas, e certa do futuro promissor dessa novel actividade agricola, iniciou a propaganda incentivando a plantação de amoreiras e iniciando a criação do bicho da séda.

Os resultados não tardaram a demonstrar o acerto da medida; em numerosas localidades, a idéa foi acceita com o maior enthusiasmo e as primeiras amoreiras começaram a verdejar nas planicies e nas collinas dos municipios do Valle (Taubaté, Pindamonhangaba, Mogy das Cruzes, Quiririm, Jambeiro, Igaratá, Guaratinguetá etc).

As primeiras criações deram resultados mais que satisfatorios. Os productos foram excellentes, quantitativa e qualitativamente. Só era preciso uma continua e assidua propaganda e assistencia technica. Infelizmente, isso não se deu. A S|A I. S. N. que tão bem acertadamente tinha decidido introduzir a sericicultura nessa nova zona, por causas multiplas e ligadas exclusivamente a interesses particulares, deixou em inicio a obra altamente patriotica, e abandonou o Valle do Parahyba. E desde 1930 não mais se falou de sericicultura; os enthusiastas, em face da má vontade da unica firma particular fornecedora de ovos e compradora dos casulos, privados de qualquer assistencia technica, convenceram-se da inutilidade dos seus esforços e abandonaram definitivamente os seus amoreiraes e sirgarias que deveriam e poderiam representar nova era economica. E só no anon de 1938 é que se voltou a tratar de sericicultura.

A 3.ª Secção Technica do D. I. A. reiniciou os estudos e a propaganda tão desastradamente abandonados em 1930, e, baseando-se nos resultados iniciaes e na enthusiastica acolhida da parte da laboriosa povoação, tem a certeza de, em breve tempo, tornar a sericicultura um amagnifica realidade e enumeral-a entre os factores principaes do reerguimento do Valle do Parahyba.

O Valle do Parahyba está em condições excepcionaes para desfrutar os beneficios da industria sericicola. Favorece-o o clima da totalidade dos seus municipios e, graças a elle, apresentam-se as amoreiras permanentemente enfolhadas, permittindo realizar criações successivas de setembro até maio. E', pois, facil avaliar o gráu de prosperidade a que se elevará esta nova receita, quando os amoreiraes se estenderem abundantemente por todo o Valle como legiões de mudos collaboradores de uma grande conquista.

A' amoreira, no Valle do Parahyba, está reservado um papel muito importante, o de servir de alicerce á formação de uma grande industria, tornando-se, portanto, um elemento de progresso. Quando nos fôr dado encontrar em todos os lugares do Valle plantações de amoreiras, poderemos estar certos de que, seja na rusticidade de uma choupana ou no conforto de uma fazenda, haverá um exercito de pequenos obreiros occupados na valiosa tarefa de proporcionar bem-estar e conforto aos bichos da séda.

A pequena producção de casulos, do anno passado, obtida sob a direcção technica da 3.ª secção-sericicultura, quasi nada representa na estatistica da producçoã. E', porem, uma promessa, que tomará vulto, dilatando-se até assumir proporções consideraveis nesse campo em que ha menos de um anno não figurava.

A amoreira será uma reserva de renda a que o fazendeiro, o sitiante, o camarada etc., poderão recorrer, a qualquer instante, quando inopinados contra-tempos lhes vierem desequilibrar a vida economica. Eliminando os inconvenientes da monocultura e das nocivas plantações intercaladas proporcionará, ainda, a obtenção de esplendidos morões permanentes.

Outro papel importante é o que póde representar como succedaneo da forragem nos prolongados periodos de seccas. Nos momentos graves em que as pastagens seccam sob os ardentes raios do sol, sem uma gota de agua e em que nas invernadas se apagam todas as tonalidades verdes, as amoreiras, resistindo á inclemencia do tempo e conservando a sua folhagem sempre viçósa, prestam um grande serviço na alimentação do rebanho.

E, se não bastassem todas essas optimas propriedades, ha ainda, para merecer a amoreira nossa admiração, a excellente qualidade da sua madeira que se presta para artefactos de marcenaria, artigos de carroça e tôrno; suas frutas além de serem optima alimentação das aves, podem ser transformadas em varias especies de gulodices, desde a geleia até aos licores.

Sendo a amereira uma cultura intensiva, permitte, com poucos alqueires de terra, dar sustento o lucro a varias familias, sem nenhum obstaculo ou sacrificio de outras culturas.

A criação do bicho da cêda não desvia braços; nas valoriza a mão-de-obra disponivel e inactiva: a dos velhos, mulheres e crianças.

Todos, portanto, desde o possuidor de grandes expansões territoriaes até ao modesto proprietario de alguns alqueires, mesmo quadras de terra, podem e devem lançar mão destes esplendidos recursos, tirando delles proveito e beneficiando seus humildes auxiliares (colonos e camaradas) e contribuindo para o reerguimento do Valle do Parahyba.

Tão estimavel é a cooperação dos agricultores nesta questão que, sem a menor perturbação da vida agricola actual, antes com proveito della, estaremos, dentro de alguns annos, aptos a produzir milhares de contos de réis de casulos".

A ACTUALIDADE NORTE-AMERICANA

A accusação

contra a Secretaria do Trabalho, sra. Perkins

AS REVELAÇÕES DA COMMISSÃO DOS DEZ

APESAR DA OPPOSIÇÃO QUE O GOVERNO LHE FAZIA, A COMMISSÃO NORTE-AMERICANA, QUE PROCEDEU A INVESTIGAÇÕES EM TORNO DAS ACTIVIDADES EXTREMISTAS, SERA' CONSERVADA POR MAIS UM ANNO, RECEBENDO CEM MIL DOLLARES PARA SUAS DESPESAS — COMO SE DEU O CASO DE A SECRETARIA DO TRABALHO, SRA. FRANCES PERKINS, SER ACCUSADA PERANTE A CAMARA DOS REPRESENTANTES

A commissão dos dez, dos Estados Unidos, proseguirá em suas investigações: essa commissão é a mesma que, ao dar, á luz da puablicidade, as actividades communistas e fascistas, na republica estrellada, foi a causa de a sra. Perkins — primeira mulher norte americana até agora nomeada para o cargo de ministro — e de varios auxiliares seus, serem accusados de irregularidades funccionaes, perante a camara dos representantes.

O presidente Roosevelt e a sua administração se haviam opposto, resolutamente, contra as actividades da referida commissão. Diz-se que o damno, que as revelações dessa junta de pesquisas produziu, ao governador Murphy, de Michigan — e actual ministro da justiça do governo de Washington — no momento em que tentava a sua re-eleição, foi tão grande, que Roosevelt teve de intervir, pessoalmente, no caso, para evitar consequencias mais graves. As accusações que algumas testemunhas fizeram, contra o referido governador e a sua actuação durante as gréves do anno passado, na industria automobilistica, com a consequente occupação das fabricas pelos seus operarios, á maneira do que tem acontecido na França muito tiveram que vêr — e assim pensam que seja, de facto, os partidarios do presidente da Republica norte-americana — com a franca derrota do sr. Murphy nas urnas.

ACCUSADA — A secretaria do trabalho dos Estados Unidos, sra. Frances Perkins, que foi accusada, perante a Camara dos Deputados norte-americanos, por "crime de connivencia em manobras de protecção aos communistas estrangeiros", pelo sr. J. Parnell Thomas, deputado do partido republicano

O accusador da secretaria do trabalho dos Estados Unidos — Este é o deputado sr. J. Parnell Thomas, que accusou, perante a Camara norte-americana dos representantes, a secretária do trabalho, sra. Frances Perkins, o sub-secretario do mesmo Ministerio, sr. Gerald D. Reilly, e o commissario de Immigração e Naturalização, sr. James L. Houghteling, por não haverem cumprido seus deveres em casos de deportação de communistas estrangeiros

Parece que os chefes da administração chegaram a accôrdo, com o representante da commissão dos dez, afim de que a commissão, encarregada de investigar sobre as actividades anti-americanas, continue a existir, pelo menos durante mais um anno, para o que o governo de Washington reforçará os cofres da referida commissão com a somma de cem mil dollares; assim, ella poderá desempenhar-se de sua missão com mais efficiencia. A troco da alludida offerta de recursos por parte da administração, a commissão procurará ajustar seus methodos de acção aos processos judiciarios regulares, interrogando apenas as testemunhas cujas declarações sejam criveis, por sua correspondencia com as provas angariadas, ou pela indole caracteristica da informação que possam prestar. Desta maneira — é o que se diz — se evitará o facto de qualquer pessoa — como parece que occorreu na primeira phase das investigações — poder tirar proveito da opportunidade que se lhe apresentar, para descarregar suas antipathias, seus ressentimentos e seus odios, contra qualquer funccionario governamental.

As revelações da commissão dos Dez e a opposição que a administração Roosevelt lhe fez foram causa de divergencias partidarias em todos os Estados da União, dando motivo, afinal, a agitados commentarios por parte da imprensa.

A proposito de alguns factos verificados, o "New York Times" assim se expressou num editorial:

"As reevlações publicadas pela commissão dos dez provocaram reacções diversas, no seio da nossa collectividade. De um lado, a referida commissão realizou, sem duvida nenhuma, um serviço importante, uma vez que ajudou o cidadão a vêr com clareza o caracter e as tacticas do communismo na Republica norte-americana. Poz em relevo a indole verdadeira da "frente unica", e expoz, á luz do sol, a natureza hypocrita do desejo communista de manter a tradicional democracia dentro do paiz do Tio Sam. Essa commissão nos fez vêr como os communistas tomaram o controle de algumas organizações, afim de as minar por dentro, e, levaram avante outras organizações que, na apparencia, visam finalidades plausiveis, mas que, na realidade, fomentam o communismo em todas as camadas sociaes do paiz. A mesma commissão apresentou, tambem, os resultados da sua investigação a respeito do nazismo e do fascismo, manifestando a sua opinião, sem duvida valiosa, segundo a qual o communismo differe dos extremismos da direita apenas nos pormenores. Nos seus pontos basicos, todos os extremismos, tanto da esquerda como da direita, vão se tornando cada vez mais semelhantes".

As accusações contra a secretaria do trabalho, sra. Frances Perkins, perante a camara dos representantes, pelo deputado J. Parnell Thomas, referiram-se ao caso de Harry Bridges, chefe dos estivadores da California, que já pertenceu ao partido communista. As leis dos Estados Unidos exigem que os estrangeiros, que sejam adeptos de doutrinas que visem destruir, pela força, a forma actual do Estado norte americano, devem ser deportados, sem perda de tempo. Bridges, que é australiano, e que se tornou mais ou menos famoso como extremista, teria sido deportado do paiz — no dizer dos accusadores da secretaria do trabalho — se a lei fosse cumprida ao pé da letra. Parece, entretanto, que a sra. Perkins, procedendo por conta propria, ous inspirada por outras pessoas, não quiz dar ordem para que se tomassem as indispensaveis medidas de deportação contra Bridges, homem que é uma especie de lugar-tenente de John L. Lewis, sendo que este, por sua vez, é amigo intimo do presidente Roosevelt.

Um pedido com duzentos metros de assignaturas — Um pedido, contendo assignaturas, na extensão de duzentos metros, isto é, varias centenas de milhares de firmas de individuos que desejam que sejam continuadas as investigações da commissão dos dez, foi apresentado ao seu presidente, em Washington, por membros de numerosas associações patrioticas. Aqui está o representante Martin Dies — ao centro, lendo — com os senhores que fizeram a entrega do alludido documento.

MILLIONARIOS INGLEZES CHEGAM, PELO "ASTURIAS", EM VISITA AO RIO

PASSAGEIROS SEM AS FICHAS CONSULARES — ENVELOPPES COM PHOTOGRAPHIAS DO BRASIL

RIO, 3 (Da nossa succursal, pela VASP) — O "Asturias", entrado hontem, pela manhã, de Southanpton, offereceu á nossa reportagem aspectos novos, notadamente nos que diz respeito ao controle dos serviços da apresentação dos documentos de desembarque. Outro detalhe interessante foi a chegada de muitos turistas, em sua maioria, gente pertencente á alta aristocracia ingleza, que permanecerão aqui varios dias e, possivelmente, retornarão pelo mesmo navio.

SEM AS FICHAS CONSULARES

Um detalhe merecedor das vistas das autoridades é o referente á falta de fichas consulares dos passageiros embarcados na Ilha da Madeira.

As autoridades portuarias estranharam a falta daquelle imprescindivel documento exigido pela lei n.º 3.010. Os passageiros explicaram desconhecer semelhante exigencia, pois, os documentos facilitados pelo consul do Brasil na Ilha da Madeira eram os apresentados no momento da visita. O detective Macedo, para que fosse cumprida as exigencias da lei, annotou as classificações dadas nos passaportes para o effeito do registo de estrangeiros.

UM DOCUMENTO ORIGINAL DO CONSULADO DO BRASIL EM VIGO

Outro detalhe estranho vimos nos documentos de desembarque do passageiro de nome Roman, procedente de Vigo. O nosso consul naquella cidade hespanhola, na falta de fichas consulares, fel-a em uma folha de papel dactylographada com os dados das fichas impressas. Isso authentica o bom serviço daquelle consulado em satisfazer a lei n.º 3.010. Essa maneira de agir do nosso consulado em Vigo causou excellente impressão aos funccionarios da Policia Maritima.

ENVELLOPES COM PHOTOGRAPHIAS DO BRASIL

Uma grande surpresa estava reservada para o reporter: algumas passageiras traziam, guardando seus documentos de desembarque, envellopes com photographias do Brasil. Indagamos dessas nossas hospedes como obtiveram aquelles envellopes, explicaram que, quando foram ao consulado em Londres, um funccionario, devolvendo-lhes os documentos de desembarque, collocou-os no citado envellope. Excellente maneira de fazer o estrangeiro conhecer algumas vistas do Brasil, antes de vel-as pessoalmente. Esse envellopes, desde ha alguns annos, foram mandados imprimir pelo Departamento de Propaganda para a sua correspondencia.

A SAHIDA DO "ASTURIAS"

Merecedora de encomios a direcção da Mala Real em determinar a permanencia dos navios da letra "A" até alta madrugada, quando vindos de portos estrangeiros. Dessa maneira, os passageiros em transito poderão gozar mais ainda a nossa cidade e conhecel-a mais de perto, em todos os seus sectores. Por isso, o "Asturias" largará ás duas horas com destino aos portos sulinos.

Approvação das quotas de producção do assucar fixadas pelo Instituto do Assucar e do Alcool

RIO, 4 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo sr. Presidente da Republica foi assignado decreto-lei, approvando as quotas de producção do assucar de usinas, engenhos, bangues e meio apparelhos, fixadas pelo Instituto do Assucar e do Alcool, nos termos do artigo 26 do decreto 22.789, de 1 de junho de 1933, quotas essas que serão publicadas dentro de 90 dias no "Diario Official".

As usinas e os engenhos, banguês e meios apparelhos que até a presente data não apresentarem as declarações a que se refere o § 2.º do artigo 38 do regulamento approvado pelo decreto n. 22.981, de 25 de julho de 1933, deverão fazel-o no prazo desse decreto, sob pena de serem considerados clandestinos e fechados pelo Instituto, que apreenderá os seus apparelhos e machinismos, com os respectivos pertences e accessorios, dando-lhes o destino que julgar mais conveniente, sem direito a qualquer indemnização. Os engenhos que fabricam exclusivamente rapadura, são dispensados das declarações, sujeitos, porem, ao registo compulsorio para effeito de cadastro, por parte do Instituto, uma vez provado que existiam anteriormente ao decreto n. 22.981, que funccionaram no quinquenio a que se refere o art. 58 do regulamento approvado pelo mesmo decreto, sem prejuizo das excepções a que allude o § unico, do art. 4.º, do decreto 749.

Cabe ao Instituto fixar, por maioria absoluta da commissão executiva, as quotas de producção de assucar, cabendo dessas decisões, recurso, dentro de 60 dias, para o sr. Ministro da Agricultura, e deste para o sr. Presidente da Republica.

O movimento da venda de peixe na ultima semana de fevereiro, no Rio

RIO, 4 (H.) — O director da Divisão de Caça e Pesca communicou ao sr. Ministro da Agricultura que a venda de peixes no Entreposto de Pesca attingiu, durante a semana de 19 a 25 de fevereiro ultimo, a importancia de 457:612$600.

O peixe mais procurado, naturalmente pelo seu baixo preço, foi a sardinha, da qual foram vendidos 94.906 kilos, a um preço medio de $437. Outras especies muito vendidas durante aquella semana foram: Namorado, 16.350 kilos a um preço medio de 2$903; o Xerne, 15.882 kilos, 3$127; a aBtata, 12.680 kilos a 1$802; a Corvina 12.168 kilos a $892; a Garoupa de 1.ª, 1.285 kilos a 2$285; o camarão verdadeiro 5.446 kilos a 5$913 e o camarão rosa, 7.521 kilos a 2$500.

Exonerações e nomeações no Conselho das Caixas Economicas Federaes

RIO, 4 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decretos na pasta da Fazenda, dispensando, a pedido, do cargo de membros do Conselho Superior das Caixas Economicas, os srs. Targino Ribeiro e Justo Mendes de Moraes; e nomeando para substituil-os nas referidas funcções, os srs. Edmundo de Miranda Jordão e Felix Bulcão Ribas; bem como dispensando o sr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro, e nomeando para substituil-o, o sr. Arfio Mazzei.

Festeja-se, no Japão, o nascimento de mais uma princeza

TOKIO, 4 (T. O.) — Communica-se o nascimento de mais uma princeza imperial, o sexto filho do imperador Hirohito e da imperatriz Nagako.

Os soberanos consorciaram-se em 1924 e os filhos nasceram em 1925, 1926 e 1938, todas princezas; em 1933 nasceu o principe herdeiro Akihito e em 1935 nasceu o principe Mahahito.

O povo japonez recebeu com enthusiasmo a noticia do nascimento do sexto filho dos imperadores.

Recurso que não teve provimento

RIO, 4 (Da nossa succursal, Via Vasp) — O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, negou provimento ao recurso interposto por Antonio Francisco Agostinho, associado da União dos Empregados do Commercio, desta capital, contra a decisão da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, que julgou, por unanimidade, improcedente a sua reclamação contra o "Rapido Paulista", por motivo de dispensa.

Homenagem posthuma ao ex-embaixador nipponico nos Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (T. O.) — O presidente Roosevelt ordenou ao Departamento da Marinha o aprestamento de um cruzador pesado, afim de transportar para o Japão as cinzas do ex-embaixador nipponico nos Estados Unidos, sr. Saito, e fallecido na semana passada.

O sr. Saito deixára, no anno passado, o seu posto, porém, permanecera

Visita do Prefeito de Dois Corregos ao "Correio Paulistano"

Aspecto apanhado, em nossa redacção, quando da visita do sr. dr. José Bernardino do Amaral, novo e illustre Prefeito municipal de Dois Corregos. Vêm-se, no "cliché" além de outras pessôas, os srs. dr. Castilho Filho, Antonio Fernandes Lobo Filho, dr. Honorio de Sylos, secretario do "Correio Paulistano"; Sylvio Sampaio e coronel Nenê Sobrinho

LORENA

(Do nosso correspondente em 28)

FESTA VICENTINA — O Conselho Particular Vicentino, desta cidade, realizou a sua 1.ª festa regulamentar, annual, que constou de triduo preparatorio, ás 19 horas na Cathedral; no dia 26, ás 6 1|2 horas, missa com communhão geral. Realizou se, a seguir, a sua assembléa geral, após ter sido servido o tradicional café.

DR. HERCULANO CHRISPIM DE CARVALHO — Por alguns annos exerceu o cargo de juiz de direito, nesta comarca, o dr. Herculano Chrispim de Carvalho, sempre integro e lhano. A sua morte foi muito sentida nesta cidade. Era Irmão da nossa Santa Casa de Misericordia, cuja mesa administrativa, por esse motivo, officiou á familia enlutada, acompanhando-a em sua intensa dôr. Em suffragio do extincto, houve missa na capella da Santa Casa.

A missa foi assistida pela mesa administrativa e grande numero de Irmãos com suas familias.

ASPIRANTE ARMANDO UCHOA — O major Armando de Castro Uchoa e sua familia mandaram celebrar missa, ás 8 1|2 horas, no dia 25, ultimo, na Cathedral, por intenção da alma do aspirante Armando Vieira Uchoa. Concorreu ao acto grande numero de pessoas de amizade da familia enlutada.

PROMOTOR DE JUSTIÇA — A nomeação para o cargo de promotor de justiça, desta comarca, do dr. Francisco Meirelles Freire, causou geral agrado.

PRO' CHILE — Os srs. Aldo Ferretti e Arnaldo Borssato, commerciario e industrial, respectivamente, nesta cidade, angariaram do povo de Lorena a quantia de 803$500, em beneficio das victimas da catastrophe daquelle paiz irmão, por intermedio da agencia do Banco Italo-Brasileiro em Lorena.

O CARNAVAL E O 5.o R. I. — Foi digno de nota o auxilio prestado para manutenção da ordem durante os folguedos carnavalescos, nesta cidade, por parte do 5.º R. I. O dr. Clodoaldo de Abreu, delegado de policia, officiou ao commando do alludido Regimento do Exercito agradecendo o seu valioso e cabal concurso.

VALPARAISO

(Do nosso correspondente em 2)

CINE "S. JOSE'" — Com esplendido programma e enorme assistencia, foi inaugurado o novo predio do Cine "São José" — sendo, tambem, o machinario de projecção e mobiliario, inteiramente novos. Predio amplo, de bellas linhas architectonicas, com todos os requisitos de conforto e segurança, com acommodação para 700 espectadores em espaçosas poltronas, o novo cinema nada fica a dever aos melhores da zona Noroeste. Valparaiso muito tem a agradecer ao idealizador desta obra, sr. José Nogueira Filho.

C. BANDEIRANTE LTDA. — Pelos directores dessa empresa, acaba de ser effectuado vultuoso negocio de terras com uma sociedade cooperativa de agricultores, afim de ser loteada e colonizada vasta área na bacia da margem esquerda do rio Aguapehy.

NOTAS POLICIAES — Ha dias, um lavrador entrando em casa do sr. Aoki, commerciante, pediu um calice de aguardente. Por lamentavel descuido, foi-lhe servido acido acetico o que lhe causou morte quasi instantanea. Foi aberto inquerito. No dia 23, a cidade foi abalada com um triste acontecimento. Cerca das 14 horas, o nosso delegado, dr. Franco do Amaral, recebia communicação de que um desastre de grandes proporções se dera nas proximidades de Mirandopolis. Incontinente, ss. fez-se transportar para lá, acompanhado do pessoal da Delegacia, e de medicos. No local, um quadro dantesco se apresentava. Uma jardineira, repleta de passageiros, completamente esmagada por um trem! Eis como se deu a triste occorrencia: uma jardineira que faz o percurso desta cidade a Mirandopolis, ao atravessar uma das passagens da linha ferrea entre aquella estação e Lavinia, foi colhida por um trem de carga. Quasi todos os passageiros receberam ferimentos graves. O carro, ficou completamente inutilizado. O desastre, é opinião de todo o mundo, não se daria, se as margens da estrada estivessem apenas roçadas, o que facilitaria a visibilidade do conductor.

INDUSTRIA LOCAL — Acham-se bastante adeantadas as construcções para a installação de mais duas machinas de beneficiamento de arroz, as quaes ficarão localizadas na Villa Prates. Valparaiso prosegue na sua senda de progresso.

CARNAVAL — O Carnaval deste anno esteve muito animado. Os bailes e o corso estiveram concorridissimos.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 3)

PLINIO DE CARVALHO — Seguiu hontem para essa capital o sr. Plinio de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia. O embarque do ex-Prefeito Municipal e prestigioso araraquarense, como sempre acontece, foi grandemente concorrido.

PROMOTORIA PUBLICA — Em virtude do recente decreto da Secretaria da Justiça, sobre os promotores publicos, após tres annos de brilhante actuação nesta comarca, em substituição ao dr. Mario Moura Albuquerque, ora effectivado no cargo de 12.º promotor publico dessa capital, acaba de voltar ao exercicio effectivo de seu cargo, na comarca de Taquaritinga, o dr. Miguel de Campos Junior. Orador brilhante, funccionario exemplar, a sua retirada, provocou tristeza em todos os meios, principalmente forenses. Para occupar interinamente o cargo de representante da justiça publica, o dr. juiz de direito, nomeou o dr. Arthur Leite Chaves, advogado aqui residente.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL — Repercutiu magnificamente bem na comarca, o gesto do governo do Estado, nomeando para o cargo de director gerente da Caixa Economica Estadual, nesta cidade, o dr. Alicio de Carvalho. O joven advogado araraquarense tem sido muito cumprimentado por esse motivo.

FESTA DE S. BENTO — Realizou-se na egreja matriz, uma reunião dos senhores e senhoras, sorteados para promoverem as solennidades marcadas para o dia 21 do corrente, em louvor do patriarcha São Bento, padroeiro da cidade.

Foi eleita por acclamação a seguinte directoria da commissão de festeiros: presidente, Francisco Emiliano da Silva; secretario, José Pio Borba Ribeiro; thesoureiro, Sebastião Ramalho de Mendonça.

DE MUDANÇA — Seguiu para essa capital, acompanhado de seus filhos que vão cursar as aulas do Mackenzie College, a sra. Ernestina Fóz de Carvalho, esposa do sr. Aristides de Carvalho, official do registo geral de hypothecas, da 1.ª circumscripção da cidade.

DR. HENRIQUE GREGORI JUNIOR — Ecoóu dolorosamente na zona, a noticia do assassinio do dr. Henrique Gregori Junior, engenheiro e capitalista natural de São Carlos, victimado no Rio de Janeiro, enfrente ao Hotel dos Estrangeiros, domingo ultimo.

O finado deixa um grande numero de parentes e amigos na zona paulista. Em Araraquara, s. s. era bastante relacionado.

MATERNIDADE E GOTA DE LEITE DE ARARAQUARA — Não tendo comparecido numero legal de socios para a assembléa geral marcada para o dia 26 p. passado, o sr. providente marcou uma nova reunião para o dia 12 do corrente, ás 14 horas, no edificio da séde social, afim de apresentar a renuncia dos sete directores que resignaram os respectivos mandatos, e, em seguida, procederem á eleição dos novos directores.

JOSE' BONIFACIO

(Do nosso correspondente em 2)

VIAJANTES — Acham-se nesta cidade os srs. drs. Euclydes da Silveira e Joaquim Bandeira de Mello, respectivamente, juiz de Direito e promotor publico desta comarca, recentemente, creada.

CONSTRUCÇÃO - Acham-se adeantadas as construcções de dois palacetes, no largo da Matriz desta cidade, de propriedade do sr. Lucas Peres.

MELHORAMENTOS — Estão bem adeantados os serviços de guias e sargetenmentos da cidade, apesar das difficuldades de transportes das pedras, da estação de Rio Preto a esta cidade.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente em 4.)

REGISTO CIVIL — No cartorio do Registo Civil desta cidade, foram durante o mez de fevereiro findo registados: 30 nascimentos, 15 obitos e 7 casamentos.

ENFERMO — Ha dias que se encontra enfermo nesta cidade o dr. Petronio Mendes de Sousa, irmão do dr. Fernando Mendes de Sousa.

ITINERANTES — Encontra-s eaqui o dr. Joaquim Mendes de Sousa.

Ha dias seguiu para Lorena a professora senhorita Carmen Mendes Coste.

— Em visita ao seu progenitor, encontra-se nesta cidade a professora senhorita Therezinha Bortone.

— Encontra-se em sua propriedade agricola Fazenda Aurora, a exma. sra. d. Altimira Guedes Penteado e um filho sr. Alfredo Penteado.

— Na Fazenda Maracapé esta a passeio os drs. Pedro e Alberto Badra e sr. Salim Badra.

Em visita aos seus parentes encontram-se entre nós o sr. Ramon Gonzalez Ferreira e sua esposa d. Maria B. Ferreira e senhorita Sakra Bechoati.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: no dia 5, o sr. Fohade Bechoate; no dia 7, d. Alice Guimarães Leme, Domingos Ciccone, senhorita Gulomar Alvarez; dia 8, sr. Durvalino Amaral; dia 10, menina Zenaide Ciccone, sr. Ananias Torres Pimenta, a professora d. Josephina de Biase Oliveira.

ALTINOPOLIS

(Do nosso correspondente, em 3)

CARNAVAL — O carnaval esteve magnifico e attrahiu muita gente das cidades vizinhas.

POSTO TEXACO — Por estes dias será inaugurado o posto de serviços "Texaco", de propriedade do sr. Arthur Baffaini.

FALLECIMENTOS — Falleceu na sua residencia, nesta cidade, a sra. d. Maria Mendes André, esposa do sr. Salomão André.

IMPOSTOS — As collectorias, estadual e federal, estão recolhendo, durante este mez, o imposto de industria e profissão.

S. PAULO-MINAS — Acha-se, paralyzado o trafego regular da S. P. M., o motivo é a enchente que transbordou o rio Pardo e cobriu os trilhos da estrada. As aguas já estão baixando, permitindo a baldeação de mercadorias.

CASA BANCARIA — O cel. Honorio Vieira Palma, está cogitando da fundação de uma casa bancaria, que ficará sob a direcção do seu filho, dr. Paulo Palma.

EGREJA MATRIZ — Acham-se bem adeantados os serviços de pintura da matriz, que virão emprestar um bello aspecto ao nosso principal templo.

PREFEITURA — Quem vem acompanhando com interesse o desenvolvimento desta cidade, não poude deixar de admirar a capacidade de trabalho do Prefeito Municipal, sr. Salvador Dias da Costa, que não tem poupado esforços para o engrandecimento da sua terra. Boas estradas, ruas calçadas e muitos outros melhoramentos, principalmente a agua que jorra agora com abundancia.

RIBEIRÃO BONITO

(Do nosso correspondente em 4.)

CARNAVAL — O Carnaval decorreu animado na cidade, com a realização de bailes nos salões do Cine São Paulo, Sociedade Italiana e outros. Nos bailes que tiveram lugar no Cine, organizados quasi á ultima hora, notou-se um grande enthusiasmo, com apresentação de varios blocos, ricamente fantasiados, o que veiu realçar as festividades momisticas, tudo dentro da mais perfeita ordem e cordialidade. A ornamentação dos salões esteve a cargo do sr. Mario Rota. O commercio auxiliou prodigiosamente a realização dos bailes, tendo Ribeirão Bonito atravessado o triduo carnavalesco com grande alegria.

GYMNASIO MUNICIPAL — Os ribeirão-bonitenses estão tendo motivo de grande jubilo, mercê da erecção de um curso secundario em sua cidade, sonho acalentado por largos annos, e que agora se torna realidade, em virtude dos esforços do seu Prefeito Municipal. S. S. entrou em entendimentos com o Gymnasio de Capivary e dentro de poucos dias estará na cidade o representante daquelle estabelecimento, para as primeiras inscripções. O Gymnasio funccionará neste anno no predio da Sociedade Italiana, passando a funccionar, no proximo anno, em predio proprio cedido pela Prefeitura. Não poderiamos deixar de louvar os esforços do sr. Francisco de Franco em pról do adeantamento da cidade. A nossa mocidade estudiosa, que dantes necessitava demandar as cidades vizinhas para se abeberar em conhecimentos que o primario ensino da cidade não lhe podia offerecer, tem agora occasião de se congratular, e com ella todos nós.

NA CIDADE — Encontra-se na cidade, em encargos da sua profissão, o sr. José Vital dos Santos, advogado do fôro de Bariry.

APPARECIDA

(Do nosso correspondente em 28).

RETIRO ESPIRITUAL — A Congregação Mariana desta cidade enviou 22 de seus congregados ao retiro espiritual que se realizou em S. Paulo, por occasião do carnaval.

Chefiou a turma de congregados o seu incansavel presidente sr. Salomão Boueri.

LIBERAL FUTEBOL CLUBE — Iniciando o anno esportivo, foi creado o Liberal Futebol Clube nesta cidade, que, ainda domingo passado, disputou o torneio inicio do campeonato de futebol na vizinha cidade de Guaratinguetá.

Os adeptos do esporte bretão estão trabalhando para formar uma directoria que deverá reger os destinos do Liberal, no corrente anno.

CONCURSO DE BELLEZA — Terminou com successo o concurso de belleza, do qual sahiu vencedora, a menina Maria Luisa da Silva Monteiro, seguida em segundo lugar pela normalista Helena Lellis e a srta. Maria José Neves em terceiro lugar.

A apuração final teve o seguinte resultado: 1.º lugar, 9.458 votos; 2.º lugar, 5.690 votos e 3.º lugar, 3.800.

O concurso foi patrocinado pela Cia. de Cigarros Lyricos.

A's vencedoras, serão entregues valiosos premios, no baile que deverá realizar-se em breve no salão do cine Rio Branco.

HOSPEDES E VIAJANTES — Em visita á padroeira do Brasil esteve hospedado no Hotel Central o dr. Miguel Franchini Neto, illustre jornalista paulista, que ha pouco regressou da Europa, onde foi em viagem de estudos.

ANNIVERSARIOS — Transcorreu no dia 22 o primeiro anniversario natalicio do menino Odecio, filho do commerciante sr. Geraldo Abdala.

Faz annos hoje a menina Therezinha, gymnasiana, irmã do nosso conterraneo Jayme Lourenço, contador da firma Sousa Mattos de S. Paulo.

UNA

(Do nosso correspondente em 2).

DIVISAS MUNICIPAES — Ficou definitivamente determinado pelo Departamento Geographico e Geologico, que o bairro de Paruru' pertence de facto, ao municipio de Una, ficando desta maneira desfeito todos os actos praticados pelas autoridades de Piedade.

ESCOLA DO PIAHY — Já se acha funccionando a escola do bairro do Piahy, estando a testa da mesma, a prof. d. Cecilia Barth Freitas.

COMMISSARIO DE MENORES — Para exercer as funcções de commissario de menores deste municipio, foi nomeado o sr. Domingos Falci.

FALLECIMENTOS — Falleceu nesta cidade, onde gozava de muita estima, a sra. d. Mafalda do Nascimento Carmello esposa do sr. Jacob Florentino da Silva.

CARCEREIRO — Para carcereiro da cadeia publica local foi nomeado o sr. Glaucio Rodrigues Góes.

CARNAVAL — O carnaval deste anno, esteve animadissimo. Notava-se

bons cordões, innumeras fantazias e os bailes estiveram deslumbrantes.

GRUPO ESCOLAR — O sr. José Zanini, director do nosso grupo escolar, muito tem se esforçado para melhorar as condições do nosso grupo escolar. Pediu á Prefeitura para mandar executar uma limpeza no predio. Está reorganizando o museu escolar que se achava quasi abandonado.

DELEGADO DE POLICIA — Seguiu para a capital, em gozo de ferias o dr. Julio Cesar Cerqueira Leite, delegado de policia nesta cidade.

BOTUCATU'

(Do nosso correspondente em 26)

CONSTRUCÇÃO DE UM SANATORIO PARA TUBERCULOSOS EM RUBIÃO JUNIOR — Teve completo exito a reunião realizada, nesta cidade, para esse grande emprehendimento. Presidida pelo professor Izidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades, representando o sr. Interventor Federal, á reunião, compareceram o sr. Antonio Emygdio de Barros Filho, secretario particular do Interventor, dr. Marques Simões, chefe da Defesa contra a Tuberculose, representando o Secretario da Educação, dr. João Pereira Pinto, representando

os directores do Departamento de Saude e da Assistencia Hospitalar, dr. Carvalho Sobrinho, representando o director da Sorocabana, dr. Miraglia representando o director da E. F. Noroeste; dr. Paim Pamplona, representando o director do Departamento das Estradas de Rodagem, cerca de 50 prefeitos da zona, as autoridades da cidade, dr. Miguel Coutinho, chefe da Assistencia Policial, representantes da Imprensa e da sociedade botucatuense.

Abrindo a sessão o sr. Izidro Gonçalves proferiu um discurso enaltecendo o valor da assistencia social como a vem praticando o governo do Estado e deu a palavra ao dr. Marques Simões, que fez uma exposição sucinta da organização para a construcção do hospital da zona Mogyana, que foi adoptada pela unanimidade dos Prefeitos presentes. Pediu a palavra o dr. Alberto Lyra, chefe do Centro de Saude local, que apoiou a opinião do dr. Marques Simões, indicando a situação de Rubião Junior para o local do sanatorio projectado, o que foi acceito por todos os presentes, como sendo a posição de clima apropriado, desta zona. Falaram, tambem, o dr. Mario Rodrigues Torres que agradeceu em nome da Prefeitura desta cidade a presença das autoridades estaduaes, municipaes, a cooperação da Imprensa e da sociedade e o dr. Miguel Coutinho que enalteceu as attenções deste governo para com esta zona nova procurando pol-a em egualdade de progresso com as zonas mais favorecidas do Estado.

O sr. Izidro Gonçalves, encerrando a sessão, agradeceu em nome do Interventor o concurso dos Prefeitos da zona, para que se tornasse uma realidade este grande problema de assistencia social.

Será uma realidade a construcção do Sanatorio de Rubião Junior e os tuberculosos da zona terão a sua assistencia hospitalar sem que seja preciso percorrer outros climas distantes.

(Do nosso correspondente em 4.)

GRUPO ESCOLAR "RAPHAEL MOURA CAMPOS" — Da 2.ª secretaria da Caixa Escolar do Grupo Escolar "Raphael de Moura Campos", professora d. Zulmira Nogueira, recebemos o seguinte officio:

"Levo ao conhecimento de v. s. que, com a presença de grande numero de associados, realizou-se ás 19,30 horas do dia 28 de fevereiro p. passado, no estabelecimento do Grupo Escolar "Raphael de Moura Campos", a reunião para posse da nova Directoria da Caixa Escolar, a qual ficou assim constituida:

Presidente — sr. Delphim da Graça Cardoso; vice-presidente — Major Antonio de Moura Campos; 1.ª secretaria — profa. Maria Levy Silva; 2.ª secretaria — profa. Zulmira S. Nogueira; 1.ª thesoureira — profa. Maria Ignez Meirelles; 2.ª thesoureira — profa. Mercêdes Blasco; director — prof. Octavio Mello Franco.

O sr. professor João Teixeira de Lara, delegado regional do Ensino, e a sra. professora Elisa de Barros, que haviam sido eleitos, respectivamente, presidente e 1.ª thesoureira, deixaram de acceitar os cargos por motivos justificados.

Empossada a directoria, fez uso da palavra o director, professor Octavio Mello Franco, que se congratulou com, os seus componentes, dos quaes muito espera, e expoz a actual situação da Caixa. Em seguida propoz que o sr. Emilio Pedutti gozasse da prerogativa de socio benemerito por actos de alta relevancia praticados pelo mesmo á Caixa Escolar, sendo a proposta approvada enthusiasticamente. Attenciosas saudações. (a.) —Zulmira Nogueira 2.ª secretaria".

BARREIRO

(Do nosso correspondente em 28)

PELA POLICIA — Na vaga deixada pelo dr. José Fleury da Silveira, foi nomeado delegado de policia desta comarca e já tomou posse o sr. dr. Francisco Rolim.

PELO ENSINO — Tem estado em visita ao grupo escolar "Miguel Pereira" e ás escolas isoladas do municipio o sr. prof. Eliseu das Chagas Pereira, inspector escolar do Ensino, neste districto.

VISITAS — Acompanhado das suas filhas esteve em visita a seus irmãos, dr. Luis Alvares de Magalhães e d. Carmen de Magalhães o sr. pharmaceutico João Roque Alvares de Magalhães residente no Rio de Janeiro.

—— Aqui esteve o jornalista e pharmaceutico Reynaldo Maia Souto, residente em Campo Bello — Estado do Rio.

—— Acompanhado de uma de suas irmãs esteve nesta cidade o sr. José Oswaldo de Macedo Costa.

—— Com sua familia aqui se encontra o prof. Alberto Reis.

—— Estiveram hospedados no "Clube dos Duzentos", durante o Carnaval: dr. Roberto Duque Estrada e senhora; dr. Julio de Lima e senhora; dr. Romeu Sá Freire e familia; sr. Odilon Flavio Parkison e mme. Masset Leusinge; sr. Heleno de Santa Marinha, mme. Leon Van Arker e mlle. Emily.

—— Encontra-se, nesta cidade, a sra. d. Genny Carvalho Nogueira, esposa do sr. José Nogueira.

—— Regressaram ao Rio, as senhoritas Julieta Baptista Rainivo e Carolina e Lourdes Gomes Simões.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: no dia 4, a srta. Heloisa de Sousa Reis; no dia 16, a sra. d. Jacyra Faria de Carvalho; no dia 23, a srta. Walda Martins, no dia 24, a srta. Maria Etelvina; no dia 25, a sra. d. Diva Ferreira G. Rodrigues e no dia 26, a srta. Maria Apparecida de Sousa Reis.

FALLECIMENTOS — Falleceu, nesta cidade, d. Ina Mucury Birajara. A extincta pertencia a tradicional familia barreirense.

—— Falleceu, aqui, o sr. Antonio de Freitas, velho lavrador neste municipio.

CARNAVAL — Realizaram-se nesta cidade os folguedos carnavalescos, com grande enthusiasmo, dirigidos pelo sr. Antenor de Carvalho. Houve animado baile á fantasia, no salão do Theatro S. José, ornamentado a capricho. Um blóco organizado no Clube dos 200, deu-nos o prazer da sua visita, offerecendo premios ás melhores fantasias.

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente, em 3)

GRANDE HOTEL CARVALHO — No dia 19 de fevereiro ultimo, o sr. Asdrubal Rebello, proprietario do Grande Hotel Carvalho, offereceu um banquete á imprensa e ás autoridades locaes, tendo o sr. Levindo Cintra, em nome dos presentes, agradecido ao sr. Rebello a sua gentileza.

CORETO — Inaugurar-se-á no proximo domingo, á praça José Bonifacio, a nova reforma do coreto, com o concurso da corporação musical Santa Therezinha, sob a regencia do maestro Dario Giovannini.

TRIBUNAL DO JURY — Terminou no dia 1 do corrente, a 1.ª sessão do Tribunal do Jury do corrente anno, em que foram apenas julgados dois réos: Antonio Pinto de Oliveira e Luis da Silva Leme, sendo o primeiro condemnado a 6 annos de prisão, e o segundo absolvido por 5 votos.

MATERNIDADE DE BRAGANÇA — A lista de contribuições a favor da maternidade local, que dia a dia se intensifica, já conta com uma arrecadação de 27:777$100.

RECORD-CIRCUS — Este circo, armado á rua Coronel Assis Gonçalves, estreou nesta cidade com grande successo, tendo sempre enorme concorrencia, em cujo programma consta o "Globo da Morte", chefiado por Guido.

LUIS GONZAGA LOPES — Chegou a esta cidade o sr. Luis Gonzaga Lopes, agente fiscal do Estado, afim de exercer as funcções de seu cargo.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 3

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — O "Diario da Manhã" está publicando a relação completa e fornecida pela collectoria estadual, dos srs. commerciantes que foram collectados, para o 1.º trimestre.

O AUTO FOI DE ENCONTRO A UM POSTE — Hontem, ás 13,30 horas o auto de n. 73.402, deste municipio, conduzido pelo seu proprietario, o sr. Armando Gonçalves, trafegava pela rua General Osorio, em marcha reduzida. Ao cruzar a esquina da rua Visconde de Inhauma, descia um outro, de n. 73.493 Prevendo o choque, o sr. Armando Gonçalves procurou desviar a trajectoria do seu vehiculo, indo de encontro a um poste, recebendo ferimentos de natureza grave, sendo transportado para o Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, onde se encontra internado.

No inquerito instaurado ficou provado que o conductor do auto numero 73.493 não teve culpa alguma, tanto assim que fez o uso immediato dos "freios" quando presentiu a collisão, o que evitou tambem consequencias mais desastrosas.

"MERCURIO" — Acaba de apparecer, nesta cidade, um novo periodico, a revista "Mercurio", sob a direcção do sr. J. Simaglia.

Muito bem impressa, com fartas collaborações e innumeros clichés, o novo orgam da imprensa triumphará por certo.

"KERMESSE" EM VILLA TIBERIO — No populoso bairro de Villa Tiberio, — a cidade operaria de Ribeirão Preto — terá inicio, hoje, uma grande "kermesse", em beneficio da escola primaria e do cathecismo do Salão Parochial da Egreja Matriz.

Os preparativos para essas festas, que já são tradicionaes e contam com o apoio de d. Alberto José Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, foram ultimados.

SOCCORRIDAS PELA ASSISTENCIA — Foram soccorridas, hontem, no Posto de Assistencia Publica, Eliza Rigon Nezzi, branca, brasileira, de 48 annos, com um ferimento contuso na região frontal, e Manuel Rita Filho, branco, brasileiro, de 19 annos, attingido nas costas por uma descarga, de sua espingarda, que disparou casualmente.

NECROLOGIA — Falleceu ante-hontem, ás 3,30 horas, repentinamente, a sra. d. Izabel Ferreira Pereira, casada com o sr. Deodato Pereira, gerente, nesta cidade, da S. A. Casa Pratt.

A extincta, que deixou quatro filhos, foi sepultada hontem, comparecendo avultado numero de pessoas.

UM "TROLLY" COLHIDO POR UM AUTO — Na estrada de Villa Bomfim, districto de Ribeirão Preto, um "trolly" dirigido pelo seu proprietario, foi colhido por um auto, cujo numero e conductor não foram ainda apurados pelas autoridades policiaes.

Ficaram feridos o srs. Joaquim de Souza, sua esposa, a sra. d. Maria Marcellina de Sousa e uma criança de 13 mezes de idade.

Os feridos foram soccorridos no Posto da Assistencia Publica.

HOMENAGEM A DOIS PROMOTORES PUBLICOS — Realizou-se, hontem, uma homenagem a dois promotores publicos de Ribeirão Preto, agora transferidos para outras comarcas. Tratam-se dos drs. Raphael Pirajá, 1.º promotor publico de nossa cidade, nomeado pelo sr. Interventor Federal para exercer essas altas funcções na 10.ª vara criminal da capital do Estado, e Humberto da Nova, que vinha exercendo em commissão, o cargo deixado pelo primeiro.

Sobre a personalidade dos dois illustres representantes da justiça publica falou o dr. A. Pinheiro de Lacerda, 2.º promotor publico de Ribeirão Preto, ora exercendo interinamente, o cargo de 1.º promotor.

A Ordem dos Advogados, pela Secção de Ribeirão Preto, associou-se ás homenagens, representada pelo dr. Alcides de A. Sampaio. O dr. Guilherme de Oliveira, que presidiu a audiencia, tambem se associou ás homenagens.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 3)

REFORMA DA REDE DE ESGOTOS — Em conferencia, ha dias, realizada com o sr. Interventor Federal, o Prefeito de Sorocaba, capitão Augusto Cesar do Nascimento Filho, accertou as bases para a concessão por parte da Caixa Economica Federal e por intermedio do governo do Estado, de um emprestimo de nove mil contos de réis ao nosso municipio.

Esse emprestimo, com o prazo de 20 annos, se destina ao financiamento das obras de reforma geral e ampliação da rêde de agua e esgotos, importante melhoramento e que tem sido objecto de estudos de varias administrações passadas.

As obras deverão iniciar-se em abril, prolongando-se pelo prazo de dois annos.

FESTA DE S. JOSE' — Realiza-se, de 4 a 12 do corrente, na egreja de Santa Rita, a festa de São José, promovida por uma commissão de padres do convento franciscano, localizado em Villa Sant'Anna.

A commissão acceita donativos e prendas para a kermesse a realizar-se nos dias mencionados e que podem ser entregues no convento franciscano, ou na barraca do leilão, á noite.

FINANÇAS MUNICIPAES — Durante o mez de janeiro ultimo, a Prefeitura Municipal apurou o seguinte movimento de renda e despesa: — receita arrecadada, 514:096$100; saldo transferido de 1938, 257:642$100; despesa realizada, 107:219$500; saldo para o mez seguinte: 664:518$700.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — Acham-se abertas na Escola Normal Livre, de 1 a 10 do corrente, as matriculas para os annos 1.º e 2.º do curso de formação profissional.

As instrucções para as referidas matriculas constam no edital que a secretaria daquelle estabelecimento vem publicando pela imprensa.

—— No Gymnasio do Estado, de 1 a 13 do corrente, achar-se-ão abertas as matriculas para os cursos das diversas séries, de accordo com a seguinte tabella: — dia 2, 5.ª série; dia 3, 4.ª série; dia 6, 2.ª série; dia 7, 1.ª série.

Nos demais dias se farão as matriculas dos alumnos promovidos em segunda época.

MATADOURO MUNICIPAL — A Prefeitura Municipal abriu concorrencia publica para o fornecimento e installação de todo o material necessario ao apparelhamento do mercado municipal.

As propostas deverão ser entregues na secretaria da Prefeitura, até ás 15 horas do dia 16 do corrente.

FALLECIMENTO — Falleceu o major Achilles de Toledo, antigo proprietario nesta cidade.

O extincto deixa viuva d. Conceição Pilar de Toledo e uma filha, d. Aracy de Toledo Amaral, casada com o sr. Sylvio Amaral, residentes em S. Paulo e os seguintes netos: Euwaldo, Dirceu, Marina, Sylvio, Therezinha e Aracy.

OSASCO

(Do nosso correspondente em 26)

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos nos dias 7 e 15 deste, os jovens Angelina Fiorita e Antonio Fiorita Jr., e a 24 a sra. d. Idalina T. de Oliveira, esposa do sr. José de Oliveira Jr., funccionario da E. F. Sorocabana.

FUTEBOL — Em seu campo, amanhã, a A. A. Floresta local enfrentará o E. C. Olympico da capital e o Juvenil Floresta enfrentará o Juvenil Clodo, tambem, da capital.

CARNAVAL — O carnaval aqui esteve muito animado, principalmente, na A. A. Floresta, onde se realizaram 6 grandes bailes dedicado ao rei Momo.

SANTO ANASTACIO

(Do nosso correspondente, em 28)

ESTA' SENDO MELHORADO O SERVIÇO TELEPHONICO — Apresentamos, hoje, aos nossos leitores, uma agradavel noticia: a cidade possue um novo centro telephonico. A noticia que hoje transmittimos aos nossos leitores, em outro lugar não occuparia o destaque do registo. Entre nós, porém, a nova surge como um importante melhoramento que já se fazia tardar, trazendo grande satisfação a quantos possuem um apparelho telephonico.

Este melhoramento é devido ás justas reclamações partidas das columnas d'"Oeste Paulista", jornal que se publica nesta cidade, incansavel pugnador dos interesses locaes, e das queixas de toda a população da nossa cidade, contra o serviço telephonico que, era pessimo, provocando em todos os assignantes constantes abalos nervosos causados pela demora e interrupção das ligações.

Apesar da gentileza e bôa vontade dos competentes funccionarios do centro telephonico desta cidade, era bem desagradavel o pedido de uma ligação, devido ao mau funccionamento do centro (apparelho central) antigo e imprestavel, e do material, linhas e postos, de má qualidade e estragados pela acção do tempo.

Noticiámos, com prazer, este melhoramento e appellamos para a Empresa Telephonica Paulista, a substituição das linhas e postes, já velhos e estragados, afim de que o serviço telephonico seja perfeito.

FOI AUGMENTADA A AREA DO CEMITERIO LOCAL — A Prefeitura Municipal acaba de solucionar um grande problema visando o maior progresso local.

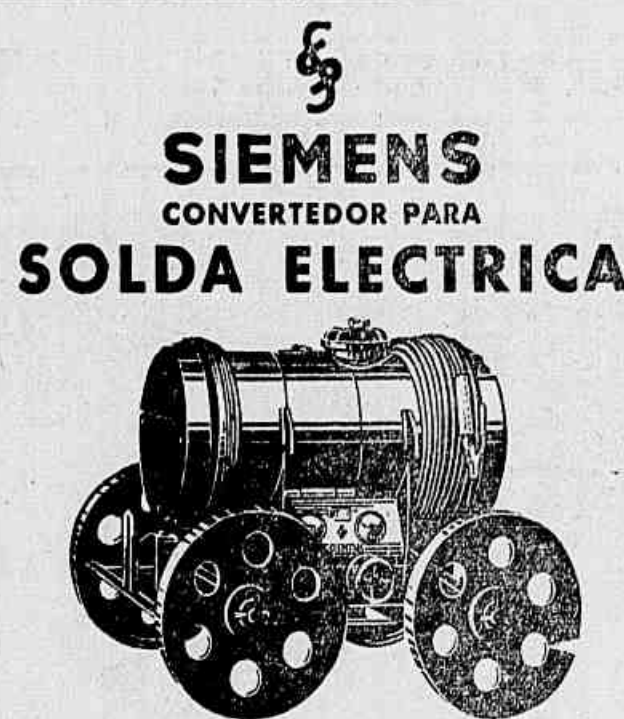
Referimo-nos ao cemiterio, cuja área de occupação estava a exigir uma solução, o que vem de ser dada pelo Prefeito dr. Arêa Leão. Para augmentar a área do cemiterio, s. s. adquiriu, da firma Virginio Lunardi e Irmão, uma área de terreno junto ao cemiterio.

CARNAVAL — Indiscutivelmente, pelo que apreciamos o carnaval em — Santo Anastacio — foi o melhor da Alta Sorocabana!

Os bailes do "Nosso Clubo" merecem um destaque especial. Dispondo do melhor salão da cidade, a nossa sociedade elegante manteve desde sabbado a mesma "tensão carnavalesca".

Depois da entrega dos brindes, todos fizeram roda para assistir a uma valsa dansada pelas premiadas.

TRIBUNAL DO JURY — Para servirem como jurados na sessão do Tribunal de Jury que se realiza, no dia 27 de março, foram sorteados os seguintes srs.: Abilio Mendes Pereira, Agenor Noronha, Durvalinho Roseiro Coutinho, João da Costa Machado, Joaquim de Barros Leite, Joaquim Silveira, José Ribeiro de Campos, José da Silva Pereira, José Maiorano Caccuri, Manuel Nobrega, Manuel Gonçalves da Silva, Manuel Carmona, Manuel Falcon Ruiz, d. Naly Scaglione, Nelson Marcondes Vieira, Olympio Domiciano de Oliveira, Orozimbo do Amaral, Orlando da Fonseca Staut, Orlando Benicio de Sousa, dr. Raul Horta de Andrade, d. Thereza Fontana.

OS QUE VIAJAM — Seguiu para São Paulo, o dr. Arêa Leão, Prefeito Municipal desta cidade.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 4.)

D. ANNA CANDIDA PENTEADO CASTRO — Falleceu ante-hontem, nesta cidade, a sra. d. Anna Candida Penteado de Castro, viuva do sr. Pedro Augusto de Castro. A extincta, que sempre vivera cercada de geral estima, mercê de seus raros predicados de espirito e de educação, contava 81 annos de existencia e deixa os seguintes filhos: prof. Helio Penteado de Castro, lente do Collegio Universitario, annexo á Escola Agricola, casado com a sra. profa. Maria Conceição Guimarães Gandra de Castro e dr. Pedro Penteado de Castro, casado com a sra. Anna Gandra de Castro e dr. Pedro Peneado de Castro, casado com d. Judith Brandão de Castro. Deixa ainda 15 netos. Seu enterro deu-se no dia seguinte, ás 15 horas, sahindo o feretro, com grande acompanhamento da residencia da familia, á rua São José, 144.

NECROLOGIA — Falleceu o sr. Mariano Françoso, antigo e estimado motorista da praça. Deixa viuva a sra. d. Claudina Denardi Françoso e os seguintes filhos: Octavio, casado com d. Mercedes Rangel Françoso, Aristides, Romeu, Julieta, Amelia e Thereza.

— Falleceu a sra. d. Francisca Alcantara Gil, Senhora de excellentes predicados, a finada era grandemente estimada nesta cidade. Contava 56 annos de edade, era viuva do sr. Antonio Francisco Gil e deixa os seguintes filhos: — Antonio Francisco Gil Junior, Idalina, Maria José, Linneu e Hildebrando e quatro netos.

— Falleceu na terça-feira passada, nesta cidade a menina Glorinha, filha do sr. Luis Carnio e da sra. d. Domitilla Rodrigues Carnio.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — A Sociedade de Cultura Artistica reiniciou muito bem as suas actividades, neste anno. Apresentando aos seus associados dois artistas de optimas credenciaes — Gino Alfonsi e Gilda Gusso — teve o ensejo de constatar que a actuação dos mesmos correspondeu plenamente á espectativa. A platéa, aliás, manifestou a sua satisfação através de applausos calorosos e demorados. Gino Alfonsi é o violinista do Quarteto Haydn, muito conhecido, e Gilda Gusso, bem como o seu companheiro, comprovou o seu talento artistico, executando ao piano com grande precisão, as expressivas paginas de Chopin, Beethoven, Bach, e outros.

SOCIEDADE DOS ESTUDANTES DE AGRONOMIA "AMIGOS DA ITALIA" — Conforme tem sido noticiado nos diarios locaes, esta sociedade estudantina homenageará os seus pre-

sidentes honorarios srs. José Carlos de Macedo Soares e com. Pedro Morganti. As homenagens constarão de uma sessão solenne, durante a qual será feita a entrega dos titulos de presidentes honorarios e de um banquete a realizar-se no dia 11.

FUTEBOL — Em peleja travada domingo ultimo, o "Bloco Quadro" de Piracicaba e o Riopedrense de Rio das Pedras empataram pela contagem de 2 a 2. O inimigo numero 1 do "onze" local foi Donatinho.

COLLEGIO UNIVERSITARIO — Estão marcados para hoje os exames de selecção do Collegio Universitário, da Escola Agricola "Luis de Queiroz". No dia 6 em deante, tambem terão inicio os exames de 2.ª epoca.

ITAPETININGA

(Do nosso correspondente, em 28)

A VISITA DO DR. ADHEMAR DE BARROS — Visitará nossa cidade, na primeira quinzena de abril, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal. Essa visita já fôra annunciada anteriormente, não tendo sido realizada por circumstancias imperiosas. Recebido, ha poucos dias em audiencia, o Prefeito Municipal desta cidade, sr. Paulo Soares Hungria, reiterou o convite, tendo sua exc. aquiescido e marcado a sua vinda a Itapetininga, na primeira quinzena de abril.

Estão sendo preparadas grandes festividades afim de ser condignamente recebido em nossa terra o Chefe do governo paulista.

O programma em elaboração será, opportunamente, publicado, delle constando visitas aos estabelecimentos locaes e um banquete offerecido pelas classes conservadoras ao illustre visitante.

CARNAVAL — Correram com bastante animação, os festejos commemorativos do reinado de Momo. Os clubes locaes organizaram bailes que estiveram bastante concorridos, principalmente, nas ultimas noites, em que o enthusiasmo chegou ao delirio. Innumeros blocos e cordões foram a alegria do "Venancio Aires", do "Operario" e do "13 de Maio". Foi eleita e coroada rainha do carnaval do clube "Venancio Aires", senhorita Alcinda Rocha. A directoria deste clube não poupou esforços para proporcionar noitadas alegres aos socios e suas familias, não se esquecendo das crianças, para as quaes foi armado um parque de diversões no terreno annexo, á quadra de tennis.

POMPEIA

(Do nosso correspondente, em 24)

SYNDICATO DOS LAVRADORES — Foi eleita, no dia 11 do corrente, a primeira directoria do Syndicato dos Lavradores do municipio de Pompeia, ficando assim constituida: presidente, dr. Paulo de Rezende; secretario, sr. Miguel Cantus, thesoureiro, sr. Norberto Ferraz de Mattos; conselho fiscal: srs. Antonio de Castro Filho, Isaltino Mendonça e Julio da Costa Barros.

ESTRADAS DE RODAGEM — Devido ás abundantes chuvas cahidas durante os mezes de dezembro e janeiro ultimos, ficaram intransitaveis as estradas de rodagem que ligam a séde do municipio aos demais districtos, tendo desabado 19 pontes. Graças ás energicas providencias, postas em pratica pelo operoso Prefeito Municipal, sr. João da Costa Vieira, todas as paradas e as estradas de rodagem já se acham em perfeito estado.

PELA LAVOURA — Promette ser abundante, neste municipio a colheita de arroz e algodão.

Calcula-se em mais de 20 milhões de kilos a colheita de algodão e em 15 milhões, a de arroz.

NUPCIAS — Casaram-se no dia 15 o sr. Geraldo Vieira e a srta. Maria Giusti; o sr. Sergio Godoy Leite e a srta. Leonor Rodrigues de Freitas, no dia 18 o sr. Manuel Molina Frias e a srta. Esperança Martin.

HOSPEDES E VIAJANTES — Regressou, de Campinas, a sra. d. Jandyra Cintra, esposa do sr. Moacyr Cintra, funccionario da Prefeitura Municipal.

—— Em visita a sua propriedade agricola, em Paulopolis, chegou á esta cidade, vindo de São Paulo, o dr. Paulo de Rezende.

—— Regressou de São Roque, o pharmaceutico sr. Sylvio Edgard Rosa.

NUMERO AVULSO:

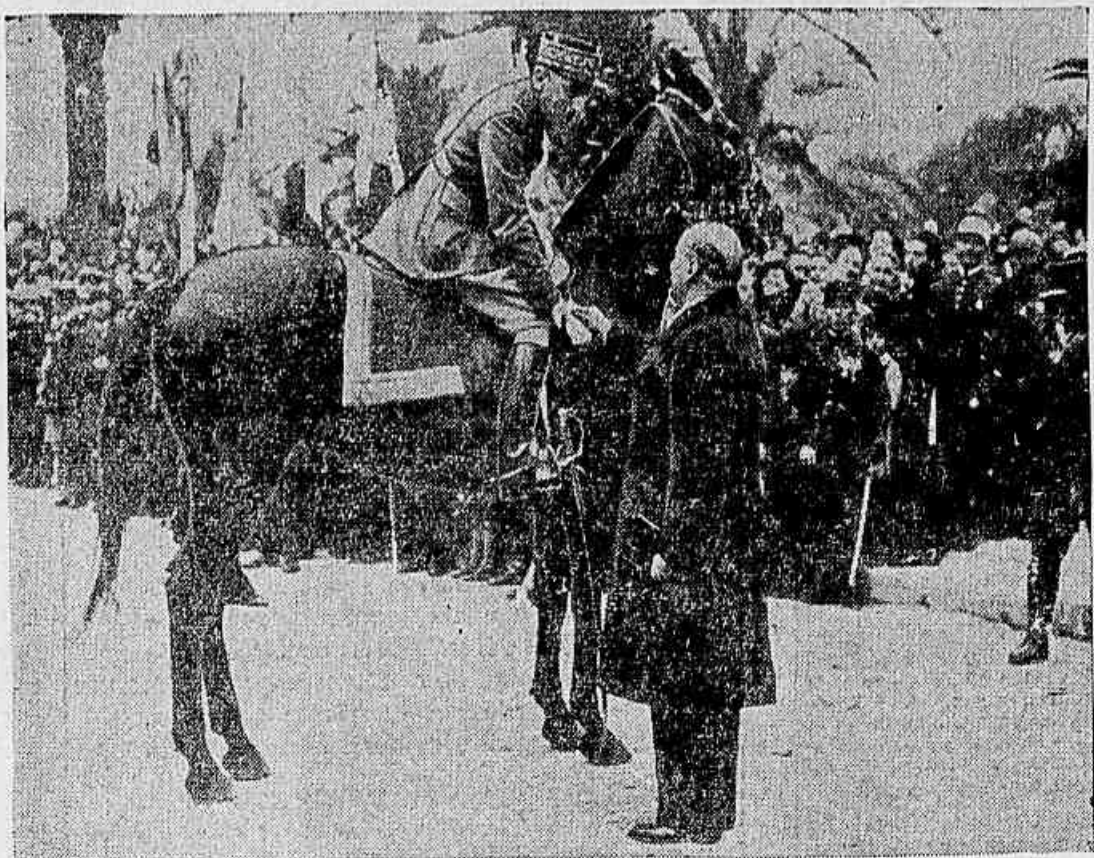
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500

ASSIGNATURAS:

Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

S. PAULO — Domingo, 5 de Março de 1939

O PRIMEIRO MINISTRO DA FRANÇA INSPECCIONA AS FORÇAS DA AFRICA — Eduardo Daladier congratula-se com o general Bassieres, após inspeccionar as forças francezas da Africa, durante a sua ultima visita a Tunis.

UMA ARTISTA DE CINEMA QUE SE JULGA FELIZ — Margo, a interessante artista de Hollywood, sorrindo, satisfeita, após uma funcção theatral, em Nova York. Affirma-se, nos meios cinematographicos, que Margo, desde que casou com Francis Lederer, não abandonou mais esse sorriso encantador.

DE VOLTA A WASHINGTON, APÓS A CONFERENCIA DE LIMA — O Secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull, reassume as suas funcções, após a sua viagem a Lima. Vemol-o, aqui, em companhia do sub-Secretario, sr. Summer Welles, á hora do expediente, em Washington.

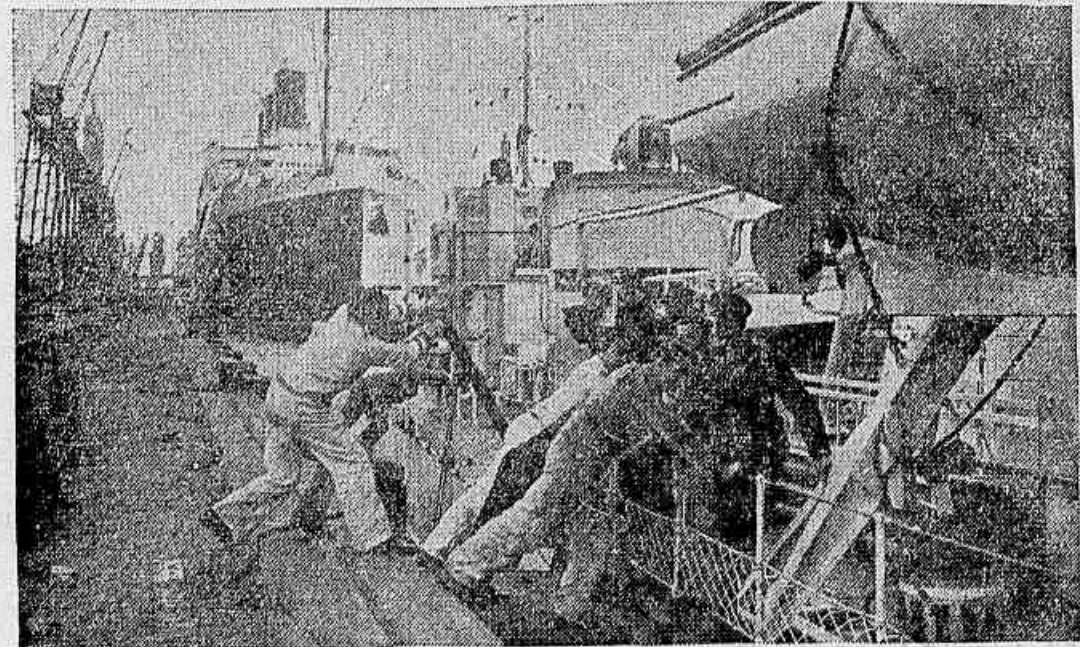
NOVIDADES INTERNACIONAES

A LUA-DE-MEL DE UM EX-GENRO DO PRESIDENTE ROOSEVELT — Curtiss Dall, que foi casado com uma filha do Presidente Roosevelt, apparece, na photographia, durante a sua lua-de-mel, nas Bermudas, em companhia da sua nova esposa, Katherine Leas, de Philadelphia.

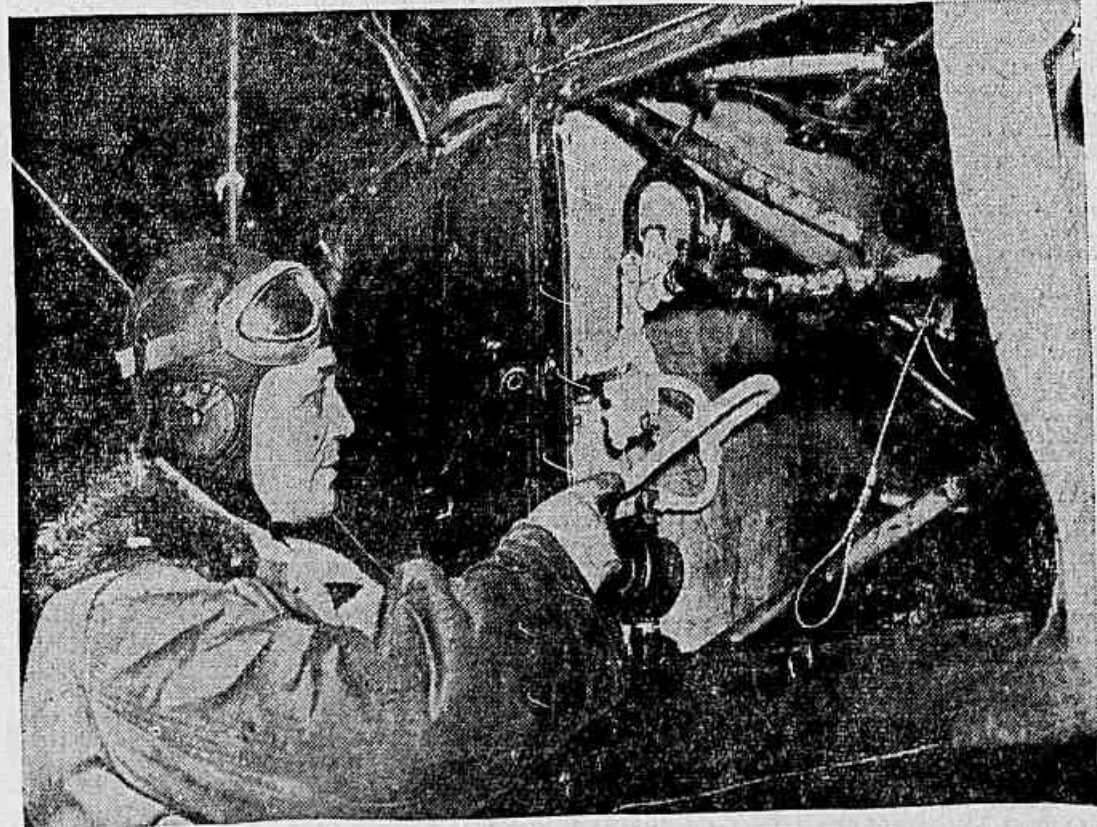
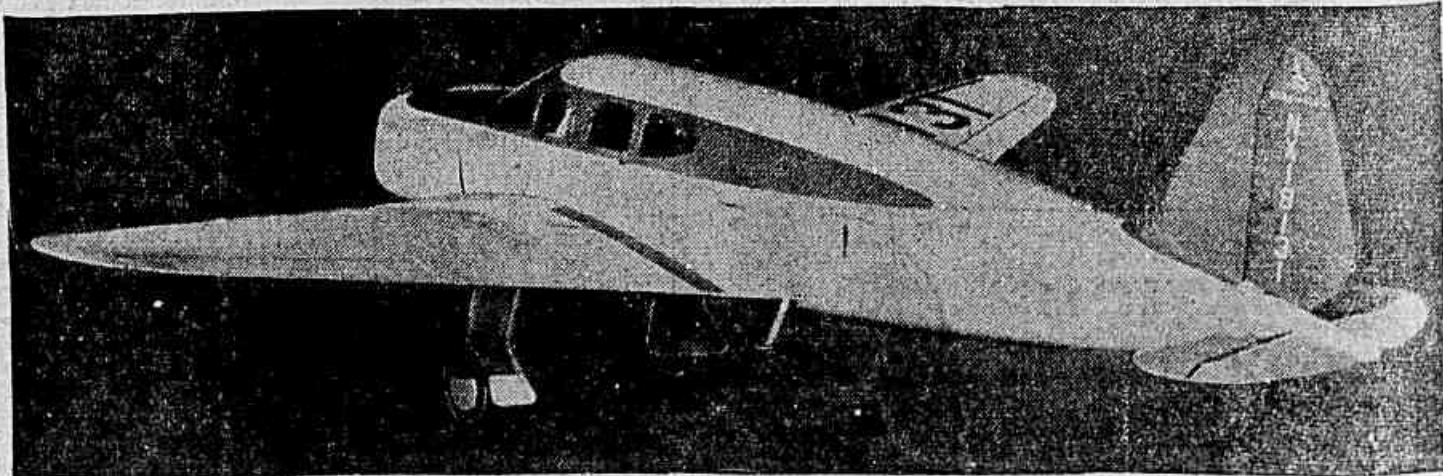
O SENSACIONAL CASO DOS BONUS PHILIPPINOS — Loretta Young, a popular artista de cinema, e seu amigo, William P. Buckner Jr., respondendo ás perguntas do sr. John Wash, que investiga as accusações feitas contra Buckner, por motivo das suas actividades para a venda de bonus de uma companhia ferroviaria philippina.

UMA FUTURA HERDEIRA — A pequena Lance Haugwitz Reventlow, filha de Barbara Hutton, herdeira de uma das maiores fortunas dos Estados Unidos, passa uma temporada em St. Moritz, na Suissa, em companhia do seu progenitor. A camara, parece, impressionou-a um pouco.

"PHOTOS ACME-EDITORS PRESS" YORK

(Exclusividade do "Correio Paulistano" no Estado de S. Paulo)

MARINHEIROS OCCUPANDO O LUGAR DOS GRÉVISTAS — Ha pouco, os marinheiros do transatlantico "Paris" negaram-se a occupar os seus postos, no porto do Havre no momento em que o navio devia partir, em uma das suas periodicas viagens a Nova York. Os grévistas, todavia, foram, immediatamente, substituidos por estes marinheiros de guerra, que apparecem, aqui, em pleno trabalho.

UM CACHORRO QUE SABE O QUE FAZ... — Á noite, este galgo corre em uma pista para cães, em Miami, mas, durante o dia, prefere a companhia da bella Trudy Hager. Póde-se dizer, em verdade, deste animal, que age como se fosse um homem...

ARTISTA INGLEZA EM UM GRANDE FILME — Foi annunciado, afinal, qual será a artista que fará o papel principal de "Scarlett O' Hara", no filme que se intitulará "O que o vento levou", pellicula que, segundo se affirma, marcará época na historia do cinema. Trata-se da artista ingleza, Vivian Leigh, que apparece, aqui, no momento em que assignava o contracto com o productor David O. Selznick, emquanto os artistas Leslie Howard e Olivia de Havilland — tambem inglezes, e que tomarão parte no filme — contemplam a cerimonia.

UM NOVO COMBUSTIVEL, NÃO INFLAMMAVEL, PARA AVIÕES — O piloto Assen Jordanoff explica o novo methodo para conseguir-se gazolina gelada, no aérodromo Roosevelt Field, de Long Island. Usando-se neve secca e alcool, evita-se que a gazolina se volatilize, emquanto não penetra no motor, tornando-se, assim, não inflammavel.

EXPERIENCIAS COM UM NOVO AVIÃO — Este avião de cinco passageiros, que vae ser fabricado, em série, pela "Clark Aircraft Company", foi photographado quando era submettido a diversas experiencias, em Hagerstown, Maryland. Feito de madeira moldeada, lona e bakelite plastica, a sua fuselagem é construida em duas horas e 35 minutos. O processo não é apenas mais rapido do que o usual, mas, tambem, menos pesado, pois toda a fuselagem pesa sómente 120 libras.